

Francisco Gomes da Silva

Cronologia Eclesiástica de Itacoatiara



MATRIZ DE SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ



CATEDRAL DE ITACOATIARA



MATRIZ DE URUCARÁ



MATRIZ DE ITAPIRANGA



MATRIZ DE SILVES



MATRIZ DE URUCURITUBA

Francisco Gomes da Silva

Cronologia Eclesiástica de Itacoatiara



Manaus - Amazonas
2018

Copyright © Francisco Gomes da Silva, 2018.

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Marcela Costa de Souza

CAPA

Thyrso Muñoz de Araújo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marcela Costa de Souza

Todos os direitos reservados 2018.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação de direitos autorais (Lei 9.610/98).

Ficha Catalográfica elaborada por Suely O. Moraes - CRB 11/365

S586c Cronologia Eclesiástica de Itacoatiara. Francisco Gomes da Silva. – Manaus: Gráfica Ziló, 2018.
324 p. ; il. ; 16x23 cm

ISBN 978-85-65409-66-7

1. Cronologia - Itacoatiara. 2. História - Itacoatiara. I. Silva, Francisco Gomes da.

CDU 94(811.3Itacoatiara)

Gráfica Ziló

Rua Ilídio Lopes, n.º 82 – Japiim – Manaus/AM

Telefones: (92) 2126.2300 / 2126.2301 / 2126.2302

e-mail: zilo@graficzilo.com.br | site: www.graficzilo.com.br

Um povo sem memória é um
povo sem história. E um povo
sem história está fadado a
cometer, no presente e
no futuro, os mesmos
erros do passado.

Historiadora Emília Viotti da Costa
(1928-2017).

Agradecimentos

A **dom José Ionilton Lisboa de Oliveira**, quarto bispo da Prelazia de Itacoatiara. Graças a seu incentivo e encorajamento foi possível concluir esta obra a qual, desde muito, era apenas um sonho.

Àqueles outros amigos que trouxeram ou ajudaram a trazer informações permitindo o adensamento do livro, e aqui exemplifico:

Irmã Marília Menezes/ASC Belém

Irmã Beth Simone/ASC Manaus

Irmã Ildes Lobo/Doroteia Manaus

Lisette Bouez Abraham/Itacoatiara

Annelore F. de Oliveira/Itacoatiara

Carlos Correia da Silva/Itacoatiara

Joelma de Oliveira Rolim/Itacoatiara

Raimunda V. de Freitas/Itacoatiara

Umbelice P. da Silva/ Itacoatiara

M^a do Socorro Rodrigues/Rio Arari

Marcelo Souza Sales/Itapiranga

Tereza Furtado/S. Seb. Uatumã

Manoel Pedro Braga/Urucará

Márcio V. de Almeida/Urucurituba

Marly R. de Oliveira /Urucurituba

Sumário

9 Prefácio

11 Introdução

15 Em Tempo Anterior

Da chegada do padre Antônio Vieira à Amazônia (1653) à posse do Superior Regional dos Jesuítas, padre Jódoco Perez (1683)

27 Primeira Parte

Da criação do núcleo originário de Itacoatiara no Médio Madeira (1683) ao traslado da povoação para a margem esquerda do Médio Amazonas (1758)

53 Segunda Parte

Da instalação da vila de Serpa (1759) à elevação da cidade de Itacoatiara (1874)

87 Terceira Parte

Da instalação da cidade de Itacoatiara (1874) à criação da Prelazia *Nullius* de Itacoatiara (1963)

147 Quarta Parte

Da instalação da Prelazia *Nullius* de Itacoatiara (1964) aos dias atuais (30 de setembro de 2018)

289 Referências

297 Anexos

323 Resumo biobibliográfico

Prefácio

O professor Francisco Gomes da Silva, grande historiador e um apaixonado itacoatiarense, nos brinda com este novo livro que nos fará conhecer acontecimentos e pessoas que ajudaram a construir a história da Igreja Católica em Itacoatiara, com incursões pelos demais municípios que integram a Prelazia: Itapiranga, Silves, São Sebastião do Uatumã, Urucará e Urucurituba.

O livro segue à risca a periodização tradicional da historiografia brasileira. Além de seu texto, contém uma série de notas que ampliam a história eclesiástica da Prelazia de Itacoatiara, fazendo-nos conhecer ao mesmo tempo a história eclesiástica da Igreja no mundo e no Brasil.

Possibilita-nos, assim, reler a história da Igreja Católica nesta parte da Amazônia brasileira, desde a chegada do Padre Antônio Vieira à região, em 1653, aos dias atuais.

A obra é dividida em quatro partes: a Primeira vai da criação do núcleo originário de Itacoatiara no Médio Madeira (1683) ao traslado da povoação para a margem esquerda do Médio Amazonas (1758); a Segunda nos faz conhecer a história a partir da instalação da vila de Serpa (1759) à elevação da cidade de Itacoatiara (1874); na Terceira vamos conhecer esta história a partir da instalação desta cidade (1874) à criação da

Prelazia *Nullius* de Itacoatiara (1963); e a Quarta Parte revela-nos fatos ocorridos a partir da instalação da Prelazia *Nullius* de Itacoatiara (1964) aos dias atuais (30 de setembro de 2018).

Fazer memória é muito importante, pois aprendemos do passado para melhorar o presente e aperfeiçoar o futuro.

O presente trabalho colabora para a valorização da memória eclesial do Amazonas e na ampliação do acervo bibliográfico sobre a temática em nível regional. Mais que isso: direciona-se a estimular a leitura instrutiva e/ou crítica da Caminhada da Igreja (bispos, padres, diáconos, vida consagrada, leigos e leigas), e ao estudo e à reflexão dos interessados na pesquisa historiográfica. Favorecerá, sem dúvida, aos amantes de uma boa leitura, a boa discussão e o melhor debate.

Muito me alegro em ter sido convidado pelo professor Francisco Gomes para apresentar seu mais novo livro: *Cronologia Eclesiástica de Itacoatiara*.

Espero que nossos irmãos católicos e nossas irmãs católicas possam se dedicar à sua leitura, para assim conhecerem e relembrem nossa própria história.

Itacoatiara, 7 de outubro de 2018
Memória litúrgica de Nossa Senhora do Rosário

Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira, SDV
Bispo da Prelazia de Itacoatiara

Introdução

Sem história nada é possível na utopia de construção de um País justo, igualitário e francamente interessado em crescer culturalmente.

Vivemos num País de bibliotecas quase vazias e arquivos fechados ou funcionando mal. País onde avultam o desinteresse pela pesquisa e o desamparo à Cultura. Entre os elementos circunstanciais do abandono do nosso patrimônio histórico, artístico e cultural estão o pouco-caso dos órgãos públicos de proteção do setor e o mal exercício dos deveres de cidadania. Tal quadro, além de grave e desalentador, leva à inconsistência documental, desestimula a leitura e contribui para que os fatos que geram a História sejam alterados pela má memória.

Na verdade, nossos referenciais de memória se perdem em velhos baús ou em restos carcomidos de papéis incômodos jogados nos porões e/ou amontoados em prateleiras improvisadas, quando não queimados como “papeis velhos”. Os que tratam da Ciência histórica devemos nos insurgir contra a usual destruição das fontes documentais e o conseqüente aceleração do processo de desconstrução da memória coletiva.

Se, no geral, não podemos fazer muito, em nível local precisamos encarar como uma questão de honra a luta pela revitalização dos arquivos do Município e do Fórum Judicial; pela moderniza-

ção da Biblioteca Pública e pela criação do Museu Municipal; pelo incentivo à leitura e à divulgação dos temas municipais. Conversar mais, dialogar muito, dar-nos as mãos. Juntar os estudiosos e incitar a juventude. Cultivar enfim o hábito da conterraneidade!

A História de Itacoatiara ainda não está escrita em sua plenitude. Mas, ela não pode ser tratada de forma avarenta, monopolista. É questão para ser resolvida por quantos, filhos da terra ou não, tenham interesse em revelar-lhe as peculiaridades, as angústias e grandezas; escrever sobre os feitos e as tradições do bom povo itacoatiarense; discorrer a respeito de suas aspirações; falar de seus sonhos.

Desde os 16 anos impus-me a missão de contribuir para a realização deste ideário, e lá se foi mais de meio século. Embora avançado em idade, tenho pedido a Deus saúde e força para dar curso à beneditina tarefa de mergulhar fundo nas fontes e daí colher subsídios para a elaboração de outros trabalhos.

Cronologia Eclesiástica de Itacoatiara é o décimo quinto livro de minha autoria. É um pequeno tratado das datas históricas dos municípios integrantes da Prelazia de Itacoatiara. Objetivamente, contextualiza datas civis e religiosas ocorridas nos territórios de Itacoatiara, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Silves, Urucará e Urucurituba, durante o período de 1653 a 2018. Homenageia a Igreja Católica relevando uma trajetória de 365 anos dessa respeitável instituição em nossas plagas.

Os primeiros 30 anos da obra (1653-1683) têm caráter meramente introdutório. Reportam a chegada à Amazônia do jesuíta Antônio Vieira e falam de suas primeiras incursões pela região. O grande paladino da luta pela liberdade dos índios foi o introdutor do Marianismo nesta região e o primeiro a idealizar a fundação do povoado jesuíta no Médio Madeira, que daria origem à cidade de Itacoatiara.

Os outros 335 anos, contados da criação em 1683 do referido núcleo originário pelos jesuítas, responsáveis pela catequização dos índios, vão até os dias atuais. São 4 capítulos tratando de uma multiplicidade infinita de eventos históricos ocorridos nesse largo período, tais como:

entrada de sertanistas, soldados e padres desbravando os sertões; estabelecimento e expulsão de ordens religiosas que entraram em choque com o governo colonial; origem e desenvolvimento de vilas e cidades implantadas nas margens de rios e igarapés; construção de ermidas depois substituídas por capelas e igrejas originando as paróquias; nascimento, formação, trabalho pastoral e morte de bispos, padres, diáconos e freiras; chegada e atuação de muitas congregações religiosas nacionais e estrangeiras, masculinas e femininas; movimentos pastorais, comunidades eclesiais e leigas; retiros espirituais, celebrações e ordenações, assistência social e religiosa, luta pelos direitos humanos, etc.

Trata-se, portanto, do relato de uma sucessão de acontecimentos colocado de forma simples e objetiva, marcando o encontro entre o povo desta mesorregião e a Igreja Católica. Nesses anos todos, por aqui tem ocorrido muitos problemas: danos e ameaças à existência de pessoas e povos e do meio ambiente; dramas causados por políticas de dominação em total desrespeito aos seus interesses e necessidades; desmatamento contínuo e crescente das florestas, poluição dos rios, trabalho escravo, desrespeito às mulheres e crianças... E a Igreja Católica sempre presente e solidária, sobretudo com os excluídos – embora seus líderes reconheçam que muito ainda falta realizar em termos de missão evangelizadora. Vale lembrar recente declaração do papa Francisco: “Desde o início a Igreja está presente na Amazônia com missionários, congregações religiosas, sacerdotes, leigos e bispos e lá continua presente e determinante no futuro daquela área” (Fala aos Bispos do Brasil, Rio de Janeiro, 27/07/2013).

Importa esclarecer que muitos dos fatos contidos neste livro estão intercalados de notícias históricas nacionais e mundiais de alguma forma relacionadas com os acontecimentos da Prelazia de Itacoatiara. Ou seja: além de darmos a conhecer os fatos produzidos em nível local e regional, ao mesmo tempo, aqui e ali, fazemos referências à história eclesiástica da Igreja no Brasil e no mundo.

O ponto de partida desta Cronologia é o Município de Itacoatiara, importante centro sub-regional que desde muito tornou-se também um

eficiente polo de difusão do Catolicismo. Sua antiga Paróquia criada em 1º de janeiro de 1759 deu origem à Prelazia. A Sé Prelática está na Igreja Catedral Nossa Senhora do Rosário. O bom êxito do trabalho pastoral e catequético empreendido pela Prelazia, em todos esses anos, devemos-lo à estreita cooperação decorrente da ligação, tanto eclesial quanto histórica, entre Itacoatiara e suas co-irmãs Paróquias Nossa Senhora de Nazaré, em Itapiranga; São Sebastião, em São Sebastião do Uatumã; Nossa Senhora da Conceição, em Silves; Sant'Ana, em Urucará; e Jesus Ressuscitado, em Urucurituba.

Há quase 20 anos atrás (1º/01/1999), para comemorar os 240 anos da antiga Paróquia e atual Prelazia, lancei o livro *A Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Itacoatiara*. Àquela altura, além de atender ao pedido de meu saudoso amigo dom Jorge Eduardo Marskell, que falecera cinco meses antes, fiz consignar uma justa homenagem à imensa legião de homens e mulheres, religiosos e leigos que, até ali, estavam envolvidos em construir a história da nossa Igreja.

Este *Cronologia Eclesiástica de Itacoatiara*, que é uma ampliação daquele, além de registrar a trajetória de gerações em torno de ideais libertários e renovadores e, especialmente, de um enorme contingente de pessoas consagradas ao serviço de Deus e cheias de amor ao próximo, marca o caminhar da Igreja nesta parte da Amazônia, é a expressão da fé e da esperança. Submeto este livro à apreciação, análise ou compreensão dos estudiosos da Historiografia regional e os conclamo a aprofundar o assunto, promover a discussão e o debate a respeito da temática.

Por fim, colocando em resalte a benemerência e dedicação de bispos, padres, freiras, diáconos, seminaristas, leigos e leigas da Prelazia de Itacoatiara, declaro com alegria e emoção: este livro é uma ode ao labor das pastorais sociais e à fé dos nossos irmãos paroquianos.

Itacoatiara, 7 de outubro de 2018

Francisco Gomes da Silva

Em Tempo Anterior

Da chegada do padre Antônio Vieira à Amazônia (1653) à posse do Superior Regional dos Jesuítas, padre Jódoco Perez (1683)

- 1653 – 16 de Janeiro:** O jesuíta Antônio Vieira¹ chega à Amazônia e assume em São Luís o cargo de Padre Superior² das Missões da Companhia de Jesus³ do Estado do Maranhão e Grão-Pará⁴.
- 20 de Maio:** Antônio Vieira escreve a dom João IV denunciando os colonos e servidores da Coroa envolvidos na exploração e escravização de índios, e manda implantar a *côngrua* anual⁵.
- 5 de Outubro:** Padre Antônio Vieira deixa a cidade de São Luís do Maranhão e realiza sua primeira visita a Belém do Pará.
- 12 de Outubro:** Provisão régia atribui às câmaras de Belém e São Luís⁶ e aos capitães-mores⁷ a administração dos índios.
- 15 de Outubro:** Jódoco Perez⁸ ingressa na Companhia de Jesus, em Landsberg/Suíça. Tornar-se-ia padre em 1666 e fundaria, três décadas depois, a missão que deu origem a Itacoatiara.
- 1654 –** Em cerimônia alusiva à festa de *Corpus Christi*, na Matriz de São Luís, o padre Antônio Vieira prega o Sermão Nossa Senhora do Rosário com o Santíssimo Sacramento.
- Padre Vieira, em um trecho do Sermão do Espírito Santo, lido na Matriz de São Luís, destaca o elevado número de línguas faladas na Amazônia, que calcula em mais de cento e cinquenta.
- Julho:** O padre Antônio Vieira viaja a Lisboa para relatar ao rei os abusos praticados contra os indígenas e pedir a revogação da Provisão régia de 12 de outubro de 1653.

Agosto: Na altura dos Açores, o navio em que viajam Antônio Vieira e seus companheiros sofre violento temporal ameaçando soçobrar. Padre Vieira apela a Nossa Senhora, lê em voz alta o Santo Rosário e todos são milagrosamente salvos⁹.

25 de Agosto: Confirmada a categoria do Maranhão e Grão-Pará, como Estado colonial autônomo, sediado em São Luís.

1655 – 9 de Abril: Lei desta data, garante aos jesuítas a administração das aldeias e o governo temporal e espiritual dos índios.

16 de Maio: Padre Antônio Vieira regressa triunfante de Lisboa para implantar na Amazônia a Lei de 9 de abril.

1656 – O Culto Mariano¹⁰ é introduzido na Amazônia.

7 de Abril: Antônio Vieira volta a Belém, para orientar a ação missionária no interior e estimular os contatos com os índios do Médio e Alto Amazonas.

1657 – 22 de Junho: Os padres Francisco Veloso e Manuel Pires iniciam a primeira entrada no Alto Amazonas.

Agosto: Francisco Veloso e Manuel Pires param em Matari¹¹, celebram missa e assistem aos Aroaqui. Dali seguem até o rio Tarumã, na confluência deste com o rio Negro.

1º de Novembro: Em Lisboa, o futuro gestor da missão de Saracá, atual cidade de Silves, frei Teodósio da Veiga, faz sua profissão na Ordem de Nossa Senhora das Mercês.

1658 – 15 de Agosto: Os jesuítas Manuel Pires e Francisco Gonçalves realizam a segunda entrada no Alto Amazonas. Alcançam o rio Negro e sobem até às cabeceiras do rio Tarumã.

1659 – Ordenação sacerdotal do padre João Filipe Bettendorff, em Douai (atual França). Em seguida, viaja a Portugal para se preparar ao trabalho missionário no Estado do Maranhão e Grão-Pará.

- 1660 – 24 de Junho:** Morre em Cametá/PA o padre Francisco Gonçalves.
- Setembro:** Terceira entrada no oeste amazônico, protagonizada pelos jesuítas Manuel Pires e Manuel de Souza.
- Dezembro:** Os padres Manuel Pires e Manuel de Souza chegam ao rio Urubu e fundam a missão de Saracá¹².
- 31 de Dezembro:** Falecimento do jesuíta Manuel de Souza, que é sepultado na aldeia dos Condurí, acima do estreito de Óbidos.
- 1661 – Fevereiro:** Recrudescem os embates entre colonos e jesuítas: os primeiros contra, e os segundos a favor da causa indígena.
- Março:** Em relatório à Câmara de Belém, padre Vieira informa que na Amazônia, no período de 1655 a 1661, foram instaladas nove missões, duas delas no Alto Amazonas.
- 15 de Maio:** Revolta do povo de São Luís contra os jesuítas.
- 24 de Maio:** Nasce em Rio Bom, distrito de Lamego/Portugal, o jesuíta Manuel de Seixas, futuro missionário do rio Madeira.
- 20 de julho:** A população de Belém adere ao motim de São Luís, que resultará na primeira expulsão dos jesuítas da Amazônia.
- 8 de Setembro:** O padre Antônio Vieira e seus companheiros são presos e em seguida deportados para Lisboa.
- 1662 – 7 de Setembro:** Com a vinda dos padres João Maria Gorzoni e Salvador do Vale, começa o retorno dos jesuítas à Amazônia.
- Dezembro:** O missionário frei Raimundo das Mercês assume a missão de Saracá.
- 1663 – Fevereiro:** No Baixo Urubu, o sargento-mor Antônio de Arnau Vilela peleja contra os Aroaqui e parte de sua tropa é trucidada por estes. Entre os sobreviventes está frei Raimundo das Mercês.
- 21 de Julho:** Processado pela Inquisição¹³, padre Vieira é preso em Lisboa e desterrado para Coimbra.

12 de Setembro: Carta régia anistia os insurgentes do Maranhão e Grão-Pará, anula a jurisdição temporal dos jesuítas e determina que as aldeias fiquem sob a administração de capitães-mores.

18 de Outubro: O rei dom Afonso VI devolve a administração das missões aos jesuítas e oficializa o seu retorno à Amazônia.

1664 – 25 de Novembro: Para vingar a morte de Arnau Vilela e vários de seus comandados, no rio Urubu, a tropa do capitão-mor Pedro da Costa Favela¹⁴ promove a quase extinção dos Aroaqui¹⁵.

1666 – 19 de Junho: Ordenação sacerdotal do jesuíta Jódoco Perez, no distrito suíço de Eichstätt.

1667 – O padre Antônio Vieira deixa a prisão e retorna a Lisboa.

21 de Setembro: Nascimento de dom frei Bartolomeu do Pilar, primeiro bispo diocesano do Pará, em Vila das Velas, Ilha de São Jorge, Açores/Portugal.

1668 – O mercedário frei Teodósio da Veiga¹⁶ substitui frei Raimundo das Mercês no cargo de gestor da missão de Saracá.

30 de Junho: Em Portugal o padre Antônio Vieira é anistiado, mas permanece sujeito à autoridade da Cúria romana.

1669 – O padre João Filipe Bettendorff¹⁷ assume em São Luís o cargo de Superior regional dos jesuítas.

Aceleradas as entradas no rio Madeira. Em missão de catequese, jesuítas passam a operar nessa região.

O Padre Superior João Filipe Bettendorff, em desobriga religiosa ao Urubu, identifica-o como o Rio dos Aroaqui.

29 de Setembro: Padre João Filipe Bettendorff, em companhia do padre Pedro Luís Gonçalves e do irmão leigo Domingos da Costa, entra no Madeira e visita a missão de Tupinambarana¹⁸.

- 1670 – Maio:** O padre Manuel Pires volta ao Alto Amazonas pela quarta vez, acompanhado do missionário João Maria Gorzoni. Antes de seguirem ao rio Solimões ingressam no rio Negro.
- 1671 –** O padre Jódoco Perez é transferido para Galiza/Espanha, daí para Lisboa e em seguida para Salvador, na Bahia.
- 1672 – Janeiro:** Retornando do rio Solimões, os padres Manuel Pires e João Maria Gorzoni se adentram pelo rio Madeira.
- 1674 –** O padre Pedro Luís Gonçalves¹⁹ substitui ao padre João Filipe Bettendorff no cargo de Superior dos jesuítas da Amazônia.
24 de Agosto: Nasce em Copeiro, Diocese de Coimbra/Portugal, o padre Bartolomeu Rodrigues, futuro missionário do Madeira.
- 1676 –** Desembarcam em São Luís, para trabalhar na região amazônica, 234 colonos açorianos.
- 1677 –** Nasce em Pereira, distrito de Alfarelos/Portugal, o padre Jacinto de Carvalho. Missionaria na Amazônia no início de 1700.
30 de Agosto: A bula *Super Universas Orbis Ecclesias*, do papa Inocêncio XI²⁰ cria o Bispado do Maranhão, como sufragâneo do Patriarcado de Lisboa, abrangendo toda a Amazônia.
15 de Dezembro: Da cidade de Roma, o Padre Geral João Paulo Oliva ordena a desvinculação da Missão dos jesuítas do Maranhão e Grão-Pará do Estado do Brasil, porém, jurisdicionada a Lisboa.
- 1678 –** De Salvador/Bahia, o padre Jódoco Perez é transferido para São Luís e de lá para a cidade de Belém. Deste ano até 1681 prega e missiona em várias aldeias do Baixo Amazonas.
4 de Agosto: Falecimento no interior do Pará do padre Manuel Pires, fundador de Silves.

1679 – Jódoco Perez propõe a fundação em Belém de um Seminário para meninos indígenas²¹.

11 de Julho: É empossado em São Luís dom frei Gregório dos Anjos, primeiro bispo diocesano do Maranhão.

29 de Julho: Falecimento do padre Francisco Veloso.

1680 – O padre Antônio Vieira recupera sua influência política e o seu prestígio junto ao rei, que tinham sido abalados com sua prisão, ordenada pela Inquisição.

1º de Abril: Provisão real, inspirada pelo padre Antônio Vieira, proíbe a escravização dos índios e passa o governo das aldeias à órbita dos párocos e tuxauas.

2 de Abril: O padre Antônio Vieira, em carta enviada de Lisboa ao Padre Superior Pedro Luís Gonçalves, aventa a possibilidade de instalar uma missão jesuítica no rio Madeira²².

24 de Novembro: Nasce em Abrunheira, Diocese de Coimbra, frei João de Sampaio, futuro dirigente missionário no Madeira.

1681 – Janeiro: O padre Antônio Vieira regressa à América portuguesa, a Salvador, no Estado do Brasil, e passa a residir no Colégio dos Jesuítas onde prepara a publicação de seus Sermões.

7 de Março: Dom Pedro II cria a Junta das Missões, destinada a regular e manter as aldeias missionárias do Estado do Maranhão e Grão-Pará.

1682 – Chega à Amazônia mais uma leva de escravos negros.

Dom frei Gregório dos Anjos assume a presidência da Junta das Missões do Maranhão e Grão-Pará.

Em razão de divergências sobre partilha de índios, frei Gregório dos Anjos entra em choque com o ouvidor-geral do Maranhão, Tomé de Almeida Oliveira. Tal fato lavra a primeira grande crise entre o Clero e a Justiça do Estado.

12 de Fevereiro: Provisão régia cria a Companhia de Comércio do Maranhão e Grão-Pará e revoga a Lei do Escambo²³.

7 de Julho: Jódoco Perez assume a reitoria do Colégio de Santo Alexandre, em Belém, onde fica até o iniciar do ano seguinte.

Dezembro: O padre Pedro Luís Gonçalves, Superior dos jesuítas, volta gravemente enfermo da missão do Cabo do Norte.

1683 – O Padre Geral Carlos de Noielle revoga decisão de seu antecessor e recoloca a Missão dos Jesuítas do Maranhão e Grão-Pará sob a jurisdição de Salvador, capital do Estado do Brasil.

18 de Março: Padre Jódoco Perez assume o posto de Superior regional dos jesuítas, em lugar do padre Pedro Luís Gonçalves.

Abril: Falece em Belém o padre Pedro Luís Gonçalves.

NOTAS

1. Padre Antônio Vieira (1608-1697): o grande paladino da liberdade dos índios da Amazônia. Religioso, escritor e orador português, nascido em Lisboa. Aos 6 anos de idade, em 1614, veio com sua família para o Brasil. Foi no Colégio dos Jesuítas, em Salvador, que Antônio Vieira estudou. Em 1623 descobriu a vocação para o sacerdócio e entrou para a Companhia de Jesus.

2. Padre Superior. Denominação dada ao dirigente regional da Ordem dos jesuítas, dependente de nomeação pelo Superior-Geral. À sua vez, o Superior-Geral, igualmente conhecido por Padre Geral, residente na Cúria Generalícia em Roma, é o responsável mundial dos jesuítas, eleito pela Congregação Geral para governar toda a Ordem em caráter vitalício. Antônio Vieira assumiu a administração das Missões da Companhia de Jesus do Estado do Maranhão e Grão-Pará, vaga desde a morte em 1642 do missionário Luiz Figueira (1575-1643), que a refundara havia 14 anos (1639).

3. Companhia de Jesus: ordem religiosa, cujos membros são conhecidos por jesuítas, fundada pelo espanhol Inácio de Loyola (1491-1556) para combater o protestantismo na Europa, por meio do ensino e expansão da fé católica. Em 15/08/1534, junto com seus companheiros, estudantes da Universidade de Paris, formou a instituição, que foi aprovada pelo papa Paulo III (1468-1549) através da bula *Regimini Militantis Ecclesiae*, em 27/09/

1540. O objetivo-mor da Companhia de Jesus, cujo lema é *Ad maiorem Dei gloriam* (Para a maior glória de Deus), era realizar trabalho missionário, dar assistência a enfermos e acatar solicitações do papa. Inácio de Loyola faleceu em Roma, aos 65 anos de idade, e foi canonizado em 12/03/1622 pelo papa Gregório XV (1554-1623).

4. Estado do Maranhão e Grão-Pará. Criado pelo rei Filipe III (1605-1665), através da Carta régia de 13/06/1621. Sediado em São Luís, abrangia o vasto território das antigas capitanias do Maranhão, Grão-Pará, Piauí e parte da do Ceará. Jurisdicionado diretamente a Lisboa e, portanto, livre das amarras do Brasil, sua fundação apoiava-se num decreto real de 1515 que visava consolidar na região o domínio de Portugal e garantir a fixação de suas fronteiras. Sua estrutura administrativa assemelhava-se à do Brasil: dirigido por um governador com patente de capitão-general.

5. Cômputo anual. Pensão concedida aos religiosos para sua conveniente sustentação. A medida amparava-se na Provisão régia de 24/07/1652, baixada por dom João IV (1604-1656), regulando o Padroado – instrumento jurídico através do qual a Santa Sé delegava ao rei de Portugal a administração e organização da Igreja em seus domínios.

6. Câmaras Municipais. Representavam o poder local das vilas no período colonial da História da Amazônia (e do Brasil). Dirigidas por um juiz ordinário, seus integrantes (vereadores) eram pessoas ricas e influentes (geralmente comerciantes ou proprietários rurais), que seguiam as determinações da Coroa portuguesa. As câmaras de Belém e São Luís supostamente datam de 1615 e 1616.

7. Capitães-mores. Título que tinham os donatários das capitanias, ou comandantes das tropas de guerra e/ou de resgate. À época, segundo Loureiro (1978), eram capitães-mores do Grão-Pará: Inácio do Rego Barreto (1652-1654) e Pedro Correia Bittencourt (1654); e do Maranhão: Baltasar de Souza Pereira (1652-1655).

8. Jódoco Perez ou Jodocus Perret (1633-1707). O fundador do núcleo originário de Itacoatiara. Natural de Friburgo/Suíça. Filho de Jost Perret e de Elisabeth Lenzburger Perret, estudou no Colégio dos Jesuítas de sua terra natal em 1644-1653, onde concluiu o noviciado em 15/10/1655. Fez o Curso de Filosofia em Ingolstadt no período de 1656-1658. Professor do ensino médio entre 1658 e 1661. Docente de Lógica no Colégio de Munique em 1667-1668 e de Filosofia na Universidade de Dillingen em 1669-1671.

9. Milagre de Nossa Senhora. Segundo Azevedo (2008), “[...] Com sessenta dias de viagem, e já na altura dos Açores, esteve o navio, batido de áspera tormenta, a ponto de soçobrar. [...] O perigo era extremo, e o que havia de religião em todas as almas saía aos lábios em brados de misericórdia e votos dirigidos ao céu. [...] Não a intercessão dos anjos da guarda invocados, e o interesse das almas dos gentios, mas a Virgem do Rosário, por um voto que lhe foi feito, operou o milagre, segundo testemunho posterior do mesmo protagonista: ‘Fizemos voto em voz alta de rezar todos os dias da vida um terço do Rosário, se a Senhora nos livrava das gargantas da morte [...] no mesmo ponto se tornou a voltar e endireitar o navio’. O biógrafo André de Barros coordena as duas versões, primeiro

a súplica, a promessa em seguida. No espírito do orador variava a explicação do prodígio, consoante o interesse que na ocasião nele predominava”.

10. Culto Mariano. No Grão-Pará, como no Maranhão, a devoção a Nossa Senhora começa exatamente sob o influxo do padre Antônio Vieira. O culto a Maria desenvolve-se, propiciando a criação de confrarias do Rosário nas calhas dos principais rios da região. Segundo Leite (1943), “[...] As missões introduziram e fixaram para sempre [na região] o culto e amor à Eucaristia [...] Outro costume era o da prática cotidiana do Rosário, cantada a coros”. De acordo com Silva (2013 e 2017), “[...] para os devotados jesuítas, o memorial da Santa Virgem era importante no trabalho da catequese. Tanto assim que o mesmo padre Antônio Vieira, além de haver introduzido na Amazônia a reza da respectiva ladainha, pregou 30 sermões do Rosário”.

11. Matari. Termo tupi, depois aportuguesado para Amatarí. Reporta ao antigo povoado da margem esquerda do Médio rio Amazonas, acima da cidade de Itacoatiara. Segundo Noronha (1768), Ali “[...] fundaram em outro tempo, os religiosos mercedários, algumas aldeias de índios que tiveram pouca duração. Neste rio habitam [em 1768] os índios das nações Sapupé, Arauaki e Piriquita”. A missão de Matari decaiu dando lugar, no início do século XVIII, ao povoado de Amatarí, na mesma margem direita do grande rio Amazonas, porém um pouco abaixo do pouso original. Em suas Notas ao Roteiro de Viagem de Noronha (1768), Porro (2006) esclarece: “[...] A região de Amatarí se [...] comunica com o baixo rio Urubu e o rio Preto da Eva”.

12. Saracá: no Baixo rio Urubu: “[...] local de povoamento contínuo mais antigo do Amazonas” (LOUREIRO, 1978). É a atual sede do Município de Silves, cuja Paróquia Nossa Senhora da Conceição integra a Prelazia de Itacoatiara.

13. Inquisição. Tribunal eclesiástico instituído com o fim de investigar e punir crimes contra a fé católica. Naquele momento, o padre Antônio Vieira foi acusado, julgado e condenado pelo crime de heresia – e finalmente perdoado pela Corte das penas que lhe foram impostas.

14. Pedro da Costa Favela. Sertanista pernambucano e um dos maiores genocidas da Amazônia, no século XVII. Segundo Silva (2013 e 2017), Favela “[...] repetia ali o massacre de 1638 que, na condição de oficial da equipe de Pedro Teixeira (1587-1641), perpetrou no Alto Amazonas contra os índios Encabelados”. Segundo Reis (1989), um “[...] Sertanista dos mais ousados, [nos rios] Tapajós e Tocantins [...] revelou-se terrível perseguidor dos índios. Seu nome causava-lhes terror”.

15. A tragédia do Urubu. É como ficou conhecida a sangueira comandada pelo terrível capitão Pedro da Costa Favela. Segundo Berredo (1989) e Bettendorff (1990), nela foram mortos setecentos índios, aprisionados quatrocentos e reduzidas a cinzas trezentas malocas.

16. Frei Teodósio da Veiga (c.1636-1697). Natural de Lisboa, seu trabalho catequético nos rios Urubu e Negro duraria quase 30 anos. Integrando em junho de 1669 a tropa de resgates

do capitão Pedro da Costa Favela, fundou Santo Elias do Jaú (Velho Airão), a primeira povoação do rio Negro.

17. João Filipe Bettendorff (1625-1698). Jesuíta alemão. Ingressou na Companhia de Jesus em 1647. Após uma estadia em Portugal, veio para a Amazônia, chegando em 20/01/1661, onde ficou até morrer em 1698. Além de dedicado à catequese indígena, impulsionou a educação e as artes. Duas vezes Superior das Missões (1669-1674 e 1690-1693), atritou várias vezes com o bispo do Maranhão dom frei Gregório dos Anjos (c.1616-1689). Autor do livro *Crônica dos Padres da Companhia de Jesus no Estado do Maranhão* que, segundo Carvalho (2013), “[...] Contém os relatos do cotidiano das missões, descrito como permeado de dificuldades, sempre superadas com fé e com a espera em Deus dos frutos das suas ações”.

18. Tupinambarana. Referida missão, de acordo com Silva (2013 e 2017), “[...] era um lugar de referência [no Baixo Madeira]. Criada em 1660 pelos jesuítas Manuel Pires (c.1637-1678) e Manuel de Souza (c.1613-1660), postava-se à margem esquerda do Paraná do Ramos em prolongação com o furo do Urariá, à ilharga da enorme Ilha de Tupinambarana, cinco dias acima do rio Tapajós, talvez à beira de um lago abaixo do lugar onde é hoje a cidade amazonense de Barreirinha”.

19. Pedro Luís Gonçalves (1629-1683). Jesuíta italiano, nascido em Roma, veio para a Amazônia em 1661. Antes de galgar o cargo de reitor do Colégio de São Luís, em 1662, exerceu o apostolado em várias aldeias do Baixo Amazonas, e ocupou em 1674-1683 o Superiorado regional dos jesuítas. Em 1682 seria destacado para cumprir missão em Cabo do Norte (Amapá). Porém, no final daquele ano, voltaria gravemente enfermo e, por isso, seria substituído em março de 1683 pelo padre suíço Jódoco Perez.

20. Papa Inocêncio XI (1611-1689). Nascido Benedetto Giulio Odescalchi, na cidade de Como/Itália, trabalhou com os papas Urbano VII (1521-1590) e Inocêncio X (1574-1655) em diversos cargos da Cúria Romana. Este último nomeou-o cardeal em 1645. Ordenado bispo de Novara em 1650, renunciou à sua Diocese em 1656, regressando ao serviço da Cúria Romana. Em 1660, Odescalchi foi nomeado carmelengo do Colégio Cardinalício, eleito papa com o título de Inocêncio XI em 21/09/1676 e entronizado em 4/10/1676. Voltado às carências e ao sofrimento dos mais pobres, mostrou-se contrário ao nepotismo e, além disso, procurou realizar a reforma dos costumes sociais. Faleceu aos 78 anos, em 12/08/1689, sendo beatificado pelo papa Pio XII em 7/10/1956.

21. Seminário Indígena. O objetivo central de Jódoco Perez era: criar um noviciado próprio da Missão regional, independente do Estado do Brasil e de Portugal. Mais tarde, ou seja, a 27/12/1683, em carta enviada ao Padre Geral, em Roma, - segundo Silva (2013 e 2017) - padre Perez sugeriu “[...] medidas para resguardar o futuro da Missão”. Ainda em Lisboa, em 1685, “[...] chegou a sustentar a ideia de abandonar o trabalho missionário, fez sugestão para elevar a Missão regional a Vice-Província”; e de acordo com Meier (2005), “[...] pediu substituto para si, mas foi confirmado [...]” no cargo de Padre Superior.

22. Especulação. Padre Antônio Vieira, além de proclamar em sua missiva o enorme potencial geopolítico do Madeira e pontuar sobre a enorme população de índios mansos desse afluente do rio Amazonas, foi o primeiro a especular sobre a possibilidade de ali ser criado um estabelecimento jesuítico - “uma boa missão de residência”, segundo ele próprio relatou. Na verdade, Vieira teorizava sobre a fundação do núcleo embrionário da atual cidade de Itacoatiara!

23. Escambo: troca direta de mercadorias sem interferência da moeda. Objetivos da sua revogação como proposto pela Coroa portuguesa: (1) deter o monopólio dos colonos do Estado do Maranhão e Grão-Pará sobre o sistema de trocas entre estes e os índios e (2) introduzir escravos africanos na região para substituir, ou pelo menos amenizar, o antigo hábito da escravização indígena.

Primeira Parte

Da criação do núcleo originário de Itacoatiara no Médio Madeira (1683) ao traslado da povoação para a margem esquerda do Médio Amazonas (1758)

1683 – 9 de Junho: O Padre Superior Jódoco Perez deixa Belém e segue no rumo do rio Madeira. Alcança a embocadura deste com o rio Amazonas lá pelo dia 28 de agosto.

7 de Setembro: Padre Jódoco Perez ingressa no rio Maturá¹, e realiza o primeiro contato com índios da etnia Iruri².

8 de Setembro: Dia de Nossa Senhora da Luz. O padre Jódoco Perez manda erguer uma cruz no lugar, celebra missa e a seguir funda o núcleo embrionário³ da cidade de Itacoatiara.

Outubro: Padre Jódoco Perez, depois de missionar uns 15 dias entre os Iruri, volta a Belém⁴ onde aporta no final deste mês.

27 de Dezembro: Jódoco Perez comunica ao Padre Geral, em Roma, o clima tenso reinante no Estado, devido à insatisfação de seus moradores ante a revogação da Lei do Escambo, e sugere medidas para resguardar o futuro das missões.

1684 – 24 de Fevereiro: Deflagrado em São Luís o motim do Escambo, sob o comando dos irmãos Beckman, que resultaria na segunda expulsão dos jesuítas.

28 de Fevereiro: Padre Jódoco Perez é preso junto com o padre Aluísio Conrado Pfeil. Ao todo, 26 padres jesuítas e irmãos leigos são levados à prisão.

Junho: Os jesuítas são removidos em dois navios/motores para Pernambuco. O barco menor, que conduzia Perez e outros nove

companheiros, ao se aproximar da costa cearense cai em mãos de piratas estrangeiros, sendo todos eles assaltados e torturados.

18 de Julho: Jódoco Perez e seus companheiros são resgatados e retornam à Amazônia.

2 de Setembro: Carta régia adverte ao Padre Superior para que mantenha maior número de sacerdotes e menos leigos trabalhando nas missões, sendo eles portugueses e não estrangeiros.

1685 – Os Beckman e os demais líderes da revolta de São Luís são presos, levados a julgamento e condenados.

17 de Janeiro: Padre Perez embarca para Lisboa, onde expõe os acontecimentos. De lá é mandado para Coimbra e Évora, com o objetivo de listar jovens jesuítas para trabalhar na Amazônia.

1686 – Editado em Lisboa o primeiro tomo do livro *Maria Rosa Mística*, de autoria do jesuíta português Antônio Vieira que homenageia Nossa Senhora do Rosário.

21 de Dezembro: O rei de Portugal, dom Pedro II, promulga em Lisboa o Regimento das Missões⁵.

1687 – **Maio:** Exilado em Portugal, desde 1685, Jódoco Perez retorna à Amazônia e reassume o Superiorado da Companhia de Jesus.

Julho: Dom Pedro II, rei de Portugal, recomenda ao governador do Maranhão e Grão-Pará, Arthur de Sá e Menezes, que ajude a nova missão do rio Madeira.

1688 – Editado o segundo tomo do livro do padre Antônio Vieira, *Maria Rosa Mística*⁶.

No Médio rio Madeira, a falta de religiosos contrasta com a livre circulação de exploradores, militares e negociantes.

O Superior Jódoco Perez confirma padre frei Teodósio da Veiga no cargo de gestor da missão de Saracá.

O padre João Maria Gorzoni monta estação em Saracá para cuidar do descimento de índios para o Baixo Amazonas.

Março: Aceleradas as entradas nos sertões do Amazonas.

22 de Março: Em carta ao governador do Estado, a autoridade real informa que enviará missionários para a missão do Madeira, e pede que os cerque de ajudas e favores para que levantem outras mais naquela região.

Dezembro: Por ordem do Superior Jódoco Perez, os padres João Ângelo Bonomi⁷ e José Barreiros seguem para o Madeira com a finalidade de reativar a missão de Maturá.

1689 – O padre Antônio da Fonseca assume a missão de Tupinambarana, e sua gestão dura oito anos.

À revelia dos jesuítas, colonos portugueses exploram livremente no rio Madeira o cacau e outros produtos silvestres.

12 de Março: O primeiro bispo diocesano do Maranhão, dom frei Gregório dos Anjos, morre em São Luís e é sepultado na Igreja de Nossa Senhora da Luz.

30 de Julho: O jesuíta alemão Samuel Fritz⁸ desce o Amazonas gravemente enfermo e, pelo Paraná do Arauató, ingressa no rio Urubu. De Saracá é enviado para tratamento em Belém.

5 de Dezembro: Nascimento do jesuíta Gabriel Malagrida na vila de Menaggio, Lago de Como/Itália.

1690 – O padre Samuel Fritz relata um terremoto no rio Urubu⁹.

Jódoco Perez baixa Diretório orientando aos padres designados a acompanhar soldados que buscam os Iruri na região do Madeira. Finda o mandato do Superior Jódoco Perez que, a seguir, assume a docência do Colégio de Santo Alexandre, em Belém.

Fevereiro: Em Maturá os padres João Ângelo Bonomi e José Barreiros adoecem e vão em busca de tratamento em Belém.

17 de Outubro: Carta régia adverte que as canoas enviadas pelos missionários às drogas do sertão não são isentas de registro e de pagamento de impostos, pois estes são vassallos iguais aos demais.

26 de Outubro: Nascimento em Pombal, Diocese de Coimbra, do jesuíta José da Gama, confessor do futuro governador do Grão-Pará e Maranhão Francisco Xavier de Mendonça Furtado.

1691 – Janeiro: Restabelecidos, o padre Barreiros é transferido para Gurupatuba (Monte Alegre/Pará), e João Ângelo Bonomi retoma suas atividades¹⁰ na missão dos Iruri.

2 de Fevereiro: Gravemente enfermo, o padre Manoel de Borba interrompe sua ação missionária no Madeira e retorna a Belém. Morre no caminho e é sepultado em Gurupatuba.

Abril: João Filipe Bettendorff, após assumir pela segunda vez o Superiorado dos jesuítas, segue em desobriga aos rios Urubu e Anibá. De lá, transporta-se ao rio Madeira.

Julho: Padre João Ângelo Bonomi adoece novamente e se retira definitivamente de Maturá.

Agosto: Desgostosos, os moradores de Maturá se mudam¹¹ para outro sítio, na margem direita do Canumã¹².

Agosto: O padre Antônio da Fonseca, administrador da missão de Tupinambarana, passa a acumular Canumã, condição esta que se estenderia até julho de 1696.

26 de Agosto: O padre Samuel Fritz, no seu retorno de Belém ao Solimões, é recebido nas cercanias do Paraná de Itapiranga pelo padre frei Teodósio da Veiga.

4 de Setembro: Após deixar o Paraná de Itapiranga, Samuel Fritz ultrapassa o Sítio Itaquatiara e o Paraná do Arauató, na margem esquerda do rio Amazonas.

1692 – Tropas de resgates, comandadas pelos capitães-mores Faustino Mendes e João de Moraes Lobo, invadem as regiões de Canumã e Abacaxis e de lá trazem escravos.

No Médio rio Madeira, como resultado do intenso contato com os brancos, registra-se uma rápida retração dos Iruri.

Junho: O jesuíta Antônio da Cunha, por orientação do padre João Maria Gorzoni, pratica os índios Abacaxis descendo vários deles para o Grão-Pará.

Dezembro: Por orientação do Superior João Filipe Bettendorff é reativada a missão de Matari, no Alto Amazonas, sob a tutela do missionário alemão Aluísio Conrado Pfeil.

1693 – Substituindo a João Filipe Bettendorff, assume o Padre Superior Bento de Oliveira.

Chegada à Amazônia dos primeiros missionários Capuchos da Província da Piedade.

Fevereiro: O padre Aluísio Conrado Pfeil adoece em Matari, e logo é atendido no rio Negro. De lá é enviado para Belém.

26 de Fevereiro: Carta régia adverte que a jurisdição temporal atribuída aos missionários não exclui obediência às autoridades civis e eclesiásticas.

19 de Março: Carta régia manda dividir o território amazônico em áreas de domínio das diferentes ordens religiosas.

1694 – **29 de Novembro:** Carta régia, reformulando à de 19 de março do ano anterior, libera aos mercedários as missões do rio Urubu; aos carmelitas as do rio Negro e Solimões; e aos jesuítas, as situadas na margem direita do rio Amazonas.

Dezembro: O Padre Superior Bento de Oliveira nomeia o padre João da Silva sub-reitor do Colégio de Santo Alexandre.

1695 – Os padres mercedários assumem a missão de Matari.

No Urubu, os mercedários criam as missões de São Pedro Nolasco e São Raimundo Nonato que, posteriormente, são incorporadas à povoação de Saracá.

Os padres carmelitas erguem na missão do rio Negro a capela de Nossa Senhora da Conceição.

Epidemia de varíola assola todo o Estado do Maranhão e Grão-Pará, inclusive Canumã, vitimando milhares de pessoas.

1696 – Face ao quadro sanitário desfavorável, os moradores de Canumã abandonam este local e se transferem para o rio Abacaxis¹³.

25 de Janeiro: O rei dom Pedro II louva os serviços dos padres mercedários na região do rio Urubu.

18 de Fevereiro: Sua Majestade manda entregar ao procurador, que os mercedários mantinham junto à Corte, cem mil reis por conta de suas *côngruas*.

Agosto: O padre João da Silva, por designação do Padre Superior José Ferreira, assume a administração de Abacaxis.

Novembro: Abacaxis abriga perto de 500 pessoas, distribuídas por cinco grandes malocas rodeando a casa paroquial e a Igreja.

Dezembro: O Superior José Ferreira, em viagem de inspeção às missões do Alto Amazonas, chega em Abacaxis. Passa sete dias batizando e pregando aos índios.

1697 – Em Belém, Jódoco Perez é aposentado e passa a confessor do Colégio de Santo Alexandre.

Janeiro: O Padre Superior José Ferreira recomenda ao gestor de Abacaxis a disseminação das missas aos domingos e dias santos; a distribuição diária dos sacramentos; e a continuidade das lições de Catecismo às crianças indígenas.

6 de Abril: Nasce em Besteiros, Vizeu/Portugal, o padre Manuel da Mota, futuro gestor da missão de Abacaxis.

Mai: Do entorno de Abacaxis, o escravo José Lopes Espínola é mandado servir no Urubu, convidado por frei Teodósio da Veiga a auxiliá-lo no trabalho de catequese.

Junho: Padre Antônio da Silva assume em Abacaxis, em lugar do padre João da Silva, que se afastara para tratamento de saúde.

18 de Julho: O padre Antônio Vieira falece em Salvador, aos 89 anos, e é sepultado no Colégio dos Jesuítas.

1698 – O culto dos Santos e em especial da Virgem Maria se revela forte em Abacaxis e em seu entorno.

Acusado de inconfidência pelo Juízo da Coroa do Maranhão e Grão-Pará, o padre Jódoco Perez é defendido pessoalmente pelo Superior José Ferreira.

Abril: Em Abacaxis o padre Domingos de Macedo substitui ao padre João da Silva, que é transferido para Ananindeua/Pará.

12 de Maio: A rainha dona Maria I declara os índios iguais em direitos e obrigações com os vassalos portugueses, e ordena os casamentos entre brancos e indígenas.

5 de Agosto: Falece em Belém o jesuíta João Filipe Bettendorff.

1699 – **20 de Novembro:** Carta régia proíbe que religiosos mantenham índios em trabalhos de interesse mercantil.

27 de Dezembro: Falecimento em Guaricuru, no Pará, do padre José Ferreira.

1700 – **14 de Abril:** O catequista negro José Lopes Espínola escreve, da missão de Anibá, ao governador Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho comunicando o resultado da visita de frei Antônio de Vila Viçosa à região; que praticou índios no Uatumã e em Caribi; e que levantou igrejas nas missões de Anibá, Saracá e Matari.

10 de Julho: O governador do Maranhão e Grão-Pará, Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho, escreve ao rei dom Pedro II dando conta dos bons serviços prestados à Coroa e à Igreja pelo catequista leigo José Lopes Espínola na região do rio Urubu.

9 de Outubro: Nasce em Lisboa Francisco Xavier de Mendonça Furtado, futuro governador do Estado do Maranhão e Grão-Pará.

1701 – O catequista negro José Lopes Espínola é promovido a capitão de campo do Exército português.

A imagem de Nossa Senhora do Rosário¹⁴ é enviada de Abacaxis para restauro em Belém.

13 de Maio: Em Portugal, o missionário frei João de Sampaio é admitido na Companhia de Jesus.

1705 – O jesuíta alemão Francisco Xavier de Molovetz é empossado na missão de Abacaxis.

23 de Dezembro: Carta régia ordena que o governador do Grão-Pará cientifique os missionários de que não desviem os indígenas para empregos que não estejam especificados em lei.

1706 – Padres franciscanos da Piedade fundam no rio Uatumã a missão de Taracuera, habitada pelos índios Pariqui.

27 de Maio: Carta régia proíbe a doação de sesmarias aos padres de todas as ordens.

13 de Agosto: Nasce em Verdemilho, Aveiro/Portugal, o futuro bispo diocesano do Pará, dom frei Miguel de Bulhões e Sousa.

1707 – Os religiosos franciscanos padre Pedro de Évora e frei Antônio de Vila Viçosa são atacados e mortos pelos índios Pariqui.

22 de Maio: Falecimento em Belém do padre suíço Jódoco Perez, fundador de Itacoatiara.

1708 – Para vingar a morte dos padres Pedro de Évora e frei Antônio de Vila Viçosa, no Uatumã, o capitão Pedro da Costa Rayol guerreia contra os índios Pariqui.

Superada essa trágica ocorrência, os padres mercedários assumem a missão de Taracuera. Os piedosos fundam mais acima a missão dos Anibá, no rio homônimo.

1709 – 16 de Janeiro: Falecimento no rio Canumã do jesuíta Francisco Xavier de Molovetz.

Fevereiro: O Superior João Carlos Orlandini solicita substituto para a vaga aberta com a morte de Xavier de Molovetz.

Março: Em Abacaxis, assume o padre Lourenço Homem.

17 de Abril: Nasce em Brigantia/Alemanha o futuro missionário de Abacaxis, padre Roque Hunderptfund.

1710 – Substituindo ao padre Lourenço Homem, assume em Abacaxis o padre Bartolomeu Rodrigues.

1711 – 10 de Outubro: Falece em Belém o padre João Maria Gorzoni.

23 de Outubro: O italiano Gabriel Malagrida ingressa na Ordem dos jesuítas, em Gênova/Itália.

1712 – O jesuíta frei João de Sampaio¹⁵ chega ao rio Madeira e inicia a sua longa trajetória de mais de 30 anos missionando e fundando aldeias nesta região.

19 de Dezembro: O rei de Portugal faz advertências severas aos padres mercedários e os ameaça de expulsão se não produzirem mais e melhor, e intima o comissário dos religiosos a visitar, com maior frequência, os distritos de Amajari, Urubu e Saracá.

1714 – No rio Urubu, os Aroaqui, revoltados, tiram a vida ao mercedário frei João das Neves¹⁶.

2 de Maio: O jesuíta Bartolomeu Rodrigues descreve a situação demográfica do Madeira e faz a primeira referência aos Mura¹⁷.

Dezembro: Os Torá descem até à boca do rio Madeira, atacam a missão de Abacaxis e algumas aldeias próximas.

6 de Dezembro: Morre na missão dos Tupinambarana o padre Bartolomeu Rodrigues.

1715 – No Médio rio Madeira, os índios Mura iniciam os combates contra a frente de expansão portuguesa.

2 de Fevereiro: Nasce em Souzelas/Portugal, o padre Antônio José, que três décadas depois missionaria no Madeira.

Março: Frei João de Sampaio assume a missão de Abacaxis, onde fica até meados de 1721.

1716 – No Madeira, a tropa de guerra do terrível capitão João de Barros Guerra trucidou dezenas de índios Torá¹⁸.

Os Mura investem contra Abacaxis, destroem seus roçados de mandioca, matam e aprisionam vários de seus moradores.

3 de Outubro: O sumo pontífice Clemente XI¹⁹ manda estender a Festa Litúrgica do Rosário à toda a Igreja.

1717 – Índios Mundurucu, procedentes do Tapajós, atacam colonos do Madeira e, derrotados pela tropa do capitão-mor Diogo Pinto da Gaia, são expulsos da região.

1719 – **19 de Janeiro:** Nasce em Brancásia/Alemanha o padre Antônio Maisterbourg. Na década de 1750 administraria por duas vezes a missão de Abacaxis.

4 de Março: O papa Clemente XI, por meio da bula *Copiosus in Misericordia*, cria o Bispado de Belém, desmembrado da Diocese do Maranhão, e sufragâneo do Patriarcado de Lisboa. Na mesma data é nomeado bispo o padre carmelita frei Bartolomeu do Pilar.

21 de Março: De Lisboa, o jesuíta Jacinto de Carvalho envia ao Padre Superior Manuel de Seixas uma relação descritiva do rio Madeira e notícias sobre os costumes indígenas da região.

- 1720** – Recrudescem os ataques dos Mura no Madeira. João de Sampaio consegue aproximação com uma maloca dessa tribo.
- 18 de Março:** O padre Jacinto de Carvalho propõe a fundação de um Seminário de índios na Amazônia.
- 22 de Dezembro:** Ordenação episcopal em Lisboa do primeiro bispo paraense, dom frei Bartolomeu do Pilar.
- 1721** – **13 de Julho:** O bispo dom frei Bartolomeu do Pilar toma posse por procuração na Diocese do Pará, instalada neste mesmo dia.
- 4 de Agosto:** Nascimento do padre Anselmo Eckart, em Bingen, Mainz/Alemanha. Trinta anos depois, seria gestor de Abacaxis.
- 1722** – Deste ano até 1727, o padre Manuel da Mota governa Abacaxis. A pia batismal da Igreja de Abacaxis, feita de barro cozido, é substituída por outra de cobre ou latão, adquirida em Portugal. Nasce o coronel Joaquim de Mello e Póvoas²⁰, futuro governador da Capitania de São José do Rio Negro.
- 25 de Março:** Carta régia ao Provincial da Companhia de Jesus, para seus religiosos não se escusarem de ir aos resgates.
- 24 de Julho:** Nasce em Travacós, Diocese de Vizeu/Portugal, o jesuíta João Daniel²¹.
- 1723** – **13 de Abril:** O rei dom João V, de Portugal, ordena a retirada dos padres mercedários das missões amazônicas.
- 24 de Novembro:** O futuro sacerdote José Monteiro de Noronha nasce em Belém.
- 1724** – **21 de Setembro:** Entra solenemente em Belém o primeiro bispo do Pará, dom frei Bartolomeu do Pilar.
- 1725** – O jesuíta João de Sampaio funda nas cabeceiras do rio Madeira a missão de Santo Antônio.

Abacaxis recebe o padre frei Diogo da Trindade²², comendador da Ordem das Mercês no Grão-Pará.

1727 – Neste ano estão em exercício na Amazônia 99 religiosos e são 27 as residências jesuíticas. Abacaxis inclui-se entre as 12 missões mais destacadas da Amazônia Ocidental.

15 de Fevereiro: Conferido, pelo Superior-Geral Miguel Ângelo Tamburini, à Missão dos jesuítas da Amazônia o *status* de Vice-Província vinculada a Lisboa.

6 de Junho: À morte, nesta data, do vice-provincial padre Manuel de Brito, em seu lugar assume o padre José de Mendonça, a seguir substituído pelo padre José Lopes.

1728 – Frei João de Sampaio deixa Santo Antônio e desce o rio Madeira para fundar Trocano, distante dois dias de Abacaxis.

O jesuíta frei João de Sampaio reassume em Abacaxis.

1730 – A população de Abacaxis, engrossada com remanescentes dos Torá, salvos da sangueira de 1716, eleva-se a 932 habitantes.

Sucedendo a João de Sampaio, assume a missão de Abacaxis o padre Manuel Fernandes.

1731 – **11 de Dezembro:** Liberado pelo Superior regional dos jesuítas o pagamento aos seus missionários das *côngruas* em cacau.

1733 – João de Sampaio assume Abacaxis pela terceira vez. Deixa-a em meados de 1742 para se dedicar totalmente a Trocano.

9 de Abril: Falecimento do primeiro bispo diocesano do Pará, dom frei Bartolomeu do Pilar, que é sepultado junto ao altar-mor da Catedral de Belém.

27 de Outubro: Alvará do governo português manda fechar a navegação no rio Madeira.

- 1737 – O vice-provincial dos jesuítas, padre José Lopes, faz desobriga no Baixo rio Madeira.
- 1738 – **14 de Dezembro:** Sagração em Lisboa de dom frei Guilherme de São José, segundo bispo diocesano do Pará.
- 1739 – **10 de Agosto:** Posse em Belém do segundo bispo da Diocese do Pará, dom frei Guilherme de São José.
- 1741 – O jesuíta João Daniel, misto de religioso e naturalista, chega para trabalhar na Amazônia.
- 20 de Dezembro:** O papa Bento XIV²³, através da bula *Immensa Pastorum*, condena a escravidão indígena.
- 1743 – **22 de Janeiro:** Falecimento de frei João de Sampaio, no engenho de Ibirajuba/Pará.
- 1744 – Breve ministério do jesuíta alemão Roque Hundertpfund. Após a gestão do padre Hundertpfund, Abacaxis fica, durante dois anos, aos cuidados de irmãos leigos. Restabelecida a missão de Amatari, que volta à responsabilidade dos mercedários sob a direção de frei José das Chagas.
- 13 de Junho:** Falece em Portugal o padre Jacinto de Carvalho.
- 1745 – **16 de Junho:** O padre italiano Gabriel Malagrida funda em Belém o Seminário Nossa Senhora das Missões.
- 1747 – O jesuíta Teotônio Barbosa toma posse na missão de Abacaxis, cuja administração segue até 1750.
- 1748 – Epidemia de sarampo ataca Abacaxis e seus arredores, vitimando centenas de pessoas.

Resolução assinada pelo rei dom João V, proíbe o envio de tropas para resgatar índios.

18 de Maio: O bispo de Malaca, na Malásia, dom frei Miguel de Bulhões e Sousa²⁴ é transferido para o Bispado do Pará.

1749 – Padre Teotônio Barbosa dá conta do triste quadro das populações do rio Madeira, abatidas pelo contágio da varíola. Abacaxis fica reduzida a menos de 600 habitantes.

14 de Fevereiro: Toma posse em Belém o terceiro bispo do Pará, dom frei Miguel de Bulhões e Sousa.

7 de Dezembro: O padre Gabriel Malagrida volta para Lisboa.

1750 – Decreto do rei dom João V confirma a criação do Seminário Nossa Senhora das Missões, o primeiro da Amazônia.

13 de Janeiro: Celebrado, entre Portugal e Espanha, o Tratado de Madri, regulamentando os limites entre as duas coroas e dando salvaguarda ao direito dos portugueses sobre a região amazônica.

Agosto: Em Lisboa, assume como primeiro-ministro do rei dom José I o conde de Oeiras, Sebastião José de Carvalho e Mello, e futuro marquês de Pombal.

1751 – O padre alemão Antônio Maisterbourg assume em Abacaxis, e sua gestão segue até 1753.

31 de Maio: Instruções régias orientam o governo do Estado do Maranhão e Grão-Pará quanto ao procedimento para instalação de vilas e povoados²⁵ na região.

5 de Julho: Francisco Xavier de Mendonça Furtado é nomeado governador do Estado do Maranhão e Grão-Pará.

26 de Julho: Francisco Xavier de Mendonça Furtado chega a São Luís do Maranhão.

26 de Julho: Padre Gabriel Malagrida, viajando no mesmo navio de Mendonça Furtado, desembarca em São Luís: traz a imagem de Nossa Senhora da Luz que é depositada na Matriz da cidade.

31 de Julho: A capital do Maranhão e Grão-Pará é transferida de São Luís para Belém, e é invertido o nome do Estado para Grão-Pará e Maranhão.

24 de Setembro: Toma posse em Belém o governador Francisco Xavier de Mendonça Furtado.

1752 – 23 de Outubro: Resolução do Conselho Ultramarino aconselha a reabertura do rio Madeira à navegação.

14 de Novembro: Provisão régia manda reabrir o rio Madeira.

1753 – Dom José I, de Portugal, nomeia dom frei Miguel de Bulhões e Sousa para substituto do governador Mendonça Furtado em suas ausências de Belém.

30 de Abril: Na forma do Tratado de Madri, Mendonça Furtado é nomeado para tratar, como representante de Portugal, da questão de limites com diplomatas espanhóis, no oeste da Amazônia.

1º de Julho: O Estado do Grão-Pará e Maranhão é dividido em quatro capitanias reunidas²⁶.

1754 – Padre Gabriel Malagrida regressa definitivamente a Lisboa.

O padre Anselmo Eckart assume em Abacaxis, intermediando os períodos do seu compatriota alemão Antônio Maisterbourg.

10 de Fevereiro: Mendonça Furtado, em carta dirigida a Pombal, denuncia os jesuítas dizendo-os desinteressados com a religião católica e o bem comum do Estado.

18 de Abril: O governo português retira o poder absoluto dos jesuítas sobre os índios e manda subordinar as aldeias e os seus párocos ao Bispado do Grão-Pará e Maranhão.

29 de Junho: Carta de Mendonça Furtado, enviada a Lisboa, sugere expressamente a expulsão dos jesuítas da Amazônia.

28 de Setembro: Conforme certificado pelo comissário frei Félix da Silva, dos mercedários do Grão-Pará, estão em exercício: na

aldeia de Anibá o padre André de Mattos; e na de Saracá os padres frei Severo de São José e frei Antônio Gonçalves.

12 de Outubro: Mendonça Furtado, à frente de uma comitiva de mais de 1.000 pessoas, deixa Belém a caminho do rio Negro.

20 de Outubro: Dom frei Miguel de Bulhões e Sousa assume interinamente o governo do Estado do Grão-Pará e Maranhão.

29 de Novembro: À tardinha, a comitiva de Mendonça Furtado alcança a enseada do Jaurá e pernoita no Sítio Itaquiara²⁷.

1755 – Padre Antônio Maisterbourg retorna à administração de Abacaxis, onde fica até o ano seguinte.

8 de Janeiro: Mendonça Furtado alcança a missão de Mariuá, e fica no aguardo da equipe de demarcadores espanhóis liderada pelo diplomata dom José Iturriaga.

3 de Março: Carta régia desta data cria a Capitania de São José do Rio Negro, subalterna ao Estado do Grão-Pará e Maranhão.

4 de Abril: Alvará régio concede privilégios aos portugueses que casassem com índias. Logo, os primeiros casamentos do gênero são realizados na missão de Trocano.

13 de Abril: Por decreto do bispo dom frei Miguel de Bulhões e Sousa, é criada a Vigararia-Geral do Rio Negro.

6 de Junho: Extinção do poder temporal dos religiosos.

10 de Julho: Em carta à Lisboa, Mendonça Furtado sugere que o rei autorize a miscigenação entre índios e europeus.

15 de Julho: Mendonça Furtado solicita à Coroa portuguesa que incentive o plantio de feijão e milho nas terras de várzea do Médio e Baixo Amazonas.

20 de Dezembro: Mendonça Furtado ingressa pela primeira vez no Madeira. Visita Abacaxis e em seguida a missão de Trocano.

23 de Dezembro: Ordenação em Belém do padre secular José Monteiro de Noronha.

1756 – Para facilitar a navegação no rio Amazonas é elaborada, a mando de Mendonça Furtado, a respectiva planta pelo engenheiro alemão João André Schwebel.

1º de Janeiro: Mendonça Furtado eleva Trocano à categoria de vila, com o nome de Borba-a-Nova.

Fevereiro: Mendonça Furtado, voltando de Borba, a caminho do rio Negro, para em Abacaxis²⁸ e contata com seus moradores.

23 de Novembro: Já em Mariuá, o governador Furtado, depois de aguardar em vão a chegada dos representantes espanhóis, decide retornar a Belém.

1757 – Acirrados os ânimos entre autoridades e religiosos na Amazônia. Quatro jesuítas são postos fora do Madeira, entre eles os padres Antônio José e Roque Hunderpfund.

Acelerada a entrada de escravos negros no Estado do Grão-Pará e Maranhão. Vários deles são levados para trabalhar nas feitorias de cacau do rio Madeira.

Os moradores de Abacaxis, cansados da perseguição dos Mura, abandonam as imediações da Ilha Tupinambarana e vão se fixar na margem esquerda do Baixo rio Madeira²⁹.

O padre João Daniel apresenta reclamações ao governo português contra a Lei que retira dos missionários a administração temporal das aldeias e, por isso, é acusado de insubordinação.

10 de Fevereiro: Convidados pelo governo português, os jesuítas se recusam a tomar conta das novas paróquias.

18 de Fevereiro: Frei José de Madalena é nomeado vigário geral da Capitania do Alto Rio Negro, mas, por motivos inexplicáveis, não assume o cargo.

3 de Maio: Mendonça Furtado baixa a Lei do Diretório³⁰.

Junho: Os padres Anselmo Eckart e Antônio Maisterbourg, por recusarem obediência às ordens de Pombal, são retirados à força do rio Madeira.

11 de Julho: Decreto real traz a nomeação do coronel Joaquim de Mello e Póvoas para governador da nova Capitania de São José do Rio Negro.

25 de Outubro: Mendonça Furtado baixa instruções³¹ acerca das obrigações políticas e militares do primeiro gestor da Capitania, Joaquim de Mello e Póvoas.

28 de Dezembro: O jesuíta João Daniel é desterrado do Madeira para Belém, por ordem do marquês de Pombal.

1758 – 15 de Janeiro: Mendonça Furtado deixa Belém e dá início à sua segunda viagem ao Alto rio Negro³². Entre seus acompanhantes está o padre José Monteiro de Noronha.

17 de Abril: Mendonça Furtado deixa Borba, revisita Abacaxis e aconselha seus moradores³³ a se mudarem de lugar.

18 de Abril: Os moradores de Abacaxis são transferidos³⁴ para o Sítio Itaquatiara.

6 de Maio: Mendonça Furtado eleva Mariuá à vila com o nome de Barcelos, e nela instala a nova Capitania. No dia seguinte dá posse ao governador Mello e Póvoas.

7 de Maio: Em Barcelos, o padre José Monteiro de Noronha³⁵ é empossado vigário geral³⁶ da nova Capitania.

8 de Maio: Alvará do rei dom José I proíbe que os índios sejam chamados de negros.

4 de Julho: Mendonça Furtado comunica a Lisboa, a mudança da povoação de Abacaxis para o Sítio Itaquatiara.

3 de Setembro: Decreto régio ordena a expulsão³⁷ dos jesuítas de Portugal e suas colônias.

14 de Setembro: Carta régia autoriza o governador Mendonça Furtado a promover a secularização de Abacaxis e outras missões, dando-lhes o estatuto de vilas ou povoados.

11 de Dezembro: O jesuíta Gabriel Malagrida é preso em Lisboa, acusado de heresia e, a seguir, de crime de lesa-majestade.

26 de Dezembro: Mendonça Furtado retorna a Belém. Transfere o governo a dom frei Miguel de Bulhões e viaja para Lisboa a fim de assumir o cargo de ministro da Marinha e Ultramar.

31 de Dezembro: Ultimados os preparativos para a instalação da vila de Serpa e da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

NOTAS

1. Rio Mataurá. Afluente da margem direita do Médio Madeira, outrora apelidado de Iruri. Rio de águas negras, “[...] pouco extenso, cuja foz mede 80 metros de largo ao tempo do inverno. Fica a jusante do rio Manicoré” (BITTENCOURT, 1985), entre os rios Atininga, à esquerda, e Mariepáua, à direita.

2. Índios Iruri. Atualmente extintos, os membros dessa nação e pioneiros habitantes de Itacoatiara, os primeiros cristianizados na região do Médio Amazonas, e liderados pelo cacique Mamorini. Para Bettendorff (1990) os povos Iruri eram “[...] repartidos em cinco aldeias, cada uma delas com seu Príncipe”. Diz a lenda que “[...] procediam de uma mulher-deusa que veio prenhe do céu e pariu 5 filhos: Iruri, Aripuanã, Onicoré, Torori e Paranapixana”, os quais deram origem às respectivas tribos.

3. Núcleo embrionário. Fundado no dia 8/09/1683. “[...] Era Dia de Nossa Senhora da Luz e marcaria a primeira data histórica fundamental na vida cristã e civilizada de Itacoatiara” (SILVA, 2013 e 2017). Encontrava-se à frente da Coroa portuguesa dom Pedro II (1648-1706). Nesse mesmo período, na direção da Igreja Católica, em Roma, estava o pontífice italiano Inocêncio XI. E à frente da Cúria Generalícia da Ordem dos jesuítas, na mesma capital italiana – na função de Padre Geral – o sacerdote belga Carlos de Noielle (1615-1686).

4. Retorno a Belém. Depois de uns 15 dias missionando entre os Iruri, padre Jódoco Perez retorna a Belém, onde desembarca em fins de outubro de 1683. Leite (1943) disserta: “[...] Jódoco Perez deixou bem dispostos os Iruri e baixou com um filho do Príncipe, que no Colégio do Pará aprendeu além do português a língua tupi”. Segundo Silva (2013 e 2017), o filho do cacique Mamorini “[...] mais tarde retornaria aos seus parentes como um intermediário nas negociações com os jesuítas. Mas, antes de partir [para Belém], padre Perez comprometeu-se [...] em mandar padres para assisti-los na nova povoação”.

5. Regimento das Missões. Instrumento que vigoraria até 1755. Dava o direito de tutela dos índios capturados aos missionários portugueses e certificava o direito de posse de 20% dos escravos à Coroa. Com esta tutela os missionários tinham o direito de aculturar e doutrinar os índios de acordo com seus interesses, ou seja, convertê-los em cristão. Após

catequizado o índio, era mais fácil convencê-lo a executar tarefas correspondentes à extração de madeiras, frutas, drogas do sertão, etc. Através do Regimento das Missões, Portugal entrega aos missionários o governo espiritual e temporal dos índios.

6. Maria Rosa Mística. Este não é o título de um Sermão do padre Antônio Vieira, mas sim o nome dado, pelo autor, a um conjunto de 30 Sermões publicados em dois tomos: o primeiro impresso no ano de 1686, e o segundo em 1688, ambos em Lisboa. O assunto, comum a todos os 30 Sermões que constituem o livro *Maria Rosa Mística*, é a Virgem Maria e o seu Rosário.

7. Padre João Ângelo Bonomi (1656-c.1711). Italiano, ingressou na Companhia de Jesus em 1672. De Lisboa foi para a Bahia em julho de 1684 e veio para a Amazônia em 1688. À véspera do Natal deste ano, destacado para a missão de Maturá, seguiu em companhia do padre José Barreiros levando consigo o filho do cacique Mamorini que, já batizado e convertido ao cristianismo, fora instruído na língua geral. João Ângelo e José Barreiros alcançaram Maturá provavelmente em 15/03/1689. A respeito, Silva (2013 e 2017) esclarece: “[...] Espantaram-se ao encontrar no Madeira colonos de Belém explorando livremente o cacau e outros produtos florestais”. E logo assumem a missão onde constroem casa paroquial e uma igreja.

8. Padre Samuel Fritz (1654-1725). O sacerdote alemão atuou na Amazônia durante 40 anos, catequizando os índios do Alto Solimões. Sua chegada ao Urubu coincidiu com a deflagração de um terremoto. Segundo seu Diário, teriam se “alvorocado” os índios, todos com muito medo, por conta de “um terremoto e furação horrível que houve oito léguas mais acima na mesma margem do norte” (FRITZ, 1912).

9. Terremoto no rio Urubu. Um terremoto devastou há 328 anos uma grande área na margem esquerda do rio Amazonas. Fortes ondas alteraram o sentido da corrente de um de seus afluentes, o rio Urubu, e inundaram aldeias indígenas. Relatado no Diário do padre Samuel Fritz, o terremoto de 1690 é atestado cientificamente com base em estudos sismológicos do pesquisador Alberto Veloso, da Universidade Nacional de Brasília - trabalho publicado em 2004, em versão inglesa, na revista da Academia Brasileira de Ciências. Em entrevista à agência Amazônia Real, Veloso afirma que o terremoto do rio Urubu já pode ser considerado como o maior do Brasil. Estima que a sua magnitude foi de 7 na escala Richter. (Fonte: Elaíze Farias, Revista Amazônia Real).

10. Retorno do padre João Ângelo. Padres João Ângelo e José Barreiros demoraram no aldeamento cerca de um ano. Porém, abalados por enfermidades, foram obrigados a se retirar do lugar. Restabelecido, João Ângelo regressou no início de 1691 a Maturá, onde foi recebido pelos Iruri “[...] como um anjo vindo do céu”. (BETTENDORFF, 1990). Em seguida “[...] Mandou proibir as incursões dos tropeiros pela missão e deu prosseguimento às construções no interior da aldeia”. (SILVA, 2013 e 2017).

11. Missão Itinerante: É a primeira mudança de lugar. O padre João Ângelo Bonomi não mais voltou para Maturá. Conforme Silva (2013 e 2017), “[...] A despeito de haver se doado integralmente ao serviço de Deus, não saiu contente de lá”. Segundo Leite (1943), na

ausência dos jesuítas “[...] foram os brancos e cativaram grande número de índios com grande escândalo dos mesmos índios, e protesto dos padres; não poderão pensar os índios que eles os tinham ajuntado para serem mais facilmente cativos? [...]. E, assim, os jesuítas, desgostosos, e também por falta de missionários, se escusaram da missão do rio Madeira”.

12. Rio Canumã. Afluente do Madeira. Corre de sul para norte, com ligeira deflexão para oeste, e apresenta um curso de cerca de 600 km, ladeado pelos rios Madeira, à esquerda, e Abacaxis, à direita. Muito piscoso, em suas margens abundam madeira, castanha e outras muitas variedades daquilo que outrora intitulavam “drogas do sertão”. Segundo pouso da missão que deu origem a Itacoatiara, de 1691 a 1696, o local passaria a concentrar a atividade dos jesuítas em estreita cooperação com a missão dos índios Tupinambarana.

13. Rio Abacaxis. No final do século XVII, a varíola, trazida pelos negros chegados da África, espalhou-se rapidamente matando milhares de índios. Debilitada pelo mal e reduzida pela catequese, Canumã começou a sofrer incursões a partir da terra firme, sem poder oferecer resistência. No início de 1696, seus moradores, em maior parte, fugiram para o rio Abacaxis, reduto dos índios dessa tribo. Para Bettendorff (1990), um “[...] Bom sítio, aprazível, boas terras, bons ares, muita caça e peixe”. Para Silva (2013 e 2017), Tal qual o Canumã, Abacaxis “[...] forma, com seus afluentes, uma área de elevada drenagem em terras alagáveis e de floresta. Limitado pelo rio Canumã, a oeste, e pelo rio Apinquiribó, a leste”. E segundo Bittencourt (1985), o Abacaxis “[...] corre primeiro para nor-nordeste, depois dobra para oés-sudoeste, numa distância considerável, passando então para noroeste segue na mesma direção até desaguar no Paraná do Urariá, também chamado [furo de] Tupinambarana”.

14. Imagem de N. S. do Rosário. Segundo Bettendorff (1990), era “[...] Uma rica prenda trazida do Pará”, que se destacava no altar da igreja feita de madeira e palha. Enviada de Abacaxis para restauro em Belém, tal serviço foi recomendado, segundo Leite (1943), “[...] ao entalhador Manuel João [irmão coadjutor], responsável pela confecção de imagens em madeira expostas no altar-mor da Igreja de São Francisco Xavier, adjunta ao Colégio de Santo Alexandre”, na capital do Grão-Pará.

15. João de Sampaio (1680-1743). Com a entrada de frei João de Sampaio no Madeira, Abacaxis prosperou muito. Leite (1943) disserta: “[...] Dotado de zelo construtivo, tornou-se tão notável o seu apostolado que de Roma o Padre Geral Miguel Ângelo Tamburini [1648-1730], a 13 de julho de 1715, o louva em termos fora do comum”. Na povoação [Sampaio] gastou o melhor de sua vida: ergueu casa de sobrado e uma igreja em cujo redor havia grandes malocas morando em cada uma delas 100 pessoas. “[...] Recolheu cacau para diversas obras do culto, ali e na igreja de Santo Antônio do Pará, desceu perto de 400 índios de diferentes nações, catequizou-os e foi o maior apóstolo do rio Madeira”.

16. Frei João das Neves (c.1637-1714). Padre da Ordem das Mercês, que acumulava à época o comissariado dos padres franciscanos de Santo Antônio. Noronha (2006) fala a respeito: no rio Urubu “[...] esteve, em outro tempo, fundada uma grande aldeia administrada pelos religiosos mercedários, que se extinguiu fugindo os índios seus habitantes

depois de tirarem a vida ao seu missionário, o padre frei João das Neves, animados de um espírito de rebelião e a impulsos da sua natural inconstância na firmeza da sua fidelidade”. No período colonial, os padres que acompanhavam as expedições régias não raro pagavam com o sacrifício da vida o interesse espiritual. A penetração dos portugueses, segundo Reis (1989) “[...] roubou vidas preciosas. Nem sempre o nativo aceitava o domínio que se impunha. Os próprios catequistas tiveram a lamentar perdas consideráveis que punham em perigo, pelo exemplo, toda a obra civilizadora em construção, obrigando o governo a movimentar forças para castigar os rebeldes e manter incólumes os direitos que Portugal se assistia sobre a terra e a gente amazônicas”.

17. Índios Mura. Os Mura, segundo o naturalista inglês Henry Walter Bates (1825-1892), se aproximariam dos Tupi pelo costume de usar o alucinógeno paricá, como os índios Maué. Gentios de corso e extremamente agressivos, durante mais de meio século eles dominaram o Madeira e seus tributários. Em várias ocasiões os governadores do Grão-Pará e os capitães-mores do Alto rio Negro mandaram tropas para combatê-los. Os intentos civilizatórios do governo na região, as cruzadas apostólicas dos jesuítas, as perseguições de outras tribos e a varíola incidiram com o tempo sobre os Mura. Só em 1784, encerrariam as hostilidades contra os brancos.

18. Índios Torá. Ou Toratorari, grupo xapacura procedente do rio Maici, desde a foz do Machado às cabeceiras do rio Marmelos, no Médio rio Madeira. Para o padre jesuíta Bartolomeu Rodrigues, os Torá eram “[...] em tanta multidão que as demais nações os apelidavam de O Formigueiro”.

19. Papa Clemente XI (1649-1721). Nascido Giovanni Francesco Albani, na cidade italiana de Urbino, foi ordenado cardeal em 13/02/1690, eleito chefe da Igreja Católica a 23/11/1700 e entronizado em 8/12/1700. Pontificou em Roma daí até à data da sua morte, em 19/03/1721. Foi no seu tempo que elevou o Bispado de Lisboa a Patriarcado. Canonizou o papa Pio V (1504-1572) e Santo André Avelino (1521-1608). Denominado papa da conciliação, Clemente XI protegeu as letras e as artes. Fundou a Academia Clementina para escultores, pintores e arquitetos. Em 1719 criou a Diocese de Belém do Pará. Morreu no dia de São José (19 de maio), do qual era muito devoto.

20. Joaquim de Mello e Póvoas (c.1722-1787). Político lusitano do período colonial (século XVIII). Seus dados biográficos são poucos e incertos. Ao que parece, nasceu na freguesia de Lumiar, arredores de Lisboa, onde também veio a falecer em maio de 1787. Nada é mencionado a respeito de sua filiação. Sabe-se, apenas, que Mello e Póvoas é sobrinho afim e protegido dos irmãos Sebastião José de Carvalho e Melo (marquês de Pombal) e Francisco Xavier de Mendonça Furtado (capitão-general e ex-governador do Estado do Grão-Pará e Maranhão).

21. Padre João Daniel (1722-1776). Aos 20 anos de idade começou a missionar na Amazônia, especialmente nos rios Negro, Madeira, Urubu, Anibá e arredores da atual Itacoatiara - atividade que se estenderia de 1741 a 1757. Autor do clássico: Tesouro descoberto no Rio Amazonas (2 tomos), em que detalha a história do descobrimento do maior rio do

mundo; descreve as características dos naturais da região e sua cultura, dos animais e da floresta. Enfim, nessa obra João Daniel se revela o grande defensor da biodiversidade regional e da sustentabilidade do ambiente amazônico.

22. Frei Diogo da Trindade. Retrata o lugar Abacaxis como um lugar organizado e, segundo Leite (1943), possuidor “[...] de um templo dotado de quatro imagens grandes, douradas e estopadas”. Para Silva (2013 e 2017), “[...] Ao que tudo indica retratavam Nossa Senhora do Rosário, São Lourenço e os padroeiros da Companhia de Jesus, Santo Inácio de Loyola e São Francisco Xavier, sendo que a primeira [imagem] foi esculpida em São Luís e as demais em Belém”.

23. Papa Bento XIV (1675-1758). Italiano da cidade de Bolonha, nascido Prospero Lorenzo Lambertini, em 31/03/1675. Além de sua inegável habilidade na administração interna da Santa Sé e nas relações pacíficas com o poder secular em diversos Estados da Europa, demonstrou grande interesse pela Ciência e pelos livros. Proibiu, sob pena de excomunhão, que se escravizassem os índios. Nomeado cardeal em 1728 e arcebispo de Bolonha em 1731, foi eleito papa em 17/08/1740, falecendo no governo da Igreja Católica em 3/05/1758.

24. Dom frei Miguel de Bulhões e Sousa (1706-1778). Português, terceiro bispo do Pará, foi ordenado padre em 12/03/1730 e professa a Ordem dos Pregadores (OP) em 1733. Nomeado bispo de Malaca (Singapura) em 8/12/1745, em cuja função é sagrado em 29/06/1746. De lá é transferido para o Bispado do Pará em 18/05/1748.

25. Instalação de vilas e povoados. Constavam, entre as pautas das Instruções reais: “o interesse público e as conveniências do Estado [português], indispensavelmente unidos aos negócios pertencentes à conquista e liberdade dos índios”. Dali a alguns anos, seria baixada a Lei do Diretório e, segundo Silva (2017), “[...] O poder civil imperaria [em sua] plenitude – em razão da Lei do Diretório que [retiraria] dos jesuítas a administração dos aldeamentos”.

26. Capitánias Reunidas: Grão-Pará, Maranhão, Piauí e São José do Rio Negro, cada qual dirigida por um governador com patente de coronel, subordinado a um capitão-general residente em Belém – sede do Estado do Grão-Pará e Maranhão.

27. Sítio Itaquiara. Lugar-símbolo da arte rupestre amazônica, “[...] nas vazantes do rio podem ser vistas as famosas ‘pedras pintadas’ [...]. Identificado pela ponta de pedras que avança sobre as águas do rio Amazonas formando as enseadas do Stone e do Jauari” (SILVA, 2013 e 2017). Antes de partir, na manhã seguinte (30/11/1754), o governador Furtado “manda rezar missa e gravar em pedra bruta a data de sua passagem pelo lugar” (Idem, Idem). Essa que ficou conhecida como A Primeira Missa no Jauari foi rezada pelo jesuíta húngaro Inácio Samartone (1718-1793), substituindo ao confessor oficial de Mendonça Furtado, padre José da Gama (1690-c.1764) que, em razão de doença, desligou-se da comitiva antes de alcançar Itaquiara e ficou repousando na missão de Tapajós (Santarém/Pará).

28. Mendonça Furtado em Abacaxis. Segundo Silva (2013 e 2017), o governador ouviu “[...] atentamente e com sensível interesse os moradores. Anotou suas queixas em relação à insalubridade do lugar, aos seguidos ataques dos Mura e à rispidez como eram tratados pelo jesuíta alemão que os paroquiava”.

29. No Baixo rio Madeira. A respeito, Silva (2013 e 2017) esclarece: “[...] Em 1757, os moradores de Abacaxis, cansados da perseguição dos Mura, e procurando um lugar mais propício à sua saúde e tranquilidade, abandonaram as imediações da [grande] Ilha Tupinambarana e foram se fixar num sítio da margem esquerda do rio Madeira, defronte à ponta inferior da Ilha das Guaribas, uns 60 km abaixo de Borba e cerca de 40 km acima do Lago Sampaio. Além das circunstâncias, agiram assim por que estimulados pelo [próprio] capitão-general Mendonça Furtado quando no ano anterior passou pelo lugar. Ficaram esperando que ele voltasse como lhes prometera”.

30. Lei do Diretório. Após chancelado pelo rei, dito instrumento estabelece uma nova política indigenista e total liberdade aos índios que passam a dispor livremente de suas pessoas e de seus bens. Revoga o Regimento das Missões de 1686, cria a figura do Diretor de povoado retirando a administração das aldeias das mãos dos jesuítas. Estas seriam vilas e lugares. Os indígenas iriam exercer funções políticas (vereador, juiz ordinário, etc.), tornando-se efetivamente vassalos do rei.

31. Instruções. Segundo Reis (1989), Mello e Póvoas “[...] Recebeu instruções acerca de suas obrigações políticas e militares, porque lhe competiam ambas, principalmente a respeito das fronteiras com os espanhóis e holandeses, que precisavam de ser muito bem vigiadas”. Demais disso, Mendonça Furtado reiterava os termos da carta de 13/06/1757, que enviara à Corte, e dava ordem expressa: que o índio fosse bem tratado, que se lhe ensinassem a língua portuguesa; não considerava lícito que vilas e povoados de um distrito do Império Português fossem crismados com termos indígenas e, portanto, quando da elevação de Abacaxis à vila, Mello e Póvoas deveria substituir-lhe o nome gentílico pelo topônimo português Serpa - alusão a uma freguesia portuguesa do Baixo rio Alentejo, não muito distante de Vila Viçosa, onde Francisco Xavier de Mendonça Furtado passou a infância, lá morreria e seria sepultado em 1679.

32. Segunda viagem ao rio Negro. E, nela, o governador Mendonça Furtado selaria o destino do Município de Itacoatiara, além de firmar o ato histórico de implantação da célula político-administrativa que daria origem ao Estado do Amazonas – a Capitania de São José do Rio Negro, desmembrada do Estado do Grão-Pará e Maranhão, porém, a ele subalterna. A Capitania nasceu com o objetivo de descentralizar a administração colonial e garantir a soberania de Portugal na parte mais ocidental da Amazônia.

33. Conselho aos moradores. Era plano de Mendonça Furtado elevar a povoação à vila. Segundo suas próprias palavras (Carta de 4/07/1758, enviada ao ministro Tomás Joaquim da Costa Corte Real, sediado em Lisboa), “[...] Os seus moradores me requereram instantemente que se queriam tirar daquele sítio, porque nele não logravam uma hora de saúde, e que se conservavam ali violentados pelos padres que os administram [...]. E lhes

nomeei uns poucos de sítios para eles escolherem o que lhes parecesse melhor a bem da sua saúde e da sua conveniência” (BELÉM, 1912).

34. Último traslado. Na carta, de 4/07/1758, que Mendonça Furtado enviou a Lisboa, o assunto é comentado nestes termos: [...] “Em observância desta ordem, foram ver os sobreditos sítios e escolheram entre eles um chamado Itaquatiara, sobre o Amazonas, a dois dias de viagem da primitiva habitação. [...] O rio naquele sítio é abundantíssimo e sobretudo está na estrada real destes sertões, e com esta vila acharão os passageiros socorro e os índios [...] civilizar-se-ão” (BELÉM, 1912). Para Silva (2013 e 2017), Mendonça Furtado era “[...] um homem resolvido [porque] enfrentou as ‘paradas’ de transferência do primitivo burgo do Baixo rio Madeira para o platô atual e [encaminhou] o processo de sua elevação à categoria de vila”.

35. José Monteiro de Noronha (1723-1794). Natural de Belém, o padre Noronha teve sua carreira eclesiástica iniciada no Amazonas. Segundo Porro (2006) “[...] Revelou desde cedo especial talento para os estudos, concluindo com tal proficiência, no colégio de Santo Alexandre, os cursos de latim, filosofia, física, geometria e teologia, que os padres procuraram atrai-lo para a Companhia [de Jesus]. Noronha resistiu aos convites, casou com Joana Maria da Veiga Tenório, de respeitada família belenense e dedicou-se ao exercício da advocacia. Foi vereador na Câmara [de Belém] e ocupou diversos cargos na magistratura e no poder judiciário do Grão-Pará. Porém, [...] em 1754, enviuvou, fato que o levaria algum tempo depois a abraçar a vida religiosa, não com os regulares, que naqueles anos já estavam sendo duramente perseguidos, mas no clero secular. O bispo frei Miguel de Bulhões, a 18 de junho de 1760, ao [confirmar] a Vigararia Geral do Rio Negro, confiou-lhe aquela nova e imensa jurisdição eclesiástica”.

36. Vigário geral do Rio Negro. Como afirmado no início deste trabalho, o sistema do Padroado vigorava na Amazônia desde meados do século XVII, e em seu bojo trazia a obrigação do governo colonial de pagar os rendimentos dos párocos e seus auxiliares, as chamadas *côngruas*. Ao vigário geral do rio Negro, padre José Monteiro de Noronha, foi atribuída a *côngrua* anual de duzentos e quarenta mil reis (240\$000).

37. Decreto de expulsão. O Decreto de 3/09/1758 só em junho do ano seguinte ficou conhecido no Estado do Grão-Pará e Maranhão. Na afirmativa de Reis (1989), “[...] Já não havia mais um só jesuíta no que é hoje o Estado do Amazonas. Os do Madeira e de São José do Javari, desde 1757 tinham sido postos fora. Somente os [padres] carmelitas se mantinham na hinterlândia, não como missionários, mas nas obrigações de capelão dos aglomerados humanos”. Completa Reis (1989), no rodapé da página 117 do livro História do Amazonas (1989), sob referência: “[...] Esses jesuítas saíram logo que foi publicada a legislação acabando com o poder temporal que lhes cabia”.

Segunda Parte

Da instalação da vila de Serpa (1759) à elevação da cidade de Itacoatiara (1874)

1759 – 1º de Janeiro: Instalação da vila de Nossa Senhora do Rosário de Serpa e da Paróquia¹, representada pela Capela da Santa Virgem levantada toscamente, de madeira e palha. Destaca-se, no altar do pequeno templo, a imagem da Santa Padroeira².

2 de Janeiro: Abertura do Cemitério³, nos fundos da Igreja.

19 de Janeiro: Dom José I, rei de Portugal, manda sequestrar os bens da Companhia de Jesus.

9 de Fevereiro: O bispo dom frei Miguel de Bulhões e Sousa é empossado no cargo de visitador e reformador dos jesuítas.

7 de Março: Elevação do povoado de Saracá à categoria de vila com a denominação de Silves, e instalação de sua Paróquia sob o orago de Nossa Senhora da Conceição.

28 de Maio: O governador Mendonça Furtado é empossado em Lisboa ministro de Estado da Marinha e Ultramar.

28 de Junho: Carta régia proíbe os jesuítas de ensinarem retórica, latim e grego.

Setembro: Os jesuítas são expulsos⁴ dos domínios portugueses, determinando assim a decadência total das aldeias missionárias na região amazônica.

12 de Setembro: O bispo frei Miguel de Bulhões e Sousa deixa Belém viajando no mesmo navio em que iam os jesuítas expulsos.

1760 – A Paróquia de Serpa, em consequência da expulsão dos jesuítas, tende a recorrer a párocos interinos⁵.

Janeiro: O governador Joaquim de Mello e Póvoas manda criar um povoado no Paraná do Ramos, em terras do atual Município de Urucurituba.

16 de Janeiro: O governador Mello e Póvoas oficia ao ministro Mendonça Furtado relatando sua viagem a Borba, Serpa e Silves e comunicando a execução das plantas⁶ das referidas vilas.

10 de Abril: Carta régia confirma o uso do Colégio dos Jesuítas em Belém para Seminário da Diocese do Pará.

18 de Junho: Carta régia confirma a criação da Vigararia-Geral da Capitania de São José do Rio Negro.

Novembro: O vigário geral do Rio Negro, padre José Monteiro de Noronha, se desentende com o governador Mello e Póvoas.

25 de Dezembro: Joaquim de Mello e Póvoas deixa o governo da Capitania do Rio Negro e segue para São Luís, a fim de tomar posse do governo da nova Capitania do Maranhão.

1761 – 21 de Setembro: O jesuíta Gabriel Malagrida, após três anos de prisão, é executado barbaramente em Lisboa.

1763 – O governador do Grão-Pará e Maranhão, Fernando da Costa de Ataíde Teive, denuncia a falta de sacerdotes nas vilas e lugares do Estado, e pede providências ao rei de Portugal.

1765 – 7 de Janeiro: Através da encíclica *Apostolicum pascendi múnus*, o papa Clemente XIII⁷ defende os jesuítas das perseguições que lhes são infligidas na Europa.

1766 – 20 de Fevereiro: O vigário geral do Alto Rio Negro, padre José Monteiro de Noronha, em carta ao ministro Mendonça Furtado, pede a regularização da cobrança de dízimos na Capitania.

- 1768** – O vigário geral padre José Monteiro de Noronha realiza longa viagem⁸ rastreando os lugares, aldeias e vilas de toda a calha do rio Amazonas.
- 1769** – Um sino de bronze⁹, oriundo de Lisboa, destinado a bater horas e chamar os fiéis à missa, é instalado numa torre sineira fincada em uma das laterais da Igreja da vila de Serpa.
Benção litúrgica do sino da Paróquia de Serpa, pelo vigário geral da Capitania do Rio Negro, padre José Monteiro de Noronha.
15 de Novembro: Morre em Vila Viçosa/Portugal, aos 69 anos, o capitão-general Francisco Xavier de Mendonça Furtado, que é sepultado na Igreja Matriz da dita freguesia.
- 1771** – **Julho:** Falece em Belém o padre Antônio da Silva.
- 1772** – **20 de Agosto:** Criação do Estado do Grão-Pará e Rio Negro¹⁰.
- 1773** – O vigário geral José Monteiro de Noronha, é transferido do Alto rio Negro para Belém¹¹.
21 de Julho: O papa Clemente XIV¹² baixa o breve *Dominus ac Redemptor*, que extingue oficialmente a Companhia de Jesus.
- 1774** – **9 de Setembro:** O ouvidor e intendente-geral da Capitania do Rio Negro, Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio, visita Silves.
21 de Setembro: Procedente de Silves, o ouvidor Sampaio passa dois dias em visita e correição da vila de Serpa. Registra o bom estado da Igreja e da casa do pároco.
- 1776** – **19 de Janeiro:** Falecimento do jesuíta João Daniel, no cárcere de São Julião da Barra/Portugal.

- 1778 – 30 de Setembro:** Falecimento de dom frei Miguel de Bulhões e Sousa, em Leiria.
- 1783 – 29 de Outubro:** Posse em Belém de dom frei Caetano Brandão, sexto bispo diocesano do Pará.
- 1784** – Na região do Médio Madeira são encerradas as hostilidades dos Mura contra os brancos.
A vila de Serpa aparece como povoação ‘moderna’, de brancos, mestiços e índios cristianizados.
- 1786 – Novembro:** Grupos de índios Mura aculturados passam a morar na vila de Serpa.
- 1787** – Em visita pastoral ao Amazonas, o sexto bispo do Pará, dom frei Caetano Brandão, aporta em Serpa. Acha a Igreja em deplorável estado e manda proceder-lhe os necessários consertos.
Falece em Lisboa o coronel Joaquim de Mello e Póvoas.
- 1791** – A Igreja da Paróquia de Serpa, de madeira e palha, é devorada por um misterioso incêndio, mas a imagem da Santa Padroeira, Nossa Senhora do Rosário, é milagrosamente salva.
- 1792** – A sede da Capitania do Rio Negro é transferida de Barcelos para o Lugar da Barra, a atual cidade de Manaus.
- 1794 – 15 de Abril:** Morre em Belém o padre José Monteiro de Noronha.
17 de Junho: Empossado em Belém o sétimo bispo do Pará, dom Manuel de Almeida de Carvalho.
- 1795** – O governador da Capitania do Rio Negro, Manoel da Gama Lobo d’Almada, manda reconstruir a Igreja Matriz de Serpa.

Apoiado pela Igreja Católica, Lobo d'Almada consegue ultimar a pacificação dos índios Mundurucu nas cercanias de Serpa.

- 1796** – A Câmara Municipal de Serpa passa a ser presidida por juízes-de-fora¹³, nomeados diretamente por Lisboa.
- 1798** – A vila de Barcelos, no Alto rio Negro, volta a sediar a Capitania.
12 de Maio: Carta régia cria o Corpo de Trabalhadores abolindo a Diretoria dos Índios e promovendo o arrebanho e alistamento obrigatório dos silvícolas.
23 de Junho: Nasce em Belém aquele que viria a ser o instalador e primeiro presidente da Província do Amazonas, João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha.
- 1799** – **29 de Agosto:** Morre na França o papa Pio VI¹⁴. Com mais de 80 anos, gravemente enfermo, perseguido e aprisionado pelas tropas de Napoleão, foi arrancado do trono papal e, obrigado a atravessar os Alpes pelos caminhos nevados, foi levado à distante Valença, onde a morte pôs termo ao seu sofrimento.
- 1803** – **Abril:** Dando curso a suas visitas às paróquias do Amazonas, o sétimo bispo do Pará, dom Manuel de Almeida de Carvalho, é recebido com a maior pompa na vila de Serpa.
- 1805** – **4 de Fevereiro:** Nascimento em Vale Corsa/Itália, de Irmã Maria de Mattias, fundadora mais tarde da Congregação das Adoradoras do Preciosíssimo Sangue de Cristo.
- 1807** – Nascimento em Tefé/Amazonas do futuro vigário de Serpa e, após, de Itacoatiara, padre Gaspar Porfírio Delgado.
- 1809** – **Janeiro:** Nasce em Soure/Pará, o padre João Antônio Fernandes, o qual, em meados de 1860, seria vigário de Itacoatiara.

3 de Março: Nascimento em Gênova/Itália, de Paula Frassinetti, fundadora da Congregação das Irmãs de Santa Doroteia, entidade religiosa que atuaria em Itacoatiara em meados do século XX.

29 de Julho: Morte do padre alemão Anselmo Eckart, um dos últimos sobreviventes dos cárceres pombalinos.

1814 – 26 de Julho: Crispim Lobo de Macedo funda no Baixo Amazonas o povoado de Santana da Capela, núcleo originário da cidade de Uruará, onde é erigida uma Capela em honra a Nossa Senhora de Sant’Ana, cuja imagem foi trazida pelo referido sertanista.

7 de Agosto: Através da bula *Sollicitudo Omnium Ecclesiarum*, o papa Pio VII¹⁵ restaura canonicamente a Companhia de Jesus.

1818 – Agosto: A Câmara Municipal de Silves, em memorial a dom João VI, requer a autonomia da Comarca do Alto Amazonas, até então vinculada à Província do Pará.

1819 – 13 de Abril: Nasce em Cameté/PA o futuro vigário da Paróquia de Serpa, padre Manuel Ferreira Barreto.

1820 – Outubro: Os cientistas bávaros Johann Baptist von Spix e Karl Friedrich Phillip von Martius passam três dias em Serpa, visitam a Matriz paroquial e destacam a superioridade política¹⁶ da vila sobre o Lugar da Barra.

1821 – 23 de Julho: Ordenado em Belém o padre Nuno Alves do Couto, o qual, vinte anos depois, seria vigário da Paróquia de Serpa.

29 de Setembro: Deposição, em Barcelos, do último governador colonial do Amazonas, Manuel Joaquim do Paço.

30 de Setembro: A junta governativa do Amazonas, composta do ouvidor Domingos Nunes Ramos Ferreira, do coronel Joaquim

José Gusmão e do vereador mais velho da Câmara de Serpa, João da Silva e Cunha, é instalada no Lugar da Barra.

- 1822 – 27 de Fevereiro:** O ouvidor Domingos Nunes Ramos Ferreira¹⁷ realiza audiência de correição na vila de Serpa.
- 2 de Julho:** A Câmara de Serpa, em reunião solene na Matriz do Lugar da Barra, jura a Constituição portuguesa.
- 7 de Setembro:** Em Ipiranga/São Paulo, dom Pedro I proclama a Independência do Brasil do Estado monárquico português.
- 12 de Outubro:** Dom Pedro I é aclamado, na cidade do Rio de Janeiro, imperador constitucional do Brasil.
- 1823 – 16 de Agosto:** A Amazônia é anexada ao Império do Brasil.
- 9 de Novembro:** Embora tardiamente, a notícia da Independência do Brasil chega ao Estado do Amazonas.
- 22 de Novembro:** Os vereadores de Serpa reúnem-se no Lugar da Barra e juram obediência ao imperador dom Pedro I.
- 23 de Novembro:** A junta governativa do Amazonas é reformada, excluindo-se o elemento português. Porém, permanece entre seus membros o ex-vereador de Serpa João da Silva e Cunha.
- 1824 – 25 de Março:** Promulgação da Constituição Imperial¹⁸, no Rio de Janeiro, que estabelece o Catolicismo como religião oficial.
- 1825 – 6 de Fevereiro:** A Câmara de Serpa, outra vez reunida no Lugar da Barra, jura solenemente a Constituição Imperial de 1824.
- 1827 –** O governo imperial autoriza a criação de escolas de primeiras letras em todo o País.
- 1828 – 28 de Março:** Nascimento, no interior do Pará, do padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, futuro vigário das vilas de Silves e Serpa e futuro deputado provincial do Amazonas.

5 de Junho: Através da bula *Romanorum Pontificum Vigilantia*, do papa Leão XII¹⁹, as dioceses do Pará e Maranhão passam a ser sufragâneas do Arcebispado da Bahia.

1º de Outubro: Lei regulamentar à Constituição Imperial de 1824 disciplina as funções das câmaras municipais. Passariam a meras corporações administrativas, destituídas da autoridade judiciária que lhes fora outorgada pela legislação colonial.

13 de Outubro: Ordenado em Belém o futuro vigário de Serpa, padre João Antônio de Sousa e Silva.

1830 – 18 de Junho: Ordenação, na cidade de Belém, do padre Gaspar Porfírio Delgado.

1831 – O Mapa da Divisão Eclesiástica do Amazonas, deste ano, registra: a Igreja da Paróquia de Serpa é pequena e está em parte coberta de telhas e em parte coberta de palha.

7 de Abril: Dom Pedro I abdica do trono em favor de seu filho, dom Pedro II, e parte para a Europa.

14 de Junho: Provisão do Bispado do Pará designa o padre João Antônio de Sousa e Silva vigário da Paróquia de Serpa.

27 de Outubro: Lei do Imperador dom Pedro II revoga uma série de cartas régias que mandavam fazer guerra aos índios.

1832 – 22 de Junho: No Lugar da Barra, o Conselho popular presidido pelo ex-vereador João da Cunha e Silva, movimenta-se contra a subordinação política do Amazonas ao Grão-Pará.

Setembro: Frei José dos Santos Inocentes²⁰, vigário do Lugar da Barra, é removido para Serpa onde substitui temporariamente o vigário João Antônio de Sousa e Silva.

1833 – 21 de Maio: O governo do Grão-Pará omite propositalmente o nome de Serpa na relação dos novos termos municipais.

25 de Junho: O território da Província do Grão-Pará sediada em Belém é dividido em três comarcas: a do Grão-Pará, a do Baixo Amazonas, sediada em Santarém, e a do Alto Amazonas, com sede na vila da Barra.

8 de Outubro: O Conselho administrativo do Grão-Pará decreta a extinção do Município de Serpa e comunica a redução da vila à freguesia e sua incorporação ao termo do Lugar da Barra.

21 de Outubro: Resolução do governo paraense rebaixa a vila de Silves à freguesia jurisdicionada ao Lugar da Barra.

21 de Outubro: A aldeia de Amatari é elevada a povoado-sede da Paróquia de Sant'Ana, subordinado ao Lugar da Barra.

Dezembro: Frei José dos Santos Inocentes deixa a Paróquia de Serpa e retorna às suas funções no Lugar da Barra.

1834 – 4 de Março: Fundação, pela religiosa italiana Maria de Mattias, da Congregação Adoradoras do Preciosíssimo Sangue, título mais tarde abreviado para Adoradoras do Sangue de Cristo (ASC), com a dupla missão de ensinar e evangelizar – instituição que nos idos de 1965-1998 prestaria serviços à Prelazia de Itacoatiara.

21 de Abril: O presidente da Província do Pará, Bernardo Lobo de Souza, nomeia o ex-vereador João da Cunha e Silva juiz de órfãos da Comarca do Alto Amazonas.

11 de Maio: Ordenação sacerdotal na cidade de Belém do padre João Antônio Fernandes.

12 de Agosto: Fundada, pela religiosa italiana Paula Frassinetti, a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia, instituição católica que mais tarde trabalharia em colégios, paróquias e comunidades de várias partes do mundo. Também atuaria, em meados do século XX, na Paróquia de Itacoatiara.

1835 – 7 de Janeiro: A Cabanagem²¹ eclode em Belém e se espalha por toda a Província do Pará e a Comarca do Alto Amazonas.

- 1836 – Janeiro:** Serpa cai em poder dos cabanos e é saqueada. O juiz de paz, Antônio Macedo Português, abandona a freguesia e para socorrê-la, o governo do Lugar da Barra envia a tropa do capitão da Guarda Nacional Henrique João Cordeiro.
- 1837 – 22 de Março:** Nos Autazes, a Cabanagem está em plena atividade e, com a adesão dos Mura, o movimento fica mais fortalecido.
- 1838 – 12 de Janeiro:** Segundo relatório do cônego Raimundo Severino de Matos, da Diocese do Pará, das 29 paróquias da Vigararia do Alto Amazonas, sediada em Manaus, 19 estão sem párocos.
- 25 de Abril:** Lei da Província do Pará autoriza o chamamento ao trabalho dos índios domesticados, dos mestiços e negros libertos não alistados na Guarda Nacional.
- 6 de Agosto:** Na região dos Autazes, o comandante das armas Ambrósio Aires é massacrado e morto pelos cabanos.
- 1839 –** O vigário de Serpa, padre João Antônio de Sousa e Silva, integra a frente legalista. No auge da sedição, é preso pelos cabanos.
- 1º de Dezembro:** Ordenado na cidade de Belém o padre Manuel Ferreira Barreto.
- 3 de Dezembro:** O papa Gregório XVI²², pela carta apostólica *In Supremo Apostolatus*, condena e proíbe a escravidão dos negros.
- 1840 –** Encerrada a Cabanagem. Com a vitória do governo, os cabanos são perseguidos, mortos, torturados e reduzidos à escravidão. A vila de Serpa fica na maior penúria, e o arquivo municipal é dado por desaparecido.
- Iniciada a construção da nova Matriz de Serpa, com onze metros de frente por oito e meio de fundos. O prédio parece mais largo, devido às suas varandas laterais.

Procedente do Estado do Pará, chega a São Sebastião do Uatumã a imagem de São Sebastião, Padroeiro desse povoado localizado no Município de Urucará, no Baixo Amazonas.

23 de Julho: Proclamação no Rio de Janeiro da maioria de dom Pedro II.

1842 – Os comunitários de São Sebastião do Uatumã, no Município de Urucará, constroem a primeira Capela em honra a São Sebastião, Padroeiro da referida localidade do Baixo Amazonas.

1843 – Em exercício na Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Silves acha-se o padre Nuno Alves do Couto.

1844 – No tempo que medeia entre o corrente ano e o de 1848, exerce a Vigararia de Serpa o padre Gaspar Porfírio Delgado, alternando-se com o padre Nuno Alves do Couto, titular de Silves.
O papa Gregório XVI nomeia dom José Afonso de Moraes Torres bispo diocesano do Pará.

1845 – **24 de Julho:** O governo imperial cria as primeiras diretorias de índios no Amazonas, dirigidas por diretores pagos, com honras e graduações militares.

1847 – **9 de Agosto:** Nascimento em Sobral/CE, de dom José Lourenço da Costa Aguiar, primeiro bispo diocesano do Amazonas.

7 de Setembro: Início da visita pastoral de dom José Afonso de Moraes Torres à Serpa. O nono bispo do Pará encontra uma boa igreja, espaçosa e bem construída. Passa dez dias na freguesia, onde crisma pouco mais de trezentas pessoas.

18 de Setembro: Dom José Afonso de Moraes deixa Serpa e viaja com destino à vila de Silves. Elogia o pequeno templo colocado em um terreno elevado, entre 50 casas simples enfileiradas.

1848 – Nasce em Maués/Amazonas monsenhor Raimundo Amâncio de Miranda, futuro vigário da Paróquia de Itacoatiara e vigário geral da Diocese do Amazonas.

14 de Maio: Fundado o Seminário São José²³, no Lugar da Barra, sendo seu primeiro reitor o padre Torquato Antônio de Souza.

29 de Setembro: Ordenação sacerdotal, em Belém, do futuro vigário de Serpa, padre frei João da Santa Cruz.

Outubro: O padre Gaspar Porfírio Delgado continua à frente da Paróquia da freguesia de Serpa.

10 de Dezembro: Em Manaus, o Seminário São José passa a ser dirigido pelo cônego Joaquim Gonçalves de Azevedo.

1849 – **Dezembro:** Os naturalistas Henry Walter Bates e Alfred Russel Wallace²⁴ visitam Serpa: assistem missa, seguem procissão e se encantam com a dança do Sairé.

1850 – **28 de Julho:** Ordenação sacerdotal, em Belém, do padre Manuel Inácio Raposo, futuro vigário de Serpa.

5 de Setembro: A Lei nº 592, do imperador dom Pedro II, eleva a Comarca do Alto Amazonas à categoria de Província, separada totalmente do Pará e sediada em Manaus.

1851 – O padre Manuel Inácio Raposo assume a direção da Paróquia da freguesia de Serpa.

Instaladas em Serpa a Agência Postal e a Coletoria Provincial.

21 de Janeiro: Nascimento, em Castelnuovo de Asti, na Itália, do padre José Allamano, que meio século depois fundaria o Instituto Missionários da Consolata (IMC), entidade de origem do terceiro bispo da Prelazia de Itacoatiara, dom Carillo Gritti.

7 de Junho: Dom Pedro II nomeia para presidente da Província do Amazonas João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha.

1852 – Falece em Manaus frei José dos Santos Inocentes.

Na relação de deputados da Província do Amazonas eleitos para a Assembleia Nacional, consta o bispo diocesano do Pará, dom José Afonso de Moraes Torres.

1º de Janeiro: Instalação em Manaus da Província do Amazonas, e posse de seu primeiro presidente João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha.

18 de Junho: O governo provincial, pelo regulamento nº 797, cria o Setor de registro de nascimento e óbitos em toda a Província.

25 de Agosto: Nasce em Recife/Pernambuco o padre Manoel José de Senna Martins, futuro pároco de Itacoatiara.

21 de Outubro: Recriação do Município de Silves com território desmembrado do Município de Manaus. A dependência do termo de Serpa é deslocada de Manaus para Silves.

1853 – **11 de Janeiro:** Inaugurando no Amazonas a navegação fluvial a vapor, o navio Marajó, da empresa de navegação do visconde de Mauá, atraca no porto de Serpa.

14 de Março: Cerimônia de reinstalação do Município de Silves, sediado na vila homônima.

18 de Novembro: Instalada a primeira escola de primeiras letras do sexo masculino de Serpa, criada em outubro do ano anterior, e regida pelo professor Manoel Valente do Couto.

1854 – De acordo com o Mapa Demonstrativo das Igrejas da Província, o prédio da Matriz de Serpa²⁵ é listado como inconcluso.

O presidente provincial Herculano Ferreira Pena repassa recursos financeiros e materiais à Igreja de Serpa.

Face ao aumento do preço da borracha nativa motivado pela maior demanda, no mercado internacional, vem muita gente do Pará trabalhar nos seringais dos Autazes e Madeira, animando a vila de Serpa, após a exaustão dos seringais daquele Estado.

Instalada em Serpa a Colônia Agroindustrial Itacoatiara²⁶.

6 de Janeiro: Ordenação em Belém do padre Luís Martinho de Azevedo Couto.

24 de Agosto: O padre Daniel Pedro Marques de Oliveira assume a direção da Paróquia de Silves.

Setembro: Substituindo ao padre Manuel Inácio Raposo, o padre Daniel Pedro Marques de Oliveira é empossado na Paróquia de Serpa, cumulativamente com a de Silves.

27 de Novembro: Designado o padre Luís Martinho de Azevedo Couto vigário colado da Paróquia de Serpa.

8 de Dezembro: Em Roma, o papa Pio IX²⁷, define o dogma da Imaculada Conceição de Maria, através da bula *Ineffabilis Deus*.

1855 – O *cólera-morbus* contamina sessenta e quatro pessoas em Serpa e mata quatorze. No ano seguinte, a febre amarela atinge a freguesia produzindo dezenas de vítimas. A equipe de socorros da Paróquia contribui decisivamente na superação desses problemas.

Instaladas as diretorias de Amatari, Autaz-Açu, Anibá e Uatumã, investidas do poder temporal sobre os índios destas regiões.

6 de Janeiro: Ordenação em Belém do padre Luís Martinho de Azevedo Couto, que em fevereiro assume a Paróquia de Serpa.

9 de Abril: O vigário Luís Martinho de Azevedo Couto adocece e se retira da Paróquia para tratamento em Belém.

13 de Abril: Criação da Comarca Eclesiástica do Amazonas²⁸.

29 de Outubro: O vigário de Silves, padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, é empossado professor interino da escola de primeiras letras do sexo masculino da referida comunidade.

Novembro: O padre frei João da Santa Cruz assume a Vigararia de Serpa, vencendo a *côngrua* anual de quatrocentos mil réis.

1856 – O vigário de Serpa frei João da Santa Cruz, acumula a escola de primeiras letras do sexo masculino, com 38 alunos.

Estatística levantada pela Paróquia Nossa Senhora do Rosário, registra em Serpa 101 nascimentos, 13 casamentos e 30 óbitos.

9 de Janeiro: Wilkens de Mattos é nomeado diretor-geral dos índios da Província do Amazonas, acumulando com a função de diretor de obras.

Agosto: Frei João da Santa Cruz deixa a Paróquia de Serpa.

Setembro: O padre José Bernard Pinto e Roza é o novo vigário da Paróquia de Serpa.

23 de Setembro: O sumo pontífice Pio IX institui a festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus e a estende a todo o mundo católico.

3 de Dezembro: O papa Pio IX, através da encíclica *Egregiis*, pede aos católicos do mundo inteiro para exercitar cotidianamente a oração do Santo Rosário.

1857 – Segundo relatório do governo provincial, o Amazonas totaliza 51 escravos, sendo 34 em Serpa e 17 em Manaus.

Na Paróquia de Serpa constam registros de batismos de filhos “de pais incógnitos e de índios e adultos da nação Mura”; de filhos de “africanos livres e de adultos chineses”; e registro de batismo de um “cristão-novo”: o engenheiro inglês Frederico Carlos Baker.

O diretor de obras da Província do Amazonas, Wilkens de Mattos, protesta contra o estado lastimável da Igreja Matriz de Serpa.

Janeiro: Empossado vigário de Serpa o padre Francisco de Paula Cavalcante Albuquerque, acumulando com o cargo de professor da escola de primeiras letras do sexo masculino.

18 de Maio: Dom José Afonso de Moraes Torres volta a visitar Serpa. É a última viagem do nono bispo paraense às paróquias do Baixo e Alto Amazonas.

19 de Maio: Dom José Afonso de Moraes Torres faz transcrever no Livro Tombo da Paróquia de Serpa a carta pastoral em que ele proíbe o casamento dos ‘infieis’: índios não batizados.

24 de Setembro: Dom José Afonso de Moraes Torres renuncia ao Bispado do Pará, tornando-se bispo emérito de Belém.

27 de Novembro: O governador do Bispado do Pará nomeia o padre Francisco Benedito da Fonseca Coutinho vigário de Serpa.

10 de Dezembro: Lei nº 74, assinada pelo presidente da Província do Amazonas, Francisco José Furtado, restaura a vila de Nossa Senhora do Rosário de Serpa, que passa a ser termo adjunto ao Município de Manaus.

1858 – Em visita à Serpa, o cônego Joaquim Gonçalves de Azevedo, vigário-geral da Província e diretor da Instrução Pública, revela o bom estado da Igreja Matriz, porém, desprovida de paramentos para celebração dos ofícios divinos.

A diretoria de índios de Anibá é extinta e anexada à de Uatumã.

18 de Abril: O padre Francisco Benedito da Fonseca Coutinho toma posse como vigário da Paróquia de Serpa. Melhora o estado de conservação de sua Igreja Matriz.

24 de Junho: Solenidade de reinstalação da vila de Serpa²⁹.

25 de Agosto: O diretor-geral dos índios da Província, Wilkens de Mattos, por opinar pela catequese e civilização dos índios feitas exclusivamente por missionários, é exonerado da função.

6 de Novembro: Promulgada a Lei nº 92 que, além de reconhecer as paróquias da Província do Amazonas, confirma a qualidade de colégio eleitoral da vila de Serpa, anexo ao termo da capital.

Dezembro: Falecimento de Manuel Joaquim da Costa Pinheiro, presidente da Câmara Municipal de Serpa.

1859 – **15 de Fevereiro:** Por atritar com o subdelegado Olímpio da Costa dos Santos, o vigário de Silves, padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, é preso e levado para ser processado em Manaus.

25 de Junho: Desembarca em Serpa o médico alemão Robert Avé-Lallemant. Elogia a Matriz³⁰ recém-inaugurada, vai a São José do

Amatari e em seguida ao rio Solimões.

11 de Julho: Contratado pela Câmara Municipal, o engenheiro Moritz Becher levanta a nova planta da vila de Serpa.

1860 – Grupos de afrodescendentes, procedentes da Colônia Itacoatiara, começam a formar comunidades no Lago de Serpa³¹.

Janeiro: A Câmara Municipal de Serpa dá início à construção do Cemitério São Miguel³².

26 de Janeiro: O pároco de Silves, padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, contesta os limites³³ da freguesia de Serpa com os da sua Paróquia.

21 de Março: O vigário padre Daniel Pedro Marques de Oliveira denuncia o açoitamento de 8 escravos na vila de Silves e, por isso, é acusado de perturbador da ordem pública.

23 de Março: O Imperador dom Pedro II submete à Santa Sé o nome do padre Antônio de Macedo Costa para bispo da Diocese de Belém do Pará.

Mai: O vigário padre Francisco Benedito da Fonseca Coutinho é removido, a pedido, da Paróquia de Serpa para a de Crato, no Madeira. Enquanto isso, o vigário titular, padre Luís Martinho de Azevedo Couto, continua em tratamento de saúde em Belém.

1º de Maio: Nomeado o novo vigário da Paróquia de Serpa, padre Fidélis Honório Rodrigues Guedes.

15 de Julho: Empossado o novo vigário padre Fidélis Honório Rodrigues Guedes, o qual fica à frente da Paróquia até novembro do ano seguinte. O sacristão é Clementino Antônio Pinheiro.

20 de Dezembro: O papa Pio IX confirma a nomeação do padre Antônio de Macedo Costa como décimo bispo do Pará.

1861 – **19 de Janeiro:** Morte em Belém de João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha, ex-presidente da Província do Amazonas.

21 de Abril: Dom Antônio de Macedo Costa é ordenado bispo do Pará, pelas mãos do núncio apostólico do Brasil, dom Mariano Falcinelli Antoniacci.

28 de Maio: Resolução do governo imperial impõe aos pais e tutores a obrigação de matricular as crianças no ensino primário.

2 de Julho: A serviço da Província, o engenheiro João Martins da Silva Coutinho³⁴ inspeciona a Igreja Matriz de Serpa. E muito deplora o estado em que se encontra a Capela do Cemitério³⁵.

11 de Agosto: Posse em Belém do décimo bispo do Pará, dom Antônio de Macedo Costa.

1862 – 27 de Maio: A Lei provincial nº 111, cria uma Cadeira de ensino primário para o sexo feminino na vila de Serpa³⁶.

Julho: Padre frei João da Santa Cruz assume, pela segunda vez, e fica somente dois meses à frente da Paróquia de Serpa.

8 de Agosto: O décimo bispo da Diocese do Pará, dom Antônio de Macedo Costa aporta na vila de Serpa. Trata-se da sua primeira visita pastoral ao Amazonas.

Outubro: O sacerdote Francisco Benedito da Fonseca Coutinho volta a comandar a Paróquia de Serpa, e a deixa em janeiro de 1864. Algumas vezes, nesse período, é auxiliado pelo vigário de Silves, padre Daniel Pedro Marques de Oliveira.

1863 – 23 de Janeiro: O futuro dirigente da Orquestra da Paróquia de Itacoatiara, Jesuíno da Costa Fonseca Júnior, é designado escrivão do juizado de paz da vila de Serpa.

26 de Janeiro: Falecimento em Belém do padre João Antônio de Sousa e Silva, ex-vigário da vila de Serpa.

21 de Fevereiro: O governo provincial instala nos municípios de Serpa e Silves o Foro Civil e o Conselho de Jurados, retirando a dependência da Comarca de Manaus dos julgamentos e mais atos judiciais adstritos aos respectivos termos.

- 1864** – O presidente provincial Adolfo de Barros Cavalcanti, atendendo a reclamos da Câmara de Serpa, manda destinar quinhentos mil reis para a recuperação do Cemitério São Miguel.
O bispo dom Antônio de Macedo Costa visita o Amazonas até Tabatinga, e passa outra vez pela Paróquia de Serpa.
Março: O padre Gaspar Porfírio Delgado assume a Vigararia de Serpa, substituindo a Francisco Benedito da Fonseca Coutinho.
- 1865** – **2 de Agosto:** O padre-vigário de Silves, Daniel Pedro Marques de Oliveira, é efetivado professor de primeiras letras do Município.
Dezembro: O padre João Antônio Fernandes assume a direção da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Serpa.
- 1866** – **Março:** Por solicitação do bispo dom Antônio de Macedo Costa, o governo imperial extingue as diretorias de índios de Amatari, Autaz-Açu e Uatumã e dá autorização para que a catequese nessas áreas passe a ser feita somente por missionários.
24 de Abril: A Câmara de Serpa adquire, ao custo de cem mil réis, paramentos para a Capela do Cemitério.
28 de Abril: A pedido da Câmara de Serpa, o padre João Antônio Fernandes celebra missa em ação de graças pelo nascimento, no Rio de Janeiro, do filho da princesa Dona Leopoldina, príncipe-neto do imperador dom Pedro II.
20 de Agosto: Falece em Roma irmã Maria de Mattias, fundadora da Congregação Adoradoras do Preciosíssimo Sangue de Cristo, depois Congregação Adoradoras do Sangue de Cristo (ASC).
7 de Dezembro: O governo imperial decreta a abertura do rio Amazonas até Tabatinga, bem como os baixos cursos dos rios Tocantins, Madeira e Negro, à navegação internacional.
- 1867** – **12 de Setembro:** Nasce no Ceará o padre João Evangelista Alves, futuro vigário da Paróquia de Itacoatiara.

Dezembro: Concluído o cercado em estacas de madeira de lei do Cemitério São Miguel.

1868 – O padre Gaspar Porfírio Delgado reassume a Paróquia de Serpa em lugar do vigário João Antônio Fernandes.

Julho: Editado o novo Código de Posturas de Serpa, proibindo-se, dentre outras coisas, acender fogos de ar defronte à Igreja, ou, à noite, em qualquer lugar sem licença prévia.

1869 – **25 de Maio:** Nomeada para reger a escola de primeiras letras do sexo feminino de Serpa, a professora Laura Ponce Coelho.

29 de Junho: O papa Pio IX publica a bula *Aeterni Patris*, com a qual convoca o Concílio Vaticano I³⁷.

28 de Agosto: Pela terceira vez o bispo paraense dom Antônio de Macedo Costa visita Serpa. Celebra missa na Matriz e distribui o sacramento da crisma a centenas de fiéis.

2 de Setembro: Dom Antônio de Macedo Costa deixa a vila de Serpa e vai visitar a Paróquia de Silves. Computando as Paróquias de Serpa e Silves, dom Antônio crismou mais de 300 pessoas.

4 de Outubro: Criado o Colégio Eleitoral de Serpa, designando-se a Igreja Matriz para sediar eleições.

30 de Novembro: O bispo diocesano dom Antônio de Macedo Costa viaja a Roma, para tomar parte do Concílio Vaticano I.

8 de Dezembro: O papa Pio IX preside a sessão de abertura do Concílio Vaticano I, à qual comparecem cerca de 700 bispos.

1870 – O vigário de Serpa, Gaspar Porfírio Delgado, velho e cansado, não se julga mais à altura dos serviços eclesiásticos.

6 de Março: Instalação em Manaus da Sociedade Emancipadora Amazonense, primeira sociedade destinada à compra e libertação de escravos no Estado do Amazonas.

Abril: Abertura de uma estrada em direção ao centro da mata, ao

norte, alinhada pela frente do prédio da Câmara de Serpa, na Praça da Glória (Largo da Matriz), originando a Travessa da Liberdade. É a atual Avenida Parque, principal via pública de Itacoatiara.

18 de Julho: O sumo pontífice Pio IX, durante a quarta sessão do Concílio Vaticano I, baixa a encíclica *Pastor Aeternus* que cria o dogma da infalibilidade papal, aludindo sobre questões e verdades relativas à fé e à moral.

18 de Dezembro: Encerrado em Roma o Concílio Vaticano I.

1871 – 27 de Abril: Nascimento em Livramento de Nossa Senhora/BA, de dom frei Basílio Manuel Olímpio Pereira, futuro quinto bispo diocesano do Amazonas.

Maio: Nasce em Bom Jardim/Bahia o futuro vigário da Paróquia de Itacoatiara, padre Manuel Florêncio da Costa.

16 de Junho: Em carta pastoral o bispo diocesano do Pará, dom Antônio de Macedo Costa, publica as Constituições Dogmáticas do Concílio Vaticano I.

2 de Novembro: Lei provincial designa a Igreja Matriz para lugar de reunião do Colégio Eleitoral de Serpa.

27 de Novembro: Decreto nº 5.146, do governo imperial, cria o Termo Judiciário de Serpa.

1872 – A Capela do Cemitério São Miguel é dotada de um sino de bronze, doado pelo cidadão José Alves do Couto.

Inauguração do forramento e da pintura da Matriz de Serpa³⁸.

25 de Janeiro: Através do decreto imperial nº 5.204 é instituída a Alfândega de Serpa.

1º de Fevereiro: Pelo decreto imperial nº 5.210, o termo de Silves é anexado ao de Serpa.

Março: Eleito deputado à Assembleia Provincial, o padre Daniel Pedro Marques de Oliveira afasta-se da Paróquia de Silves e segue para assumir o mandato em Manaus.

Julho: Conduzido a Manaus, gravemente enfermo, o vigário de Serpa, padre Gaspar Porfírio Delgado.

3 de Agosto: A Câmara Municipal de Serpa delibera sobre como proceder em caso de falecimento dos meninos libertos e escravos abandonados pelos seus ‘senhores’.

18 de Agosto: A Mesa Paroquial de Serpa procede à indicação dos eleitores listados para a eleição dos vereadores e juizes de paz, e encaminha as respectivas atas ao presidente da Província.

18 de Dezembro: Por decreto provincial desta data, o bacharel Ernesto Rodrigues Vieira é nomeado juiz dos termos judiciários reunidos de Serpa e Silves.

1873 – Face ao elevado número de membros da colônia portuguesa local, é instalado o Vice-Consulado de Portugal na vila de Serpa, sob a direção do comendador Francisco de Souza Mesquita.

Janeiro: Falece em Manaus o vigário Gaspar Porfírio Delgado, e a Câmara de Serpa solicita ao Bispo do Pará a designação de outro padre para substituí-lo.

7 de Maio: Ordenados em Belém os sacerdotes José Henriques Félix da Cruz Dácia e Raimundo Amâncio de Miranda, futuros vigários da Paróquia de Serpa.

17 de Maio: O bacharel Ernesto Rodrigues Vieira, juiz dos termos reunidos de Serpa e Silves, presta juramento e entra em exercício no dia seguinte.

20 de Maio: O deputado provincial, padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, é aposentado como professor de primeiras letras.

7 de Julho: O padre Manuel Ferreira Barreto assume a Paróquia de Serpa e acumula a função de capelão do Cemitério, vencendo a *côngrua* anual de quatrocentos mil réis.

15 de Setembro: Inauguração do gradeado de ferro defronte ao Cemitério São Miguel, que substitui a cerca de madeira fincada havia sete anos atrás.

1874 – 1º de Janeiro: Festiva instalação da Alfândega de Serpa.

8 de Janeiro: Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha³⁹ é nomeado professor de primeiras letras do sexo masculino de Serpa.

25 de Abril: A vila de Nossa Senhora do Rosário de Serpa, face à promulgação da Lei provincial nº 283, é elevada à cidade com a denominação de Itacoatiara⁴⁰.

28 de Abril: Prisão do bispo dom Antônio de Macedo Costa, por ordem do imperador dom Pedro II, em razão da sua participação na chamada “questão religiosa”, ao lado do bispo dom Vital Maria Gonçalves, da Diocese de Olinda e Recife, em que se insurgiram contra a Ordem maçônica.

Mai: Surge na vila de Serpa o jornal Itacoatiara, semanário e o primeiro editado no interior amazonense⁴¹.

12 de Maio: O governo provincial, para incentivar a arte, baixa a Lei nº 298 concedendo aos professores particulares de música vocal e instrumental da cidade de Itacoatiara e da vila de Silves, uma gratificação anual de 500 mil réis.

NOTAS

1. Paróquia. Divisão territorial de uma Diocese, sobre a qual tem jurisdição o vigário (ou pároco). A Paróquia Nossa Senhora do Rosário, à época vinculada ao Bispado de Belém, capital do Estado do Grão-Pará e Maranhão, foi instituída em 1º/01/1759. Na mesma data foi instalada a Vila de Nossa Senhora do Rosário de Serpa, que em 1874 ganharia foros de cidade, com a denominação de Itacoatiara. Fica demonstrado que a Cidade e a Paróquia têm a mesma origem, estão irmanadas por uma mesma herança cultural e histórica. A festa de instalação da vila obedece às seguintes formalidades: o Pelourinho, símbolo das franquias municipais à feição de coluna, é levantado no centro da praça principal; instalação da Câmara, constituída de vereadores escolhidos entre portugueses e índios aculturados, que prestam o juramento dos Santos Evangelhos; e designação dos demais membros para reger as funções políticas: juiz ordinário, oficiais e diretor do povoado. Simultaneamente é instalada a Paróquia, mediante a celebração, na igreja de madeira e palha, da missa em ação de graças pelo vigário geral da Capitania, padre José Monteiro de Noronha.

2. Imagem da Padroeira. Expressão maior da crença do povo católico de Itacoatiara, a imagem da sua Santa Padroeira, Nossa Senhora do Rosário, data do final da primeira metade do século XVIII, e foi trazida de Lisboa pelo governador Francisco Xavier de Mendonça Furtado, em 1751, junto com a de Nossa Senhora da Luz, padroeira do Maranhão. Mede 0,66 m de altura por 0,43 m de largura. Toda em madeira de lei (cedro: uma espécie resistente à umidade e a xilófagos), talhada, dourada e policromada, está posicionada de pé sobre um pedestal, e suas feições são nitidamente europeias: rosto arredondado, pele branca, cabelos ondulados escuros, olhos castanhos, nariz e boca pequenos. Carrega em seu braço esquerdo o Menino Jesus e segura na mão direita um Terço. Segundo Silva (1997), naqueles idos de 1759 foi colocada no altar simples da pequenina igreja; ela toda engalanada de fitas multicores e alumiada à noite por candeias rústicas. Ali reuniam-se “[...] índios e uns poucos civilizados para receber ensinamentos cristãos e cantar os louvores de Maria Santíssima”.

3. Cemitério dos Índios: A Igreja de madeira e palha, voltada de frente para o rio, fora fincada exatamente no centro do terreno onde é hoje a Quadra de Esportes Herculano de Castro e Costa. Nos fundos dela é aberto o Cemitério num terreno quadrangular englobando parte da atual Praça da Matriz e a área onde se situa a Catedral. De acordo com a legislação colonial, a administração do Cemitério era também uma atribuição da autoridade eclesiástica.

4. Expulsão dos jesuítas. Ao todo, 155 padres e leigos da Ordem foram retirados de 17 aldeias, dois colégios e um seminário, e deportados num navio de guerra de Belém para Lisboa. Era bispo diocesano de Belém dom frei Miguel de Bulhões e Sousa. De início simpático ao trabalho realizado pelos missionários, o dominicano português tornou-se mais tarde um fiel articulador da expulsão dos jesuítas, justamente com o governador Mendonça Furtado.

5. Párcos interinos. Ou párcos encomendados. Desde que os jesuítas foram expulsos era forte a carência de padres na região. Demais disso, a extensíssima área da Diocese paraense e a oferta em menor número de padres seculares oriundos do Seminário de Belém, agravavam ainda mais o problema: durante algum tempo a Paróquia de Serpa (e outras mais) sofreria a falta de curas fixos, tendo que recorrer aos párcos interinos.

6. Plantas de Serpa e Silves. Para Teixeira (2012), “[...] A regularidade dos traçados urbanos sempre esteve presente nas cidades portuguesas. [...] O planejamento das cidades, no século XVIII, passou a ser função dos engenheiros militares, cuja formação teórica se traduzia no planejamento de traçados urbanos regulares. [...] Por essa época, a maior parte das cidades tinha por base uma retícula regular e organizava-se em torno de uma praça localizada centralmente”. É o caso das vilas de Serpa e Silves, na Capitania do Rio Negro, cujas plantas foram elaboradas pelo engenheiro militar alemão Filipe Sturm. Nos desenhos que Sturm realizou para ambas, é visível a base de planejamento militar. Para a vila de Serpa (atual Itacoatiara), o mestre alemão propôs um hexágono regular, fazendo a vila literalmente na forma de uma fortaleza. Para a vila de Silves, o plano apresentado prevê duas grandes praças retangulares. O original manuscrito dessas plantas encontra-se em bom estado de conservação na Biblioteca Nacional de Lisboa.

7. Papa Clemente XIII (1693-1769). Nascido Carlo della Torre-Rezzonico, em Veneza, Itália. Nomeado cardeal em 1737, ocupou vários cargos na Cúria Romana. Em seguida, bispo de Pádua em 1743, cardeal-presbítero em Santa Maria de Aracoeli em 1747 e de San Marco em 1755. Eleito papa em 6/07/1758, e entronizado a 16 dos mesmos mês e ano, fez publicar a encíclica *Apostolicum pasceñdi múnus* e, assim, revelou-se grande e intransigente defensor dos religiosos da Companhia de Jesus. Faleceu em 2/02/1769, aos 75 anos de idade, amargurado, segundo alguns de seus biógrafos, pela insistência dos soberanos da família Bourbon, inimigos dos jesuítas, em torno da expulsão destes da América portuguesa e da conseqüente extinção da sua Ordem.

8. Viagem do vigário geral. Dela resultou o livro Roteiro da Viagem da Cidade do Pará até as Últimas Colônias do Sertão da Província (1768). Na Introdução da obra, Porro (2006), disserta: “[...] O que distingue o Roteiro de Noronha das descrições geográficas de seus predecessores imediatos é [o seu] espírito escrupuloso, sistemático e objetivo. A etnografia indígena e a crônica do povoamento europeu estão presentes a cada página do seu pequeno tratado”. No Roteiro de viagem do padre José Noronha há inclusive um resumo da trajetória municipal de Itacoatiara.

9. Sino de Serpa. Título desse instrumento sonoro de caráter simbólico e religioso no Arquivo Histórico Ultramarino (Códice AHU-ACL_CU_020_Cx._D_155). Segundo Sebastian (2006), primordial “[...] é o papel representado pelo Conselho Ultramarino na fundição e envio de sinos para o Brasil. [...] A fundição de sinos em território português encontra no mestre de sinos João Afonso, do século XIV, a sua mais recuada referência. [...] No século XVI as oficinas de fundição disseminaram-se pelo território português”, e cresceu o número de aquisições desse instrumento “[...] por encomendas de mosteiros, conventos, paróquias e demais entidades religiosas”. No século XVII a novidade chegou ao Brasil e, só no século seguinte, à Amazônia. Consta da Requisição que o governador interino do Grão-Pará, dom frei Miguel de Bulhões, enviou ao ministro Sebastião José de Carvalho e Melo, em 17/08/1755, solicitando a compra de 5 sinos para a Catedral de Santa Maria de Belém do Grão-Pará – originários da oficina de fundição do sineiro Máximo Rodrigues Palavra, ao custo de um conto, cento e setenta e três mil, quinhentos e noventa e seis réis (1:173\$596). Porém, conforme documentação de 1758, somente 4 deles chegaram ao seu destino. O quinto sino daria muito o que falar. Destinado à Matriz de Serpa, “perdeu-se” nos escaninhos da burocracia colonial. Cobradas as providências do vigário geral do Rio Negro, padre José Monteiro de Noronha, pelo secretário de Estado da Marinha e Ultramar, Mendonça Furtado, foram “esclarecidas as dúvidas”, e o Sino de Serpa afinal foi localizado. Assim atesta o Ofício de 21/04/1769, inserido à página 49 do “Catálogo do Rio Negro (1723-1825)”, Manaus: Edua, 2000.

10. Grão-Pará e Rio Negro. A Carta régia de 20/08/1772 dividiu o Estado do Grão-Pará e Maranhão em dois estados autônomos, a saber: “[...] o do Grão-Pará e Rio Negro, com sede em Belém, e o do Maranhão e Piauí, com sede em São Luís. Era mais um ato do marquês de Pombal em benefício da Amazônia” (LOUREIRO, 1978) – e o primeiro governador do Grão-Pará e Rio Negro foi o general João Pereira Caldas (1736-1794). O referido Estado, constituído pelas capitânias do Pará e Rio Negro, em 16/08/1823 foi integrado ao Império do Brasil.

11. Transferência para Belém. Sobre a transferência do padre-vigário José Monteiro de Noronha para Belém, Porro (2006) escreve: Em 1773 “[...] Noronha ainda estava em Barcelos como vigário geral, mas nos anos seguintes prosseguiu carreira eclesiástica em Belém, sucessivamente como acipreste da catedral, vigário geral e vigário capitular. Em 1790, com o retorno a Portugal do bispo dom frei Caetano Brandão, foi nomeado governador do bispado do Pará”.

12. Papa Clemente XIV (1705-1774). O sucessor de Clemente XIII, natural de Roma, nascido Giovanni Vincenzo Antônio Ganganelli, foi nomeado cardeal em 1759 e eleito papa um prolongado conclave de três meses com 179 escrutínios, o mais longo da história. Era bem visto pelos governos contrários aos jesuítas. Embora premido pelas circunstâncias, ainda contemporizou quatro anos; só em 1773 publicou o ato de extinção da Companhia de Jesus. Morreu em Roma aos 68 anos, vítima de pneumonia contraída numa procissão em dia chuvoso. Foi papa de 19/05/1769 até falecer, em 22/09/1774.

13. Juiz-de-fora. Antigo magistrado do período colonial, que corresponde hoje ao cargo de juiz de Direito. O oposto de juiz de paz: antigo magistrado eletivo a quem competia o julgamento das causas de pequena relevância, da alçada de um juiz de paz, ou juízo conciliatório. A introdução do juiz-de-fora foi em toda a América portuguesa e não só na vila de Serpa. O fato, na verdade, ampliava o sistema de centralização absolutista: a administração das câmaras municipais saía das mãos dos nativos aculturados e passava aos “homens bons”: comerciantes, representantes da classe proprietária. A partir daí as funções políticas locais foram limitadas, e diminuído o poder contestatório das câmaras.

14. Papa Pio VI (1717-1799). Título papal de Giovanni Angelo Braschi. Nascido em Cesena/Itália, faleceu em Valença/França. Foi papa de 15/02/1775 até à sua morte, em 29/08/1799. A paz dos anos iniciais do seu pontificado, permitiu-lhe realizar obras de utilidade pública e de caridade. Foi perseguido, aprisionado e morto pelas tropas de Napoleão Bonaparte (1769-1821). Da homenagem que lhe foi prestada, em agosto de 1999, pelo papa João Paulo II (1920-2005), por ocasião dos 200 anos de sua morte, retiramos os seguintes trechos: “[...] No dia 29 de agosto de 1799 morria em Valença o papa Pio VI. Desejoso de prestar homenagem à grande figura deste papa e, ao mesmo tempo, conservar a lembrança deste período doloroso, [...] Associo-me [...] a todos os que estão reunidos para evocar a memória do meu predecessor, que amou e serviu a Igreja de Cristo. Os últimos meses de Pio VI foram o seu caminho de cruz. Com mais de oitenta anos, gravemente atingido pela doença, ele foi arrancado da sede de Pedro. Em Florença pôde gozar durante algum tempo duma relativa liberdade, que lhe permitiu exercer ainda a sua responsabilidade de Pastor da Igreja universal. Depois, foi obrigado a atravessar os Alpes pelos caminhos nevados. Chegou a Brainçon, e a seguir a Valença, onde a morte pôs termo à sua viagem terrestre, fazendo com que alguns acreditassem que com ela acabassem a Igreja e o papado. Convém recordar aqui a palavra de Cristo a Pedro, que corresponde àquilo que viveu o papa Pio VI nesse ano de 1799: “Quando fores velho, estenderás as tuas mãos e outro te cingirá e te levará para onde tu não queres” (Jo 21, 18). Pio VI aceitou a provação com serenidade e na oração, no momento da sua morte perdoou aos seus inimigos, suscitando-lhes assim admiração”. (Cf. <https://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/letters/1999/documents/>).

15. Papa Pio VII (1742-1823). Monge beneditino, italiano de Cesena. Nascido Barnaba Niccolò Maria Luigi Chiaramont foi eleito papa em 14/03/1800 e pontificou até à data de sua morte, em 20/08/1823. Preso em 1804, por ter enfrentado o imperador francês Napoleão Bonaparte (1769-1821), só pôde regressar a Roma em 1814. Sua obra mais importante foi a restauração da Companhia de Jesus, também conhecida como Ordem dos jesuítas. Estabelecida em 1534, após mais de dois séculos de profundo vigor, foi perseguida por dinastias francesas, portuguesas e espanholas e, em 1773, extinta pelo papa Clemente XIV (1705-1774). Sua supressão não conseguiu sufocar o espírito que está na origem da sua existência; e a Ordem se manteve viva graças à sua presença no Oriente, sendo finalmente restaurada em todo o mundo, em 1814, pelo papa Pio VII.

16. Preponderância de Serpa. Conforme Miranda (1908) apud Reis (1989): “[...] A futura Manaus [...] Sem câmara municipal, por não ser vila, tinha de socorrer-se à de Serpa, aonde os moradores iam ‘vencendo uma viagem incômoda, requerer licença para abrir casas de negócios, para pescar nas praias, para legislar, enfim, a posse de suas terras’. [...] A câmara de Serpa, cheia de orgulho, mantinha lá, por sua condição de superioridade sobre a capital, um juiz de julgados, com atribuições para a polícia urbana e suburbana e outras providências”. A preponderância política da vila Serpa sobre o antigo Lugar da Barra (atual Manaus), duraria mais de uma década (1820-1832).

17. Nunes Ferreira na vila de Serpa. Era ouvidor do Rio Negro, e chegou a Serpa em 27/02/1822, onde, segundo Silva (1997), “[...] participa de uma sessão ordinária da Câmara. E a seguir preside a uma audiência geral de correição, ouve a todos e registra as queixas dos moradores. Os prédios do Paço e da Cadeia reclamavam consertos. [...] Havia uma pendência entre o pároco e a Câmara sobre os direitos de domínio da casa que o primeiro ocupava”. Miranda (1908), apud Silva (1997) ainda esclarece: “[...] O Pelourinho fora retirado da praça contra o voto de todos. Devia, portanto, voltar para o lugar primitivo [...] O ouvidor determina que a casa seja entregue à Câmara e que o Pelourinho volte para a frente da igreja”.

18. Constituição Imperial de 1824. Ao imperador é facultado o direito ao Padroado (nomeação dos cargos eclesiásticos mais importantes) e ao Beneplácito (aprovação das ordens e bulas papais, para aplicação ou não em todo o território brasileiro). Com o reconhecimento do Império pela Santa Sé, as *côngruas* continuariam sendo pagas pelo Tesouro, ficando este com o encargo de conservar e propagar a fé, especialmente entre os índios. Assim, com a outorga do regime imperial os religiosos em atividade no País continuaram recebendo a *côngrua* anual, sendo tratados como servidores públicos.

19. Papa Leão XII (1760-1829). O italiano Annibale Francesco Clemente Melchiorre Girolamo Nicola della Genga foi ordenado sacerdote em 1873, nomeado arcebispo em 1893 e elevado a cardeal em 1816. Com o título de Leão XII, exerceu o pontificado de 28/09/1823 até a sua morte em 10/02/1829. Extremamente conservador, condenou as sociedades bíblicas, censurou a Maçonaria e, sob influência dos jesuítas, reorganizou o sistema educacional.

20. Frei José dos Santos Inocentes. Pastoreou poucos meses em Serpa, para onde veio após as refregas políticas de 1832. Nascido no Pará, na segunda metade do século XVIII, e

falecido em Manaus, em 1852, tomou parte ativa do movimento de 1832 que pregava a autonomia da Comarca do Alto Amazonas. No dia 22/06/1832, o povo rebelou-se no Lugar da Barra, e foi proclamada a Província do Rio Negro. Os grandes articuladores desse movimento foram frei José dos Santos Inocentes, frei Joaquim de Santa Luzia e frei Inácio Guilherme da Costa. Serpa e Barcelos aderiram, mas a vila de Borba recusou-se, guardando fidelidade ao Pará. Os rebeldes entrincheiram-se em Lages e nos sítios de Bonfim, com um contingente de 1.000 homens e 30 peças de artilharia vindas do forte de Tabatinga, e enfrentam as forças legalistas. A transferência de frei José dos Inocentes para Serpa, segundo Silva (1997), pareceu “[...] originar-se de pressões superiores, talvez uma punição por ter tomado parte dos ‘movimentos subversivos’”. Ele também exerceu em 1835 a Vigararia de Vila Bela (Parintins), onde, acusado de haver apoiado os cabanos, foi preso em plena celebração da Missa e recambiado para Manaus com as vestes talares no porão de um navio.

21. Cabanagem (1835-1840). Um dos mais notáveis movimentos populares do Brasil. A primeira insurreição popular que passou de simples agitação para uma tomada efetiva do poder. Segundo Paolo (1986), “[...] Explodiu pela saturação da paciência cabocla diante da sistemática do governo central em negar aos mais antigos habitantes da região o direito elementar de cidadania”. O movimento recebeu esse nome por causa dos muitos revoltados que moravam em cabanas às beiras de rios. A situação da parte pobre da população era de total descaso e miséria. Revoltados com tal abandono pelo governo da Província, eles se uniram aos fazendeiros e comerciantes que também estavam insatisfeitos com o novo presidente eleito. E a despeito das causas diferentes, os cabanos reivindicavam melhores condições de vida e trabalho, e a elite buscava maior participação nas decisões governamentais. Então, os grupos se uniram num movimento de protesto pela independência do Grão-Pará. Desde seu início, a revolta gerou um massacre sangrento entre protestantes e tropas do governo. Estima-se que mais de 30 mil pessoas tenham morrido no decorrer dos cinco anos da Cabanagem. No primeiro ano, os cabanos ocuparam Belém e colocaram no poder o fazendeiro Félix Malcher. Este, assassinado por trair o movimento, foi substituído pelo lavrador Francisco Pedro Vinagre, também posteriormente sucedido por Eduardo Angelim. Contudo, o objetivo de manter um governo estabilizado foi frustrado por desentendimentos entre os líderes do movimento e traições. O governo brasileiro, por sua vez, contou com o apoio de tropas europeias e de mercenários para reprimir a Cabanagem que crescia cada vez mais. Em abril de 1836, com um ataque militar, voltou a assumir o poder. Os cabanos lutaram por mais quatro anos, sem sucesso, até que em 1840 muitos deles tinham sido mortos ou presos, até serem finalmente derrotados sem alcançar seus objetivos.

22. Papa Gregório XVI (1765-1846). Italiano de Belluno, nascido Bartolomeu Alberto Cappellari, foi levado a cardeal em 1825 e seis anos depois consagrado bispo, condição necessária para aceder ao trono de São Pedro. Eleito papa em 2/02/1831 e entronizado quatro dias depois, Gregório XVI foi antecedido pelo papa Pio VIII (1761-1830) e teve por sucessor o papa Pio IX (1792-1878).

23. Seminário São José. Primeiro seminário do Estado do Amazonas. Criado por dom José Afonso de Moraes Torres (1805-1865), nono bispo do Pará, o qual inicialmente pensou

em instalá-lo em Serpa. Julgava prestar, segundo escreveu no Livro Tombo da Paróquia “[...] um serviço importante à educação e instrução da mocidade” – que recebia na freguesia apenas aulas de primeiras letras. A iniciativa do chefe do Bispado do Pará propiciaria a formação de sacerdotes na própria localidade mediante o aproveitamento de “[...] muitos moços, aliás talentosos, mas sem meios para irem estudar na capital desta Província”. Desistiu da ideia, porque, ao ‘correr o pires’ entre os comunitários de Serpa, só arrecadou cinco contos de réis – quantia que julgou insuficiente à efetivação da empreitada. Segundo Silva (1997 e 1999), de Serpa, dom José Afonso dirigiu-se a Manaus onde lançou os fundamentos do Seminário São José, com capacidade inicial para 30 alunos-candidatos ao sacerdócio.

24. Bates (1825-1892) e Wallace (1823-1913). Os naturalistas ingleses passam cinco dias na vila de Serpa. No Natal de 1849 assistem missa e à dança do Sairé encenada defronte à Igreja Matriz. Descobrem que dita cerimônia, com ligeiras modificações, é a mesma que os jesuítas a mais de um século ensinavam aos índios. Após, Bates e Wallace acompanham à procissão observando: o padre à frente de uma multidão de fiéis em filas entoando preces e conduzindo a imagem da Santa Padroeira sobre um andor repleto de flores e fitas coloridas. À noite, participam do arraial, na Praça da Glória, defronte à Igreja Matriz - evento caracterizado pelo ajuntamento de populares e romeiros recém-chegados. Dali, seguem para o outro lado da freguesia, onde os negros, devotos de São Benedito, fazem sua festa à parte e passam a noite toda cantando e dançando.

25. A Matriz de Serpa em 1854. Segundo Silva (1999), estava “[...] necessitando de reparos e seus ornamentos encontravam-se [...] em mau estado. As banquetas de madeira prateada dos altares laterais, doadas pelo cidadão José de Carvalho Serzedelo, estavam se depreciando, abandonadas”. Ainda, Silva (1997): “[...] O presidente da Província, Herculano Ferreira Pena (1811-1867), sensível aos apelos [dos paroquianos], repassou à comissão [de obras] 1.050 telhas de barro e a quantia de duzentos mil réis. Essa verba, somada aos cerca de trezentos mil réis oriundos de donativos e/ou arrecadados pelo povo, proporcionou um avanço considerável nas obras [de conclusão] da Matriz”.

26. Colônia Agroindustrial. Iniciativa da Companhia de Comércio e Navegação do Alto Amazonas, pertencente ao industrial Irineu Evangelista de Sousa (1813-1889), visconde de Mauá, operada por imigrantes franceses, alemães, chineses, portugueses, além de índios aculturados. O casario que restou desse estabelecimento deu causa à criação do bairro da Colônia. A respeito, Loureiro (1978) informa: “[...] tendo por diretor o engenheiro Legendre Decluy, possuía uma serraria e uma olaria movidas a vapor. Existiam plantações de cacau, café e algodão. Nela habitavam 44 colonos, sendo 23 chineses e 21 portugueses. Essa Colônia de Itacoatiara recebeu 36 escravos, dos que haviam sido presos em Serinhaem e São Mateus, últimos a desembarcarem no Brasil. Em 1858 restavam 31 deles e, em 1860, apenas 30”. O médico alemão Robert Avé-Lallemant visitou-a, em 1859, e reportou admirado: há “[...] vastos edifícios destinados à administração, para a instalação de uma serraria [...] para moldar e prensar tijolos e telhas [...]. Por toda parte reinavam ordem e salutar nitidez nessa bela fundação, cujas altas chaminés se elevavam com singular surpresa, diante da floresta virgem, como um dedo escrevendo nela: Aqui há progresso. Aqui há Europa”.

27. Papa Pio IX (1792-1878). Italiano de Genigália, batizado com o nome de Giovanni Maria Mastai-Ferreti. Ordenado sacerdote em 1819, nomeado arcebispo em 1827 e elevado a cardeal em 1840. Eleito pontífice em 21/06/1846, seu governo durou até à sua morte em 7/02/1878. Além de devoto da Virgem Maria, promoveu a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, cuja festividade tornou extensiva a todo o mundo em 1856.

28. Comarca Eclesiástica. Circunscrição eclesial dedicada a jurisdicionar as paróquias da Província do Amazonas, sediada em Manaus, porém vinculada à Diocese do Pará. A partir de então, a Província passa a contar seis distritos paroquiais, sendo a Paróquia de Serpa incluída no Primeiro Distrito.

29. Reinstalação da vila de Serpa. Silva (1997) disserta: “[...] Na manhã desse dia, o vereador Salustino de Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Silves, na forma estabelecida na Lei Regulamentar das câmaras municipais, deferiu o juramento dos Santos Evangelhos ‘sobre que puseram sua mão direita’ os vereadores eleitos Manuel Joaquim da Costa Pinheiro, Antônio José Serudo Martins, Damaso de Souza Barriga, Agostinho Domingues Carvalho, Raymundo Cândido Ferraz, João da Cruz Pinheiro e Manoel Porfírio Delgado. Depois de empossados, [...] Salustino deu por inaugurada a vila [sendo] proclamado presidente o vereador Manuel Joaquim da Costa Pinheiro, o qual, encerrando a sessão, convidou aos presentes para assistirem à missa em ação de graças celebrada [...] pelo padre Francisco Benedito da Fonseca Coutinho”.

30. Definição da Matriz em 1859. Construção singela, no “estilo jesuítico”. Fachada e paredes laterais de taipa, tendo na parte frontal larga porta e duas janelas elevadas. Encimada por uma pequena cruz, não possui campanários. Um sino, pendurado à parte, apoia-se em um grosso esteio de madeira fincado ao lado direito. No interior do templo o altar-mor, dois outros menores nas laterais e o batistério. O pesquisador alemão Avé-Lallemant afirma, dentre outras coisas: “[...] Numa grande praça coberta de mato alto, ergue-se uma igreja, caiada e coberta com telhas, bastante grande para Serpa, que pelo menos tem um aspecto decente e podia servir de modelo às [igrejas] que estão sendo construídas em Tefé e São Paulo de Olivença”.

31. Afrodescendentes do Lago de Serpa. Com a falência da Colônia Agroindustrial Itacoatiara, os trabalhadores negros em sua maioria refugiaram-se nas terras marginais do Lago de Serpa, a 8 km da cidade de Itacoatiara, passando a viver do extrativismo e da agricultura, atividade prosseguida por seus remanescentes até os dias de hoje. Foram 154 anos de luta para garantir os direitos, fortalecer a cidadania, consolidando a batalha contra o racismo e a discriminação sofrida por este povo de matriz africana – finalmente reconhecida com a criação, no final de 2014, do Quilombo Sagrado Coração de Jesus do Lago de Serpa.

32. Cemitério São Miguel. Compunha uma área de cerca de 10.000 m². Localizado em terreno que atualmente rodeia a Capela de São Francisco e parte da área ocupada pelo Ambulatório do SESP (atual UBS José Resk), distante cerca de 300 metros do centro da vila, ao qual ligava-se pela Estrada do Cemitério, atualmente rua Cassiano Secundo. Vinha em substituição ao primeiro Campo Santo (denominado por antigos moradores de Cemitério dos Índios), aberto em 1759 nos fundos da velha Matriz colonial. Silva (1997)

refere: “[...] Em sessão extraordinária de 4/06/1859, deliberando sobre uma petição em que [o cidadão] Moritz Becher requeria a compra de um terreno devoluto, a [ata da] Câmara faz menção à ‘estrada do Cemitério’, dando a entender que em tempo anterior a 1860 o Cemitério [São Miguel] já funcionava”.

33. Contestação do Vigário de Silves. O presidente provincial do Amazonas, Manoel Gomes Correia de Miranda (1822-1901), em cumprimento às leis números 78 e 92, de 1858 e 1859, baixou a Portaria 152 marcando os limites de Serpa, estabelecendo: “[...] a Leste limita com Silves na ilha Ponumá, [...] cuja linha correrá à foz do rio Anibá, seguindo pelo rio Aibu até sua foz pouco acima de Serpa. Da mesma ilha Ponumá correrá a linha até ao lago Arrozal”. Segundo Silva (1997), “O vigário de Silves, Daniel Pedro Marques de Oliveira, lavra um protesto reclamando contra o que alega ser uma invasão aos limites de sua Paróquia, já que ‘desde quando foi ereta teve por limites com a [Paróquia] de Serpa o Paraná-mirim de Serpa, ou vulgarmente furo do Canaçari. Também não pode, sem clamorosa injustiça, pertencer a Serpa os lugares Arrozal e Tabocal, por isso que ficam muito próximos, e ao lado, isto é, ao Sul desta vila. [...] Pela nova demarcação, quase dois mil habitantes foram tirados de Silves para Serpa’. Pede, finalmente, ‘a reintegração desses lugares a Silves, dos quais a cem anos tem estado pacífica e legalmente empossado’. Julgados convincentes os argumentos [desse] pároco, mais tarde [o governo decide que] as divisas de Serpa com Silves passariam a ser pelo lago Canaçari”.

34. João Martins da Silva Coutinho (1830-1889). Vinha designado pelo presidente da Província Manoel Clemente Carneiro da Cunha (1825-1890) para verificar *in loco* as condições da vila e especialmente o estado em que se encontrava a Matriz. Citado por Silva (1997), relata na sua volta à capital: A Matriz “[...] tem cinquenta palmos de frente e trinta e nove de fundos. [Suas] paredes, de estaca e argila, com um palmo de largura, sofrem com as chuvas do inverno, e precisam de reparos quase sempre. A cobertura é de telha, o interior está decorado mediocrementemente. Há duas varandas laterais, onde se reúnem os fiéis antes da missa, e que concorrem para que o calor não seja tão forte no [seu] interior. Neste clima é de necessidade que os edifícios destinados às reuniões tenham varandas dos lados”. Autor de monografias sobre borracha, guaraná, cacau, salsa, explorações de rios e etnografia indígena, Silva Coutinho deixou Serpa e foi visitar o Madeira, onde encontrou restos da tribo de índios Torá, semicivilizados, ocupados no plantio de roça e em torrar farinha.

35. Capela do Cemitério. Silva Coutinho, citado por Silva (1997), cáustico, escreve: “[...] A estacada, muito velha, tem caído em algumas partes; o gado entra e vai dormir na capela, viveiro de marimbondos, e cujo pavimento parece um depósito de estrume. É preciso consertar a cerca, limpar a capela, pôr-lhe uma porta e pregar fechadura na cancela”. Entretanto, tais providências chegariam somente três anos depois.

36. Primeira escola do sexo feminino de Serpa. À falta de professora, dita escola não funcionaria imediatamente; somente sete anos depois tal aconteceria. Destacada para provê-la, em maio de 1869, a professora Laura Ponce Coelho logo em seguida (1870) seria removida para a vila de Conceição, e somente a partir de 1873 (em que alistou 14 meninas), funcionaria em caráter pleno, sob o comando da professora Thereza de Jesus Farias de Leão. O pagamento

dos subsídios mensais era feito de forma discriminatória: incluída a gratificação, o professor recebia 95 mil réis e a professora, 66 mil réis.

37. Concílio Vaticano I (1869-1870). Celebrou-se na Basílica de São Pedro, em Roma, de 8/12/1869 a 18/07/1870. Foi convocado e presidido pelo papa Pio IX (1792-1878), que “desejava remediar com um meio extraordinário os males extraordinários que afligem a Igreja” (Bula *Aeterni Patris*). Os trabalhos do Concílio estiveram centrados em torno das constituições *Dei Filius* e *Pastor Aeternus*. A primeira, de 24/04/1870, foi a conclusão das discussões sobre as relações entre a razão e a fé. Diante dos erros do racionalismo, do fideísmo, etc., o Concílio definiu a existência de um Deus pessoal que a razão pode alcançar, embora afirmando a necessidade da Revelação. Não pode haver nenhum conflito entre a razão e a fé. A Constituição *Pastor Aeternus*, de 18/07/1870, contém essencialmente a afirmação do primado e da infalibilidade do papa. O fato do primado e de sua infalibilidade não apresentava dificuldade, mas os qualificativos de “plena, ordinária, imediata, episcopal”, aplicados à jurisdição pontifícia, ocasionaram ásperas discussões. Muito mais o texto em que se afirmava a infalibilidade do papa quando fala “*ex-cathedra*” e a irreformabilidade de suas decisões sem necessidade do “*Consensus Ecclesiae*”. O Concílio Vaticano I, há mais de um século de distância, é visto hoje sob diferentes perspectivas. Alguns o consideram como a reação da Igreja em retirada, frente a um mundo que cada vez se afirmou como “consequência secularizada”. Outros viram no Vaticano I a defesa da Igreja como instituição clerical e fechada diante de um mundo aberto para a modernidade (Cf. <https://historiadaigrejacom.webnode.com/p/vaticano-i-concilio-1869-1870-/>).

38. Forramento e pintura da Matriz de Serpa. Serviços realizados pelo empreiteiro de obras português, Joaquim José Pinto de França, contratado pelo presidente da Câmara Municipal vereador Damaso de Souza Barriga. À época, chefiava a Vigararia-Geral do Amazonas o padre José Manoel dos Santos Pereira, nomeado pelo decreto provincial de 12/01/1870, e era vigário de Serpa o padre Gaspar Porfírio Delgado. Referidas obras custaram um conto, cento e cinquenta e cinco mil e cento e quarenta reis (1:155\$140), repassados pela Diretoria de Obras da Província.

39. Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha (1840-1919). Jornalista, político e escritor, filho do ex-presidente da Província do Amazonas, João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha (1798-1961) - Bento Aranha foi um dos líderes da Sociedade Emancipadora Amazonense, movimento que em 1870 lutou para garantir a libertação dos escravos do Amazonas. Procedente de Manaus, acompanhado da esposa Josefina de Freitas Aranha e de seu filho João Aranha, chegou à vila de Serpa em meados de 1873, para assumir o cargo de primeiro escriturário da Alfândega de Serpa, nomeado que fora pelo decreto imperial de 27/08/1873. Nomeado professor da escola de primeiras letras do sexo masculino, pela

Câmara de Serpa, assumiu pedindo para ensinar gratuitamente à noite, posto que, durante o dia, tinha compromissos com a Alfândega. No ano seguinte, eleito deputado à Assembleia Legislativa Provincial, aprovou a verba de 32 contos, quatrocentos e trinta e quatro mil réis, destinada ao fundo de emancipação dos escravos, e daí destinou dois contos e quatrocentos mil réis ao Município de Itacoatiara. Bento foi um dos autores da Lei que, em 10/07/1884, aboliu a escravatura no Estado do Amazonas. Quanto à sua esposa, Josefina de Freitas Tenreiro Aranha, foi professora da escola de primeiras letras do sexo feminino da vila de Serpa (1874-1875).

40. Itacoatiara: elevação à cidade. A Lei nº 283, assinada pelo presidente provincial Domingos Monteiro Peixoto, que deu à vila de Serpa a categoria de cidade, nasceu de um projeto apresentado à Assembleia Legislativa Provincial pelo deputado Damaso de Souza Barriga, filho do Município. Foi a terceira localidade amazonense a receber o título cidadão, antecedida apenas por Manaus e Tefé. O texto legal, além de fazer justiça à povoação, que há tempos ganhara condições políticas, sociais e econômicas para isso, recuperou a denominação nativa do burgo. Tal é a ementa da Lei nº 283: “Eleva a vila de Serpa à categoria de cidade com a denominação de Itacoatiara”.

41. Imprensa em Itacoatiara. O primeiro número do jornal Itacoatiara é de maio de 1874. Propriedade do capitão Felisardo Joaquim da Silva Moraes, desapareceria em abril do ano seguinte. A tipografia responsável pela edição fora instalada em 4/03/1874, na administração do presidente da Câmara Damaso de Souza Barriga. Esse semanário reapareceria em 1928/1929, porém, independente, noticioso e de propaganda política, sob direção de Júlio Martins e redatoria de Misael Guerreiro e Isaac José Perez. Em 1º/01/1876 surgiu A Foz do Madeira, semanal, representativo do comércio, da lavoura e da indústria. Circulou durante cerca de um ano. Em maio de 1893 apareceu O Município, de oposição ao superintendente Álvaro França; publicação semanal, circulou até meados de 1895. Nos primeiros anos do século XX, no Município de Itacoatiara circularam os jornais: Arauto (1906 a 1911); O Avanço (1907 a 1908); Paládio (1908 a 1911); Cá e Lá (1910); A Imprensa (1913); O Chicote (1914); O Chic (1915); Raio X (1915); O Pírolito (1915); O Leque (1916); O Sport (1917); O Ateneu Itacoatiarense (1918), além de outros de menor importância.

Terceira Parte

Da instalação da cidade de Itacoatiara (1874) à criação da Prelazia *Nullius* de Itacoatiara (1963)

- 1874 – 5 de Junho:** Cerimônia de instalação da cidade de Itacoatiara¹.
5 de Junho: A Paróquia de Serpa, face à elevação da cidade, tem sua denominação alterada para Paróquia de Itacoatiara.
7 de Novembro: Falece, na cidade de Santarém/PA, o padre João Antônio Fernandes, antigo vigário da vila de Serpa.
- 1875 –** O padre Manuel Ferreira Barreto continua à frente da Vigararia de Itacoatiara, ainda cumulativamente com a função de capelão do Cemitério São Miguel.
Abril: Sai de circulação o jornal semanal Itacoatiara.
17 de Outubro: Anistiados, por decreto do imperador dom Pedro II, os bispos dom Antônio de Macedo Costa, do Pará, e dom Vital Maria Gonçalves, de Olinda e Recife.
18 de Outubro: Nasce em Vila Boim, interior de Santarém/PA, o futuro segundo bispo da Diocese do Amazonas, dom Frederico Benício de Souza Costa.
- 1876 – 26 de Abril:** Por força da Lei provincial nº 341, dá-se a criação da Comarca de Itacoatiara, compreendendo os termos da cidade-sede e da vila de Silves.
14 de Junho: Falecimento de Damaso de Souza Barriga, autor da Lei que deu categoria de cidade à vila de Serpa.

1º de Setembro: Portaria nº 309, do governo provincial, cria os colégios eleitorais dos municípios de Itacoatiara e Coari, sediados nas respectivas paróquias.

11 de Setembro: Instalação da Comarca de Itacoatiara e posse do primeiro juiz de Direito, Felipe Honorato da Cunha Meninea.

30 de Novembro: Ordenado em Fortaleza/Ceará o padre Manuel José de Senna Martins.

1877 – 18 de Janeiro: O padre Manuel Ferreira Barreto é dispensado da função de capelão do Cemitério Público, mas permanece à frente da Paróquia de Itacoatiara.

15 de Agosto: Inauguração, em Manaus, da nova Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Amazonas. Cerimônia presidida pelo vigário geral da Província, padre José Manoel dos Santos Pereira.

1878 – 24 de Maio: Nasce em Campina Grande/Paraíba o terceiro bispo da Diocese do Amazonas, dom João Irineu Joffily.

15 de Dezembro: O vigário Manuel Ferreira Barreto adoece e é desligado de suas funções.

22 de Dezembro: Nasce, no distrito português de Leiria, o padre Joaquim Maria Pereira, o qual, três décadas depois, seria vigário da Paróquia de Itacoatiara.

1879 – Instalada em São José do Amajari, distrito municipal e núcleo da Paróquia de Itacoatiara, a Colônia Agrícola Pedro Borges para abrigar imigrantes acossados pelas secas do Nordeste do Brasil.

3 de Maio: Lei provincial nº 482 eleva à freguesia o povoado de Sant'Ana da Capela, mais tarde vila de Uruará.

1880 – Na Paróquia de Itacoatiara assume o vigário Carlos Nascimento.

3 de Maio: Oficializada, pela Lei provincial nº 462, a criação da freguesia de Sant'Ana da Capela.

1881 – 23 de Março: Terceira e última visita pastoral a Itacoatiara do bispo paraense dom Antônio de Macedo Costa.

14 de Abril: Falecimento do padre Manuel Ferreira Barreto, que é sepultado no Cemitério São Miguel.

Maio: Assunção do pároco José Henriques Félix da Cruz Dácia, que até meados de 1882 fica à frente da Igreja de Itacoatiara.

27 de Maio: Através da Lei nº 532, o governo da Província manda destinar trinta contos de réis para as obras de ampliação da Igreja Matriz de Itacoatiara.

1º de Setembro: Falecimento do vigário da Paróquia de Silves, padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, que é sepultado na Igreja Matriz da referida cidade.

1882 – Maio: Em virtude da convocação do padre José Henriques Félix da Cruz Dácia para assumir a Assembleia Legislativa Provincial, o vigário geral do Amazonas Raimundo Amâncio de Miranda acumula a Vigararia de Itacoatiara.

Junho: Início das obras de ampliação da Matriz de Itacoatiara.

11 de Junho: Falecimento em Roma da freira Paula Frassinetti, fundadora da Congregação das Irmãs de Santa Doroteia.

21 de Dezembro: Projeto de lei criando a Diocese do Amazonas é apresentado pelo padre José Henriques Félix da Cruz Dácia e outros membros da Assembleia Legislativa Provincial.

1883 – Ampliado o número de escolas do ensino primário no Município de Itacoatiara. Ao todo são 7 escolas públicas, das quais 4 do sexo masculino e 3 do sexo feminino.

Aberto, pelo imigrante cearense Benedito Francisco do Amaral, o sítio que originaria a cidade (velha) de Urucurituba, no Baixo rio

Amazonas, onde levanta uma pequena capela em honra a Nossa Senhora da Conceição.

1º de Setembro: O papa Leão XIII², através da encíclica *Supremi Apostolatus Offício*, manda inscrever na Ladainha Lauretana, a invocação Rainha do Sacratíssimo Rosário.

5 de Setembro: Itacoatiara concede liberdade a seus escravos³.

1884 – O padre-vigário Raimundo Amâncio de Miranda, continua o seu trabalho pastoral alternativo entre Itacoatiara e Manaus.

Março: Ordenado em Manaus o padre João Coelho de Miranda, natural de Silves.

30 de Agosto: O papa Leão XIII edita a encíclica *Superiore Anno* exortando o povo cristão a perseverar na devoção do Rosário.

1885 – Ao padre José Henriques Félix da Cruz Dácia é dada nomeação para visitador escolar das comarcas do interior.

Assume em Itacoatiara o pároco João Coelho de Miranda.

Surto de varíola preocupa a população de Itacoatiara. A comissão humanitária, composta do juiz de Direito, presidente da Câmara, vigário da Paróquia e de profissionais de saúde vindos de Manaus, cuida dos doentes e evita que o mal se propague.

Chegada à freguesia de Sant'Ana de Urucará do visitador escolar do Amazonas, padre José Henriques Félix da Cruz Dácia.

1886 – **26 de Abril:** O deputado provincial padre José Henriques Félix da Cruz Dácia propõe novamente a criação da Diocese.

5 de Julho: Dom Antônio de Macedo Costa concede as honras de cônego ao padre José Henriques Félix da Cruz Dácia.

26 de Agosto: Pela Lei provincial nº 243, é alterada a divisão dos distritos judiciários de Serpa e Silves.

Setembro: O deputado eleito pelo Amazonas, Antônio Passos de

Miranda, apresenta na Câmara dos Deputados do Império, projeto de lei criando o Bispado do Amazonas.

1887 – 12 de Maio: A Lei provincial nº 744 eleva à vila a freguesia de Sant'Ana de Urucará, e cria o Município de igual nome com terras desmembradas de Silves.

7 de Setembro: Instalação do Município de Urucará, com sede na vila de Sant'Ana de Urucará. Também, sob as bênçãos do bispo do Pará, dom Antônio de Macedo Costa, é instalada a Paróquia.

1888 – O papa Leão XIII concede à princesa Dona Isabel do Brasil uma Rosa de Ouro, símbolo de generosidade por esta ter publicado a Lei Áurea, que extinguiu a escravidão no País.

Liberados, pelo governo provincial, dois mil e quinhentos contos de réis para a conclusão da Matriz de Itacoatiara, e dois contos de réis para a aquisição de suas alfaias.

2 de Janeiro: Cogitada a transferência do Cemitério Público do centro para a periferia de Itacoatiara.

1889 – 15 de Novembro: No Rio de Janeiro é proclamada a República.

23 de Novembro: Em reunião pública na Câmara Municipal de Itacoatiara é festejada a República. Os vereadores aderem ao novo regime, unanimemente.

1890 – 7 de Janeiro: O marechal Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisório, decreta a separação da Igreja do Estado brasileiro e a extinção do sistema do Padroado⁴.

26 de Junho: O décimo bispo do Pará, dom Antônio de Macedo Costa, é transferido para a Arquidiocese de Salvador da Bahia.

1891 – 18 de Janeiro: Nasce em Pianura, Nápoles/Itália, o padre Justino Maria Russolilo, fundador da Sociedade das Divinas Vocações

(SDV), donde, cento e três anos mais tarde, sairia o quarto bispo prelado de Itacoatiara, dom José Ionilton Lisboa de Oliveira.

24 de Fevereiro: A primeira Constituição da República do Brasil define a separação definitiva entre a Igreja e o Estado⁵.

15 de Maio: O papa Leão XIII baixa a encíclica *Rerum Novarum*, na qual debate as condições das classes trabalhadoras e denuncia a concentração da riqueza nas mãos da burguesia e a pretensão dos socialistas de suprimir a propriedade.

6 de Setembro: Ordenação na cidade de Belém do padre João Evangelista Alves.

29 de Outubro: O Conselho Municipal de Itacoatiara requer ao presidente do Estado a inclusão de recursos no Orçamento para a construção do novo Cemitério.

1892 – O padre João Evangelista Alves é nomeado vigário da Paróquia de Itacoatiara, onde fica até 1894.

13 de Janeiro: Em Itacoatiara, o Comissário Executivo Miguel Francisco da Cruz Júnior inicia a construção do Cemitério Divino Espírito Santo.

27 de Abril: Pela bula *Ad Universas Orbis Ecclesias*, o papa Leão XIII erige a Diocese do Amazonas, desmembrada da Diocese do Pará, e jurisdicionada ao Arcebispado da Bahia.

8 de Setembro: O papa Leão XIII baixa a encíclica *Magna Dei*, chamando as famílias cristãs do mundo inteiro a modelar-se sobre o exemplo da Sagrada Família.

19 de Outubro: Confirmada, pela Lei municipal nº 50, a criação do distrito-sede de Itacoatiara.

4 de Novembro: Lei estadual nº 33, do governo Eduardo Ribeiro, confirma a criação do Município de Itacoatiara. Referido diploma legal determina que a povoação de Sant'Ana de Urucará passe a chamar-se simplesmente Urucará.

21 de Novembro: Segundo a Lei estadual nº 7, desta data, a Comarca de Itacoatiara passa a contar com dois termos: o da sede municipal e o anexo de Silves.

1894 – O padre Francisco Benedito da Fonseca Coutinho afasta-se dos serviços pastorais e assume o mandato de deputado estadual.

Janeiro: Instalação em Itacoatiara do Colégio 13 de Maio, com o objetivo de ministrar o curso primário e conhecimentos de música a menores pobres, de 7 a 12 anos.

16 de Janeiro: O papa Leão XIII nomeia o cônego cearense José Lourenço da Costa Aguiar para bispo da Diocese do Amazonas.

11 de Março: Sagração em Petrópolis/RJ, pelo núncio apostólico do Brasil, dom Jerônimo Maria Gotti, de dom José Lourenço da Costa Aguiar, primeiro bispo diocesano do Amazonas.

26 de Maio: Por força do regulamento baixado com o decreto de 8 de novembro do ano anterior, o governo estadual expede, em nome da Intendência do Município, o título definitivo das terras ocupadas pela cidade de Itacoatiara.

18 de Junho: Em Manaus, dom José Lourenço da Costa Aguiar toma posse do Bispado e inaugura a Diocese do Amazonas.

30 de Outubro: O bispo dom José Lourenço da Costa Aguiar visita Itacoatiara, onde participa da Festa da Santa Padroeira.

1º de Novembro: A Festa da Padroeira de Itacoatiara é animada pela Orquestra Religiosa, ligada à Paróquia e dirigida pelo músico Jesuíno da Costa Fonseca.

1895 – Coroação Canônica de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira do México, durante o pontificado de Leão XIII.

27 de Abril: Pela Lei estadual nº 118, a freguesia de Urucurituba recebe foros de vila e, em consequência, é criado o Município do mesmo nome com terras desmembradas de Silves e Urucará.

5 de Maio: Instalação da vila de Urucurituba. Construída a Capela dedicada a São José, novo Padroeiro do Município.

Junho: Início das obras de ampliação da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Silves.

26 de Dezembro: Criação em Itacoatiara de mais uma escola de primeiras letras para alunos do sexo masculino.

26 de Dezembro: Lei municipal dá à Praça da Glória, ou Largo da Matriz, a denominação de Praça 13 de Maio, em Itacoatiara.

1896 – 2 de Julho: O cônego Raimundo Amâncio de Miranda, ex-vigário interino de Itacoatiara, retoma o cargo de vigário da Diocese.

21 de Julho: Como determinado pela Constituição republicana de 1891, o governador Fileto Pires Ferreira faz entrega ao Bispado do Amazonas dos próprios destinados aos ofícios católicos⁶.

19 de Dezembro: Ordenado na cidade de Belém o padre Manuel Florêncio da Costa.

1897 – Abril: Embora parcialmente inativo o Cemitério São Miguel, de Itacoatiara, recebe melhorias em sua Capela.

14 de Maio: Pela Lei estadual nº 164 o Município de Urucurituba é extinto e anexado ao de Silves.

1898 – Interinidade dos vigários de Itacoatiara, padres Damião Basse e J. Barros. No ano seguinte, são substituídos respectivamente pelos padres João Evangelista Alves e José Antônio Cavalcante.

8 de Fevereiro: Nascimento em Altinho/PE de dom João da Mata de Andrade e Amaral, sexto bispo diocesano do Amazonas.

5 de Março: O Município de Urucurituba é restaurado, pela Lei estadual nº 212, com a mesma composição territorial anterior.

1899 – 11 de Junho: Por intermédio da encíclica *Annum Sacrum*, o papa Leão XIII consagra o mundo ao Sagrado Coração de Jesus.

4 de Novembro: Inauguração da linha telegráfica ligando Manaus a Itacoatiara, a cargo da empresa inglesa Amazon Telegraph Co.

26 de Novembro: O governo do Estado firma, com o empreiteiro Sebastião José Diniz, contrato para abertura de uma picada entre Manaus e Itacoatiara; é o primeiro fato histórico que redundaria anos depois na construção da Rodovia ligando ambas as cidades.

1900 – Revezam-se no exercício da Vigararia de Itacoatiara os padres Manuel José de Senna Martins e João Wist.

Chegam a Itacoatiara os primeiros imigrantes árabes, que logo são integrados à Igreja Católica local.

Janeiro: Segunda visita de dom José Lourenço da Costa Aguiar às paróquias do Médio rio Amazonas, inclusive Itacoatiara.

26 de Janeiro: Em Silves, dom José Lourenço da Costa Aguiar, acompanhado do pároco Damião Basse, benze o altar da Matriz Nossa Senhora da Conceição, ainda em obras de ampliação.

25 de Março: Eleito vice-governador do Amazonas monsenhor Francisco Benedito da Fonseca Coutinho.

1901 – A colônia portuguesa de Itacoatiara é enriquecida com a chegada do imigrante Óscar Ramos; nos anos seguintes chegariam outros patrícios lusitanos e, desde logo, todos estariam empenhados nos serviços da Paróquia.

Desde meados deste ano até final do seguinte, os padres J. Barros, Alexandre Jell Hubert e Thomas Lahoma revezam-se na direção da Paróquia de Itacoatiara.

29 de Janeiro: Fundação, na cidade de Turim, pelo padre italiano José Allamano, da instituição católica Instituto Missionários da Consolata (IMC), donde, quase um século depois, adviria o bispo da Prelazia de Itacoatiara, dom Carillo Gritti.

14 de Fevereiro: A Lei estadual nº 333 manda anexar os termos judiciários de Silves e Urucurituba à Comarca de Itacoatiara.

18 de Junho: Autorizada pela Câmara Municipal de Urucurituba a transferência da sede do Município para a povoação de Silvério Nery, no sítio Tabocal.

22 de Agosto: A Lei estadual nº 350 transfere a sede do Município de Urucurituba, da vila homônima para a povoação de Silvério Nery, antigo sítio Tabocal.

Dezembro: Falece em Manaus o antigo vigário de Serpa e geral do Amazonas, monsenhor Raimundo Amâncio de Miranda.

1902 – O padre Manuel José de Senna Martins reassume a Vigararia de Itacoatiara, com o compromisso de também assistir à Paróquia de Silves, e nessa situação fica até o final do ano seguinte.

13 de Janeiro: Através do decreto nº 544, o Termo Judiciário de Urucará passa à jurisdição da Comarca de Itacoatiara.

30 de Junho: O vigário interino de Silves, padre Manuel José de Senna Martins, crítica o hábito de uma parte dos católicos locais contrair casamentos apenas no civil.

Julho: Segundo registros do vigário interino, padre Manuel José de Senna Martins, as obras de ampliação da Matriz de Silves ainda não estão concluídas.

19 de Outubro: Lei estadual nº 50 cria no Município de Urucará os distritos de Carará e Sant'Ana. Pelo mesmo diploma legal, o Município de Itacoatiara é confirmado mais uma vez.

1903 – **Janeiro:** O vigário interino de Silves, padre Manuel José de Senna Martins, chama a atenção de seus paroquianos para o atraso em que se encontram as obras e reparos da Igreja Matriz e os concita a formarem comissão para arrecadar fundos para sua conclusão.

Abril: Dados colhidos do Livro de Casamentos da Paróquia de Itacoatiara informam: de abril deste ano a fevereiro de 1904, nesta

cidade, foram celebrados 15 casamentos de índios da etnia Mura.

30 de Julho: Exéquias solenes pela morte do papa Leão XIII, na Igreja Matriz de Manaus, presididas pelo vigário-geral Francisco Benedito da Fonseca Coutinho.

1904 – Janeiro: O ex-vigário interino de Borba, padre Manuel Florêncio da Costa, assume as rédeas paroquiais de Itacoatiara.

Fevereiro: O papa Pio X⁷ dá permissão ao Episcopado Provincial de São Paulo para o ato solene de coroação de Nossa Senhora da Conceição de Aparecida, chamada pelo povo de Nossa Senhora Aparecida e eleita Padroeira do Brasil.

28 de Março: Nascimento em Itacoatiara de Ranulfo Vianna que, anos mais tarde, seria sacristão da Paróquia de Itacoatiara.

4 de Maio: Nasce em Floresta/PE a irmã Armindia Marques de Sá, da Congregação Irmãs Doroteias, que nos idos 1950/1960 iria trabalhar na Missão de Itacoatiara.

8 de Setembro: Solenidade em São Paulo da coroação de Nossa Senhora Aparecida, presidida pelo bispo diocesano dom José de Camargo Barros. A coroa de ouro, cravejada de diamantes e rubis, foi presente da princesa Isabel.

22 de Dezembro: Ordenação sacerdotal do padre Joaquim Maria Pereira, na cidade de Lisboa.

1905 – 15 de Abril: Lançada pelo papa Pio X a encíclica *Acerbo Nimis*, sobre o ensino do Catecismo.

5 de Junho: Falecimento em Lisboa do primeiro bispo diocesano do Amazonas, dom José Lourenço da Costa Aguiar, cujos restos mortais estão sepultados na Catedral Metropolitana de Manaus.

29 de Agosto: Nasce no lugar Fazendinha, Maués/AM, Cândida de Albuquerque Peixoto, religiosa da Congregação das Doroteias, e irmã do padre Alcides de Albuquerque Peixoto.

1906 – Desativação em Manaus do Seminário São José.

O padre José Henriques Félix da Cruz Dácia reassume a Vigararia de Itacoatiara.

1º de Maio: A Diocese do Amazonas deixa de ser sufragânea do Arcebispado da Bahia e passa a sê-lo da Arquidiocese de Belém, criada pela bula *Sempiternum Humani Generis*, do papa Pio X.

14 de Outubro: Nasce em Gravatá/PE, a irmã Floripes Bezerra, da Congregação Irmãs Doroteias, que 50 anos depois trabalharia no Colégio Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

1907 – **8 de Janeiro:** O bispo prelado de Santarém/Pará, dom Frederico Benício de Souza Costa, é nomeado segundo bispo diocesano do Amazonas, pelo papa Pio X.

24 de Fevereiro: Nascimento da freira Maria Rita de Cássia Dias, da Congregação Irmãs Doroteias, que 45 anos depois trabalharia no Colégio Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

19 de Março: Ordenação episcopal em Roma de dom Frederico Benício de Souza Costa, segundo bispo da Diocese do Amazonas.

2 de Junho: Dom Frederico Benício de Souza Costa toma posse da Diocese do Amazonas, em Manaus.

1908 – Ampliado o número de habitantes da comunidade de Pedras, no Paraná de Itapiranga, que daria origem ao povoado e depois vila e cidade do mesmo nome.

27 de Fevereiro: De acordo com a Lei municipal nº 63, a vila de Urucurituba toma a denominação de Silvério Nery e volta para o antigo lugar, no Baixo Amazonas.

15 de Agosto: Morte em Belém do padre José Henriques Félix da Cruz Dácia. Assume interinamente o padre João Coelho que, em seguida, transfere as rédeas da Paróquia de Itacoatiara novamente ao padre Manuel Florêncio da Costa.

5 de Outubro: Em nota sobre os festejos da Santa Padroeira de Itacoatiara, o jornal Paládio⁸ ressalta a necessidade de se construir uma nova Igreja Matriz.

1909 – 23 de Fevereiro: Nascimento em Atalaia/AL da freira Antônia Pimentel, da Congregação Irmãs Doroteias, a qual 45 anos depois trabalharia na Missão de Itacoatiara.

11 de Setembro: Com a presença do vigário Manuel Florêncio da Costa, é lançada a pedra fundamental do Mercado Municipal de Itacoatiara⁹, na entrada do bairro da Colônia.

1910 – O papa Pio X proclama Nossa Senhora de Guadalupe Padroeira da América Latina.

Novembro: Por causa de perseguição política, o pároco Manuel Florêncio da Costa¹⁰ afasta-se da Paróquia e abandona a cidade.

7 de Dezembro: A Santa Sé, através do decreto nº 2.771, nomeia o monsenhor Francisco de Paula e Silva para visitador apostólico da Diocese do Amazonas.

15 de Dezembro: A Lei estadual nº 660, determina que a vila de Silvério Nery volte a denominar-se Urucurituba.

1911 – Em Itacoatiara, monsenhor Antero José de Lima, vigário geral do Bispado do Amazonas, proíbe a prática de atos religiosos a título de novenas, ou ladainhas, promovidos fora da Igreja.

Fundada em Itacoatiara a Pia União das Filhas de Maria.

O Cemitério Divino Espírito Santo, de Itacoatiara, é ampliado e parcialmente cercado de estacas de madeira de lei.

26 de Fevereiro: Monsenhor Francisco de Paula e Silva dá início a suas visitas apostólicas ao Amazonas, que se prolongariam até 17 de abril, período em que é recebido também em Itacoatiara.

7 de Julho: O padre Joaquim Maria Pereira¹¹, que veio exilado de

Portugal, assume a Paróquia de Itacoatiara, cujo sacristão é o alfaiate Antônio Júlio Lucas.

10 de Julho: O bispo diocesano dom Frederico Benício de Souza Costa manda ampliar a competência do novo vigário da Paróquia de Itacoatiara, padre Joaquim Maria Pereira, encarregando-o das vigararias de Silves, Urucará e Urucurituba.

27 de Setembro: Pela Lei estadual nº 682, o Termo Judiciário de Silves passa a subordinar-se à nova Comarca de Urucará.

1912 – Maio: O bispo dom Frederico Benício de Souza Costa instala em Itacoatiara o Colégio Pio X, das Irmãs Franciscanas¹².

24 de Agosto: Nascimento em Fazendinha, interior do Município de Maués, do sacerdote Alcides de Albuquerque Peixoto, futuro vigário da Paróquia de Itacoatiara.

27 de Outubro: O jornal O Conservador, editado em Itacoatiara, faz alusão ao envolvimento político do padre Manuel Florêncio da Costa, motivo de seu desligamento¹³ das lides paroquiais.

1913 – Decreto do papa Pio X fixa definitivamente a Festa do Rosário no dia 7 de outubro.

Com a extinção da Comarca de Urucará, volta o termo de Silves a integrar a Comarca de Itacoatiara.

Janeiro: Fundado em Itacoatiara, pela professora Raquel Fonseca de Castro, o Colégio Sagrado Coração de Jesus, de ensino infantil e elementar, para alunos pobres do sexo feminino.

31 de Janeiro: Nascimento em Urucurituba de Noeme Cinque, professora e enfermeira, que ingressaria na vida religiosa aos 33 anos, integrando a Congregação das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo (ASC), em Manaus, com o nome de Irmã Serafina.

9 de Março: O vigário padre Joaquim Pereira manda construir uma torre de madeira junto à Igreja Matriz de Itacoatiara onde são pendurados dois sinos de bronze que mandou vir de Portugal.

22 de Março: Nascimento, em Tacaratu, interior de Pernambuco, do futuro segundo arcebispo metropolitano da Arquidiocese de Manaus, dom João de Souza Lima.

29 de Junho: O vigário padre Joaquim Maria Pereira comparece ao concerto do violinista italiano Giuseppe Sandi, no Teatro 5 de Setembro, em Itacoatiara.

6 de Julho: Segunda visita do bispo do Amazonas, dom Frederico Benício de Souza Costa à Paróquia de Itacoatiara, onde funda o Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Maria.

8 de Julho: Dom Frederico Benício de Souza Costa estende sua viagem às paróquias de Silves, Urucará e Urucurituba, onde passa vários dias ensinando o Evangelho e ministrando sacramentos.

21 de Julho: Ao término da festa do Sagrado Coração de Jesus, na sede paroquial de Itacoatiara, dom Frederico Benício de Souza Costa regressa à sede do Bispado, em Manaus.

4 de Setembro: Falece em Itacoatiara o artista católico Palmério Francisco de Abreu.

Novembro: Em Roma, o bispo dom Frederico Benício de Souza Costa renuncia à Diocese do Amazonas, e vai ser monge recolhido a um convento em Nápoles, com o nome de frei Arsênio.

Novembro: Dom Santino Maria da Silva Coutinho, arcebispo de Belém, é nomeado administrador apostólico do Amazonas.

8 de Novembro: Nascimento em São Luís/MA de irmã Odyssea Damasceno Ferreira, da Congregação Irmãs Doroteias, que 45 anos depois trabalharia na Missão de Itacoatiara.

1914 – Os italianos Nicolau Benedeto e Vincenzo Cinque, moradores da vila de Urucurituba, viajam à Itália trazendo na volta a imagem de São José, Padroeiro do Município até meados de 1976, quando a sede municipal seria transferida desta localidade para a chamada Cidade Nova de Urucurtuba, no antigo sítio Tabocal.

30 de Abril: O sacerdote italiano Justino Maria Russolilo funda, em Pianura, Nápoles, a Sociedade das Divinas Vocações (SDV), de cujos quadros, cento e três anos depois, sairia o quarto bispo da Prelazia de Itacoatiara, dom José Ionilton Lisboa de Oliveira.

13 de Maio: Grupo de jovens trabalhadores funda em Itacoatiara o Grêmio Artístico Operário.

Julho: O papa Pio X conclama o mundo inteiro para um período de vigília e orações ante a ameaça da guerra que ronda a Europa.

28 de Julho: Iniciada na Europa a primeira guerra mundial.

Setembro: O papa Bento XV¹⁴, em seguida à sua posse, formula aos países beligerantes pedidos de paralisação das hostilidades, que suscitam debates na comunidade internacional.

15 de Outubro: O pioneiro cearense Francisco Tavares chega ao Paraná do Ramos e abre um roçado em Vila de Pedras, núcleo que daria origem à vila de Itapeçu no Município de Urucurituba.

1915 – Por ordem do vigário de Itacoatiara, padre Joaquim Maria Pereira, a festa do Divino Espírito Santo, no Município de Urucará, que até então era comemorada em uma casa particular do rio Jatapu, é transferida para a sede da Paróquia, sob controle do Clero local. Encerrado em Itacoatiara o Colégio Pio X, das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição.

30 de Março: Nasce em Belém do Pará dom Alberto Gaudêncio Ramos, futuro sétimo bispo da Diocese do Amazonas e primeiro arcebispo metropolitano de Manaus.

12 de Junho: Ordenação episcopal em Recife do terceiro bispo diocesano do Amazonas, dom João Irineu Joffily.

1916 – 6 de Janeiro: Assistido pelo vigário de Itacoatiara, padre Joaquim Maria Pereira, falece em Borba monsenhor Francisco Benedito da Fonseca Coutinho, ex-vigário da Paróquia de Serpa.

10 de Janeiro: Inauguração em Itacoatiara da Escola Minerva, do professor e tabelião Vicentinho Mendonça, considerado à época um estabelecimento de ensino avançado, conforme atestado pela Diretoria Estadual de Ensino.

Fevereiro: Ato do Bispado do Amazonas amplia a competência do vigário Joaquim Pereira à Paróquia de Borba¹⁵, no Médio rio Madeira, com prazo de vigência até o ano de 1936.

14 de Fevereiro: A Lei estadual nº 844 confirma Silves, Urucará e Urucurituba como termos anexos da Comarca de Itacoatiara.

4 de Maio: Dom João Irineu Joffily, bispo coadjutor de Olinda e Recife/PE, é transferido para a Diocese do Amazonas.

6 de Junho: Nascimento em Itacoatiara de dona Paulina Corrêa, que administrou a residência do vigário Joaquim Maria Pereira, desde 1939 até à morte do referido sacerdote, em 1958.

2 de Dezembro: Entrada solene e posse em Manaus do terceiro bispo diocesano do Amazonas, dom João Irineu Joffily.

1917 – O comunitário Ranulfo Vianna assume as funções de sacristão do vigário padre Joaquim Pereira, e assim permanece até 1926.

Construção de uma Capela em honra a Santo Antônio, na Fazenda Santo Antônio, no Paraná da Eva, Município de Itacoatiara.

27 de Maio: O papa Bento XV baixa a encíclica *Providentíssima Mater*, em que decreta um Código novo de Direito Canônico.

Outubro: O vigário Joaquim Maria Pereira, em Missa Campal no Largo da antiga Matriz, pede a intercessão de Nossa Senhora para o término da primeira guerra mundial, centrada na Europa.

23 de Outubro: São estabelecidas, pela Intendência Municipal de Itacoatiara, normas administrativas para o Cemitério São João, da vila de São José do Amatari.

28 de Dezembro: O jornal A Capital, editado em Manaus, publica abaixo-assinado firmado por 41 moradores de Itacoatiara contra o vigário padre Joaquim Maria Pereira¹⁶.

1918 – 1º de Janeiro: Em um contundente editorial o jornal *A Época*, de Itacoatiara, defende o vigário Joaquim Pereira que ainda recebe votos de solidariedade de vários paroquianos e autoridades locais, a exemplo do juiz de Direito Arthur Pimentel e do vice-cônsul português José Joaquim Afonso Antunes.

26 de Janeiro: Nasce na vila de São José do Amajari, Município de Itacoatiara, a freira Flora Barros Montenegro, da Congregação Irmãs Doroteias, que, sob a égide da Missão de Itacoatiara, serviu no Colégio Nossa Senhora do Rosário.

Fevereiro: Falecimento em Manaus do ex-vigário de Itacoatiara, padre Manuel Florêncio da Costa.

Março: Graças aos apelos do vigário Joaquim Pereira, dirigidos aos fiéis locais, resulta positivo o primeiro leilão pró-construção do novo altar-mor da Igreja Matriz de Itacoatiara.

30 de Setembro: Nasce no lugar Fazendinha, em Maués, a freira da Congregação das Doroteias, Maria do Carmo de Albuquerque Peixoto, irmã do padre Alcides de Albuquerque Peixoto.

9 de Novembro: Fundada, por monsenhor John Mary Fraser, em Ontário/Canadá, a instituição católica Sociedade Missionária de Scarboro (SFM) que, quatro décadas mais tarde, teria sua primeira missão independente em Itacoatiara.

11 de Novembro: Final da primeira guerra mundial.

1919 – Construção da Capela de São Francisco de Assis, em Itacoatiara, por iniciativa e às expensas do ex-superintendente do Município, Joaquim Alves de Lima Verde, como paga de uma promessa.

Procedente de Maués, a família de Américo Peixoto e Raimunda de Albuquerque Peixoto (dona Teté) – pais do sacerdote Alcides de Albuquerque Peixoto – se instala em Itacoatiara.

8 de Setembro: Inauguração da primitiva Capela do povoado de Itapiranga, dedicada à Nossa Senhora de Nazaré, instante em que

é celebrada a primeira Missa no local pelo padre Joaquim Maria Pereira, vigário de Itacoatiara.

18 de Novembro: Nasce em Cametá, no Pará, dom Milton Corrêa Pereira, futuro terceiro arcebispo metropolitano de Manaus.

27 de Dezembro: Nascimento em Belterra/PA da irmã Adoradora do Sangue de Cristo (AS), Maria de Assis, que nos idos de 1980 trabalharia na Prelazia de Itacoatiara.

1920 – 1º de Fevereiro: Inaugurado em Itacoatiara o Matadouro Público Municipal. Presente, o vigário Joaquim Pereira congratula-se com o evento e abençoa o novo edifício.

21 de Maio: Visita pastoral de seis dias a Itacoatiara, do bispo da Diocese do Amazonas, dom João Irineu Joffily.

22 de Maio: Em Itacoatiara, dom João Irineu Joffily recomenda que se redobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus e um maior empenho no ensinamento do Catecismo às crianças.

23 de Maio: Dom João Irineu Joffily manda proibir a Festa Anual do Bosque, evento profano-religioso em honra a Nossa Senhora de Nazaré, “por se realizar fora do recinto da Igreja Matriz”.

27 de Maio: Após rezar Missa na Igreja Matriz, o bispo diocesano João Irineu Joffily despede-se de Itacoatiara e volta a Manaus.

1921 – 5 de Novembro: A Lei estadual nº 1.126 desvincula o termo de Urucará da Comarca de Itacoatiara e o anexa à de Parintins.

1922 – O superintendente de Itacoatiara, Francisco Olímpio de Oliveira, manda construir defronte à Igreja Matriz um marco comemorativo do centenário da Independência do Brasil.

7 de Fevereiro: A Lei estadual nº 1.133 confirma os termos de Silves e Urucurituba como anexos da Comarca de Itacoatiara.

7 de Março: Nascimento em Manacapuru/AM da irmã ASC, Ana Maria Dias Fontes. No idos 1970/1974 trabalhou na Prelazia de

Itacoatiara, como professora e eventual diretora do Colégio Nossa Senhora do Rosário.

25 de Março: Pela Lei estadual nº 1.138, a sede do Município de Silves é transferida para Itapiranga, sendo este povoado elevado à categoria de vila.

1924 – 27 de Março: O bispo do Amazonas, dom João Irineu Joffily, é promovido a arcebispo e nomeado para a Arquidiocese de Belém. Para seu lugar, é designado o cônego José Maria Parreira Lara.

21 de Agosto: Nasce em Ontário/Canadá o padre Francisco Paulo Mc-Hugh, futuro primeiro bispo da Prelazia de Itacoatiara.

Outubro: Neste e pelo menos nos dez anos seguintes, os arraiais pós-novenários da Festa da Padroeira de Itacoatiara são animados pela Banda 5 de Setembro, do músico Raymundo Nelson Bagre.

20 de Dezembro: Nasce em Manacapuru/AM a irmã ASC, Maria Doroteia Nery, que nos idos de 1980 serviria às pastorais sociais da Prelazia de Itacoatiara, inclusive como Secretária do bispo dom Jorge Eduardo Marskell.

1925 – 11 de Fevereiro: Sagração, em São João Del-Rey/MG, do quarto bispo da Diocese do Amazonas, dom José Maria Parreira Lara.

27 de Fevereiro: Pelo decreto estadual nº 23, a sede do Município de Itapiranga volta para Silves.

18 de Abril: Transferido para Santos/SP, o bispo dom José Maria Parreira Lara não chega a tomar posse da Diocese do Amazonas.

1º de Maio: O papa Pio XI¹⁷ designa dom frei Basílio Manuel Olímpio Pereira para bispo da Diocese do Amazonas.

25 de Outubro: Sagração episcopal em Roma do quinto bispo do Amazonas, dom frei Basílio Manuel Olímpio Pereira.

11 de Dezembro: O papa Pio XI baixa a encíclica *Quais Primas* estabelecendo a Festa de Cristo Rei.

- 1926 – 16 de Fevereiro:** Dom frei Basílio Manuel Olímpio Pereira toma posse em Manaus como bispo diocesano do Amazonas.
- 16 de Fevereiro:** Morre, em Turim/Itália, o fundador do Instituto Missionários da Consolata (IMC), padre José Allamano.
- 28 de Fevereiro:** Através da encíclica *Rerum Ecclesiae*, o papa Pio XI institui o Dia Mundial das Missões Católicas.
- 24 de Outubro:** O bispo dom frei Basílio Manuel Olímpio Pereira realiza sua primeira visita pastoral a Itacoatiara, onde permanece até o dia 2 de novembro.
- 26 de Outubro:** Dom frei Basílio Manuel Olímpio Pereira cria a comissão pró-construção da nova Matriz de Itacoatiara, presidida pelo vigário Joaquim Pereira e tendo como membros Antônio de Araújo Costa, Américo Peixoto e Osório Alves da Fonseca.
- 27 de Outubro:** Dom frei Basílio Manuel Olímpio Pereira reza Missa e distribui sacramentos em Itacoatiara.
- 1927 –** O povo de Itacoatiara, sob a liderança do vigário Joaquim Maria Pereira, inicia a construção da nova Matriz, em terreno doado pela cidadã judia Josefina Stone Martins.
- O presidente do Estado do Amazonas, Efigênio Ferreira de Salles, faz doação de vultosa quantia destinada ao começo das obras da nova Igreja Matriz de Itacoatiara.
- 19 de Março:** Nascimento em Canhotinho/PE de irmã Maria do Espírito Santo Alves da Silva, da Congregação Irmãs Doroteias, que nos idos 1950/1960 trabalharia na Missão de Itacoatiara.
- 21 de Abril:** Nascimento em Itacoatiara do sindicalista Antogildo Pascoal Vianna, que morreria em 1964, vítima da ação perpetrada por agentes do Estado brasileiro, em contexto de violações de direitos humanos promovidas pela ditadura militar.
- 3 de Julho:** O bispo dom Miguel Ángel Builes Gómez funda, em Antioquia, cidade e município da Colômbia, a Sociedade para as Missões Estrangeiras de Yarumal, cujos membros são chamados

Missionários Xaverianos de Yarumal (MXY)¹⁸, e grupos deles a partir de 1985 atuariam nas paróquias da Prelazia de Itacoatiara.

1928 – Ampliação do Cemitério Divino Espírito Santo, cujo perímetro é parcialmente cercado de estacas de madeira de lei.

A instâncias do vigário Joaquim Pereira, a Prefeitura Municipal manda construir a capela e o necrotério do Cemitério Público de Itacoatiara. Ainda, junto à Santa Casa de Misericórdia de Manaus faz a aquisição de um carro fúnebre.

29 de Fevereiro: Com as bênçãos do vigário Joaquim Pereira é inaugurada a Capela do Cemitério Divino Espírito Santo.

8 de Maio: A encíclica *Miserentissimus Redemptor*, do papa Pio XI, estabelece o culto ao Sagrado Coração de Jesus.

22 de Outubro: Nascimento no Canadá do padre Miguel O’Kane, da Congregação de Scarboro, que, vinte e cinco anos depois, iria servir na Prelazia de Itacoatiara assumindo inclusive a Vigararia da Igreja Catedral Nossa Senhora do Rosário.

1929 – A Paróquia de Itacoatiara, em cooperação com a Prefeitura deste Município, transfere para o Cemitério Divino Espírito Santo os restos mortais que remanesciam no Cemitério São Miguel.

Março: Inauguração dos serviços de ampliação e urbanização da Avenida Conselheiro Rui Barbosa, atual Avenida Parque.

31 de Julho: Criada, pelo prefeito municipal Osório Fonseca, a Biblioteca Pública de Itacoatiara.

26 de Agosto: Início da segunda visita de dom frei Basílio Manuel Olímpio Pereira a Itacoatiara. No dia seguinte, celebra Missa na velha Matriz e distribui sacramentos a centenas de fiéis.

15 de Outubro: A Lei estadual nº 1.425 restabelece para a sede de Urucurituba a denominação de vila Silvério Nery.

4 de Dezembro: Nascimento no Canadá do padre Vicente Daniel,

da Congregação de Scarboro, que, vinte e cinco anos depois, iria servir na Prelazia de Itacoatiara.

26 de Dezembro: Nascimento em Barreirinha/AM da irmã ASC, Evelina Trindade. Serviu à Prelazia de Itacoatiara em 1970/1973, inclusive foi diretora do Colégio Nossa Senhora do Rosário.

1930 – Membros da comunidade judaica¹⁹ se integram à campanha pró-construção da nova Igreja Matriz de Itacoatiara.

4 de Março: Nasce no Lugar Hevatuba, Paraná da Eva, Município de Itacoatiara, o padre Francisco da Silveira Pinto, futuro vigário coadjutor da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

Mai: Queda da parede dos fundos da Matriz velha de taipa, mas a imagem da Santa Padroeira nada sofre. Acelerados os trabalhos de construção da nova Igreja.

Junho: Face ao estado de deterioração da velha Matriz, os cultos são suspensos, os paramentos e imagens são transferidos à casa da família do padre Alcides Peixoto, aguardando-se que a Igreja em construção esteja em condições de uso.

8 de Junho: A freira Paula Frassinetti, fundadora da Congregação das Irmãs Doroteias, é beatificada pelo papa Pio XI.

Julho: O sumo pontífice Pio XI declara Nossa Senhora Aparecida Padroeira do Brasil.

3 de Outubro: No sul e sudeste do Brasil explode a denominada Revolução de 1930, sob o comando de Getúlio Vargas, que depõe o presidente da República Washington Luís.

25 de Outubro: A junta revolucionária governativa do Amazonas dissolve a Intendência Municipal de Itacoatiara.

28 de Novembro: Através do Ato estadual nº 45, os municípios de Uruará e Silves são suprimidos e seus territórios anexados ao Município de Itacoatiara.

2 de Dezembro: Nascimento da irmã ASC Maria Edna Porto Fernandes. Serviria à Prelazia de Itacoatiara nos idos 1980/90.

31 de Dezembro: Através da encíclica *Casti Conubii*, o papa Pio XI reafirma a doutrina tradicional do Sacramento do Matrimônio.

1931 – 23 de Março: Nascimento do padre Jorge de Andrade Normando, em Manaus. Duas décadas e meia depois seria vigário coadjutor da Paróquia de Itacoatiara.

23 de Março: Nasce em Veranópolis/RS, dom frei Clóvis Frainer, futuro quarto arcebispo metropolitano de Manaus.

14 de Setembro: Pelo Ato estadual nº 33, a vila de Silvério Nery é rebaixada a uma simples Delegacia Municipal e incorporada ao Município de Itacoatiara.

19 de Novembro: Nasce, em Glace Bay, Nova Escócia/Canadá, o padre Douglas Mackinnon, da Congregação de Scarborough, que, três décadas após, iria trabalhar na Prelazia de Itacoatiara.

1932 – 24 de Fevereiro: O Código Eleitoral Brasileiro introduz o voto direto e secreto, extensivo às mulheres casadas (autorizadas pelos maridos) e viúvas e com renda própria, e transfere ao Judiciário a função de preparar e executar as eleições em todo o País.

24 de Maio: Nascimento em Belém de Irmã Marília Menezes, da Congregação do Preciosíssimo Sangue, ou Adoradoras do Sangue de Cristo (ASC), a qual, três décadas mais tarde, trabalharia na Prelazia de Itacoatiara.

20 de Agosto: Nascimento em Breves/PA de irmã Maria Lúcia Câmara de Sousa, da Congregação Irmãs Doroteias, que nos idos 1950/1960 trabalharia na Missão de Itacoatiara.

24 de Agosto: O rio Amazonas, defronte a Itacoatiara, é palco de uma batalha naval²⁰. O vigário padre Joaquim Pereira e o prefeito Gonzaga Pinheiro, na tentativa de evitar o bombardeio da cidade, vão a bordo do nau-capitânia da frota rebelde e mantêm diálogo com seus líderes²¹.

24 de Agosto: Do início ao fim da refrega, grande número de fiéis

católicos, em suas casas ou em esconderijos, faz correntes de orações²². O fato da cidade não ter sofrido danos é atribuído aos apelos dirigidos à Santa Padroeira do Rosário.

1933 – 4 de Junho: Nasce em Coari/AM a irmã Iracy Alves da Cruz, da Congregação Irmãs ASC, que na década de 1980 trabalharia nas pastorais sociais da Prelazia de Itacoatiara.

1934 – Demolição do que restou da antiga Matriz de Itacoatiara, e início da cobertura da Igreja nova, com telhas do tipo *marselhesa*. Na Igreja em construção é improvisado um altar de madeira, para dar prosseguimento às celebrações litúrgicas.

14 de Abril: Chega à Itapiranga a nova imagem de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira do vilarejo, trazida de Itacoatiara pelos fiéis locais: Valter Carmo dos Santos, Hermínia Correa Vilaça, Manoel Ribeiro, Manelito Guedes Serrão e Quirino Vilaça.

1935 – 2 de Junho: Nos termos da nova Constituição Estadual, Urucará e Silvério Nery readquirem a autonomia municipal.

2 de Setembro: Face à recém-promulgação do Código Eleitoral, estendendo o direito de elegibilidade às pessoas do sexo feminino, Itacoatiara elege soberanamente a primeira mulher brasileira para um cargo do legislativo municipal²³.

8 de Novembro: Nascimento em Hamilton, província canadense de Ontário, do sacerdote Jorge Eduardo Marskell, futuro segundo bispo da Prelazia de Itacoatiara.

20 de Dezembro: Reinstalada a Câmara Municipal de Itacoatiara, e empossados os novos mandatários do Município.

20 de Dezembro: Em Roma, o papa Pio XI baixa a encíclica *Ad Catholici Sacerdotii*, sobre o sacerdócio católico.

1936 – Avançam os trabalhos da nova Igreja Matriz de Itacoatiara. Suas paredes estão quase todas rebocadas.

O vigário de Itacoatiara, padre Joaquim Maria Pereira, deixa de acumular a Paróquia de Borba, no rio Madeira.

1937 – O padre Joaquim Pereira, expirada a extensão de sua competência à Paróquia de Santo Antônio de Borba, tem sua atuação ampliada à Paróquia de Manicoré²⁴, também no rio Madeira.

Criada em Itacoatiara a Escola de Música do Município²⁵.

Janeiro: Encontra-se quase pronto o altar-mor da nova Matriz de Nossa Senhora do Rosário.

2 de Maio: Nasce em Conchas/SP o futuro quinto arcebispo de Manaus, dom Luiz Soares Vieira.

29 de Setembro: O papa Pio XI, pela encíclica *Ingravescentibus Males*, declara ser o Rosário uma arma poderosíssima que atrai, estimula e alimenta nossas almas às virtudes evangélicas.

1º de Novembro: Nasce no Canadá o padre Raimundo O’Toole, da Congregação de Scarboro, que, nos idos 1960-1970, exerceria funções pastorais na Prelazia de Itacoatiara.

10 de Novembro: Em decorrência da ditadura de Getúlio Vargas, são dissolvidos os partidos políticos e fechado o Congresso, as assembleias legislativas e as câmaras municipais.

24 de Dezembro: Nomeadas para lecionar em Itacoatiara, depois de aprovadas em concurso público, várias professoras formadas pela Escola Normal de Manaus²⁶.

1938 – Iniciado em Itacoatiara o culto ao Divino Espírito Santo²⁷, ainda em caráter particular no bairro da Colônia, do qual se tornaria o Santo Padroeiro, cujas festividades, ao longo dos anos, ganhariam enorme repercussão.

31 de Março: Pelo Decreto-lei estadual nº 68, as vilas de Urucará e Silvério Nery ganham foros de cidade – a segunda retoma a denominação de Urucurituba.

31 de Julho: Nasce em Nazaré Paulista/SP o sacerdote José Maria Pinheiro, o qual, nos anos 1977/1981, serviria às comunidades de base da Prelazia de Itacoatiara.

1º de Dezembro: O Município de Silves, através do Decreto-lei estadual nº 176, é extinto, e criado o Município de Itapiranga com sede na vila do mesmo nome, que passa à categoria de cidade.

1939 – 1º de Janeiro: Instalação do novo Município de Itapiranga.

1º de Setembro: Eclode a segunda guerra mundial, conflito militar envolvendo a maioria das nações do mundo.

20 de Outubro: O papa Pio XII²⁸ publica sua primeira encíclica: *Summi Pontificatus*, exprimindo a sua angústia pelo sofrimento que cai sobre os indivíduos, famílias e toda a sociedade; e convida todos os católicos a rezar pelo término da segunda guerra.

1940 – O vigário padre Joaquim Maria Pereira manda reformar o velho prédio de taipa, adquirido de antigos moradores e destinado à sede da Casa Paroquial.

Início do culto a Santa Luzia²⁹, ao redor de uma pequena Igreja, cuja festa exclusivamente popular deu origem ao bairro do mesmo nome, na zona centro-leste da cidade de Itacoatiara.

Início da imigração japonesa em Itacoatiara e da implantação da cultura da juta indiana no Município.

1941 – 19 de Março: O amazonense Alcides de Albuquerque Peixoto é ordenado sacerdote no Seminário de São Luís do Maranhão.

22 de Março: Dom frei Basílio Manuel Olímpio Pereira renuncia ao Bispado do Amazonas, por questões de saúde.

24 de Março: Pelo Decreto estadual nº 548 o termo judiciário de Itapiranga é extinto e sua circunscrição territorial incorporada à Comarca de Itacoatiara.

14 de Abril: Nascimento do padre Daniel Omar Dixon, no leste do Canadá, em Dingwall, Cape Breton, Nova Escócia. A partir do ano de 1968 trabalharia na Prelazia de Itacoatiara.

20 de Abril: O padre Alcides de Albuquerque Peixoto celebra sua primeira Missa na nova Matriz de Itacoatiara, ainda inacabada.

Mai: Monsenhor Manuel Monteiro da Silva, vigário capitular da Diocese do Amazonas, nomeia o padre Alcides de Albuquerque Peixoto vigário coadjutor da Paróquia de Itacoatiara.

12 de Maio: A Santa Sé transfere o bispo de Cajazeiras/PB, dom João da Mata de Andrade e Amaral, para a Diocese do Amazonas.

10 de Agosto: Nasce na cidade de Teocaltiche, Estado de Jalisco, México, Manuel Islas Rodríguez, missionário de Guadalupe, que, meio século depois, trabalharia na Prelazia de Itacoatiara.

21 de Outubro: Empossado em Manaus o sexto bispo diocesano do Amazonas, dom João da Mata de Andrade e Amaral.

1942 – O sacristão Guilherme Matos, sobrinho do padre Joaquim Pereira, é designado guia privativo do piedoso sacerdote, já inteiramente cego e afastado das mais pesadas lides paroquiais.

O padre Alcides de Albuquerque Peixoto assume as desobrigas³⁰ pelos municípios de Silves, Urucará e Urucurituba, anteriormente uma missão do vigário Joaquim Maria Pereira.

Ato simbólico do bispo dom João da Mata e Amaral, confirma o padre Joaquim Maria Pereira como vigário de Itacoatiara.

13 de Fevereiro: Comemoração festiva em Itacoatiara do quarto centenário da “descoberta” do rio Amazonas, tendo como ponto alto uma Missa celebrada pelo vigário coadjutor padre Alcides de Albuquerque Peixoto.

29 de Março: O vigário coadjutor padre Alcides de Albuquerque Peixoto benze a sede do Aeroclube e as instalações do Campo de Aviação de Itacoatiara, inauguradas neste dia.

12 de Maio: Nascimento, na província italiana de Martinengo, do sacerdote Carillo Gritti, da Ordem da Consolata, que, cinquenta e oito anos depois, seria bispo da Prelazia de Itacoatiara.

24 de Maio: Dezenas de religiosos do Pará e Maranhão, liderados por dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo de Belém, e dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, de São Luís, aportam em Itacoatiara, visitam a Matriz em obras e em seguida viajam para Manaus, onde participarão do I Congresso Eucarístico.

1º de Junho: Abertura em Manaus do I Congresso Eucarístico, que se prolongaria até o dia 4 deste mês. Comparecem ao evento comitivas das paróquias de Itacoatiara e municípios vizinhos.

8 de Junho: A população católica itacoatiarense recebe o núncio apostólico do Brasil, dom Bento Aloísio Masella, no seu retorno de Manaus, onde participou do I Congresso Eucarístico.

19 de Agosto: O padre Alcides de Albuquerque Peixoto, vigário coadjutor de Itacoatiara, celebra Missa em homenagem às vítimas dos navios mercantes brasileiros torpedeados por navios de guerra alemães no Oceano Atlântico.

31 de Outubro: Em um dos momentos mais críticos da segunda guerra mundial, o papa Pio XII faz a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria.

1943 – 27 de Janeiro: Visita de dom João da Mata de Andrade e Amaral às paróquias de Itacoatiara, Silves, Urucará e Urucurituba; viagem que se prolonga até o dia 19 de fevereiro.

18 de Fevereiro: Presente em Itacoatiara o bispo João da Mata de Andrade e Amaral, é lançada a ideia de fundação de um colégio para meninas, que anos depois se converteria em realidade.

19 de Março: Em Manaus, o bispo diocesano dom João da Mata de Andrade e Amaral, manda reabrir o Seminário São José.

30 de Novembro: Nasce em Contenda/PR o sacerdote Dionísio Kuduavicz, futuro vigário da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, além de administrador apostólico da Prelazia de Itacoatiara.

1944 – Concluído o serviço de forramento interno da nova Igreja Matriz, a cargo dos artesões portugueses Antônio da Silva Arozo Júnior e Martinho Maria Alves.

Março: O governo do Estado instala em Itacoatiara o 2º Distrito Estadual de Saúde, nomeando os médicos José Pereira Gonzalez e Leão Ezagui para prestar atendimento à população.

18 de Julho: Nascimento em Manacapuru/AM da irmã ASC Ivone Alves de Freitas. Serviria à Prelazia nos idos de 1990.

1945 – Inauguração da Unidade Sanitária do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP)³¹, em Itacoatiara.

5 de Março: Pelo Decreto estadual nº 1.400, Itapiranga passa a figurar como termo da Comarca de Itacoatiara.

2 de Setembro: Término da segunda guerra mundial, que resultou entre 50 a mais de 70 milhões de mortos.

12 de Outubro: Nossa Senhora de Guadalupe é declarada, pelo papa Pio XII, Padroeira de toda a América.

26 de Outubro: Face à redemocratização do Brasil, é outorgada nova Constituição Estadual autorizando a eleição, pelo sufrágio universal, direto e secreto, de prefeitos e vereadores.

1946 – A professora Pautila Ferreira de Menezes estreia como organista nas cerimônias da Igreja Matriz de Itacoatiara.

Recolhido ao Bispado do Amazonas o Cálice de ouro³² que era, desde o final do século XIX, empregado para a Consagração do Vinho na Igreja Matriz da Paróquia de Itacoatiara.

6 de Janeiro: Nasce em Santarém/PA a irmã Claudete Rodrigues Pereira, da Congregação Irmãs ASC, que trabalharia na Prelazia de Itacoatiara no período 1984/1986.

Abril: Doado à Paróquia de Itacoatiara, pelo prefeito Antônio de Araújo Costa, o imóvel adquirido de Ilda Stone Martins, viúva de Avelino Augusto Martins, plantado num terreno de 5.000 m² de área, onde, após adaptações, se instalaria o Instituto Normal Rural Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

31 de Maio: A Paróquia de Itacoatiara é consagrada ao Imaculado Coração de Maria. Ampliado o trabalho devocional das Filhas de Maria e do Apostolado da Oração.

Junho: Iniciadas as obras da Maternidade Senador Cunha Melo, em Itacoatiara, com recursos oriundos do Departamento Nacional da Criança, órgão do Ministério da Educação e Saúde.

17 de Agosto: Nasce em Santarém/PA a irmã Erenil Carvalho dos Santos, da Congregação Irmãs ASC, que nos idos 1980 serviria às pastorais sociais da Prelazia de Itacoatiara.

18 de Setembro: Com a reconstitucionalização do Brasil, nosso País volta a integrar o grupo dos países democráticos.

18 de Setembro: Nasce em Pegueros, Estado de Jalisco, México, Mário de La Torres Gutiérrez, missionário de Guadalupe (MG), que quarenta anos depois trabalharia na Prelazia de Itacoatiara.

29 de Outubro: Segunda visita a Itacoatiara do bispo diocesano do Amazonas, dom João da Mata de Andrade e Amaral.

1º de Novembro: Dom João da Mata inaugura a nova Matriz de Itacoatiara³³, benze o altar-mor e oficializa o dia 1º de novembro para encerramento da Festa da Padroeira.

1947 – A Prefeitura Municipal realiza obras de melhoramento na entrada do Cemitério Divino Espírito Santo.

8 de Fevereiro: Nascimento em Teixeira/CE da irmã ASC Marieth Walfredo Machado. Na década de 1990 iria trabalhar na Prelazia de Itacoatiara.

16 de Novembro: Primeiras eleições municipais no período pós-redemocratização do País.

1948 – 30 de Janeiro: Celebrado convênio entre o SESP e a Prefeitura Municipal de Itacoatiara, propiciando a prestação do serviço de distribuição de água encanada à população da cidade.

Fevereiro: Decreto do papa Pio XII, eleva o padre Joaquim Maria Pereira ao título honorífico de monsenhor.

20 de Março: O bispo dom João da Mata de Andrade e Amaral é transferido para a Diocese de Niterói/RJ.

26 de Março: Morte, em Barcelona/Espanha, do segundo bispo do Amazonas, dom Frederico Benício de Souza Costa.

18 de Maio: Fundada em Itacoatiara a Sociedade de Assistência à Infância Desamparada, órgão filiado ao Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Educação e Saúde.

19 de Junho: Nasce em Fresnillo, Estado de Zacatecas, México, Jorge González Hernández, missionário de Guadalupe (MG), que quatro décadas depois trabalharia na Prelazia de Itacoatiara.

30 de Agosto: Nomeação, pelo papa Pio XII, do padre Alberto Gaudêncio Ramos, vigário geral da Arquidiocese de Belém, para o Bispado do Amazonas.

1º de Setembro: Nascimento em Manaus do futuro bispo auxiliar da Arquidiocese de Manaus, dom Jacson Damasceno Rodrigues.

21 de Setembro: Criada a comunidade de Santa Maria, na Costa da Conceição, no interior de Itacoatiara. Mas tarde seria mudada para comunidade Nossa Senhoras das Graças.

30 de Setembro: Falecimento, em Salvador/BA, do quinto bispo do Amazonas, dom frei Basílio Manuel Olímpio Pereira.

1949 – 1º de Janeiro: Sagrado em Belém o sétimo bispo do Amazonas, dom Alberto Gaudêncio Ramos, pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara.

21 de Janeiro: Em cerimônia na Catedral de Manaus toma posse o novo bispo diocesano, dom Alberto Gaudêncio Ramos.

1º de Maio: Fundado o Sindicato dos Estivadores de Itacoatiara.

Outubro: Para verificar a possibilidade de se fundar nesta cidade uma escola-externato para moças, chega a Itacoatiara a superiora provincial da Congregação das Irmãs Doroteias.

7 de Outubro: Fundado na cidade do México o Instituto de Santa Maria de Guadalupe, cujos afiliados são chamados popularmente de Missionários de Guadalupe (MG), e grupos deles atuariam na Prelazia de Itacoatiara a partir de 1988.

28 de Outubro: Inaugurada, com as bênçãos do vigário coadjutor padre Alcides de Albuquerque Peixoto, a Escola Típica Rural, no bairro de Santa Luzia em Itacoatiara.

7 de Novembro: Lançamento da pedra fundamental da Capela do Divino Espírito Santo, no bairro da Colônia, em Itacoatiara.

16 de Dezembro: Primeira visita pastoral a Itacoatiara do bispo diocesano do Amazonas, dom Alberto Gaudêncio Ramos, o qual, em celebração de Missa na Igreja Matriz distribui o Sacramento do Crisma a 459 comunitários.

1950 – Janeiro: Doação de cinco mil cruzeiros pela Prefeitura Municipal de Itacoatiara, para dar início à Capela Divino Espírito Santo, no bairro da Colônia.

25 de Abril: Falecimento no Rio de Janeiro de dom João Irineu Joffily, terceiro bispo diocesano do Amazonas.

1º de Outubro: Beatificada, pelo papa Pio XII, a freira italiana Maria de Mattias, que fundou em 1834 a Congregação feminina Adoradoras do Sangue de Cristo (ASC).

1º de Novembro: O papa Pio XII edita a constituição apostólica *Munificentissimus Deus*, que proclama o dogma da Assunção de Nossa Senhora aos céus em corpo e alma.

1951 – 2 de Fevereiro: Chegada a Itacoatiara das irmãs da Congregação das Doroteias, incumbidas do trabalho educacional na Paróquia.

7 de Fevereiro: Inauguração do Instituto Normal Rural Nossa Senhora do Rosário de Fátima, designado para a ministrar o curso de habilitação ao professorado do curso primário, sob orientação e direção das Irmãs Doroteias³⁴.

17 de Março: A Prefeitura Municipal de Itacoatiara, através do decreto nº 3, desta data, reconhece a utilidade pública do Instituto Normal Rural Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Maio: Criação do Grêmio Estudantil Beata Paula Frassinetti, órgão representativo do corpo discente do Instituto Normal Rural Nossa Senhora do Rosário de Fátima, de Itacoatiara.

23 de Maio: O Instituto Normal Rural Nossa Senhora do Rosário de Fátima é considerado de utilidade pública, conforme lei desta data, aprovada pela Câmara Municipal de Itacoatiara.

1952 – Reforma da Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Silves³⁵.

Os paroquianos de Urucurituba dão início à construção da nova Igreja de São José, Padroeiro do Município.

16 de Fevereiro: O papa Pio XII, através da bula *Ob Illud*, cria a Província Eclesiástica do Amazonas, desmembrada da Província do Pará; e eleva a Diocese à categoria de Arquidiocese.

16 de Fevereiro: Com a elevação da Diocese à dignidade de Sé Metropolitana, o bispo dom Alberto Gaudêncio Ramos é alçado a arcebispo metropolitano de Manaus, e a Paróquia de Itacoatiara passa a ser jurisdicionada pela nova Arquidiocese.

18 de Junho: Criação em Itacoatiara do Sindicato Rural patronal.

2 de Julho: Abertura do II Congresso Eucarístico, instalação da Arquidiocese de Manaus e posse de seu primeiro arcebispo, dom Alberto Gaudêncio Ramos.

6 de Julho: Comitiva da Paróquia de Itacoatiara, sob a liderança do vigário coadjutor Alcides de Albuquerque Peixoto, comparece ao encerramento do II Congresso Eucarístico, em Manaus.

Agosto: O governador Álvaro Maia manda liberar recursos para a construção do prédio de dois andares, anexo às casas históricas que abrigam o Instituto Normal Rural Nossa Senhora do Rosário.

6 de Agosto: Criação da Escola Comercial de Itacoatiara, sob os auspícios da Associação Pró-Ensino do Município.

24 de Agosto: Pela Lei nº 226, o Termo Judiciário de Urucará é desvinculado de Parintins e transformado em Comarca.

Outubro: Durante 10 dias são realizadas as Santas Missões, em Itacoatiara, a cargo dos padres redentoristas João Maria, Geraldo, José Maria e Eduardo. Foram realizados 78 casamentos, cerca de 3.000 confissões e 8.200 comunhões.

16 de Outubro: Fundada, no Rio de Janeiro, a associação católica Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), destinada a coordenar e subsidiar atividades de orientação religiosa em todo o território nacional.

21 de Outubro: Comemorado, na cidade de Silves, o centenário da reinstalação do Município. Entre outras autoridades estaduais, faz-se presente o arcebispo dom Alberto Gaudêncio Ramos que, dias depois, estende viagem a Urucará e Urucurituba.

30 de Outubro: Chega a Itacoatiara o arcebispo metropolitano de Manaus, dom Alberto Gaudêncio Ramos. Entre outras atividades, recomenda a criação da Juventude Operária Católica (JOC) e pede mais empenho dos centros catequéticos locais.

31 de Outubro: Dom Alberto Gaudêncio Ramos visita o Colégio das Doroteias e preside a Festa da Santa Padroeira do Município, finalizada no dia 1º de novembro.

Novembro: Para lembrar a passagem por Itacoatiara das Santas Missões, a Paróquia manda erguer no centro da praça, defronte à Matriz, um Cruzeiro em madeira de lei finamente trabalhado.

12 de Novembro: A Comissão pró-construção da Igreja de Nossa Senhora de Nazaré, presidida pelo estivador Miguel Jacson Pinho, solicita formalmente à Câmara Municipal de Itacoatiara a doação de um terreno para a construção do templo.

24 de Dezembro: Pela Lei nº 226, que reforma a Lei Judiciária do Estado do Amazonas, são criadas as comarcas de Itapiranga, Urucará e Urucurituba.

1953 – Janeiro: Início das obras da Capela de Nossa Senhora de Nazaré, envolvendo toda a população católica de Itacoatiara.

23 de Fevereiro: Fundação do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Itacoatiara.

Junho: Os municípios do polo-Itacoatiara encontram-se no auge da cheia do rio Amazonas – tragédia que trouxe muitos prejuízos aos ribeirinhos, gerando um perverso processo de êxodo rural.

Agosto: A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima chega a Itacoatiara. Milhares de pessoas acorrem ao porto para recebê-la. Durante a Missa solene rezada na Igreja Matriz, a professora Olga de Moraes Figueiredo pronuncia-se prestando uma tocante homenagem à Virgem Santíssima.

1954 – Com a imigração dos ribeirinhos forçados pela enchente do ano anterior, é iniciado o bairro de Santa Luzia, tendo como Padroeira a Santa do mesmo nome, cuja festa é realizada à feição antiga em casas de populares, inclusive com arraial e derruba do mastro.

7 de Maio: Com as bênçãos do vigário coadjutor, padre Alcides de Albuquerque Peixoto, iniciada a campanha pró-construção da Estrada Manaus-Itacoatiara (Rodovia AM-01).

31 de Maio: Nasce em Regente Feijó/SP o futuro sexto arcebispo metropolitano de Manaus, dom Sérgio Eduardo Castriani.

11 de Outubro: Editada a encíclica *Ad Caeli Reginam*, do papa Pio XII, sobre a realeza de Nossa Senhora e a instituição da Festa de Maria, Rainha e Medianeira da Paz.

7 de Novembro: Morre no Rio de Janeiro o sexto bispo diocesano do Amazonas, dom João da Mata de Andrade e Amaral.

1955 – Conclusão da Igreja Matriz de Urucurituba, dedicada a São José.

9 de Abril: Falecimento, aos 48 anos de idade, da religiosa irmã Floripes Bezerra, da Congregação Irmãs Doroteias, que trabalhou na Missão de Itacoatiara.

2 de Agosto: Falece, na cidade de Nápoles/Itália, o padre Justino Maria Russolilo, fundador da instituição católica Sociedade das Divinas Vocações (SDV).

2 de Novembro: Fundação em Bogotá/Colômbia, pelo papa Pio XII, do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM).

19 de Dezembro: Criados, pela Lei estadual nº 96, os municípios de Autazes e Nova Olinda do Norte, com terras desmembradas do Município de Itacoatiara.

20 de Dezembro: Envolvido pelo carinho do povo reconhecendo o seu trabalho paroquial, monsenhor Joaquim Maria Pereira, já cego e doente, comemora suas bodas de ouro sacerdotais.

1956 – **12 de Março:** Com o objetivo de ligar, por via rodoviária, as duas principais cidades do Amazonas, é dado início à construção da Rodovia AM-01 (depois AM-010), pelo lado de Itacoatiara.

22 de Abril: Face ao impedimento de monsenhor Joaquim Maria Pereira, o sacerdote Alcides de Albuquerque Peixoto é nomeado vigário titular da Paróquia de Itacoatiara, por Provisão assinada pelo arcebispo de Manaus, dom Alberto Gaudêncio Ramos.

29 de Junho: Ordenação em Manaus do padre Jorge de Andrade Normando, que mais adiante iria servir à Paróquia de Itacoatiara.

13 de Julho: Nasce na cidade de León, Estado de Guanajuato, México, Gerardo López Vela, missionário de Guadalupe (MG), o qual, trinta e dois anos mais tarde, integraria a equipe pastoral da Prelazia de Itacoatiara.

4 de Agosto: Recriação, pelo arcebispo metropolitano de Manaus, dom Alberto Gaudêncio Ramos, da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Silves.

10 de Agosto: Fundação, na Escola Comercial de Itacoatiara, do Grêmio Estudantil Fernando Ellis Ribeiro, órgão de representação dos alunos do referido estabelecimento.

15 de Setembro: Ordenação em Manicoré, interior do Amazonas, do padre Bernardes Martins Lindoso.

4 de Outubro: Nomeação para vigário coadjutor da Paróquia de Itacoatiara, do padre Bernardes Martins Lindoso.

8 de Novembro: Nasce em León, Estado de Guanajuato, México, Alejandro Gollaz Mares, missionário de Guadalupe (MG), o qual integraria em 2009-2018 a equipe da Prelazia de Itacoatiara.

29 de Dezembro: Em consequência da Lei estadual nº 117, Silves é desmembrado de Itapiranga e retoma a categoria municipal.

1957 – Início da festa em homenagem à Nossa Senhora da Penha, ainda em caráter doméstico, no interior de Itacoatiara, por onde passa atualmente a vicinal Adolfo Olímpio, com entrada pelo km 7 da Estrada AM-01, atual Rodovia Antônio Vital de Mendonça.

O Ministério da Aeronáutica inaugura o Aeroporto Arico Barros, a nove quilômetros do centro urbano de Itacoatiara.

Fixado novo sino no alto da torre da Igreja Matriz³⁶ de Nossa do Rosário, em Itacoatiara.

Inaugurada em Itacoatiara a Maternidade Senador Cunha Melo, na verdade uma unidade mista de saúde.

23 de Janeiro: Realizada na cidade de Silves a sessão solene de reinstalação do Município, o qual passa a ser Termo Judiciário da Comarca de Itacoatiara.

4 de Fevereiro: Desligado da Paróquia de Itacoatiara, o vigário coadjutor padre Bernardes Martins Lindoso.

23 de Fevereiro: Para cumprir mandato de um ano, assume em Itacoatiara o vigário coadjutor padre Jorge Andrade Normando.

21 de Março: O arcebispo metropolitano dom Alberto Gaudêncio Ramos inicia, por Itacoatiara, uma longa viagem às paróquias do Baixo rio Amazonas, resultando na ministração do Sacramento do Crisma a cerca de 1.600 pessoas nessa região.

22 de Março: O arcebispo dom Alberto Gaudêncio recomenda a criação em Itacoatiara das conferências vicentinas, da Juventude Estudantil Católica (JEC), da Congregação Mariana e de cursos para formação de catequistas.

9 de Maio: O papa Pio XII transfere o arcebispo de Manaus, dom Alberto Gaudêncio Ramos, para a Arquidiocese de Belém.

19 de Junho: Nomeação de dom Alberto Gaudêncio Ramos para administrador apostólico da Arquidiocese de Manaus.

14 de Julho: Nasce em Guadalajara, Estado de Jalisco, México, José Luís Torres Gusmán, missionário de Guadalupe (MG), que, em meados de 1990, trabalharia na Prelazia de Itacoatiara.

27 de Setembro: A Santa Sé concede ao padre-vigário Alcides de Albuquerque Peixoto, o título honorífico de monsenhor.

29 de Setembro: Despedindo-se do Amazonas, o arcebispo dom Alberto Gaudêncio Ramos visita pela última vez Itacoatiara. Em seguida, embarca no navio Leopoldo Peres e segue para Belém, a fim de tomar posse na Arquidiocese da referida capital.

24 de Outubro: A Lei municipal n° 53 dá ao Iraci o título oficial de bairro Getúlio Vargas, mas a população continua a chamá-lo pelo nome popular, de origem.

1º de Dezembro: Ordenação sacerdotal em Manaus de Francisco da Silveira Pinto, natural do Município de Itacoatiara.

1º de Dezembro: Nasce em Vila Carbón, Estado do México, no País do mesmo nome, o padre Raul Nava Trujillo, missionário de Guadalupe (MG), que, trinta anos mais tarde, integraria a equipe pastoral da Prelazia de Itacoatiara.

6 de Dezembro: A rua da Igualdade, situada no Centro Histórico de Itacoatiara, pela Lei municipal nº 87 passa a denominar-se rua Monsenhor Joaquim Pereira.

1958 – Construção da igrejinha de Santa Luzia, no bairro homônimo, em Itacoatiara, e substituição do quadro da Santa por uma imagem de madeira, esculpida pelo artista José Barros e benzida pelo vigário, padre Alcides de Albuquerque Peixoto.

A freira Maria Rita de Cássia Dias³⁷, pertencente à Congregação Irmãs Doroteias, redige o Hino Municipal de Itacoatiara.

Os comunitários de São Sebastião do Uatumã, distrito municipal de Urucará, constroem a nova Capela de seu Santo Padroeiro, que vem substituir à antiga igrejinha de madeira.

16 de Janeiro: Decreto do papa Pio XII eleva à dignidade de arcebispo o bispo diocesano de Nazaré da Mata/PE, dom João de Souza Lima, e designa-o para a Arquidiocese de Manaus.

7 de Fevereiro: Morte de monsenhor Joaquim Maria Pereira. A Missa de *réquiem*, celebrada na Igreja Matriz, a que compareceu um incontável número de paroquianos, é executada com toda a ponta e emoção, seguindo-se o enterro do extinto no Cemitério Divino Espírito Santo.

14 de Fevereiro: O padre Francisco da Silveira Pinto toma posse como vigário coadjutor de Itacoatiara, substituindo ao padre Jorge de Andrade Normando.

Mai: Sob a direção dos padres Eugênio Dotes, Felipe de Baldo e David Shannon, as Santas Missões se repetem em Itacoatiara.

Durante quinze dias, a população católica deste e dos municípios próximos, comparecem para demonstrar seu amor a Deus, do que resultaram 3.112 confissões, 10.610 comunhões e 51 casamentos.

24 de Maio: Posse em Manaus do arcebispo metropolitano dom João de Souza Lima, finalizando assim as funções de dom Alberto Gaudêncio Ramos como administrador apostólico.

5 de Julho: Nascimento na cidade de Tocina, Diocese de Sevilha, Espanha, do futuro vigário da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Itacoatiara, padre Miguel Benitez Gutiérrez.

7 de Setembro: Com a bênção ecumênica do vigário coadjutor da Paróquia, Francisco da Silveira Pinto, e do pastor da Igreja Batista Darciso Medeiros, é inaugurada a Casa de Saúde Doutor Heitor Sento Sé, de amparo à maternidade e à infância de Itacoatiara.

Outubro: Primeira visita a Itacoatiara do arcebispo metropolitano de Manaus, dom João de Souza Lima.

1959 – 25 de Janeiro: O papa João XXIII³⁸, três meses após sua eleição, surpreende o mundo católico ao anunciar a intenção de convocar o Concílio Vaticano II³⁹.

26 de Setembro: Os agricultores da comunidade São Francisco, no interior de Itacoatiara, fundam a Associação dos Lavradores da Ilha do Risco, no Paraná de Serpa.

29 de Setembro: Conforme a Lei municipal nº 11, são ampliados os limites das áreas urbana e suburbana da cidade de Itacoatiara. O perímetro central ficou assim definido: do litoral (ao sul) até à rua Benjamin Constant (ao norte); e da avenida Ocidental do Jauari (a leste) até à avenida 15 de Novembro (a oeste).

1960 – O arcebispo metropolitano de Manaus, dom João de Souza Lima, após consulta feita à Pontifícia Comissão para a América Latina, em Roma, faz gestões junto aos padres da Missão canadense de Scarboro no sentido de assumirem a Paróquia de Itacoatiara.

11 de Abril: Face à nacionalização do antigo SESP, seguida da criação da Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), o Posto de Saúde de Itacoatiara é transformado em Unidade Sanitária⁴⁰ e passa a trabalhar em sistema de cooperação com a Prelazia.

21 de Agosto: Ordenados em Ontário/Canadá os padres Douglas Mackinnon e Jorge Eduardo Marskell, da Sociedade Missionária de Scarboro (SFM), os quais anos mais tarde prestariam serviços à Prelazia de Itacoatiara.

Setembro: Celebrado convênio entre a Prefeitura de Itacoatiara e o governo do Estado do Amazonas para a ampliação do prédio da Maternidade Senador Cunha Melo.

8 de Outubro: A colônia paraense radicada em Itacoatiara inicia as festividades do Círio de Nossa Senhora de Nazaré⁴¹.

17 de Novembro: Chegada do superior geral da Congregação de Scarboro, padre Francisco Diemont, acompanhado do padre João Mc-Iver. Vêm conhecer a área da futura Prelazia, e visitam, além de Itacoatiara, Itapiranga, Silves, Urucará e Urucurituba.

1961 – O padre Francisco da Silveira Pinto assume, na Escola Comercial de Itacoatiara, o cargo de professor de História e Religião. Inauguração do terceiro pavilhão do Instituto Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Itacoatiara, na esquina das ruas Cassiano Secundo e Adamastor de Figueiredo.

O vigário padre Alcides de Albuquerque Peixoto manda instalar um relógio⁴², no alto do campanário da Matriz de Itacoatiara, em sua face frontal, para indicar diuturnamente o horário local.

12 de Abril: Criação, através da Lei estadual nº 01, do Município de Eva, com terras desmembradas de Itacoatiara, e sediado em um sítio abaixo do rio Preto da Eva, às margens do rio Grande.

15 de Maio: Editada, pelo papa João XXIII, a encíclica *Mater et Magistra*, sobre a evolução da questão social à luz da doutrina cristã. Suas palavras-chave são comunidade e socialização.

25 de Dezembro: Publicada a constituição apostólica *Humanae Salutis*, através da qual o papa João XXIII convoca oficialmente o Concílio Vaticano II.

1962 – Com a aprovação do Plano de Emergência da CNBB, é criado o Secretariado para toda a Região Norte, com sede em Belém.

9 de Março: Nasce, na Fazenda Chã, em Araci, Estado da Bahia, monsenhor José Ionilton Lisboa de Oliveira (SDV), que 55 anos mais tarde assumiria as funções de bispo prelado de Itacoatiara.

Julho: Iniciados em Itacoatiara os serviços de telefonia urbana.

Julho: Procedentes do Canadá, via Brasília/DF, desembarcam em Itacoatiara os missionários Francisco Paulo Mc-Hugh, Douglas Macknnon, Jorge Eduardo Marskell, Miguel O’Kane e Vicente Daniel, da Sociedade Missionária de Scarboro (SFM).

13 de Julho: A Câmara Municipal promulga a nova Lei Orgânica do Município de Itacoatiara.

31 de Julho: O arcebispo metropolitano de Manaus, dom João de Souza Lima, nomeia o novo vigário de Itacoatiara padre Francisco Paulo Mc-Hugh e seus cooperadores, padres Douglas Mackinnon, Jorge Eduardo Marskell, Vicente Daniel e Miguel O’Kane.

1º de Agosto: Para animar as cerimônias da Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, é criado o Coral Santa Cecília. Substituiu o antigo Coral Nossa Senhora do Rosário.

1º de Agosto: Em cerimônia simples, presidida por dom João de Souza Lima, o padre Francisco Paulo Mc-Hugh é empossado no cargo de vigário da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

1º de Agosto: Despedida de Itacoatiara do ex-vigário Alcides de Albuquerque Peixoto e do padre Francisco da Silveira Pinto, que seguem para servir na Arquidiocese de Manaus.

22 de Agosto: O arcebispo dom João de Souza Lima designa o padre Francisco da Silveira Pinto vigário cooperador da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, em Manaus.

Setembro: Falece em Osaka/Japão monsenhor John Mary Fraser, fundador da Sociedade Missionária de Scarboro, instituição que neste mesmo ano começou a atuar na Prelazia de Itacoatiara.

30 de Setembro: Sagrado bispo em Belém o futuro arcebispo de Manaus, dom Milton Corrêa Pereira.

1º de Outubro: Em Manaus, por Provisão do arcebispo dom João de Souza Lima, é nomeado chanceler do Arcebispado e Ecônomo da Arquidiocese monsenhor Alcides de Albuquerque Peixoto.

11 de Outubro: O papa João XXIII abre solenemente o Concílio Vaticano II, marco na modernização litúrgica e doutrinal da Igreja Católica, onde se fazem presentes mais de 2.500 prelados.

21 de Dezembro: Autorizada, pela Lei municipal nº 50, a cessão à Prelazia de Itacoatiara, pelo prazo de 30 anos, do terreno-sede da Praça 5 de Setembro, onde em 1953 foi levantada a Capela de Nossa Senhora de Nazaré.

1963 – Sob a coordenação do padre Douglas Mackinnon⁴³, é construída a nova Igreja de Santa Luzia, substituindo à antiga, de madeira. Os padres de Scarboro assumem a parte litúrgica da festa anual.

Além de ativarem o meio artístico e cultural, jovens membros da Juventude Estudantil Católica (JEC)⁴⁴ de Itacoatiara pedem aos governos municipal e estadual melhorias ao ensino público.

14 de Março – Estadualização, através do decreto estadual nº 57, Ad Referendum da Assembleia Legislativa, da Escola Comercial de Itacoatiara, a qual passa à denominação de Ginásio Comercial de Itacoatiara e, assim, fica incorporado ao sistema educacional do Estado do Amazonas.

18 de Março: Por Provisão do arcebispo metropolitano dom João de Souza Lima, o padre Francisco da Silveira Pinto é nomeado Diretor Espiritual do Seminário São José, em Manaus.

9 de Abril: A Lei estadual nº 7 cria os municípios de Itapeçu e

São José do Amajari, com terras desmembradas respectivamente de Urucurituba e Itacoatiara.

11 de Abril: Publicada pelo papa João XXIII a encíclica *Pacem in Terris*, propondo a paz de todos os povos na base da Verdade, Justiça, Caridade e Liberdade.

13 de Abril: Nascimento em Acopiara/CE do padre Raimundo Pedro da Silva, futuro membro do Clero da Prelazia de Itacoatiara.

Junho: O sumo pontífice Paulo VI⁴⁵, em seguida à sua posse, dá continuidade ao Concílio Vaticano II.

13 de Julho: O papa Paulo VI assina a bula *Ad Christi* criando a Prelazia de Itacoatiara⁴⁶, sufragânea da Arquidiocese de Manaus, e abrangendo oito municípios.

24 de Agosto: Nomeação, pelo núncio apostólico do Brasil, dom Armando Lombardi, do arcebispo dom João de Souza Lima para administrador apostólico da Prelazia de Itacoatiara.

NOTAS

1. Instalação da cidade. Como dito antes, a vila de Serpa foi elevada à categoria de cidade em 25/04/1874. Sua instalação deu-se no dia 5/06/1874, em cerimônia presidida pelo autor da Lei nº 283/1874, Damaso de Souza Barriga, que representou o presidente da Província, Domingos Monteiro Peixoto. Em seguida foi realizada a primeira sessão ordinária da Câmara Municipal, secretariada pelo senhor Manoel Antônio Martins de Faria, a que compareceram os vereadores Dionísio José Serudo Martins, Júlio Ferreira Capucho, Máximo Pinheiro Lopes, Raimundo Luiz da Fonseca, João Pereira de Lira e Manoel Custódio Cavalcante. Entre as autoridades presentes estava o vigário paroquial, padre Manuel Ferreira Barreto, que rezou missa alusiva ao histórico evento.

2. Papa Leão XIII (1810-1903). Nascido em Roma a 2/03/1810 e falecido na mesma cidade em 20/07/1903, Vincenzo Giordano Raffaele Luigi Pecci-Prosperi-Buzzi foi papa de 20/02/1878 até à sua morte em 20/07/1903. Ordenado padre em 31/12/1837, bispo em 19/02/1843 e arcebispo de Perugia em 19/12/1853. Ficou famoso como o papa das encíclicas sociais, e a mais conhecida delas, a *Rerum Novarum*, de 1891, trata sobre direitos e deveres do capital e do trabalho. A mensagem da doutrina social da Igreja influenciou

positivamente nas transformações operadas na vida política, social e econômica das nações modernas e estimulou o catolicismo a se orientar nessa direção.

3. Libertação dos escravos. O Município de Itacoatiara sempre se solidarizou com a luta pró-libertação dos escravos. No dia 5/09/1883, para marcar os festejos alusivos ao aniversário da Lei que restituiu ao Amazonas a sua categoria de Província, realizam-se cerimônias concedendo alforria a diversos escravos. Segundo Silva (1997), nesse dia, “[...] O presidente da Câmara Municipal, Dionísio Serudo Martins, e sua esposa dona Quitéria Maria Martins, concedem liberdade aos escravos Cirilo e Raimunda. Depois [...] os filhos do juiz de Direito da Comarca, Luiz e Alípio, [Meninea], dão liberdade, sem ônus algum, aos escravos Rufino e Tibúrcio. Seis anos antes, eram 100 os escravos existentes no Município. [Em 1883, face ao] aumento do fundo de emancipação [quota correspondente a Itacoatiara], esse número caiu para 82”. Dos 11 filhos livres de mulher escrava, 6 eram homens e 5 mulheres.

4. Extinção do Padroado. A partir do decreto do marechal Deodoro da Fonseca (1827-1892), o governo não interferiria mais na escolha de cargos do alto Clero, como bispos, diáconos e cardeais, e extinguiu-se a definição de Paróquia como unidade administrativa – que antigamente poderia equivaler tanto a um município como também a um distrito, vila, comarca ou mesmo a um bairro.

5. Separação entre Igreja e Estado. Dalí por diante, as eleições não ocorreriam mais dentro das igrejas. Além disso, o País não mais assumiu uma religião oficial, que à altura era a Católica, e o monopólio de registros civis passou ao Estado, sendo criados os cartórios para os registros de nascimento, casamento e óbitos, bem como os cemitérios públicos, onde qualquer pessoa poderia ser sepultada, independentemente do credo que professasse. No Brasil, separada a Igreja do Estado, as primeiras medidas do regime republicano foram consideradas favoráveis. Runidos, pela primeira vez, bispos de todo o País aprovaram uma pastoral coletiva em tom otimista.

6. Entrega dos prédios católicos. A separação do Estado da Igreja Católica, objeto do decreto de 7/01/1890, do Governo Provisório, demorou a se operacionalizar no Estado do Amazonas. A Lei estadual autorizativa da medida foi publicada no Diário Oficial de 21/07/1896, cinco anos após o ‘autorizo’ do governo federal, mesmo dia da entrega dos próprios pelo governador Fileto Pires Ferreira (1866-1917) ao bispo diocesano dom José Lourenço da Costa Aguiar (1847-1905). Em Itacoatiara, o único prédio transferido pelo governo do Estado, foi o da Igreja Matriz.

7. Papa Pio X (1835-1914). Natural de Roma, sucedeu a Leão XIII. Nascido Giuseppe Melchiorre Sarto, foi papa de 9/08/1903 até à data de sua morte, em 4/08/1914. Ficou conhecido como o papa da Eucaristia, e foi o primeiro a ser canonizado desde Pio V (1504-1572), papa entre 1566 e 1572. Pio X promoveu o estudo do canto gregoriano e do Catecismo. Colocou as bases do Código de Direito Canônico, promulgado em 1917 após sua morte, e criou a Pontifícia Comissão Bíblica.

8. Jornal Paládio/construção de uma nova Igreja. Segundo Silva (1998), o jornal Paládio “[...] Semanário, literário e noticioso, [teve por] diretor Osório Alves da Fonseca e redatores

Antônio Simões Barata, José Bezerra e Manoel do Carmo Menezes. Circulou [em Itacoatiara] entre 1908 e 1911”. Como noticiado naquele 5/10/1908, o Paládio apud Braga (2007) falou acerca dos festejos: “[...] Com admirável brilhantismo, encerrou-se domingo último a festividade em louvor à Virgem do Rosário, nossa Padroeira [...] veio nos dar mais uma vez o ensejo de conhecermos quanto é necessária a construção de uma nova igreja. Além de velhíssima, [a Matriz] não suporta o povo de Itacoatiara. Nos últimos dias da festa, via-se senhoras ajoelhadas até a porta principal da igreja por ser esta pequena”. A situação se agravaria com o decorrer dos anos. Silva (1999) assim reporta: Nos idos “[...] de 1923/1924, o desenvolvimento da cidade e os reclamos dos fiéis exigiam a substituição do velho templo. Cheio de rachaduras, mal asseado, [...] suas condições físicas eram horríveis, preocupantes”.

9. Mercado Público Municipal. Iniciado em 11/09/1909 e inaugurado em 23/05/1913, vinha substituir ao antigo mercadinho de madeira, situado no local atualmente chamado de Mirante, na orla da cidade, próximo ao restaurante Panorama. Durante exatos 60 anos serviu à comunidade, porém, não resistiu à sanha da “destruição planejada”. De acordo com Braga (2012), “[...] O antigo e suntuoso Mercado Público hoje infelizmente não existe mais. [Era] um imponente prédio [e foi] demolido em 1973 por um particular [na verdade, autorizado pela Prefeitura]. Mesmo assim, ainda permanece na memória dos itacoatiarenses, por tudo que representou em sua história”.

10. Padre Manuel Florêncio da Costa (1871-1918). Como em todo o Brasil, vigorava à época a política das oligarquias, e os grupos dominantes não admitiam sequer ser contestados. Os sermões do vigário Manuel Florêncio tinham um forte apelo social. De acordo com Silva (1999), Manuel Florêncio comparecia sempre às festas do interior. Ao “[...] se insurgir contra os desmandos dos coronéis e resistir à política [adotada] pelo superintendente João Pereira Barbosa, passou a sofrer na própria pele as consequências de sua atuação opositora. Hostilizado e perseguido [por seus] adversários, teve que socorrer-se da influência do norte-americano Jazon Williams Stone (c.1827-1913) e do espanhol Aquilino Barros (1856-1934), que lhe facilitaram a fuga de Itacoatiara [para Manaus via Silves]. Em decorrência disso, Manuel Florêncio abandonou a Vigararia”.

11. Exílio e posse do padre Joaquim Maria Pereira (1878-1958). Com a vitória da revolução republicana de 5/10/1910, em Portugal, as ordens religiosas foram expulsas do País e tiveram suas propriedades confiscadas; aboliu-se o ensino de religião e a Igreja foi separada do Estado. Muitos católicos foram presos, tendo alguns escapado e fugido para o exterior. O padre Joaquim Pereira foi um deles. Monarquista convicto, em fins de 1910 para princípios de 1911, foi exilado para o Rio de Janeiro e em seguida veio para Manaus. Segundo Silva (1997), padre Pereira “[...] serviu em Manaus pouco tempo e, como estivesse vaga a Paróquia de Itacoatiara, face à saída do vigário Manuel Florêncio da Costa, foi designado para nela trabalhar, sob o pretexto de que o faria até a nomeação de um novo vigário, porém ficou a vida toda”. O responsável pela nomeação do padre Pereira foi o bispo dom Frederico Benício de Souza Costa (1875-1948), que o encarregou também pelas paróquias de Silves e Uruará. A chegada do padre Pereira a Itacoatiara deu-se num clima altamente festivo. Ainda Silva (1999): “[...] Recebido no porto por uma grande multidão, sob os acordes musicais da

banda 5 de Setembro [de propriedade de Alfredo Stone], foi saudado pelo juiz municipal Emílio Pinheiro”. Ao tomar posse, segundo o próprio vigário registra, encontrou “[...] uma Igreja tão pobre, tão abandonada”. Preocupava-o sobretudo o estado da velha Matriz. “[...] Seu estilo, do tempo colonial, como indica um cálice do tempo de dom João VI, três altares com três imagens em mísero estado, oito castiçais e quatro toalhas, o inventário da Paróquia Nossa Senhora do Rosário. Felizmente havia trazido o necessário para celebrar. “[...] No dia seguinte, domingo, depois de fazer a homília, lamentando o estado precário de nossa Matriz, [completou padre Pereira] convidei a todos a me coadjuvarem, não a fazer uma Igreja nova, pois as condições do tempo não o permitiam, mas a torná-la mais decente e mais digna para Casa do Senhor”.

12. Colégio das Irmãs Franciscanas. O Colégio das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, provavelmente funcionou até meados de 1915, em um prédio antigo da Avenida 7 de Setembro (a Casa dos Menezes). Leciona Silva (1999): “[...] Além do curso elementar, [o Colégio] ensinava prendas, catecismo e piano. As religiosas usavam hábito preto, véu até os ombros, pala branca, cinto com Rosário e cruz ao peito. Foram algumas delas: irmã Constantina, portuguesa, e irmãs São Paulo, Clara, Maria e Cacilda, brasileiras [...]. Segundo entrevista arquivada na Prelazia, concedida por Ana Ferreira de Menezes (1900-1985) e Pautila Ferreira de Menezes (1902-1989), as irmãs Franciscanas deixaram a cidade amedrontadas com os seguidos ataques de vândalos à sua escola e residência. Questionado a respeito, monsenhor e ex-vigário Alcides Peixoto atribuiu motivação política à causa da saída dessas religiosas (alemãs, segundo ele) da cidade de Itacoatiara”.

13. Desligamento das lides paroquiais. O jornal O Conservador, bissemanal, político, comercial e noticioso, era presidido pelo coronel Miguel Francisco Cruz Júnior, então superintendente de Itacoatiara (desde 31/12/1910), sucessor e opositor de João Pereira Barbosa (que moveu perseguição ao padre Manuel Florêncio da Costa). Em sua edição inaugural (27/10/1912), tal veículo fez críticas ao coronel Barbosa deplorando inclusive a perseguição feita ao vigário, que resultou na sua expulsão ou fuga de Itacoatiara, em novembro de 1910. De acordo com Silva (1999), “[...] A documentação pertinente ao vicariato de Manuel Florêncio, antecessor de padre Joaquim Maria Pereira, desapareceu misteriosamente dos arquivos da Paróquia de Itacoatiara. [...] Monsenhor Alcides de Albuquerque Peixoto chegou a informar que o padre Manuel Florêncio da Costa esteve preso por três meses”.

14. Papa Bento XV (1854-1922). Genovês, nascido Giacomo Paolo Giovanni Battista della Chiesa, doutorou-se em Direito em 1875, aos 21 anos, tendo depois sido ordenado sacerdote. Em 18/12/1907 ascendeu a arcebispo de Bolonha e em 25/05/1914 a cardeal. Eleito papa, em 3/09/1914, com o título de Bento XV, tomou posse nesse mesmo dia. Promulgou em 1917 o Código de Direito Canônico, e em 5/05/1920 canonizou Joana D’Arc (1412-1431), padroeira da França e heroína da Guerra dos Cem Anos.

15. Extensão dos serviços paroquiais. Padre Joaquim Maria Pereira, acumulando com a Vigararia de Itacoatiara, foi nomeado pároco de Borba, onde serviu de 1916 a 1936, substituindo ao vigário dessa Paróquia, padre Francisco Benedito da Fonseca Coutinho, falecido em 1916. A extensão dos serviços à Paróquia de Borba duraria 20 anos, porém,

suas atividades pastorais em Silves, Uruará e Urucurituba, consumiriam ‘vários anos’ desse dedicado vigário de Itacoatiara: na verdade, cerca de três décadas!

16. Abaixo-assinado contra o vigário. No início do ano seguinte, o jornal *A Ephoca* (assim no original), de Itacoatiara tendo como diretor Álvaro de França e Figueiredo e redator César Augusto de Aguiar, contraditaria a manifestação de protesto (trazida no jornal *A Capital*, editado em Manaus) contra o vigário Joaquim Pereira, que não era um homem de meias palavras. Versado na boa escrita, publicou artigos no jornal *Correio de Serpa*, propriedade de João Pereira Barbosa, discorrendo sobre as boas novas do catolicismo e incentivando os fiéis a cooperarem com a Igreja. Silva (1999) di-lo um turrão e não ecumenista que “[...] encheu-se de má vontade e demonstrou insatisfação ante a instalação em maio de 1913 da primeira Igreja Batista de Itacoatiara”. Igualmente, sentia-se “incomodado com a incursão dos maçons” [locais] malvistas pelos católicos e vice-versa. [...] O mesmo sentimento de oposição era mantido em relação aos terreiros de macumba. [Padre Pereira] era implacável contra dois ou três deles que funcionavam na periferia da cidade”.

17. Papa Pio XI (1857-1939). Nascido em Désio, Itália, e batizado Ambrogio Damiano Achille Ratti. Prefeito da Biblioteca Vaticana em 1914; núncio apostólico de Lituânia e Polônia em 1918; arcebispo de Lepanto em 1919; cardeal-arcebispo de Milão em 1921; e eleito papa em 6/02/1922. Logo no início de seu pontificado nomeou o primeiro bispo indígena, monsenhor Roche, inaugurando assim uma série de prelados nativos de rito latino no século XX. Em 1926 publicou a encíclica sobre as Missões, na qual reafirma os objetivos programados no início de seu papado: promover a Campanha Missionária, e torná-la uma jornada de fé, uma festa de solidariedade em favor da missão universal da Igreja. Em 1929 fundou a Ação Católica – conjunto de movimentos visando a ampliar a influência da Igreja na sociedade através da inclusão de setores específicos do laicado e do fortalecimento da fé religiosa, com base na Doutrina Social da Igreja.

18. Sociedade Missionários Xaverianos de Yarumal. Não confundir com a Ordem dos Padres Xaverianos fundada em Parma/Itália, em 3/12/1895, pelo padre Guido Maria Conforti (1865-1931), que chegariam ao Brasil em 1953, em resposta ao apelo do Papa Pio XII (1876-1958) que pediu às congregações missionárias padres para a América Latina, e esta teve como primeiro campo de atuação o norte do Paraná e no fim dos anos 1970 abriu-se ao trabalho nas periferias de São Paulo, Curitiba e Belo Horizonte. Em 1961, alguns padres da Ordem italiana deixaram a região sul do Brasil e formaram um núcleo na Prelazia de Tocantins/Pará. No caso vertente, trata-se da Sociedade para as Missões Estrangeiras de Yarumal (MXY), fundada na cidade colombiana homônima, em 3/07/1927, pelo bispo dom Miguel Ángel Builes Gómez (1888-1971) – e que nos anos 1985-2000 trabalhou em sistema de cooperação com a Prelazia de Itacoatiara. No citado período – comprometidos na formação de comunidades, na pastoral da terra, no serviço aos mais pobres e na defesa das culturas e direitos dos índios – diversos padres e agentes leigos da Missão Xaverianos de Yarumal deram uma enorme contribuição à Igreja desta parte da Amazônia.

19. Cooperação da comunidade judaica. A construção do novo templo concretizaria o sonho do vigário Joaquim Maria Pereira. A obra da nova Igreja Matriz, então em curso, teria

uma feição totalmente comunitária porque apoiada pelos variados segmentos da população, independentemente de origem, seita, condição social ou política. Até o final das obras houve o contributo de homens e mulheres, jovens e adultos, do cidadão mais abastado ao mais humilde. Todos apoiaram, quer oferecendo doações em dinheiro ou em materiais, quer prestando serviços de mão-de-obra. Enfim, a construção recebeu o adjutório de nacionais e estrangeiros, inclusive sírios e judeus, cujas colônias locais, à época, ao lado da portuguesa, eram em número bem expressivo. Apesar da diferença religiosa, a comunidade judaica contribuiu com muita força e determinação, desde a doação do terreno pela senhora Josefina Stone Martins. O prefeito Isaac José Perez, além de haver intercedido junto ao presidente do Estado, Efigênio Ferreira de Salles (1879-1939), para liberar os recursos compatíveis ao início das obras, deu uma grande ajuda em materiais. Os irmãos judeus Rubens, Augusto e Estrela Ezagui atuaram (os dois primeiros) no transporte de cimento, areia, pedra e tijolo, de Manaus e das cercanias da cidade, para o local das obras e (a terceira) no serviço de arrecadar dinheiro através de leilões, sorteios e outras beneméritos campanhas.

20. Batalha Naval de Itacoatiara. O historiador Antônio Loureiro, em artigo sob esse título, publicado em 18/08/2015 no Blog www.franciscogomesdasilva.com.br, discorre sobre o histórico acontecimento, e dele retiramos os seguintes trechos: A Batalha Naval de Itacoatiara é “[...] a única batalha naval ocorrida na América do Sul, no século XX, até a Guerra das Malvinas, estando vinculada à Revolução Reconstitucionalista de 1932, iniciada em São Paulo. A notícia de que os 70 homens do 4º Grupo de Artilharia [da] Fortaleza de Óbidos/PA se haviam rebelado [...] chegara a Manaus a 19/08/1932 [...]. Os rebeldes [liderados pelo coronel comissionado Alderico Pompa de Oliveira] haviam remetido um ultimato ao 27º Batalhão de Caçadores [27º BC], solicitando sua adesão, caso contrário atacariam Manaus [...]. No dia 20 foram despachados, a bordo do [navio] Baependi, 100 homens do 27º BC, para formarem um ponto de resistência em Itacoatiara [...]. Os rebeldes saíram de Óbidos, com destino a Manaus, no dia 21 de agosto, a bordo do Jaguaribe, artilhado com 4 canhões de 75 mm, e do Andirá, com homens armados de fuzis [...]. No caminho, recrutaram [...] mais homens [e ocuparam Parintins]. As forças legais saíram de Manaus a 22 de agosto [organizadas em uma flotilha], sob o comando do capitão de fragata Alberto Lemos Basto [...] formada pelos navios Baependi [...], Ingá, [...] Rio Curuçá [...] e os barcos auxiliares Rio Jamari, Aripuanã e Isis [...] A bordo desses navios [...] 230 homens do 27º BC [...] e metralhadoras pesadas [...]. Às 6 horas da manhã de 24 de agosto, a flotilha [dos rebeldes navegava] ao longo da praia da Ilha de Serpa [...], a poucos km da cidade.

21. Padre Pereira/diálogo com os revoltosos. Ainda o historiador Antônio Loureiro: “[...] Às 10 horas da manhã [do dia 24 de agosto de 1932], a frota rebelde estacionou em frente a Itacoatiara, iniciando as negociações, para a entrega da praça. Ao Jaguaribe [sua nau-capitânia] foi ter o padre Joaquim Pereira, vigário da cidade, tentando evitar o bombardeio. [Com ele] também foi o prefeito Gonzaga Pinheiro e, após as negociações, a tropa de terra resolveu resistir, pedindo duas horas para evacuar a cidade. Os rebeldes resolveram aguardar e, terminada a trégua, iniciariam o bombardeio. O prazo já estava expirando, e o Jaguaribe preparava os seus 4 canhões de 75 mm quando começaram a surgir [na curva do rio] os navios legais, iniciando-se, ao meio-dia, a famosa Batalha Naval de Itacoatiara”. Foram

postos a pique os navios Jaguaribe e Andirá, que estavam a serviço dos rebeldes, e até hoje dormem no fundo do rio Amazonas, defronte à cidade. A batalha resultou, entre mortos e feridos, em mais de 40 vítimas. Pior teria sido se não fossem as conversações do vigário Joaquim Pereira e do prefeito da cidade com os líderes rebeldes – atrasando a investida destes e permitindo a chegada das forças legais.

22. Desespero/correntes de orações. A notícia da existência de navios armados, em frente à cidade, decididos a bombardeá-la, deixou seus moradores tensos, preocupados. Poucos ficaram para testemunhar os acontecimentos. Homens e mulheres de toda idade, desde crianças a idosos, corriam para todos os lados, à procura de abrigo. Procuravam lugares onde não ficassem expostos ao perigo. Foram bater no Lago de Serpa, no Iraci e o grosso dos fugitivos ficou escondido nos fundos do Matadouro. Conforme Jobim (1948), “[...] A batalha durou cerca de quarenta minutos. Luta feroz”. Porém, antes que ela findasse, o desespero parecia dominar as pessoas, tanto nas casas da periferia quanto nos esconderijos improvisados. Todos pelavam-se de medo ao ouvir a voz aterradora dos tiros de canhão e metralhadoras troando pelo espaço. E, então, rezavam. Apelavam à sua Santa Padroeira e pediam a Deus Todo Poderoso para que fizessem cessar aqueles momentos aflitivos, e suas orações espalhavam luz divina. Muitos portavam o Santo Rosário. Sabiam que, na reza do Terço, alma e coração sentem-se vergados sob o peso do infinito. Verdadeiramente, a oração propicia o contato direto entre Deus e as pessoas. O poder da oração é baseado em Deus que nos escuta e responde. Conforme Mateus (21:22), tudo quanto pedirmos em oração, crendo, receberemos.

23. A Primeira vereadora do Brasil. O direito de votar e ser votado foi estendido às mulheres brasileiras somente após a promulgação do Código Eleitoral de 1932, durante o primeiro governo de Getúlio Vargas (1882-1954). E isso aconteceu após muitos anos de luta. A primeira mulher eleita para uma cadeira no Parlamento brasileiro (deputada federal), no final de 1932, foi a médica paulista Carlota Pereira de Queirós (1892-1982); a primeira deputada estadual, eleita no final de 1934 e empossada a 2/02/1935, foi a assistente social Maria de Miranda Leão, nascida na cidade de Manaus, cujo mandato na Assembleia Legislativa do Amazonas ocorreu de 1935 a 1937; e a primeira prefeita foi Luiza Alzira Soriano (1897-1963), eleita em 1935 para gerir o Município de Lajes, no Rio Grande do Norte. Em se tratando, porém, de cargo eletivo do poder legislativo municipal, o pioneirismo coube a Itacoatiara, ou seja, a primeira vereadora do Brasil foi a professora Raymunda de Menezes Vasconcelos Dias (1908-1980), nascida nesta cidade. Eleita pelo voto direto e secreto, em 2/09/1935, tomou posse em 20/12/1935. Exerceu integralmente o mandato (1935-1937), presidiu a Câmara Municipal (1936-1937) e assumiu interinamente a Prefeitura de Itacoatiara.

24. Extensão de competência à Paróquia de Manicoré. Esgotada a missão conferida ao padre Joaquim Pereira, pelo Bispado do Amazonas, de servir à Paróquia de Borba, no início de 1937 foi-lhe determinado dar assistência à Paróquia de Manicoré – isso sem esquecer de suas responsabilidades referentes à Paróquia de Itacoatiara e áreas pastorais de Silves, Uruará e Uruçurituba. Silva (1999) fala a respeito: “[...] Para dar cobertura a tão extensa jurisdição, padre Joaquim Pereira obrigava-se a viajar duas vezes por ano ao longo dos rios Amazonas e Madeira, visitando cidades, vilas e povoados. [E] nessas desobrigas passava de

oito a nove meses batizando, crismando, realizando casamentos, [enfim] catequisando. Primeiramente, [saía por aí] pilotando uma canoa a remo. Depois, adquiriu um motor de centro, movido a querosene, sem toldo, que ele mesmo dirigia, para o que contava, [...] com o auxílio de moradores ribeirinhos. Ao leme dessa modesta embarcação, anos a fio, seus globos oculares recebiam diretamente o reflexo do sol n'água. Em consequência disso, algum tempo depois, [padre] Joaquim Pereira seria acometido de cegueira irreversível.”

25. Escola de Música. Criada no governo do prefeito Alexandre José Antunes (1892-1967), foi extinta em meados de 1942. Entre seus professores constava o compositor e músico paraense (lecionou violino) Raimundo Ubirajara Fona (falecido em Itacoatiara em 19/02/1941) e dos que nela estudaram: o saxofonista e percusionista Agenor Pereira Alves (1924-1967), o violinista Luiz Gama, o saxofonista Pedro (Doca) Rattes Filho e vários outros. Durante décadas ajudaram a alegrar os bailes sociais, as festas clubísticas, cívicas e folclóricas de Itacoatiara, confirmando a sua tradição de Cidade Canção. Eles, e tantos outros da época ou posteriores àquele heroico tempo, como fervorosos membros da Igreja Católica, estavam (estão!) sempre abrilhantando as procissões, os arraiais e as demais manifestações empreendidas nas igrejas da Paróquia/Prelazia de Itacoatiara.

26. Professoras normalistas. Admitidas para lecionar em sete escolas mantidas pelo Estado, anexas ao grupo escolar Coronel Cruz, as famosas “normalistas” serviram em Itacoatiara por várias décadas. Segundo Silva (1998), “[...] Face à boa formação técnico-profissional e moral das contratadas, talvez esse período tenha sido o mais rico e representativo da educação de Itacoatiara [...]. Pelo relatório oficial do governo Álvaro Maia, haviam cinco professores no grupo escolar, portadores do curso de magistério concluído na Escola Normal, hoje Instituto de Educação do Amazonas, quatro nas escolas isoladas e um professor na Escola de Música”. Por questão de justiça, anotamos aqui as professoras Maria da Costa Ferreira, Olga de Oliveira Brandão, Alaíde Lima Costa, Francisca de Menezes Fonseca, Olga de Moraes Rego Figueiredo, Maria Odete Albuquerque Silva, Isabel Rodrigues de Menezes e Mirtes Rosa de Mendonça Lima. Além de empenhadas no trabalho educacional, todas prestaram excelentes serviços à Igreja de Itacoatiara, investidas de encargos nas pastorais leigas da antiga Paróquia.

27. Culto ao Divino Espírito Santo. Braga (2009) escreve a respeito: “[...] a festa manteve-se ao longo do tempo contando com a devoção e genealogia de três famílias tradicionais que se estabeleceram no bairro. Nos primeiros tempos, a devoção assumira o caráter de culto doméstico e tinha como ponto culminante a realização da festa, incluindo novenas e procissão, à época de Pentecostes [motivada por] promessa feita pela senhora Rosa Medeiros, então conhecida pelos moradores como Nuchá, devido à cura de uma neta, deu início aos festejos na comunidade da Colônia. O pagamento da promessa foi de oferecimento de um almoço às crianças. Este almoço ficou conhecido como ‘Almoço dos Inocentes’ que, ao final, era seguido por uma festa com direito a música. [...] Muitos daqueles que participaram dos festejos no passado estão organizados na comunidade e na Igreja, promovendo a festa do Divino Espírito não só para a comunidade da Colônia, mas para todos os que participam da festa, advindos da capital e de outros estados brasileiros”. A história da Paróquia Divino Espírito Santo, além do sentido de reverência a Deus, através da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, reflete quão

fortes são os sentimentos de amor e fraternidade que habitam o coração do bravo povo católico da Colônia - trajetória que é atestada por Silva (1997/2º e 1999).

28. Papa Pio XII (1876-1958). Nascido Eugenio Maria Giuseppe Giovanni Pacelli, este sacerdote romano foi nomeado arcebispo em 23/04/1917; bispo-cardeal em 16/12/1929; e camerlengo em 1935. Secretário de Estado (nomeado em 8/02/1930), esteve em visita ao Brasil em outubro de 1934. Foi papa de 12/03/1939 até à sua morte em 9/10/1958. Lutou em vão contra a guerra; no curso dela (1939-1945), exprimiu a sua angústia pelo sofrimento dos povos; abriu a Santa Sé aos refugiados (1943); e denunciou os males da Guerra Fria (1954). No pós-guerra reafirmou o que tanto vinha repetindo, que “só a paz e a segurança imposta sob justiça podem garantir ao povo um ordenamento público conforme as exigências fundamentais da consciência humana e cristã”.

29. Culto a Santa Luzia. As comemorações anuais da Santa mártir da Igreja Católica, e conhecida como protetora da visão, eram realizadas em casas de populares. Ao redor da pequenina igreja foram-se ampliando construções dando origem ao bairro do mesmo nome, na zona centro-leste da cidade de Itacoatiara. As famílias se reuniam em torno de um quadro da Santa para rezar o terço e cantar a ladainha, e a festa culminava com a derrubada do mastro. No começo, era uma simples clareira aberta no meio da floresta, ligada à cidade por um estreito caminho, e uma igreja de palha e chão batido. Passaram-se anos, e a tosca ermida evoluiu para o belo templo de duas torres que hoje agasalha os devotos da Santa, e sua festa é um dos atrativos da cidade. Naqueles idos, segundo Spínola (2001), “[...] Havia promessa para curar a vista. [...] O povo ia [a procura da] Santa em pagamento de promessa e agradecimento pela graça recebida: [levava] vaca, leitão, galinha. [O povo vinha] pagar os milagres, e o arraial era muito concorrido. Vinha gente do interior: Costa da Conceição, Ilha do Risco, até de Urucurituba e Itapiranga. O porto era cheio de canoas, motores. O povo deixava a canoa no porto e ia a pé, pelo estreito caminho, hoje rua Isaac Perez”.

30. Desobrigas pelo interior. A respeito, Ribeiro (1991) depõe: “[...] Padre Pereira foi também encarregado de Silves e Urucará, para onde ia por ocasião das festas”. [E ao entrevistar paroquianos em Silves, resume os fatos]: “[...] Padre Alcides de Albuquerque Peixoto já trabalhava nessa região desde 1941. [...] Como meio de transporte [os padres] usavam ‘uma canoa grande coberta com uma tolda feita de japá (tecido de palha em forma de esteira) pra [se] proteger contra as tempestades, equipada com três ou quatro remadores e ainda com uma vela feita de pano para aproveitar o vento, quando este lhes era favorável. Eu muitas vezes vi o padre Alcides Peixoto viajando de canoa vindo de Urucurituba (vila de Augusto Montenegro) para Itapiranga e daí para Silves’. [...] Padre Alcides, vigário de Itacoatiara até 1962, diz em entrevista que passava cerca de 8 meses fora da sede, viajando pelo interior e outros municípios. Fazia 2 viagens por ano, uma delas por ocasião das festas dos padroeiros. Ficava durante o novenário nas paróquias de Urucará, São José de Urucurituba, Itapiranga e Silves. Participava de uma ou outra festa em outras localidades [...]. O povo pouco se reunia; quando o fazia era geralmente nas festas dos santos padroeiros quando vinha às vilas ou cidades para celebrar a festa. Nessas ocasiões contava com a presença do padre [aproveitando o ensejo] para receber os sacramentos, especialmente para batizar os filhos”.

31. Serviço Especial de Saúde Pública. Órgão criado em 17/07/1942, em decorrência de um acordo firmado entre os Estados Unidos e o Brasil, dedicado a sanear o Vale do Amazonas, preparar profissionais para o trabalho de saúde pública e cooperar com o então Serviço Nacional de Lepra. Com o avanço da segunda guerra mundial, o SESP deveria garantir as condições sanitárias do Amazonas, e posteriormente no Vale do Rio Doce/MG, a fim de expandir a produção de matérias-primas para fins militares, como a borracha e minérios. No período pós-guerra tornou-se um grande prestador de serviços de saúde, assumindo uma moderna administração sanitária, incorporando dispositivos eficazes de regulação, como estatística vital, higiene infantil, controle de tuberculose e educação sanitária. Com a instalação em Itacoatiara do Ambulatório do SESP, em 1945, o serviço médico-social local, e dos municípios próximos, foi altamente beneficiado. Melhorou o serviço de abastecimento d'água mediante a ampliação da rede tubular de distribuição, a abertura de poços artesanais, a construção da Caixa D'água e a instalação de torneiras públicas e lavanderias comunitárias em pontos estratégicos. Desde o início, respondeu pela distribuição de leite aos lactantes, infantes e gestantes. Em todo o período da segunda metade do século 20, o chamado Posto do SESP prestou à população mais carente atendimentos de primeiros socorros, exames clínicos e pequenas cirurgias. Trouxe inovações à Saúde Pública, em especial na prevenção de doenças transmissíveis, questões de parto, higiene e nutrição. As escolas do Município eram orientadas a manter hortas comunitárias, e as pessoas, principalmente crianças, passaram a conhecer o valor da boa alimentação para a conservação de sua saúde. Seria, em 1960, transformado em Unidade Sanitária integrada à Diretoria de Saúde da FSESP-Amazonas.

32. Cálice de ouro da Paróquia. O Cálice - segundo o historiador Manoel Anísio Jobim (1877-1971), no clássico "Itacoatiara, estudo social, político, geográfico e descritivo", Manaus, 1948 - "era do tempo de dom João VI". Natural do Estado de Alagoas, Anísio Jobim chegou ao Amazonas em 1910 para ser juiz municipal de Itacoatiara, a partir de 17/07/1911. Promovido, anos depois, a juiz de Direito ficou na Comarca até meados de 1916. É célebre sua frase, inaugurando a obra acima citada: "Nunca deixei de estudar as peripécias da longa existência de Itacoatiara. [...] Procurei descrever a feição geral da terra e os traços de sua sociedade em marcha para um futuro de grandezas". Autor de vários livros sobre historiografia amazonense, foi desembargador do Tribunal de Justiça do Amazonas, senador da República, professor da Faculdade de Direito e membro da Academia Amazonense de Letras e do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas. Ao falecer, foi homenageado como patrono da Biblioteca Municipal de Itacoatiara.

33. Inauguração da nova Matriz. A construção da Matriz, em arquitetura espontânea ou popular, anônima, era o tipo de edificação concebida e erigida por não profissionais, revelando os traços e tradições culturais da cidade, à época. Revelando para a História as feições do templo, sigamos a descrição de Silva (1999): "[...] A obra da Matriz caracteriza-se pela solução mais econômica, produzida não por especialistas, mas pela espontaneidade e atividade continuada da comunidade. Em sua [parte frontal] voltada para a praça, foi erigida uma única torre, de vinte metros de altura, anexa ao prédio, porém destacada um pouco para a frente, em cujo topo abriram-se três janelas laterais para propiciar a colocação dos

sinos e do relógio. [...] todo o madeirame utilizado na construção obedeceu ao bom gosto, segurança e originalidade. [...] o piso da igreja, em tacos de acapu e pau-amarelo, importados do Pará, as tábuas de cedro e aguano [...] do altar-mor; as pranchas, os ripões e ripas de cedro dos tirantes, pendural, asas, cumieira, terças, flechais, caibros e ripamentos da cobertura, e do forro; e, finalmente, as tábuas com que foram confeccionados os [enormes] bancos com encosto para acomodação dos fiéis, foram especialmente serrados na Serraria 'Santo Antônio', de propriedade de Antônio de Araújo Costa. No interior da igreja, além do altar-mor, foram construídos dois altares laterais. Na parede sobre o altar principal estavam expostas as imagens de Nossa Senhora do Rosário, ao centro, e as de São Pedro e São José, aos lados. [,,] Após o Concílio Vaticano II, no altar central ficou a imagem de Cristo Crucificado, ao seu lado direito a de Nossa Senhora do Rosário, e ao lado esquerdo a de São José Operário. No altar lateral, à direita de quem entra, ficaram as imagens do Sagrado Coração de Jesus, Santa Rita e Santa Terezinha; e no altar do lado esquerdo, as imagens de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, São Francisco e Santo Antônio. Em decorrência de reforma e ampliação levadas a efeito no prédio, posteriormente, os altares laterais foram suprimidos. Após a porta de entrada principal foram construídas duas saletas: numa delas estava a bia batismal e na outra uma escada dando acesso ao andar superior e ao campanário. No interior do edifício, ajudando a sustentar o telhado, foram levantadas oito colunas grossas e arredondadas, quatro em cada lado. Tempos depois, substituindo ao primitivo altar-mor de madeira, rente à parede dos fundos, foi construído um novo, em alvenaria, com as pernas moldadas e seu tampo cobertos de marmorite fundido e esmerilado. Sobre esse altar principal foi levantado o sacrário, também em marmorite". Na gerência geral das obras da Matriz esteve o construtor Eustáquio Alves de Souza, popularmente chamado de 'mestre Eustáquio', e à frente dos trabalhos de carpintaria e marcenaria, o português Antônio Arozo, conhecido como 'mestre Antônio Maleiro'.

34. Congregação das Irmãs Doroteias. A primeira diretora do Instituto Normal Rural Nossa Senhora do Rosário de Fátima foi a irmã (madre superiora) Maria Rita de Cássia Dias. Seguiram-na, a superiora madre Maria José Pereira, a terceira madre Maria Dantas e a quarta madre Odysseia Damasceno. Ali também trabalharam as madres Flora Barros Montenegro, Floripes Bezerra, Francisca Abrantes, Arminda Marques, Antônia Pimentel e madre Ida Ribeiro, dentre outras. O Colégio Nossa Senhora do Rosário era dedicado à educação cívica, moral e religiosa de crianças e jovens do sexo feminino de Itacoatiara e dos municípios próximos. Dada a dificuldade das moças da época se deslocarem para cursar o magistério em Manaus, o Instituto (depois Colégio) Nossa Senhora do Rosário tornou-se um importante centro de formação de professores destinados a suprir às necessidades desta região.

35. Reforma da Matriz de Silves. A respeito, escreve Ribeiro (1991): “[...] Foi nesse tempo que caiu o telhado da Igreja. Ficaram de pé apenas a parede da frente e a capela com a sacristia anexa que eram de pedra e cal. As paredes laterais de taipa caíram [...]. Por ocasião dessa reforma, feita em 1952, foi colocado azulejo no chão do corpo da Igreja que era de terra batida [...]. Em 1964, o presidente da Comissão da Paróquia, Sr. Astrogildo Antônio Lira, derrubou as paredes laterais de taipa e substituiu por paredes de alvenaria, sem mexer

no telhado, que continuou com telhas de barro. Só mais tarde foram substituídas por telhas de amianto. [Também] foi demolido o arco que separava a capela-mor do corpo da Igreja porque, rachado, se tornara perigoso [...]. A matriz de Silves está de pé graças à fé do povo [...] Cai, mas se levanta sempre”. Talvez, por essa época, o edifício tenha sofrido ampliação, justificando a fala de Ribeiro (1991), nestes termos: “[...] Ora, a Igreja de Silves é grande e dela muito se orgulham os silvenses [...]. O templo tem aproximadamente 30 metros de comprimento e 10 metros de largura”.

36. Sino da Matriz de Itacoatiara. Adquirido em Fortaleza/CE, em meados de 1957, pelo pároco Alcides de Albuquerque Peixoto. Uma tradição da cidade, orgulho do povo católico, suas badaladas diárias influenciaram a vida dos moradores por cerca de duas décadas. A linguagem do sino da Matriz já fazia parte da memória da cidade. Além de chamar os fiéis à missa e dobrar pelos falecidos, o sino da Igreja anunciava a vida de hora em hora, marcava a saída e a chegada das procissões da Santa Padroeira. Sobre o simbolismo e importância do sino para a Igreja Católica, vale referenciar a substanciosa explicação do teólogo francês Jean-Joseph Gaume (1802-1879), em documento datado de 22/05/2013 (fonte: <http://catedraismedievais.blogspot.com.br/>), do qual citamos aqui os seguintes trechos: “Como todas as coisas grandes e belas, é à Igreja que devemos o sino. O sino nasceu católico, por isso a Igreja o ama como a mãe ama o seu filho. Ela benze o metal de que é feito. Logo que ele veio ao mundo, a Igreja o batizou e fez dele um ente sagrado. Com razão, porque o sino é destinado a cantar tudo o que há de santo e de santificante na Terra e no Céu. Pelas orações e cerimônias que o acompanham, o batismo vai dizer-lhe a sua vocação. A sua voz proclamará os grandes mistérios do cristianismo, aumentará a devoção dos cristãos para cantarem novos cânticos na assembleia dos santos, e convidará os anjos a tomarem parte nos seus concertos. O sino fará tudo isto, porque esta missão lhe é confiada em nome d’Aquele que possui todo o poder no Céu e na Terra. Cada badalada faz retinir ao longe os dois mistérios da morte e da vida – alfa e ômega – necessários para orientar a vida do homem e consolar suas esperanças. [...] A corda que serve para tocar o sino, que sobe e desce sem cessar, indica o trabalho do pregador, e é também uma imagem da nossa vida”. (Cf. Mons. Gaume, *L’Angelus au dix-neuvième siècle*, Editions Saint-Remi, 2005).

37. Irmã Maria Rita de Cássia Dias (1907-1972). Religiosa da Congregação Irmãs Doroteias, primeira diretora do Instituto Normal Rural (atual Escola) Nossa Senhora do Rosário, cargo que acumulou, nos idos de 1951/1952, com os de professora de Educação Artística e coordenadora da Missão local da referida instituição. Durante o curso dessas obrigações, escreveu a letra do Hino de Itacoatiara, que veio a ser conhecida do público somente em 1958. Convertida em música e oficializado pela Prefeitura Municipal em março de 1997 – no governo do prefeito Miron Osmário Fogaça que contratou o maestro Geraldo Dias da Rocha Júnior, amazonense bacharelado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como coordenador musical e regente da Banda e Coral do Município. Quanto à irmã Maria Rita de Cássia Dias, no final de 1952, foi chamada a Manaus para assumir o cargo de provincial regional das Doroteias. A despeito do belo trabalho que, por cerca de duas décadas, realizou como educadora no Amazonas, ficaria imortalizada como autora do Hino Municipal de Itacoatiara.

38. Papa João XXIII (1881-1963). O papa italiano Angelo Giuseppe Roncali liderou a Igreja de 28/10/1958 até à data de sua morte em 3/06/1963. Ordenado padre em 1904 foi capelão militar do Exército durante a primeira guerra mundial; em 1925, sendo já um arcebispo, iniciou uma longa carreira diplomática, na Europa, onde destacou-se pela sua enorme capacidade conciliatória; cardeal e patriarca de Veneza, nomeado em 1953, dali a cinco anos seria eleito para ocupar o trono de São Pedro. Convocou, de surpresa, o Concílio Vaticano II. No seu curto pontificado escreveu 8 encíclicas, e as principais foram *Mater et Magistra* (Mãe e Mestra) e *Pacem in Terris* (Paz na Terra).

39. Concílio Vaticano II. O pontífice João XXIII anunciou um concílio ecumênico, o Vaticano II, menos de 90 anos após o último - Concílio Vaticano I -, convocado pelo papa Pio IX. Segundo experimentados teólogos, o Concílio Vaticano II foi idealizado como um novo Pentecostes, uma grande experiência espiritual que reconstruiria a Igreja Católica, não apenas como instituição, mas como um movimento evangélico dinâmico, propiciando um diálogo aberto entre os bispos de todo o mundo sobre como renovar o Catolicismo como estilo de vida dinâmico e transformador. A partir deste Concílio, que só terminou em 1965, sob o pontificado de Paulo VI (de 1963 a 1978), a Igreja Católica abriu-se mais ao mundo. Por isso, houve várias mudanças significativas que João XXIII não conseguiu ver: uma grande reforma litúrgica (revisão e simplificação da missa de rito romano); nova perspectiva sobre a liberdade religiosa, o apostolado dos leigos e a dignidade dos fiéis, a colegialidade dos bispos e a relação entre a Revolução Divina e a Tradição; novos rumos para o ecumenismo e a pastoral católica; e uma nova abordagem aos problemas do mundo moderno.

40. Unidade Sanitária da Fundação SESP. Conforme referido anteriormente, o SESP foi criado em 17/07/1942, quando da assinatura do contrato sobre saúde e saneamento entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos da América. Durante o governo do presidente Juscelino Kubitschek (1902-1976), foi transformado em Fundação Serviço Especial de Saúde Pública (FSESP), pela Lei nº 3.750, de 11/04/1960, e, posteriormente, sob o governo da Junta Governativa Provisória de 1969, presidida pelo general Aurélio de Lira Tavares (1905-1998), teve o nome alterado para Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), através do decreto nº 904, de 1º/10/1969, sob a alçada do Ministério da Saúde. À época, o Ambulatório (ou Posto Médico) de Itacoatiara é transformado em Unidade Sanitária e, pouco depois, face ao convênio FUNASA-Prefeitura Municipal, transformado em Centro de Saúde. De lá até meados de 1970, a Paróquia/Prelazia de Itacoatiara e a Fundação SESP trabalharam em franca cooperação. Conforme Ribeiro (2015/2ª edição): “[...] Antes de sua viagem para o Canadá, padre Jorge Marskell trabalhou muito em cooperação com a ACAR [...] e o SESP [...], na área rural, conduzindo funcionários dessas entidades num velho jipe”. Ainda segundo Ribeiro (2015/2ª edição): Os padres “[...] conduziam [no velho jipe] os enfermeiros do SESP no atendimento à população a beira das poucas estradas da época”.

41. Círio de Nossa Senhora de Nazaré. A colônia paraense radicada em Itacoatiara, coordenada pela professora Maria Rita Carneiro (1932-1991), respaldando-se na maior festa católica do Brasil, que acontece desde 1793 em Belém, dá início à festa do Círio em Itacoatiara que, durante o mês de outubro de 1960 realizou-se nos dias 8 (sábado) e 9 (domingo). Os devotos de Nossa Senhora de Nazaré, através de grandiosa e luminosa procissão, procederam

à transladação da imagem da Santa de sua Capela originária para a Igreja Matriz onde foi cantada Missa. Do mesmo modo procedeu-se no trajeto de volta. As festividades do Círio ainda durariam alguns anos. Infelizmente, com a transferência da professora Maria Rita para Rio Branco/Acre e posteriormente para sua cidade natal, Belém, tais comemorações não tiveram prosseguimento.

42. O relógio da Matriz de Itacoatiara. O instrumento, de marca alemã, foi adquirido pela Paróquia na capital cearense. Colocado no alto da torre, na janela de frente para a Praça da Matriz, constituía, ao lado do sino da janela esquerda, uma atração a mais chamando a atenção dos paroquianos locais. Segundo Silva (1999) “[...] Movido a eletricidade, marcando seu pêndulo de hora em hora o tempo, [com] batidas muito fortes que eram ouvidas em quase todos os quadrantes da cidade”. Cerca de quinze anos mais tarde, desgastado pelo tempo, [o relógio] seria substituído por um outro.

43. Padre Douglas: o construtor de Igrejas. Durante mais de 40 anos, os padres de Scarboro (SFM) prestaram serviços à Prelazia de Itacoatiara. Todos, indistintamente, a exemplo do padre Douglas Mackinnon (1931-2002), foram irrepreensíveis no trabalho de acolhimento e doação ao Povo de Deus. Em uma breve memória desse incansável sacerdote, Ribeiro (2015/2ª edição) esclarece: “[...] Foi graças ao empenho do padre Douglas Mackinnon e das irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo junto às autoridades que se instalou, em Itacoatiara, o curso pedagógico, de segundo grau. [Ele] representou a Prelazia nos trâmites para a instalação do Campus Universitário da PUC-SP, que infelizmente não se realizou, bem como nos entendimentos para a efetivação do projeto Igrejas Irmãs São Paulo-Itacoatiara. Esse foi bem-sucedido: iniciado em 1974, com a chegada de três padres, teve a duração de dez anos. [...] era o ‘engenheiro’ da Prelazia. Na falta de um profissional diplomado nessa área, era ele o mestre de obra que orientou a construção e reforma de muitas de nossas igrejas com a participação direta da população, [como] a nova capela do Divino Espírito Santo, no bairro da Colônia, a de São José Operário, em Iracy, a de Nossa Senhora do Carmo, em Pedreiras, a de Santa Luzia, no bairro do mesmo nome, a de Cristo Rei, no Jaury. Sob a sua direção foi também realizada em 1988 uma grande reforma na Catedral, ampliando-se a capacidade de lotação. [...] Sua Caridade levava-o a ajudar espiritual e materialmente os necessitados; muito discreto nos seus gestos de bondade, pouca gente além dos beneficiados sabia da sua ajuda”. A médica Annelore Folz de Oliveira, em carta enviada ao autor deste livro (2008), disserta: “[...], nos primeiros anos de Itacoatiara, [Pe. Douglas] morou no prédio do Centro Paroquial [...]. Depois, esteve vários anos, no bairro da Colônia. Nos últimos anos era o responsável pela Paróquia de São José, na SHAM, onde morou até retornar em 1999 ao Canadá, já bastante enfermo. Faleceu em decorrência de câncer de pulmão”.

44. Juventude Estudantil Católica. Associação civil católica encarregada de difundir os ensinamentos e a doutrina da Igreja junto aos estudantes de nível secundário – e que desapareceria em 1966 em razão da nova orientação da CNBB –, a JEC teve uma forte atuação em Itacoatiara. Ainda no tempo da Paróquia, ou seja, anteriormente à chegada dos padres de Scarboro, em 1963, havia pressão da hierarquia eclesial local para que a ação da JEC (como a da JOC – Juventude Operária Católica, com uma pálida atuação nesta cidade)

fosse em caráter basicamente espiritual. Ocorre que vários jovens dessa época, conscientes da necessidade de mudanças na estrutura da sociedade, não concordavam com essa orientação. Nessa movimentação estavam membros dos grêmios do Colégio Nossa Senhora do Rosário e da Escola Comercial de Itacoatiara, a maioria deles ligada à Pastoral da Juventude. Envolvidos no meio artístico, sobretudo no ramo da teatrologia, cujas peças eram encenadas especialmente por ocasião das festas juninas e natalinas. Época sem televisão e à falta de outras atrações, a população acorria para assistir tais apresentações. Destaque para os jovens: Francisco Nelson de Oliveira Júnior, Fernando Medeiros Nunes de Oliveira, José Resk Maklouf, Francisco Gomes da Silva, Benedita Figueiras Ferreira, Francisco Augusto Pereira de Nazaré, Cândida Maria Peixoto, Mário de Oliveira Olímpio, Mário Nunes do Carmo, Raimundo Leão Prado, Georgete Resk Maklouf, Arlete Peixoto do Nascimento e vários outros.

45. Papa Paulo VI (1897-1978). O italiano de Bréscia, Giovanni Batista Montini, foi ordenado sacerdote em 1920, elevado a núncio apostólico de Varsóvia (1923), secretário de Estado (1924) e, a partir de 1937, passou a ser colaborador do papa Pio XII (1876-1958). Nomeado arcebispo de Milão em 1954 e, no primeiro consistório de João XXIII (1881-1963), foi feito cardeal. Eleito papa em 30/06/1963 e como pontífice desenvolveu uma grande atividade conduzindo o Concílio Vaticano II até a sua conclusão em 1965. Fez várias encíclicas e reformas na Cúria Romana. Em 1968, para coibir abusos no seio da Igreja pós-conciliar, elaborou o chamado “Credo do Povo de Deus”. Paulo VI foi o primeiro papa a viajar pelo mundo. Após longa doença, morreu em 6/06/1978.

46. Prelazia *Nullius* de Itacoatiara. É uma circunscrição eclesiástica da Igreja Católica no Brasil, pertencente à Província Eclesiástica de Manaus e ao Conselho Episcopal da CNBB – Regional Norte 1. Sediada nesta cidade, sua Sé Prelática está na Catedral Nossa Senhora do Rosário. O termo latino *Nullius* remete à situação jurídica das prelações em formação, com características missionárias (caso da de Itacoatiara). Segundo a bula de 13/07/1963, a Prelazia limita com a Arquidiocese de Manaus e as dioceses de Roraima, Parintins e Borba. Sua área de abrangência média cerca de 90.000 km², compreendendo 8 municípios: Eva, Itacoatiara, Itapeçu, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Silves, Urucará e Urucurituba. O de Eva, com terras desmembradas de Itacoatiara, foi criado em 12/04/1961 e extinto em 24/07/1964. Recriado com o nome de Rio Preto da Eva, em 10/12/1981, e sede no km 80 da Estrada Manaus-Itacoatiara, passou à administração da Arquidiocese de Manaus. O de Itapeçu, ganhou os foros municipais em 9/04/1963, ou seja, 94 dias antes da criação da Prelazia, porém, extinto em 24/07/1964, foi reintegrado ao município-mãe: Urucurituba. O de São Sebastião do Uatumã, com terras retiradas de Urucará, só em 10/12/1981 ganharia o título municipal. Por outro lado, a Prelazia, no início de 1987, assumiria a Paróquia de Presidente Figueiredo (município criado em 10/12/1981 com terras de Itapiranga, São Sebastião e Urucará), e essa responsabilidade jurídica e pastoral foi retomada pela Arquidiocese de Manaus em setembro de 2001. A Prelazia compõe-se atualmente de seis municípios, a saber: Itacoatiara, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Silves, Urucará e Urucurituba, totalizando 83.012 km² de área e, segundo a estimativa da Fundação IBGE para 2017 sua população é de 195.306 habitantes.

Quarta Parte

Da instalação da Prelazia *Nullius* de Itacoatiara (1964) aos dias atuais (30 de setembro de 2018)

1964 – 19 de Março: Instalação da Prelazia *Nullius* de Itacoatiara¹, e posse do administrador apostólico, dom João de Souza Lima.

24 de Março: Os padres Guilherme Smith e Patrício Ryan (SFM), recém-chegados de Ontário/Canadá, são integrados à nova equipe pastoral da Prelazia.

31 de Março: O presidente João Goulart é deposto. O presidente da Câmara, deputado Ranieri Mazzili, assume provisoriamente o governo. Prenuncia-se a instalação de uma ditadura no Brasil.

Abril: Início dos trabalhos pastorais no bairro do Jauari, com encontros de um grupo de mulheres orientadas e apoiadas pelas senhoras Maria Constança Paiva e Sinhá Peixoto.

8 de Abril: Vítima da ditadura militar, morre no Rio de Janeiro o estivador Antogildo Pascoal Vianna², filho do antigo sacristão da Paróquia de Itacoatiara, senhor Ranulfo Vianna.

9 de Abril: Em Brasília-DF, é baixado pelo chamado “comando revolucionário” o Ato Institucional nº 1, suspendendo as garantias constitucionais e legais dos juízes, os direitos políticos de civis e militares e cassando mandatos eletivos em todo o País.

11 de Abril: Com a abolição das eleições diretas, o marechal de Exército Humberto de Alencar Castello Branco é eleito presidente da República pelo Congresso Nacional.

Junho: A CNBB, reunida em Assembleia Geral em Roma, decide dividir o Secretariado Regional da Amazônia em: Regional Norte 1, sediado em Manaus; e Regional Norte 2, em Belém.

15 de Junho: Ato Adicional da Assembleia Legislativa regula a eleição indireta dos governadores do Estado do Amazonas, sendo os nomes escolhidos pelo comando das Forças Armadas.

24 de Julho: A Lei estadual nº 41 extingue os municípios de São José do Amajari, Eva e Itapeaçu, cujos territórios são reanexados aos municípios donde se originaram: os primeiros a Itacoatiara, e o último a Urucurituba.

3 de Agosto: Nascimento em Rio Blanco, Estado de Veracruz, México, do padre Jaime Romero Ramírez, missionário da Ordem de Guadalupe (MG), o qual, três décadas depois, trabalharia nas pastorais sociais da Prelazia de Itacoatiara.

31 de Outubro: Nasce, na cidade de Itacoatiara, o padre secular Edson Armindo Auzier Oliveira.

21 de Novembro: O papa Paulo VI, em discurso na clausura da 3ª Sessão do Concílio Vaticano II, proclama a Virgem Santíssima Mãe da Igreja, isto é, do Povo de Deus do mundo inteiro.

Dezembro: A superiora provincial das Irmãs ASC, no Amazonas, irmã Vivian Miller, e a assessora irmã Maria Doroteia Nery, vêm a Itacoatiara para conhecer o Instituto Normal Nossa Senhora do Rosário de Fátima, sendo recebidas pelo vigário padre Francisco Paulo Mc-Hugh e a madre Odysseia Damasceno, superiora local das Irmãs Doroteias e diretora do referido Instituto.

11 de Dezembro: O Ginásio Comercial de Itacoatiara, através da Lei estadual nº 144, recebe a denominação de Ginásio Comercial Deputado Vital de Mendonça.

1965 – Recuperação e ampliação do prédio-sede da Casa Paroquial.

Fundação do Clube de Mães Paula Frassinetti, no bairro do Jauari,

cujas comunitárias têm o acompanhamento das irmãs canadenses de São José, Tomásia Alice Geneau e Margarida Harris.

Janeiro: O Instituto Normal Rural Nossa Senhora do Rosário de Fátima passa à condição de escola mista³, com o título de Colégio Nossa Senhora do Rosário, e administração das Irmãs ASC que passam a substituir às Irmãs Doroteias.

12 de Fevereiro: Em Itacoatiara, irmã Marília Menezes⁴ assume como superiora da comunidade das Irmãs ASC, cumulativamente com a função de diretora do Colégio Nossa Senhora do Rosário.

22 de Fevereiro: Iniciada a construção da atual Igreja Matriz da Paróquia de Sant'Ana de Urucará.

Março: Criado, no âmbito do Colégio Nossa Senhora do Rosário, o Grêmio Estudantil Maria de Mattias, pugnando pela melhoria do ensino, o incentivo ao esporte e às atividades teatrais.

29 de Junho: Por influência das Irmãs ASC, na festa de São Pedro em Itacoatiara, para não ficar apenas em festejo fluvial, o povo é motivado através de um tríduo com dramatizações evangélicas.

20 de Julho: Integrados mais dois religiosos à equipe da Prelazia: os padres canadenses Justino e Raimundo O'Toole.

24 de Julho: Através de telegrama da Arquidiocese de Manaus, a Prelazia é notificada sobre a nomeação em caráter temporário do padre Francisco Paulo Mc-Hugh para prelado de Itacoatiara, feita pela Nunciatura Apostólica, em Brasília.

Agosto: Celebração de convênio entre o governo do Amazonas, a Prefeitura Municipal e a Prelazia de Itacoatiara, transferindo para esta a administração da Maternidade Senador Cunha Melo.

30 de Agosto: Em um altar erigido na praça defronte à Catedral Nossa Senhora do Rosário, o padre Francisco Paulo Mc-Hugh é empossado como prelado de Itacoatiara⁵.

30 de Agosto: Impecável apresentação do Coral Santa Cecília⁶, na cerimônia de posse de dom Francisco Paulo Mc-Hugh.

Setembro: Chegada a Itacoatiara das religiosas canadenses Irmãs de São José⁷, para cuidar da Maternidade Senador Cunha Melo.

5 de Setembro: Festiva inauguração da Estrada AM-010, com 286 km de extensão, então intitulada Rodovia Torquato Tapajós, ligando as cidades de Manaus e Itacoatiara.

5 de Setembro: Desativação da Escola Típica Rural, cujo prédio passa a sediar a Legião Beneficente de Itacoatiara (LBI). A partir daí e durante mais de vinte anos, suas dependências sediariam um ambulatório destinado a atender vítimas do Mal de Hansen.

12 de Setembro: Dezenas de pessoas, entre autoridades, o prelado dom Francisco Paulo, padres e irmãos ASC, compondo a chamada Caravana da Gratidão, viajam a Manaus pela estrada de rodagem estadual, recém-inaugurada.

Outubro: Início das festividades de Nossa Senhora da Penha, na localidade do mesmo nome, no km 01 da vicinal Adolfo Olímpio (partindo do km 7 da Rodovia Torquato Tapajós), em Itacoatiara, que, a partir de então, integrariam o calendário anual das festas da Igreja no Município, realizadas no mês de outubro.

3 de Outubro: O padre Jorge Eduardo Marskell, após designação do prelado dom Francisco Paulo Mc-Hugh, assume a Vigararia da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

4 de Outubro: O papa Paulo VI discursa na sede da Organização das Nações Unidas, em Nova York, brindando uma mensagem de paz para toda a humanidade. É o primeiro Vigário de Cristo que se pronuncia perante a ONU, 20 anos depois da sua criação.

26 de Outubro: Entra em vigor o Ato Institucional nº 2, que extingue os partidos políticos e exclui da apreciação judicial os atos de cassação de mandatos eletivos e os de suspensão dos direitos políticos, em todo o território nacional.

29 de Outubro: O governo do Estado do Amazonas, através da Lei nº 318, cria o Curso Pedagógico, para ser instalado no Colégio Nossa Senhora de Rosário.

Novembro: As Irmãs ASC, em união com os padres de Scarboro, dão início à formação de agentes de pastoral na Prelazia⁸.

7 de Dezembro: Promulgada, pelo papa Paulo VI, na nona sessão solene do Concílio Vaticano II, a encíclica *Gaudium et Spes*, que trata sobre as relações da Igreja com o mundo contemporâneo.

8 de Dezembro: Em Roma, o papa Paulo VI encerra o Concílio Vaticano II. O bispo prelado de Itacoatiara, dom Francisco Paulo Mc-Hugh, marca presença na solene ocasião.

1966 – A hierarquia católica começa a prestigiar a festa de Santa Luzia, no bairro homônimo. Com a chegada a Itacoatiara dos sacerdotes canadenses, a Capela de Santa Luzia recebe melhoramentos.

Com a ajuda material e moral dos padres Jorge Eduardo Marskell e Luiz Hewer, os moradores do Jauari se organizam para fundar o Centro Social Comunitário do bairro.

Janeiro: A CNBB lança o Plano de Pastoral de Conjunto (1966-1970), onde consta a criação dos Secretariados Regionais.

6 de Maio: O Secretariado Regional Norte 1 (AM/RR) da CNBB é efetivado na cidade de Manaus.

18 de Maio: Por Provisão do arcebispo dom João de Souza Lima, monsenhor Alcides de Albuquerque Peixoto é alçado ao posto de governador do Arcebispado, com os poderes de vigário geral.

6 de Agosto: Ordenação do padre Daniel Omar Dixon, da Ordem Missionária de Scarboro, na cidade de Toronto. Dois anos depois iria trabalhar na Prelazia de Itacoatiara.

5 de Setembro: O Ginásio Comercial Dep. Vital de Mendonça é instalado em sede própria, no bairro da Colônia.

7 de Setembro: Inauguração da Central Elétrica de Itacoatiara, ensejando a regularidade na prestação dos serviços de geração e distribuição de energia, diuturnamente.

7 de Novembro: Como reflexo do regime militar implantado no País, o presidente da República, marechal Humberto de Alencar

Castello Branco, decreta intervenção federal em Itacoatiara.

16 de Novembro: Fundação na cidade de Itacoatiara do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Madeireiras (STIMI).

Dezembro: Instalação em Itacoatiara do Escritório da Associação de Crédito e Assistência Rural do Amazonas (ACAR-AM), com o objetivo de assistir aos pequenos e médios produtores rurais do Estado do Amazonas. Trabalharia, nos anos seguintes, em sistema de cooperação com a Prelazia de Itacoatiara.

2 de Dezembro: Instalado no Colégio Nossa Senhora do Rosário o Curso Pedagógico, propiciando a formação de professores de nível de primeiro grau.

1967 – Nomeação de Irmã Marília Menezes para presidente do Conselho Municipal de Educação de Itacoatiara, cumulativamente com a função de diretora do Colégio Nossa Senhora do Rosário.

A convite da comunidade Nossa Senhora da Penha, no km 01 da vicinal Adolfo Olímpio, o vigário padre Jorge Eduardo Marskell dialoga com os paroquianos e celebra Missa na igreja local.

O vigário padre Jorge Eduardo Marskell, dando sequência a suas visitas ao interior do Município, reúne-se com os comunitários do Lago de Serpa, congregados na Capela de São Raimundo.

Demolição da Capela original do Divino Espírito Santo, no bairro da Colônia, e construção de uma mais ampla sob a coordenação do padre Douglas Mackinnon.

Em terreno doado pela Prelazia, grupo de fiéis católicos iniciam a construção do Centro Comunitário Cristo-Rei, que originaria mais tarde a Capela do Santo Padroeiro do bairro do Jauari que, desde lá, é festejado anualmente no 4º domingo de novembro.

A comunidade Cristo Rei dá início ao trabalho de catequese com crianças, círculos bíblicos e a criação de grupos de jovens. Ainda, é intensificado o trabalho social comunitário, baseado no Clube

de Mães, sob a organização das agentes de pastoral Maria Alves e Anazildes Paiva.

Começa a construção do Centro de Treinamento da Prelazia de Itacoatiara (CENTREPI), destinado a sediar palestras, encontros, etc., e abrigar catequistas e demais animadores vindos do interior para fazer cursos em regime de internato.

A Imagem de Nossa Senhora do Rosário, Padroeira de Itacoatiara, é levada a Belém para receber nova encarnação.

A Prelazia de Itacoatiara inicia o trabalho de parceria com o SESP e a ACAR-AM, para atendimento a moradores da área rural.

Os padres da Prelazia Miguel O’Kane e Luiz Hower se reúnem, várias vezes, com produtores e trabalhadores rurais de Itacoatiara, objetivando a criação de uma cooperativa no Município.

A irmã Anette Ramos substitui irmã Marília Menezes na direção da Comunidade das Irmãs ASC. A coordenação do Colégio Nossa Senhora do Rosário é assumida pela irmã Maria Alice Vieira.

Encerrado em Manaus o Seminário Arquidiocesano São José, sob o reitorado do padre Jorge Andrade Normando.

A irmã Marília Menezes é transferida para a Prelazia de Santarém, onde assume a administração do Ginásio São Raimundo Nonato, da Paróquia do mesmo nome, na referida cidade paraense.

3 de Março: Entra em teste o serviço de telefonia ligando Manaus a Itacoatiara, através da recém-criada Companhia Amazonense de Telecomunicações (CAMTEL).

26 de Março: O papa Paulo VI promulga a encíclica *Populorum Progressio*, sobre o desenvolvimento dos povos, especialmente voltada para os problemas do chamado Terceiro Mundo.

31 de Maio: Em visita ao Brasil, vindo de Roma, a madre norte-americana Catherine Girrens, conselheira geral da Congregação das Irmãs ASC, chega a Itacoatiara e é recebida pelo prelado Francisco Paulo Mc-Hugh e religiosas da Comunidade local.

4 de Agosto: Nomeação do prelado Francisco Paulo Mc-Hugh para bispo da Prelazia de Itacoatiara, pelo papa Paulo VI.

10 de Setembro: Ordenado sacerdote, na cidade de Guadalajara, Estado de Jalisco, México, Manuel Islas Rodríguez, missionário de Guadalupe (MG), que, a partir de meados de 1990, serviria à Prelazia de Itacoatiara.

3 de Outubro: Sagração episcopal e posse do primeiro bispo⁹ da Prelazia de Itacoatiara, dom Francisco Paulo Mc-Hugh.

1968 – Agricultores e mateiros, egressos da zona rural, e lavadeiras das proximidades, dão início ao bairro de Pedreiras, situado ao norte da cidade de Itacoatiara.

Elaboração pelo Conselho Pastoral do trabalho “Visão da Prelazia de Itacoatiara” – semente do projeto Igrejas-Irmãs objetivando a criação de intercâmbio entre a Prelazia e a Arquidiocese de São Paulo, com ajuda mútua e troca de experiências.

27 de Janeiro: Fundação da Cooperativa Mista Agropecuária de Itacoatiara, reunindo pequenos e médios produtores rurais, com sua sede provisoriamente instalada numa sala do Colégio Nossa Senhora do Rosário, cedida pela Prelazia de Itacoatiara.

6 de Fevereiro: Chegam mais dois religiosos canadenses para compor a equipe da Prelazia de Itacoatiara: padres Daniel Omar Dixon e Bryan Manning.

Março: Na celebração da Paixão de Cristo, o vigário padre Jorge Eduardo Marskell e um grupo de jovens saem em peregrinação até o retiro da Prelazia, construído no km 10 da Estrada Manaus-Itacoatiara, indo e retornando a pé, através da referida rodovia.

1º de Abril: Para substituir o precaríssimo sistema municipal de distribuição de água, é criado pela Fundação SESP o Serviço de Abastecimento de Água e de Esgoto (SAAE) de Itacoatiara, fruto de um convênio celebrado com a Prefeitura Municipal.

5 de Abril: Com as bênçãos do bispo dom Francisco Paulo Mc-Hugh, é instalado o SAAE de Itacoatiara.

6 de Maio: Iniciada a construção do Conjunto Iraci, composto de 252 unidades habitacionais, no bairro do mesmo nome. Concluído no ano seguinte, ali seria erguida a Capela de São José: trabalho comunitário liderado pelo padre Douglas Mackinnon.

30 de Junho: Ao encerrar o Ano da Fé, homenageando os Santos Apóstolos Pedro e Paulo, o papa Paulo VI proclama no Vaticano o Credo do Povo de Deus.

25 de Julho: O papa Paulo VI baixa a encíclica *Humanae Vitae*, sobre a regulação da natalidade e a postura da Igreja em relação ao aborto e outras medidas relacionadas à vida sexual humana.

Agosto: O vigário padre Jorge Eduardo Marskell celebra a Missa de encerramento da festa de São Raimundo, padroeiro do Lago de Serpa. Anos depois, o padroado da comunidade seria transferido ao Sagrado Coração de Jesus, comemorado anualmente em junho.

2 de Agosto: A impulsos da intolerância política então reinante, os participantes do I Encontro de Vereadores do Baixo e Médio Amazonas, sediado em Itacoatiara, aprovam moção de suspeição contra os missionários de Scarboro, atuantes na Prelazia.

3 de Agosto: O vigário Jorge Eduardo Marskell, em carta dirigida aos vereadores, afirma que “[...] Padres e freiras do Canadá estão em Itacoatiara para ajudar seus irmãos necessitados [e a] serviço do povo de Deus [...] seguem as orientações de Cristo: salvar e não condenar, servir e não ser servido”.

24 de Agosto: Abertura em Medellín/Colômbia, pelo papa Paulo VI, da II Conferência Geral do Episcopado Latino-americano (II CELAM)¹⁰, que se encerraria no dia 6 de setembro.

24 de Setembro: Designado para compor o Conselho da Missão de Scarboro, o padre Jorge Eduardo Marskell deixa Itacoatiara e parte para o Canadá, donde só retornaria quase seis anos depois.

Outubro: O padre Miguel O’Kane assume o cargo de vigário da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

9 de Novembro: Por Provisão do arcebispo dom João de Souza Lima, monsenhor Alcides de Albuquerque Peixoto é designado pároco da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, em Manaus.

8 de Dezembro: Em cerimônia presidida pelo bispo prelado dom Francisco Paulo Mc-Hugh, é inaugurado o CENTREPI.

13 de Dezembro: Edição em Brasília do Ato Institucional nº 5 (AI-5). O presidente Costa e Silva sofre um derrame, é substituído por uma junta militar e então começa no País um período de total arbítrio: proibição de manifestações políticas, censura à imprensa, prisões arbitrárias, tortura e mortes.

14 de Dezembro: Inauguração da Igreja Matriz da Paróquia de Sant’Ana de Urucará, na sede do Município do mesmo nome.

1969 – O bispo dom Francisco Paulo Mc-Hugh cria a comissão volante, integrada pelo padre Daniel Omar Dixon, a Irmã ASC Letícia de Oliveira e a leiga Graça Guimarães, cujos contatos com o povo do interior ensejaram a ampliação das CEBs. Tais visitas eram feitas rotineiramente no barco Santa Terezinha.

Os moradores do futuro bairro de Pedreiras, reunidos na casa da Senhora Carminda Silva de Souza (Dona Zazá) e assistidos pelas catequistas Maria Constança Paiva e Marina Penalber, tratam sobre a organização da Comunidade católica local.

Janeiro: Primeiro curso para catequistas no CENTREPI, com a participação de 109 pessoas.

23 de Março: Irmã Vianey Schneider, superiora provincial das Irmãs ASC, visita a comunidade da instituição em Itacoatiara, que reúne localmente as irmãs Letícia de Oliveira, Evelina Trindade, Maria do Rosário Barbosa, Lucinete Lima, Felicitas Lopes, Rosa Lima e Emanuela de Souza.

Dezembro: Sessão de formatura da primeira turma de professores normalistas do Colégio Nossa Senhora do Rosário. Na ocasião, a

paraninfa irmã Marília Menezes desdobrou o tema “A Educação Libertadora Ajudará a Amazônia”.

24 de Dezembro: Os comunitários do futuro bairro de Pedreiras, após um intenso trabalho para coletar fundos, adquirem o terreno onde seria construída a Capela de Nossa Senhora do Carmo.

1970 – Face à invasão de barcos pesqueiros nos principais lagos da região e ao incentivo da pesca predatória, mediante o uso de materiais e técnicas contrárias à legislação pesqueira, começa a escassear o principal ingrediente alimentício dos ribeirinhos que pedem ajuda à Prelazia para solucionar o grave problema.

Início do bairro Araújo Costa, na zona centro-oeste da cidade de Itacoatiara, resultante da grande enchente deste ano que forçou a vinda de centenas de famílias do interior.

Demolição do Casarão dos Peixoto, prédio em estilo colonial do final do século XIX, situado na esquina das ruas Desembargador Meninea e Monsenhor Pereira, onde, por mais de 40 anos, morou a família do vigário padre Alcides de Albuquerque Peixoto.

Sob a administração do vigário padre Miguel O’Kane é reformado o prédio da Igreja Matriz de Itacoatiara. As telhas de sua cobertura original, de barro tipo *marselbesa*, são substituídas por outras de fibrocimento; é retocado o reboco das paredes externas; e pintadas as paredes interna e externamente.

1971 – O arcebispo metropolitano de Manaus e coordenador da Comissão Pontifícia Justiça e Paz da CNNB Regional Norte 1, dom João de Souza Lima, instala a seccional do Amazonas (CPJP-AM).

Os moradores do Lago Itapaiuna, região do Arari, assistidos pelo padre Douglas Mackinnon e a irmã Letícia Oliveira, fundam a comunidade São Tomé, sob o padroado do Santo deste nome.

31 de Janeiro: Inauguração do Estádio Municipal José Mendes, que em 1977 seria redenominado de Floro de Mendonça.

9 de Março: Decreto do governo estadual nº 2.064, cria a Unidade Educacional de Itacoatiara (UEI), com o objetivo de coordenar e fiscalizar as escolas estaduais de 1º e 2º graus.

1972 – 2 de Janeiro: A Prelazia de Itacoatiara, em parceria com várias entidades do setor primário, funda o Centro de Treinamento Rural de Urucará (CETRU), destinado a mobilizar recursos humanos e financeiros para capacitação dos trabalhadores rurais dando-lhes oportunidades à integração e à participação ativa na comunidade progressista, desenvolvimentista e emancipada.

10 de Fevereiro: Nascimento em Manaus do padre Graciomar Gama Fernandes, o qual, três décadas anos mais tarde, trabalharia na Prelazia de Itacoatiara

18 de Fevereiro: Instalado em Itacoatiara o posto de atendimento do Instituto Estadual do Bem Estar do Menor (IEBEM), assistindo a crianças e adolescentes entre 7 e 18 anos de idade.

Abril: Procedente de Parintins, o padre italiano Augusto Giamola, do Pontifício Instituto das Missões Estrangeiras (PIME), chega a Urucará e integra-se à equipe local da Prelazia.

23 de Abril: Fundação, em Cuiabá/MT, do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), organismo vinculado à CNBB que atua em defesa dos direitos dos povos indígenas do Brasil.

24 de Maio: Aberto, em Santarém/Pará, o Encontro dos Bispos da Amazônia, estando presente o bispo dom Francisco Paulo Mc-Hugh, de Itacoatiara. Então, os líderes dos regionais Norte 1 e 2 da CNBB discutem uma ação pastoral conjunta para a região.

8 de Julho: Por motivo de saúde, dom Francisco Paulo Mc-Hugh renuncia ao governo da Prelazia de Itacoatiara¹¹.

15 de Julho: Decreto do papa Paulo VI nomeia o arcebispo de Manaus, dom João de Souza Lima, administrador apostólico sede vacante da Prelazia de Itacoatiara, face à renúncia do bispo dom Francisco Paulo Mc-Hugh.

20 de Julho: Primeira reunião ordinária do CETRU. Seu diretor administrativo é o padre canadense Hubert Den Tandt (SFM), e entre seus conselheiros consta o padre italiano Augusto Giamola (PIME) – ambos representantes da Prelazia de Itacoatiara.

15 de Agosto: Falecimento, aos 65 anos de idade, da freira Maria Rita de Cássia Dias, da Congregação Irmãs Doroteias, ex-diretora da Missão de Itacoatiara, professora e diretora do Colégio Nossa Senhora do Rosário e autora do Hino Municipal de Itacoatiara.

27 de Agosto: Inaugurado em Itacoatiara o Hospital José Mendes, vinculado inicialmente à Superintendência de Saúde do Interior (SUSEMI) e, depois, à Secretaria Estadual de Saúde (SESAU).

Setembro: Desativação da Maternidade Senador Cunha Melo.

10 de Setembro: Fundado o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Itacoatiara¹², que é instalado na mesma data.

16 de Setembro: Em uma cerimônia simples, antecedida de uma Missa na Igreja Catedral, o arcebispo de Manaus, dom João de Souza Lima, assume pela segunda vez o cargo de administrador apostólico da Prelazia.

22 de Setembro: Depois de celebrar Missa e receber homenagem de autoridades e de populares, o bispo emérito de Itacoatiara, dom Francisco Paulo Mc-Hugh, despede-se de seus paroquianos para retornar ao Canadá¹³, sua terra natal.

Novembro: O arcebispo e administrador apostólico dom João de Souza Lima propõe ao arcebispo dom Paulo Evaristo Arns, de São Paulo, a criação de programa de ajuda fraterna à Prelazia pautado no estudo “Visão da Prelazia de Itacoatiara”.

1973 – Recrudescem as invasões aos lagos da região. A partir da reação popular, comunidades católicas se insurgem contra a atuação do poder econômico e protestam contra a omissão do poder público. Começa a chamada Guerra do Peixe¹⁴.

Com o apoio da Prelazia, parte da população egressa do interior de Itacoatiara, premida pela cheia, é instalada em terras do antigo Fomento Federal, a leste da cidade, onde seria formado o bairro Vicentinho, porém, popularmente chamado de São Jorge.

Lei da Câmara Municipal de Itacoatiara disponibiliza uma área de terra destinada à Escola Dom Paulo, no bairro de São Jorge, em homenagem ao primeiro bispo da Prelazia.

A comunitária Lisette Bouez Abrahim passa a integrar o Conselho Pastoral da Prelazia de Itacoatiara, mas centraliza suas atividades na Comunidade do Divino Espírito Santo, no bairro da Colônia.

25 de Abril: O bispo dom Milton Corrêa Pereira, da Diocese de Garanhuns/PE, é promovido arcebispo coadjutor da Arquidiocese de Manaus, pelo papa Paulo VI.

Mai: Fundação do Teatro Escola de Itacoatiara (TEI)¹⁵, grupo de teatro amador, com sede provisória em um galpão do Colégio Nossa Senhora do Rosário e apoiado pelas Irmãs ASC.

Julho: Dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo metropolitano de São Paulo, sensibilizado com a proposta de ajuda fraterna à Prelazia, feita pelo arcebispo dom João de Souza Lima, visita Itacoatiara acompanhado do assessor padre Celso Pedro da Silva.

Agosto: Em reunião na capital paulista, entre o núncio apostólico do Brasil, dom Carmine Rocco, os arcebispos dom Paulo Evaristo Arns e dom João de Souza Lima, o superior geral da Missão de Scarboro, padre Raul D. Querele, e o vigário geral da Prelazia, padre Douglas Mackinnon, é aprovado o projeto Igrejas Irmãs São Paulo-Itacoatiara¹⁶.

4 de Outubro: Posse do arcebispo coadjutor da Arquidiocese de Manaus, dom Milton Corrêa Pereira.

1974 – Início da Comunidade de São Lázaro, no bairro Araújo Costa, centralizada em uma Capela de madeira dedicada ao Padroeiro do bairro, cuja imagem é doada pela Senhora Maria Carneiro.

Com a missão de dar início ao projeto Igrejas Irmãos São Paulo-Itacoatiara, chegam a Itacoatiara os padres Celso Pedro da Silva, Gabriel Fortier e Antônio Haddad.

Procedente de São Paulo, irmã Nair Assis de Oliveira desembarca em Itacoatiara, e em seguida irmã Maria José Aranha de Oliveira Ribeiro – ambas da Congregação de Nossa Senhora Cônegas de Santo Agostinho. São destacadas para trabalhar em Itapiranga.

Chegada da enfermeira canadense irmã Frances Thereza Baker, da Congregação de São José, a qual imediatamente se integra ao serviço das pastorais femininas, em Itacoatiara.

Conforme convênio de cooperação entre a Prelazia de Itacoatiara e a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC), o Colégio Nossa Senhora do Rosário é dividido em duas escolas de 1º e 2º graus, que passam a integrar a rede estadual de ensino.

Abril: Demolição da grande cruz de madeira, erguida em 1952 na praça da Igreja Matriz de Itacoatiara. E em seu lugar, a Prefeitura erige um monumento comemorativo do centenário da cidade.

25 de Abril: Comemoração dos cem anos de elevação da antiga vila de Nossa Senhora do Rosário de Serpa à categoria de cidade. Outorga da medalha Centenário de Itacoatiara a personalidades locais, entre as quais o bispo dom Francisco Paulo Mc-Hugh.

Agosto: Padre Jorge Eduardo Marskell volta ao Brasil e retoma o trabalho na Prelazia de Itacoatiara, dando ênfase às CEBs com o objetivo de firmar uma Igreja a favor dos pobres e oprimidos.

4 de Agosto: A comunitária Lisette Bouez Abraham faz doação da imagem de São José – para compor o altar da Capela do Santo Padroeiro do bairro do Irací – que é trazida em procissão desde a residência da doadora, no bairro da Colônia, até à então pequena Igreja construída no centro do Conjunto Sham.

25 de Dezembro: Publicação do primeiro Boletim Informativo da Prelazia de Itacoatiara. Redigido em linguagem acessível, traz

o subtítulo Pequena Ferramenta de Informação Que Anuncia e Traz Esperança, Vida e Libertação.

31 de Dezembro: Em vista das novas orientações adotadas pela Igreja local, as irmãs Adoradoras Clemens de Oliveira, Ana Maria Dias Fontes, Alice Marques de Araújo e Verônica Bachá, deixam a direção e o magistério do Colégio Nossa Senhora do Rosário e se retiram da Prelazia de Itacoatiara.

1975 – Os comunitários do futuro bairro de Pedreiras, sob orientação do padre paulista Antônio Haddad, reúnem para escolher o nome do bairro e de sua Santa Padroeira, Nossa Senhora do Carmo.

Os comunitários do bairro de Pedreiras, sob a orientação do padre canadense Luíz Hower, iniciam a construção da Capela em honra a Nossa Senhora do Carmo, cuja imagem é doada pelo Senhor Miguel Jackson Pinho, popular Miguelzinho.

Os moradores do Lago do Araçá, no Arari, assistidos pelo padre Antônio Haddad e a irmã ASC Letícia Oliveira, inauguram a nova comunidade de São João, sob o padroado do Santo homônimo.

Doação à comunidade do Divino Espírito Santo, pela família do industrial Chibly Calil Abraham, do terreno fronteiro ao da Capela do Santo, destinado à ampliação da praça.

A equipe do padre Daniel Omar Dixon deixa o CENTREPI e suas atividades no rio Arari e passa a trabalhar no Paraná da Eva, na formação de leigos e visitas às comunidades de Itacoatiara Oeste, até o extremo com a Arquidiocese de Manaus.

Iniciada a construção da nova sede municipal de Urucurituba, no sítio Tabocal, à margem direita do rio Amazonas, distante 49 km em linha reta da cidade de Itacoatiara. O novo centro urbano, em terra firme, substitui ao antigo localizado em terras de várzea.

Em missão de coordenação e supervisão ao projeto Igrejas-Irmãs, o bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paul, dom Benedito de

Uchoa Vieira, e a secretária Maria Ângela Borsói visitam a sede da Prelazia de Itacoatiara.

Ampliação da praça do Divino Espírito Santo e levantamento de dois campanários no prédio da Capela, em substituição à torre da igreja primitiva, no bairro da Colônia.

A partir deste ano ampliar-se-á o número de padres, religiosas e missionários leigos do projeto Igrejas Irmãs São Paulo-Itacoatiara vindos para a Prelazia de Itacoatiara¹⁷, propiciando a melhoria do processo de formação de líderes e agentes comunitários.

17 de Janeiro: Para substituir dom João de Souza Lima, o padre Jorge Eduardo Marskell é nomeado, por decreto da Nunciatura Apostólica do Brasil, administrador apostólico da Prelazia.

2 de Março: Na estação da Santa Missa, na Igreja Catedral Nossa Senhora do Rosário, presente todo o clero, religiosas e leigos da cidade e do interior, o padre Jorge Eduardo Marskell assume a administração da Prelazia de Itacoatiara.

18 de Junho: A convite da CNBB, o administrador apostólico da Prelazia, padre Jorge Eduardo Marskell, viaja a Goiânia/GO para o Encontro dos Bispos e Prelados da Amazônia convocados para refletir sobre a realidade da região.

22 de Junho: A CNBB cria, em Goiânia, a Comissão Pastoral da Terra (CPT), para articular uma ação conjunta da Igreja em favor dos homens sem-terra e dos trabalhadores rurais. O administrador apostólico, padre Jorge Eduardo Marskell, é um dos fundadores.

Novembro: Iniciada a construção do Centro Pastoral do Paraná da Eva, interior de Itacoatiara, para abrigar as equipes de trabalho e encontros de agentes pastorais e catequistas.

29 de Dezembro: O arcebispo coadjutor de Manaus, dom Milton Corrêa Pereira reestrutura a CPJP-AM nomeando para membros do Grupo-Tarefa o padre César de Florio La Rocca, o advogado Francisco Gomes da Silva e o líder sindical Francisco Macena.

30 de Dezembro: O Centro de Comunicação da CNBB – Regional Norte I, envia a Mensagem do papa Paulo VI “As novas armas da Paz”, em síntese, a todas as paróquias e centros comunitários para ser lida e explicada nas missas dos dias 31 e 1º de Janeiro.

1976 – Início do programa dominical A Hora Católica, na Rádio Difusora de Itacoatiara – anos depois passaria a ser A Voz da Prelazia.

Os comunitários de Urucurituba dão início à construção da Igreja de Cristo Ressuscitado, novo Santo padroeiro do Município.

Chega o padre paulista Antônio Macedo, do projeto Igrejas Irmãs, que é escolhido para coordenar a equipe responsável pelo trabalho vocacional na Prelazia de Itacoatiara.

O padre Antônio Haddad celebra Missa em São João do Araçá, no Arari, e, reunido com comunitários, promove debate sobre a realidade local e nacional.

O relógio no alto da Catedral de Itacoatiara, face ao seu precário estado de conservação, é substituído por um outro, eletrônico¹⁸.

Por determinação da SEDUC, o Curso de Magistério é transferido do Colégio Nossa Senhora do Rosário para o Ginásio Comercial Deputado Vital de Mendonça, em Itacoatiara.

Visitam a Prelazia de Itacoatiara o bispo dom Pedro Casaldáliga, da Prelazia de São Félix do Araguaia (Mato Grosso), e o arcebispo metropolitano de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns.

Os comunitários de Silves, liderados pelo padre José Lui, pároco de Itapiranga e Silves, constroem a Casa Paroquial destinada ao alojamento de pessoas a serviço da Igreja local.

Janeiro: Fundada a comunidade São José da Colônia do Piquiá, no km 5 do ramal Silva Amazonas, saindo do km 11 da Rodovia Torquato Tapajós, presidida pelo senhor Joaquim Reis. A Igreja realiza ali, anualmente no dia 19 de março, a festa de São José.

Janeiro: Em Urucará, o trabalho de colonização direcionado pelo

CETRU, sob a liderança do padre Augusto Giamola, evolui para a criação de uma escola agrícola – anseio antigo dos comunitários locais que tem o irrestrito apoio do administrador apostólico da Prelazia, padre Jorge Eduardo Marskell.

1º de Janeiro: Comemorado nas igrejas e comunidades católicas do mundo inteiro, o Dia Mundial da Paz, conforme mensagem do sumo pontífice Paulo VI.

5 de Janeiro: Reunião geral da Prelazia, que se prolonga até o dia 9, presidida pelo administrador apostólico padre Jorge Marskell. Objetivos: avaliar a Pastoral de 1975; planejamento e prioridades para 1976. Membros do Clero presentes: padre Gabriel Fortier, de Itapiranga; padre Daniel Omar Dixon, da área Itacoatiara Oeste; padre Antônio Macedo, de Urucará; padre Darci, de Urucurituba; e padres Celso Pedro da Silva e Martin Segu, de Itacoatiara.

24 de Janeiro: Inaugurada a nova sede municipal de Urucurituba, no sítio Tabocal, à margem direita do Amazonas, sendo a anterior (Urucurituba velho) rebaixada à vila. A partir daí, o Padroeiro do Município passa a ser Cristo Ressuscitado.

15 de Março: Criadas, pela Lei estadual nº 1.176, as comarcas de Itapiranga e Urucurituba.

18 de Março: Instalada a Comarca Judiciária de Urucurituba.

22 de Março: Os advogados padre César de Florio La Rocca e Francisco Gomes da Silva, representando a seccional amazonense da Comissão Pontifícia Justiça e Paz (CPJP-AM), participam no Rio de Janeiro do Encontro Nacional Sobre Aspectos Legais do Regime de Propriedade Agrária¹⁹.

18 de Abril: No Centro Comunitário de Urucurituba, durante a estação da Santa Missa pelo administrador apostólico, padre Jorge Marskell, o jovem Alan King é instituído com os ministérios de leitor e acólito, segundo o rito oficial da Santa Igreja.

3 de Maio: Instalação da Comarca Judiciária de Itapiranga.

24 de Maio: Nasce em Córdoba, Estado de Veracruz, México, José Maria Luna Juárez, missionário de Guadalupe (MG), o qual, quatro décadas depois, serviria à Prelazia de Itacoatiara.

25 de Junho: Ordenado sacerdote, na cidade de Fresnillo, Estado de Zacatecas, México, Jorge González Hernández, missionário de Guadalupe (MG), o qual, anos mais tarde, prestaria serviços à Prelazia de Itacoatiara.

23 de Julho: Início da visita a Itacoatiara de dom Moacyr Grechi, bispo da Prelazia do Acre e Purus.

25 de Julho: Na estação da Santa Missa celebrada na Catedral de Itacoatiara por dom Moacyr Grechi, bispo da Prelazia do Acre e Purus, é ordenado diácono o leitor e acólito Alan King.

Outubro: O padre Antônio Haddad se despede da Prelazia e volta para a Arquidiocese de São Paulo.

1977 – O assessor jurídico da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, do Amazonas (CONTAG-AM), Francisco Gomes da Silva, ministra vários cursos sobre Legislação Previdenciária e Direitos Humanos para trabalhadores rurais de Silves, Itapiranga e Paraná da Eva (Itacoatiara).

Chega a Itacoatiara, procedente de São Paulo, o padre e advogado José Maria Pinheiro, designado assessor das pastorais da Prelazia, priorizando juventude, promoção e defesa de direitos humanos. Extinção do Curso Pedagógico, até então ministrado no Colégio Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

A Estrada AM-010, agora denominada Rodovia Antônio Vital de Mendonça, é totalmente asfaltada. Após modificações quando se lhe retiram muitas de suas curvas, tem sua extensão reduzida de 286 km para 266 km.

Realizado o Primeiro Festival de Música Cristã (FEMUCRI), em Itacoatiara, promovido pela Pastoral da Juventude da Prelazia.

12 de Maio: Nasce em Itacoatiara o padre Lindomar Barbosa de Souza. Trinta anos depois integraria o Clero desta Prelazia.

28 de Junho: Cerimônia de abertura, abençoada pelo padre Jorge Marskell, dos II Jogos Estudantis do Estado do Amazonas, que reúne mais de 400 jovens atletas de Itacoatiara e dos municípios próximos. O evento se encerraria no dia 1º de julho.

9 de Julho: A professora Sylvia Aranha de Oliveira Ribeiro, do projeto Igrejas Irmãs, chega a Itacoatiara e se integra aos trabalhos da Prelazia, especialmente nas comunidades ribeirinhas.

Setembro: O padre Gabriel Fortier assume a Paróquia de Silves, em substituição ao padre José Lui que retorna a São Paulo.

4 de Dezembro: Na Santa Missa rezada no Centro Comunitário de Urucurituba, pelo padre José Maria Pinheiro representando o administrador apostólico padre Jorge Marskell, é instituído Valdir Pereira de Negreiros ministro do Batismo.

1978 – Em sua terceira visita a Itacoatiara, o arcebispo metropolitano de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns se reúne com jovens e com a equipe responsável pela Pastoral Vocacional da Prelazia.

Luta entre posseiros e latifundiários no lugar Iracema, acima da Costa da Conceição, resulta no assassinato do agricultor Manoel Pinheiro de Lucena mobilizando o setor de direitos humanos da Prelazia e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itacoatiara.

Crise no Hospital José Mendes. As irmãs canadenses de São José deixam este estabelecimento²⁰ onde, desde sua fundação, faziam o atendimento de enfermagem.

O padre Gabriel Fortier volta a São Paulo e a Paróquia de Silves fica novamente sem pároco residente.

Janeiro: Primeiro encontro de veteranos catequistas, realizado no CENTREPI, sob a coordenação da equipe da Prelazia integrada pelo padre Antônio Macedo, a irmã Letícia de Oliveira e a agente leiga Terezinha Zola.

Março: O padre e advogado José Maria Pinheiro chega a Silves, para dar assistência religiosa ao povo, tendo em sua companhia o voluntário paulista Afonso Lana. Este, que se revelara um grande colaborador, no dia 25 morre vitimado por afogamento. Seu corpo é transladado para São Paulo.

Abril: A Comissão de Direitos Humanos da Prelazia intensifica os serviços de orientação e defesa a presos da Cadeia Pública, a posseiros das comunidades do Arari, Costa da Conceição e Paraná da Eva e a moradores da periferia da cidade de Itacoatiara.

Mai: O Informativo mensal da Prelazia, após eleição interna nas pastorais sociais, é batizado de CIPÓ – que se traduz para Caderno Informativo do Povo. Finalidade: comunicar para unir; denunciar as injustiças; trazer as comunidades informadas.

5 de Maio: Bula assinada pelo papa Paulo VI nomeia padre Jorge Eduardo Marskell para bispo prelado de Itacoatiara.

17 de Julho: O núncio apostólico dom Carmine Rocco envia, de Brasília, autorização ao arcebispo dom João de Souza Lima para conferir o Sacramento da Ordem Episcopal e dar posse ao novo bispo dom Jorge Eduardo Marskell.

28 de Julho: Antecedido de vários outros membros do Clero do País e do exterior, chega em Itacoatiara o padre Augusto Pucci, da cidade canadense de Hamilton, especialmente convidado para a cerimônia de posse do bispo dom Jorge Eduardo Marskell.

30 de Julho: Ordenação episcopal e posse do segundo bispo da Prelazia de Itacoatiara, dom Jorge Eduardo Marskell²¹.

28 de Setembro: Falecimento em Roma de João Paulo I²², o papa de mais breve governo na Igreja dos últimos séculos: apenas 33 dias após sua eleição.

1979 – O bispo dom Jorge Eduardo Marskell funda a Pastoral Indígena da Prelazia de Itacoatiara e convida o casal de missionários leigos Egydio e Doroti Schwade para dirigi-la.

O padre Tiago Thorlby, recém-chegado de São Paulo, se integra ao trabalho das pastorais sociais da Prelazia, de apoio e orientação aos comunitários da periferia de Itacoatiara.

Instalada a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no bairro Pedreiras em Itacoatiara, de que resultaria a Paróquia do mesmo nome.

27 de Janeiro: Em Puebla/México, o papa João Paulo II²³ faz a abertura do III CELAM, que se realizaria até 13 de fevereiro.

Abril: Fundação da comunidade São Pedro²⁴, no Lugar Pedras do Jauari, na orla leste de Itacoatiara, onde é levantada igrejinha de madeira em honra ao Santo Padroeiro dos pescadores.

8 de Abril: Ordenação, em Manaus, do padre capuchinho Gerson Priante, natural do Município de Urucurituba.

8 de Maio: Provisão do arcebispo metropolitano dom João de Souza Lima, designa o padre Francisco da Silveira Pinto consultor diocesano da Arquidiocese de Manaus, pelo prazo de 3 anos.

28 de Junho: Instalação em Itacoatiara do núcleo da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

Agosto: Visita pastoral de dom Jorge Eduardo Marskell a várias comunidades do Arari. A exemplo do que ocorreu inicialmente na comunidade São Tomé, no Lago Itapaiuna, o bispo de Itacoatiara celebra Missa, distribui o Batismo a dezenas de crianças e reúne com comunitários para ouvir e discutir os problemas locais.

30 de Agosto: Cogitada pela Prelazia de Itacoatiara a instalação de um campus universitário da PUC-SP nesta cidade. O arcebispo metropolitano de São Paulo e dirigente da instituição, dom Paulo Evaristo Arns, mostrou-se favorável à ideia que, infelizmente, por questões políticas não foi concretizada.

2 de Outubro: Visita do papa João Paulo II à ONU, o qual lembra a experiência da 2ª Guerra Mundial, que sacrificou milhões de pessoas, e conclama todos os Chefes-de-Estado a preservarem o respeito ao ser humano em sua integridade.

1980 – Estabelecidos em Itacoatiara, Doroti e Egydio Schwade, à frente da Pastoral Indígena, fazem levantamentos no entorno da área dos índios Waimiri-Atroari, nas cabeceiras do rio Uatumã, e, embora proibidos pelo governo, contatam com algumas aldeias.

21 de Abril: Dom João de Souza Lima renuncia ao Arcebispado de Manaus. O arcebispo coadjutor dom Milton Corrêa Pereira é designado administrador apostólico da Arquidiocese.

11 de Maio: O arcebispo coadjutor e administrador apostólico de Manaus, dom Milton Corrêa Pereira, nomeia monsenhor Alcides de Albuquerque Peixoto Vigário Episcopal Para os Serviços da Cúria Metropolitana de Manaus.

11 de Maio: O arcebispo coadjutor e administrador apostólico de Manaus, dom Milton Corrêa Pereira nomeia o padre Francisco da Silveira Pinto Vigário Episcopal Para a Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Manaus.

29 de Maio: Inauguração do Centro Social Urbano Vitória Regia, no bairro de Santo Antônio, fruto de cooperação entre os governos do Estado e do Município de Itacoatiara.

Junho: O padre Tiago Thorlby inicia entre os habitantes do Arari, região situada na margem direita do Amazonas, oposta à da cidade de Itacoatiara, trabalho de pesquisa socioetnográfica que resulta na edição do livro *A Cabanagem na fala do Povo*.

18 de Junho: Em Itacoatiara, membros da secção municipal do partido governista tacham os padres da Congregação de Scarborough de agitadores e comunistas e os denunciam ao Serviço Nacional de Informações (SNI), em Brasília.

Julho: Dezenas de moradores da comunidade São Pedro, no lugar Pedras do Jaurí, ameaçadas de expulsão, têm o apoio da Prelazia que disponibiliza advogado para defendê-los.

9 de Julho: Comissão liderada por dom Jorge Eduardo Marskell viaja com destino a Manaus, a fim de, no dia seguinte, recepcionar o papa João Paulo II em sua visita ao Estado do Amazonas²⁵.

Agosto: O arcebispo da Arquidiocese de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, retorna à Prelazia de Itacoatiara e estende sua visita às paróquias de Itapiranga e Silves.

5 de Agosto: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell e o arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, concelebram Missa para os moradores da comunidade São Pedro, em Itacoatiara.

19 de Agosto: Abre-se violenta crise política em Itacoatiara, face à tentativa de desapropriação pela Prefeitura do Município de um imóvel pertencente à Prelazia²⁶.

30 de Agosto: O jovem Adilson José Ferreira da Silva recebe a ordenação de diácono das mãos de dom Jorge Eduardo Marskell. Referida cerimônia ocorre na Igreja Catedral Nossa Senhora do Rosário de Itacoatiara.

12 de Setembro: Nascimento na cidade de Urucurituba/AM do padre André Serrão Gonzaga, o qual trinta anos depois prestaria serviços na Prelazia de Itacoatiara.

1981 – Procedente de São Paulo, chega a Itacoatiara a irmã Henriqueta Barbosa Spínola, da Congregação de Nossa Senhora Cônegas de Santo Agostinho, que a seguir vai trabalhar em Itapiranga.

O padre e advogado José Maria Pinheiro, após quase quatro anos de trabalho pelo projeto Igrejas-Irmãs São Paulo-Itacoatiara, se retira da Prelazia e retorna à capital paulista.

15 de Janeiro: Aberta em Silves a I Assembleia do Povo²⁷, que se prolonga até o dia 18 reunindo representantes de quase todas as comunidades da Prelazia de Itacoatiara – com o tema principal: Comunidades Cristãs a Serviço.

Março: Oficialização do bairro de Santo Antônio, em Itacoatiara, iniciado com 65 famílias de retirantes do interior.

1º de Março: A pedido de dom Jorge Eduardo Marskell, a Casa das Irmãs ASC é reaberta em Itacoatiara e, para assumir trabalho

de pastoral popular, vêm inicialmente as irmãs Ivanete Azevedo, Ivete Morais e Claudete Rodrigues Pereira²⁸.

5 de Março: Após designado terceiro arcebispo metropolitano de Manaus, pelo papa João Paulo II, dom Milton Corrêa Pereira toma posse na Arquidiocese amazonense.

9 de Março: Nascimento na cidade de Pugalai Patthy, na Índia, do padre Devaraj Yacob, da Congregação Missionários de Maria Imaculada (MMI), o qual trinta anos mais tarde viria trabalhar na Prelazia de Itacoatiara.

4 de Junho: A convite da Prelazia, Francisco Gomes da Silva vai a Urucará onde participa de um encontro com jovens da Pastoral da Juventude palestrando sobre Direitos Humanos.

8 de Junho: Iniciado no CENTREPI um curso de dois dias, para animadores das CEBs, sobre “História da Igreja na Amazônia”, proferido pelo padre e historiador da USP, José Oscar Beozzo.

17 de Junho: Comunitários do novo bairro de Santo Antônio, em campanha pró-instalação de água e luz²⁹, são impedidos de falar com o prefeito. Os ânimos se exaltam e o líder do movimento é preso. A comunidade pede e recebe ajuda da Prelazia.

15 de Agosto: Através de Provisão firmada pelo arcebispo dom Milton Corrêa Pereira, com respaldo nos cânones 366 e 371 do Código de Direito Canônico, monsenhor Alcides de Albuquerque Peixoto é designado vigário geral da Arquidiocese de Manaus.

Setembro: No Município de Silves, comunidades do rio Anibá se revoltam contra o estrago de enorme quantidade de peixe³⁰ por pescadores profissionais oriundos do Pará e outros lugares.

16 de Novembro: Destacadas para trabalhar na área pastoral de Silves, irmã Carolina Fleming, religiosa e enfermeira canadense, e a professora Sylvia Aranha Ribeiro, do projeto Igrejas-Irmãs, viajam àquela cidade onde viveriam mais de cinco anos.

10 de Dezembro: Pela Emenda à Constituição Estadual nº 12, o distrito de São Sebastião, à margem esquerda do rio Uatumã, e

territórios adjacentes, são desvinculados do Município de Urucará e passam a constituir o Município de São Sebastião do Uatumã.

10 de Dezembro: Pela Emenda à Constituição Estadual nº 12 são criados os municípios de Boa Vista do Ramos e Rio Preto da Eva, desmembrados dos de Urucurituba e Itacoatiara; e o Município de Presidente Figueiredo, desmembrado parcialmente de Itapiranga, Silves e Urucará.

30 de Dezembro: A Lei de Organização Judiciária do Amazonas nº 1.503, cria as comarcas de São Sebastião do Uatumã e Silves, que deixam de ser termos judiciários das comarcas de Urucará e Itapiranga, respectivamente.

1982 – O bispo dom Jorge Eduardo Jorge dá início a uma série de visitas ao recém-criado Município de Presidente Figueiredo trafegando, a partir de Manaus, pela Rodovia BR-174.

Iniciada a construção da Escola Municipal Dom Francisco Paulo Mc-Hugh, no bairro de São Jorge, em homenagem ao primeiro bispo prelado de Itacoatiara.

Fevereiro: Chegada do padre irlandês Domingos Houlihan, que logo se integra à equipe de pastoral da Prelazia.

23 de Fevereiro: Equipe constituída pelos padres Tiago Thorlby, Domingos Houlihan e irmã ASC Ivete Morais, iniciam visitas às comunidades São João do Araçá, Mutuca, Rosental, Lago Preto e Tiradentes, na região do Arari, donde retornam no dia 27.

28 de Fevereiro: No CENTREPI, manhã de confraternização e celebração: o padre Tiago Thorlby despede-se de Itacoatiara para retornar a São Paulo. Os comunitários o homenageiam pelos três anos de serviço que prestou à Prelazia.

4 de Maio: Nascimento em Itacoatiara do padre Rosiley Pereira de Lima, que seria mais tarde membro do Clero da Prelazia.

10 de Maio: Nasce em Saveriy Palayam, na Índia, o padre Leo Jayaraj Arulappan, da Ordem Missionários de Maria Imaculada

(MMI), que 30 anos depois ingressaria na Prelazia de Itacoatiara.

18 de Maio: Lei municipal nº 14, oriunda de projeto do vereador Getúlio Borsa Lima, institui a Bandeira e o Brasão do Município de Itacoatiara, desenhados pelo artista Antonildes Mendonça.

Outubro: Para integrar a equipe da Prelazia de Itacoatiara, chega à cidade o padre paulista Valeriano dos Santos Costa.

15 de Outubro: Dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre Miguel O’Kane, vigário geral da Prelazia de Itacoatiara, conforme os cânones 363 a 371 do Código de Direito Canônico.

20 de Novembro: Comunitários de Silves festejam suas vitórias na defesa do peixe, dando graças Deus pela união do povo e pela fartura do pescado no corrente ano.

28 de Novembro: Chega e se integra aos trabalhos pastorais da Igreja, em Itacoatiara, o padre paranaense Dionísio Kuduavicz.

27 de Dezembro: Lançamento da pedra fundamental do Centro Comunitário do bairro de Santo Antônio, obra da Prelazia, com Missa celebrada por dom Jorge Eduardo Marskell.

31 de Dezembro: Dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre Dionísio Kuduavicz, co-vigário da Paróquia Nossa Senhora do Rosário e responsável pela área pastoral Ilha do Risco-Arari.

31 de Dezembro: Dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre Domingos Houlihan, co-vigário da Paróquia Nossa Senhora do Rosário e responsável pela área pastoral Itacoatiara Oeste.

31 de Dezembro: Dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre Valeriano dos Santos Costa, vigário da Paróquia Nossa Senhora de Sant’Ana de Uruará.

31 de Dezembro: Dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre Miguel O’Kane, co-vigário da Paróquia do Rosário, responsável pela área pastoral Estrada-Urubu e vigário interino da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Silves.

1983 – A Pastoral da Saúde inicia em Itacoatiara movimento de incentivo ao uso de remédios caseiros baseados em plantas medicinais.

31 de Janeiro: Instalação oficial do Município de São Sebastião do Uatumã, na cidade do mesmo nome.

18 de Fevereiro: Designadas a irmã Iracy Alves da Cruz auxiliar de coordenação das pastorais Vocacional e de Saúde e animadora das CEBs do bairro de Santo Antônio; a irmã Maria das Graças Guedes da Silva, animadora do bairro de São Sebastião; e a irmã Antônia Ribeiro de Souza animadora do bairro de São Lázaro, podendo ser chamadas para servir às CEBs do interior.

2 de Março: Chegada a Itacoatiara do arcebispo da Paraíba, dom José Maria Pires. Orienta até o dia 4 o retiro dos padres, religiosas e leigos da Prelazia. Encerra sua visita celebrando a Eucaristia na Catedral Nossa Senhora do Rosário.

15 de Julho: Reunindo durante três dias mais de 230 comunitários de toda a Prelazia, é iniciada em Itacoatiara a II Assembleia do Povo, tendo como objeto de discussão os assuntos: Peixes, Saúde, Terra e Educação Popular.

30 de Julho: Ordenado sacerdote na Catedral Nossa Senhora da Luz, em León, Estado de Guanajuato, México, Alejandro Gollaz Mares, missionário de Guadalupe (MG), o qual, em 2009-2018, integraria a equipe pastoral da Prelazia de Itacoatiara.

4 de Outubro: Visita pastoral de 3 dias à Ilha do Risco, a cargo do padre Dionísio Kuduavicz acompanhado das irmãs ASC Iracy Alves da Cruz e Maria das Graças Guedes da Silva.

28 de Novembro: Lei municipal oficializa a criação do bairro de Santo Antônio, ao norte da cidade de Itacoatiara.

Dezembro: Pela Emenda à Constituição do Estado do Amazonas nº 17/1983, é recriado o Município de São José do Amajari, com território desmembrado de Itacoatiara.

Dezembro: O padre Daniel Omar Dixon deixa a área pastoral de Itacoatiara Oeste, onde servia desde o início de 1975.

16 de Dezembro: Realização do Quinto FEMUCRI, na praça da Catedral, em Itacoatiara, a cargo da Pastoral da Juventude, que é encerrado na noite seguinte com a classificação de 10 músicas.

1984 – O casal de missionários leigos Egidio e Doroti Schwade deixa a Prelazia de Itacoatiara e, para permanecer mais próximo da área indígena Waimiri-Atroari, se estabelece na sede do recém-criado Município de Presidente Figueiredo.

Janeiro: A irmã ASC Iracy Alves da Cruz se retira da Prelazia.

6 de Fevereiro: A irmã Claudete Rodrigues Pereira desembarca em Itacoatiara, e logo se integra à Comunidade das Irmãs ASC.

23 de Fevereiro: O padre Daniel Omar Dixon é convidado pelo bispo dom Jorge Eduardo Marskell a assumir a Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, em Itapiranga, que havia seis anos estava sem pároco residente.

11 de Março: Em Roma, a Beata Paula Frassinetti é canonizada pelo papa João Paulo II.

13 de Abril: Chegam a Itapiranga dom Jorge Eduardo Marskell, padre Omar Dixon e irmã Henriqueta Spínola – a última membro da equipe de pastoral da Paróquia de Itacoatiara.

15 de Abril: Dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre Daniel Omar Dixon vigário da Paróquia de Itapiranga, o qual toma posse no mesmo dia durante Santa Missa celebrada na Matriz local.

Mai: Visita pastoral de dom Jorge Eduardo Marskell às cidades de Silves, Itapiranga e Uruará.

17 de Maio: Nasce em Kottaiyur/China o padre Stephen Michael Thomas Paul, da Congregação Missionários de Maria Imaculada (MMI), que 30 anos depois viria trabalhar nesta Prelazia.

23 de Maio: Falecimento em Manaus do arcebispo metropolitano dom Milton Corrêa Pereira, que é sepultado no interior da Igreja Catedral Nossa Senhora da Conceição.

24 de Maio: Em razão da morte do arcebispo dom Milton Corrêa Pereira, o bispo diocesano de Parintins, dom Arcângelo Cerqua, é nomeado administrador apostólico da Arquidiocese de Manaus.

26 de Maio: Por Provisão assinada pelo administrador apostólico dom Arcângelo Cerqua, monsenhor Francisco da Silveira Pinto é designado vigário geral da Arquidiocese de Manaus.

24 de Junho: Chega a Itacoatiara, para tomar parte do Encontro de Grupos de Base, no CENTREPI, o padre Tiago Thorlby, que, além de proferir palestra, celebra a Eucaristia no local.

20 de Julho: Aberto em Itapiranga o Encontro de Coordenadores da Pastoral da Juventude da Prelazia de Itacoatiara, dirigido pelo padre Daniel Omar Dixon auxiliado pelos professores Henriqueta Spínola e Emanuel Altamor Viana de Souza.

30 de Agosto: Equipe da Prelazia, liderada pelo bispo dom Jorge Eduardo Marskell, realiza visita pastoral ao Paraná de Curará, no Município de Urucará.

7 de Setembro: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell participa da festa de Nossa Senhora de Nazaré, Padroeira de Itapiranga.

7 de Setembro: Abertura do 1º Congresso de Jovens da Prelazia de Itacoatiara, no CENTREPI, sob a coordenação da Pastoral da Juventude. Estiveram presentes mais de 80 jovens e se encerraria no dia 9, com uma Missa celebrada na Catedral pelo bispo dom Jorge Eduardo Marskell.

1º de Outubro: Morre em Salvador/BA dom João de Souza Lima, ex-segundo arcebispo metropolitano de Manaus.

8 de Dezembro: Após visitar diversas comunidades da área rural de Silves, o bispo dom Jorge Eduardo Marskell preside a festa da Padroeira do Município, Nossa Senhora da Conceição.

24 de Dezembro: Extinção do Município de Amatari, por decisão do Supremo Tribunal Federal que considerou inconstitucional a Emenda à Constituição Estadual do Amazonas nº 17/1983.

1985 – O casal Doroti e Egydio Schwade inicia em Presidente Figueiredo um trabalho escolar junto aos índios Waimiri-Atroari, durante um período de 15 meses, quando é expulso da região pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

Os comunitários do bairro Araújo Costa, apoiados pelo bispo dom Jorge Eduardo Marskell, iniciam a construção da nova Capela de São Lázaro, em alvenaria, e a imagem de seu Santo Padroeiro é substituída por uma outra doada pela Senhora Cecília Abraham.

A Santa Sé manda conceder ao vigário geral da Arquidiocese de Manaus, padre Francisco da Silveira Pinto, o título de monsenhor. Face ao recrudescimento da pesca predatória no Município de Silves causando a falta de peixe na mesa dos pobres e ampliando a fome, a Prelazia de Itacoatiara é levada a exigir providências das autoridades responsáveis.

5 de Janeiro: O papa João Paulo II eleva o bispo da Prelazia de Coxim/MS, dom frei Clóvis Frainer, à dignidade de arcebispo e o transfere para a Arquidiocese de Manaus.

15 de Janeiro: A vitória de Tancredo Neves nas eleições indiretas marca o fim de mais de 20 anos de ditadura em nosso País.

Março: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell, adoece. Acamado, por uns dias, recebe a visita de vários paroquianos que rezam pela sua saúde; e ele comunga no meio de todos.

31 de Março: Empossado o quarto arcebispo da Arquidiocese de Manaus, dom frei Clóvis Frainer

Abril: Dom Jorge Eduardo Marskell vai a São Paulo, é operado e depois de restabelecido viaja para a Europa.

21 de Abril: Após quase 40 dias de agonia e comoção nacional, Tancredo Neves morre sem nunca assumir o cargo de presidente da República, para o qual fora eleito em janeiro.

29 de Abril: Em Roma, dom Jorge Eduardo Marskell realiza sua primeira visita *Ad Limina Apostolorum*³¹, sendo recebido pelo papa João Paulo II.

25 de Maio: Fundação da Associação dos Deficientes Físicos de Itacoatiara (ADEFITA), órgão de representação e defesa de seus associados e dependentes.

Junho: O padre Augusto Giamola despede-se da Prelazia e volta para a Itália, sua terra natal. Durante mais de uma década serviu em Urucará dirigindo o CETRU, treinando e ajudando a assentar colonos na área rural do Município.

5 de Junho: A III Assembleia do Povo reúne, de 5 a 9 de junho, em Urucurituba mais de 300 comunitários da Prelazia, inclusive convidados da Alemanha, Colômbia, México, Goiás e Manaus, onde são discutidos os seguintes temas: Povo de Deus Lutando pela Vida e Terra, Saúde, União e Organização Comunitária.

30 de Julho: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell inaugura, em Urucará, a Fraternidade Missionária, espécie de seminário menor, e nomeia seu acompanhante o padre Valeriano dos Santos Costa. Os primeiros acolhidos são seis rapazes que querem ser padres, oriundos de Itacoatiara, São Sebastião e Urucará.

Agosto: Irmã Regina Wachowski, da Congregação de São José, 3ª Ordem Franciscana, é nomeada pelo bispo dom Jorge Eduardo Marskell responsável pela área pastoral de Itacoatiara Oeste e ministra extraordinária do Sacramento da Eucaristia.

Setembro: Acontece o primeiro Festival da Canção de Itacoatiara (FECANI), patrocinado pela Associação dos Itacoatiarenses Residentes em Manaus (AIRMA).

Setembro: O padre Domingos Houlihan, natural da Irlanda, deixa a Prelazia de Itacoatiara para retornar ao País natal.

14 de Setembro: Ordenado sacerdote na Catedral Nossa Senhora da Luz, em León, Estado de Guanajuato, México, Gerardo López Vela, missionário de Guadalupe (MG), que mais tarde integraria a equipe pastoral da Prelazia de Itacoatiara.

Outubro: Em visita de uma semana a Itacoatiara, o teólogo frei

Leonardo Boff reúne com o bispo dom Jorge Eduardo Marskell e faz palestra para agentes de pastoral no CENTREPI.

23 de Outubro: Dom Jorge Eduardo Marskell viaja a Tefé onde, durante uma semana, participa de um encontro de pescadores. Na volta visita os comunitários do Paraná da Eva, em Itacoatiara.

23 de Outubro: A Lei estadual nº 1.707 confirma a extinção do Município de São José do Amatari, cujo território é reintegrado ao Município de Itacoatiara.

Novembro: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell passa oito dias visitando comunidades na Paróquia de Urucurituba. De lá, segue para Itapiranga onde, em companhia do padre Omar Dixon e da professora Henriqueta Spínola, reúne-se com comunitários.

17 de Novembro: Dom Jorge Eduardo Marskell chega a Silves e, assessorado pela professora Sylvia Aranha Ribeiro, desincumbe-se de várias tarefas de seu pastoreio. Somente no dia 22 retorna à cidade de Itacoatiara.

1986 – Irmã Henriqueta Barbosa Spínola é transferida de Itapiranga para Itacoatiara. Integrada às pastorais da Prelazia, ajuda na formação de lideranças, promoção social, orientação da família, juventude e defesa dos direitos humanos.

Os comunitários da Paróquia de Itapiranga, liderados pelo vigário padre Daniel Omar Dixon, promovem campanha de arrecadação de fundos destinados às obras de reconstrução da Igreja Matriz Nossa Senhora de Nazaré, a qual ganharia novo visual externo e interno, com mais sete metros de largura e um salão no subsolo.

A irmã Iracy Alves da Cruz, depois de quase três anos ausente, volta a Itacoatiara para ajudar a levar mais à frente o trabalho da Congregação local das Irmãs ASC.

O CENTREPI amplia o número de cursos sobre planejamento, estudo da realidade e animação comunitária.

A convite de dom Jorge Eduardo Marskell, os assessores do CIMI Antônio Brand (antropólogo) e Paulo Maldos (psicólogo) tomam parte no CENTREPI do encontro de Formação e Informação para Lideranças Indígenas da Amazônia Brasileira.

2 de Fevereiro: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre Valeriano dos Santos Costa responsável pela Fraternidade Missionária, e co-pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Itacoatiara, com responsabilidade pela área pastoral Estrada-Rio Urubu, neste Município.

Março: Decreto do bispo dom Jorge Eduardo Marskell intitula a Fraternidade Missionária de Dom Oscar Romero e autoriza sua transferência de Urucará para Itacoatiara.

2 de Março: Inaugurada a nova sede da Fraternidade Missionária Dom Oscar Romero, em um imóvel no km 10 da Rodovia Antônio Vital de Mendonça, no Município de Itacoatiara.

27 de Março: Nascimento em South Keeranook/Índia do padre Joseph Raj Arockiyn Samy, da Congregação Missionários de Maria Imaculada (MMI), o qual 24 anos mais tarde viria trabalhar na Prelazia de Itacoatiara.

29 de Abril: Na residência do bispo dom Jorge Eduardo Marskell, presentes todos os agentes de Pastoral, é celebrada homenagem à irmã Margarida Harris, da Congregação de São José, que, após vários anos de ajuda à Igreja de Itacoatiara, retorna ao Canadá.

Junho: A irmã ASC Maria Doroteia Nery passa alguns dias em Itacoatiara ajudando na Secretaria do bispo dom Jorge Eduardo Marskell e na organização do Arquivo Geral da Prelazia.

10 de Junho: Dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre Alan King vigário da Paróquia de Urucurituba.

22 de Junho: Dom Jorge Eduardo Marskell, durante Santa Missa na Catedral Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara, institui o

seminarista Adelson José Ferreira da Silva com os ministérios de Acólito e Leitor da Igreja da Prelazia.

1º de Setembro: Decreto do bispo dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre Douglas Mackinnon vigário da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Itacoatiara, conforme os cânones 475 e 481 do Código de Direito Canônico.

9 de Setembro: Nascimento no Estado do Pará do padre Éverson Vianna Corrêa, que 32 anos depois trabalharia na Paróquia São José, da Prelazia de Itacoatiara.

10 de Outubro: Chegada a Itacoatiara dos padres Omar de Jesus Marin Arboleda e Oscar de Jesus Cadavid Ruiz, colombianos da Ordem Missionários Xaverianos de Yarumal.

Dezembro: O padre Miguel O’Kane deixa a Prelazia e retorna à sua terra natal: Canadá.

8 de Dezembro: Dom Jorge Eduardo Marskell, acompanhado dos padres Omar Maria Arboledo e Oscar de Jesus Cadavid, participa da festa de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Silves.

27 de Dezembro: Ordenação sacerdotal, em Pegueros, Estado de Jalisco, México, de Mário de La Torre Gutiérrez, missionário da Ordem de Guadalupe (MG), o qual, nos idos 1990, trabalharia na Prelazia de Itacoatiara.

1987 – Criadas na Prelazia as pastorais da Mulher e da Criança³².

Religiosas da Congregação Irmãs Catequistas Franciscanas (ICF) chegam à Prelazia e são destacadas para o serviço comunitário na Paróquia de Urucará, onde permaneceriam mais de uma década, entre elas as irmãs Santina e Rosinha (Maria Rosa da Silva).

Janeiro: A professora paulista e agente de pastoral leiga Sylvia Aranha de Oliveira Ribeiro deixa a cidade de Silves e volta a se estabelecer em Itacoatiara.

Janeiro: Primeiros contatos entre dom Jorge Eduardo Marskell e o arcebispo de Manaus, dom frei Clóvis Frainer, com o objetivo de transferir da Arquidiocese para a Prelazia a responsabilidade jurídica e pastoral sobre a Paróquia de Presidente Figueiredo.

20 de Janeiro: O vigário padre Dionísio Kuduavicz celebra a primeira Missa na Igreja de São Cristóvão, no bairro desse nome, na zona norte da cidade de Itacoatiara.

28 de Janeiro: Dom Jorge Eduardo Marskell viaja a Manaus para reunir com diretores da CPT, seção do Amazonas (CPT-AM).

31 de Janeiro: Ordenação presbiterial do diácono Adilson José Ferreira da Silva, às 19:00 hs, no pátio do Colégio Nossa Senhora do Rosário, pelas mãos de dom Jorge Eduardo Marskell.

Fevereiro: Mediante acordo de cooperação com a Arquidiocese de Manaus, mediado pela CNBB, a Prelazia de Itacoatiara assume oficialmente a Paróquia de Presidente Figueiredo.

1º de Fevereiro: Instalada no Congresso Nacional, em Brasília, a Assembleia Nacional Constituinte, com a finalidade de elaborar uma nova Constituição Federal.

12 de Fevereiro: A irmã Maria Doroteia Nery chega de Manaus para integrar a equipe das Irmãs ASC, tendo como tarefa principal ser Secretária da Cúria prelatícia.

16 de Fevereiro: O padre Dionísio Kuduavicz realiza a segunda viagem pastoral à Ilha do Risco, acompanhado de irmã Claudete Rodrigues Pereira e da jovem Waldeniza, do grupo vocacional.

25 de Fevereiro: Dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre Omar de Jesus Marin Arboleda (MXY) pároco da Paróquia dos Santos Mártires em Presidente Figueiredo.

28 de Fevereiro: Dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre Adilson José Ferreira da Silva responsável pela área pastoral de Itacoatiara Oeste, cumulativamente com a comunidade do Divino Espírito Santo, na cidade de Itacoatiara.

30 de Março: Início das visitas pastorais de dom Jorge Eduardo Marskell às comunidades paroquiais de Urucará, o qual somente a 6 de abril retorna a Itacoatiara.

19 de Abril: O padre Valeriano dos Santos Costa e a leiga Sylvia Aranha Ribeiro viajam para Presidente Figueiredo e vila Balbina, onde passam alguns dias em contato com catequistas locais.

15 de Maio: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre Giovanni Pizzeti responsável pela área pastoral da Estrada-Rio Urubu e pela Fraternidade Missionária Dom Oscar Romero.

Junho: O vigário da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, padre Douglas Mackinnon, dá início às obras de reforma e ampliação da Igreja Catedral de Itacoatiara.

1º de Junho: O padre Ronaldo Mac Donnell (SFM) é nomeado, pelo bispo dom Jorge Eduardo Marskell, pároco da Paróquia de Sant'Ana de Urucará, cuja posse ocorrerá em 1º de agosto.

2 de Julho: Abertura da IV Assembleia do Povo no Município de Urucará, que se prolonga até o dia 5, abordando o tema Unidos e Organizados Venceremos! Refletiu-se sobre fortalecimento de sindicatos, formação de ministros, educação política, valorização do jovem e da mulher, fraternidade missionária, etc.

26 de Julho: O padre Giovanni Pizzeti realiza viagem pastoral à comunidade Sant'Ana, no rio Anibá, Município de Silves. Ainda acompanhado de irmã Iracy Alves da Cruz, nos dias 27 e 28 segue para as comunidades Nossa Senhora das Graças e Santa Fé, ambas no mesmo município, às margens do Lago do Canaçari.

8 de Agosto: Ordenação sacerdotal em Vila Guerrero, Estado de México, México, de Raul Nava Trujillo, missionário da Ordem de Guadalupe (MG), que anos depois integraria os quadros pastorais da Prelazia de Itacoatiara.

11 de Outubro: Dia da Criança. Mais de 300 crianças, orientadas por catequistas da Prelazia, fazem uma caminhada desde a Capela

Nossa Senhora de Nazaré até à Igreja Catedral, onde dom Jorge Eduardo Marskell celebra Eucaristia.

Novembro: Iniciado curso de três dias para catequistas veteranos, no CENTREPI, ministrado pelos professores Emanuel Altamor Viana de Souza e Sylvia Aranha de Oliveira Ribeiro.

1º de Dezembro: Nascimento, em São Sebastião do Uatumã, do padre Danilo Monteiro de Oliveira, o qual em 2012 ingressaria no Clero da Prelazia de Itacoatiara.

20 de Dezembro: Visita pastoral de dom Jorge Eduardo Marskell à Paróquia de Urucurituba. Só retorna a Itacoatiara no dia 25.

24 de Dezembro: As comunidades suburbanas de São Jorge, São Sebastião, Santo Antônio e São Lázaro, reunidas, assistem Missa para celebrar o Natal na Capela de Santo Antônio, presidida pelo padre Dionísio Kuduavicz. Os jovens e as crianças dramatizam o Evangelho sobre o nascimento de Jesus.

1988 – Retorno a Presidente Figueiredo da agente de pastoral leiga Sylvia Aranha de Oliveira Ribeiro, para ajudar a preparar animadores e catequistas necessários ao serviço da Igreja local.

6 de Janeiro: Irmã Claudete Rodrigues Pereira deixa a direção da Comunidade das Irmãs ASC, em Itacoatiara, e é substituída pela irmã Erenil Carvalho dos Santos.

2 de Fevereiro: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell designa o padre Oscar de Jesus Cadavid Ruiz, responsável pelas áreas Arari-Ilha do Risco e Santo Antônio, em Itacoatiara.

12 de Fevereiro: Com o objetivo de descentralizar os serviços³³ pastorais na sede prelatícia, dom Jorge Eduardo Marskell decreta o agrupamento das comunidades em quatro setores.

26 de Fevereiro: Dom Jorge Eduardo Marskell preside reunião, na Capela de Santa Luzia, com coordenadores e/ou representantes das pastorais (Catequese, Batismo, Culto, Operária, Juventude), e grupos de base, para tratar sobre agrupamento de comunidades.

Março: Conclusão das obras de reforma e ampliação da Catedral Nossa Senhora do Rosário de Itacoatiara³⁴.

12 de Março: Visita do bispo emérito da Prelazia, dom Francisco Paulo Mc-Hugh, que é recebido com grande alegria pelo povo de Itacoatiara. Sua chegada coincide com os 25 anos de criação da Prelazia, ocorrida em julho de 1963.

13 de Março: Irmã Claudete Rodrigues Pereira vai ao Arari para um encontro de mulheres, na comunidade São Paulo. Em dois dias de reunião, 88 mulheres partilham experiências demonstrando seu interesse em caminhar unidas e organizadas.

19 de Março: Domingo de Ramos. O bispo emérito de Itacoatiara dom Francisco Paulo Mc-Hugh, ao lado de dom Jorge Eduardo Marskell e de todos os membros do Clero prelatício, celebra Missa de Dedicção da Catedral à Nossa Senhora do Rosário.

21 de Março: Padre Dionísio Kuduavicz e irmã Erenil Carvalho dos Santos visitam 8 comunidades da Ilha do Risco. Tratam sobre o tema Campanha da Fraternidade 1988 e Conjuntura. No local, são ministrados pelo padre Dionísio Kuduavicz sacramentos do Batismo, Matrimônio e Eucaristia.

26 de Abril: Chegada dos três primeiros padres mexicanos da Ordem Missionários de Guadalupe (MG), que passam a integrar a equipe da Prelazia: Antônio Hernández Rodríguez, Raul Nava Trujillo e Gerardo Lopez Vela.

25 de Maio: Nascimento em Puthoor Mandaikadu, na Índia, do sacerdote Subin Soosai Marian, da Congregação Missionários de Maria Imaculada (MMI), o qual 30 anos depois viria trabalhar na Prelazia de Itacoatiara.

9 de Junho: Instalação oficial, pelo Tribunal de Justiça do Estado, da nova Comarca de Silves.

4 de Julho: Dom Jorge Eduardo Marskell passa 5 dias visitando comunidades no Arari. Assistido pelo padre Dionísio Kuduavicz

e pela irmã Erenil Carvalho dos Santos, ministrou o Crisma a 115 pessoas, incluindo jovens e adultos.

Agosto: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell viaja para o Canadá a tratamento de saúde.

29 de Setembro: Dom Jorge Eduardo Marskell retorna do Canadá onde foi operado de uma fístula anal. Recuperado e bem disposto, retoma suas atividades litúrgicas e pastorais.

4 de Outubro: Ordenação do padre Miguel Benitez Gutiérrez, na Diocese de Sevilha, Espanha, e futuro vigário da Catedral Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

5 de Outubro: Promulgada em Brasília a sétima Constituição da República Federativa do Brasil, reincluindo nosso País no rol dos Estados Democráticos de Direito.

21 de Outubro: Morte em Manaus da irmã Serafina Cinque, da Congregação das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo.

1º de Novembro: Início do Curso de Teologia da Eucaristia, com a duração de cinco dias, ministrado pelo padre Giovanni Pizzeti, para as irmãs ASC, inclusive três procedentes de Manaus (irmãs Mônica Lima, Maria das Graças e Vanilda). Local: Fraternidade Missionária, no km 10 da Rodovia Antônio Vital de Mendonça.

8 de Novembro: Padres e servidores da Prelazia comemoram o aniversário de dom Jorge Marskell. A Missa é celebrada em uma clareira no meio da mata, ao lado da Fraternidade Missionária.

Dezembro: A Pastoral da Juventude realiza, na sede da Paróquia de Urucurituba, o Festival de Música Cristã (FEMU).

Dezembro: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell é denunciado ao ministro da Justiça do governo José Sarney, face à atuação da Prelazia contra empresas de mineração responsáveis pelos danos irreparáveis ao meio ambiente e à área indígena Waimiri-Atroari, na região de Presidente Figueiredo.

6 de Dezembro: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o

padre Raul Nava Trujillo, pároco da Paróquia Cristo Ressuscitado de Urucurituba, e padre Gerardo López Vela, pároco da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Silves.

10 de Dezembro: O novo pároco padre Gerardo López Vela toma posse na Paróquia de Silves.

1989 – Janeiro: Dom Jorge Marskell reúne as equipes missionárias para avaliar e refletir sobre os 25 anos de caminhada da Prelazia.

Janeiro: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell designa o padre Javier Osorno Gil, pároco da Paróquia dos Santos Mártires de Presidente Figueiredo.

13 de Janeiro: Visita a Itacoatiara do arcebispo metropolitano de Manaus, dom frei Clóvis Frainer.

29 de Janeiro: A irmã Paulina Pontes, provincial das Irmãs ASC no Estado do Amazonas, chega em Itacoatiara para supervisionar a Comunidade local da instituição.

19 de Março: Jubileu de prata alusivo aos 25 anos de instalação da Prelazia de Itacoatiara. Conforme programado, é levantada em frente à Catedral, na orla da cidade, uma grande cruz de madeira com inscrições alusivas ao evento ocorrido em 1964.

Abril: O padre Miguel O’Kane deixa a Prelazia de Itacoatiara e retorna para o Canadá.

11 de Junho: Ainda como parte da programação referente aos 25 anos de instalação da Prelazia, representantes do clero local dão início à Semana Missionária, com cerimônias em várias paróquias e encerramento na Catedral Nossa Senhora do Rosário.

5 de Agosto: Extensão da Semana das Missões às demais cidades-sedes paroquiais da Prelazia, começando por Urucurituba.

5 de Outubro: Promulgada pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, em Manaus, a nova Constituição do Amazonas.

5 de Outubro: Conforme os artigos 26 e 130 da Constituição do Amazonas, os municípios de Itacoatiara, Itapiranga, Maués, Nova

Olinda do Norte, Presidente Figueiredo, Silves e Urucurituba são incluídos na 8ª Sub-Região Territorial – Médio Amazonas – e os municípios de Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Nhamundá, Parintins, São Sebastião do Uatumã e Urucará, na 9ª Sub-Região Territorial – Baixo Amazonas.

7 de Outubro: Inaugurado, no km 10 da Rodovia Antônio Vital de Mendonça, o Mosteiro Água Viva, das Irmãs Beneditinas, que vieram do Mosteiro do Encontro em Curitiba/PR – um lugar de oração, acolhimento e partilha.

12 de Outubro: Ereção canônica, pelo bispo de Itacoatiara dom Jorge Eduardo Marskell, da Paróquia dos Santos Mártires e Nossa Senhora Aparecida³⁵, de Presidente Figueiredo.

1990 – Criação da Equipe de Coordenação e Assessoria de Pastoral da Prelazia de Itacoatiara (ECAPI).

Janeiro: Dom Jorge Eduardo Marskell e três auxiliares visitam diversas comunidades nos rios Uatumã, Jatapu e Capucapu, nos municípios de Urucará e São Sebastião. A viagem dura 17 dias.

1º de Janeiro: Nomeado vigário geral da Prelazia de Itacoatiara, o padre Giovanni Pizzeti, pelo prazo de dois anos.

24 de janeiro: Dom Jorge Eduardo Marskell abre encontro com comunitários do bairro de Santa Luzia, em Itacoatiara. Serão dois dias de orações, reuniões com catequistas, diálogos com jovens e crianças, visitas a velhos e doentes.

27 de Janeiro: Dom Jorge Eduardo Marskell, em companhia do padre Ronaldo Mac Donnel, viaja para Manaus a fim de participar de uma reunião da CPT- Regional do Amazonas.

12 de Fevereiro: Representando dom Jorge Eduardo Marskell, o vigário Giovanni Pizzeti participa, em Belém, do II Encontro de Bispos e Coordenadores de Pastoral da CNBB, Regionais 1 e 2, para definir critérios eclesiais para pensar a ação da Igreja diante do atual modelo de ocupação da Amazônia.

5 de Abril: Promulgada pela Câmara Municipal a Lei Orgânica do Município de Itacoatiara (Lei nº 4), cujo projeto foi antecedido de uma ampla discussão entre diversos setores da sociedade civil, incluídas as pastorais sociais da Prelazia de Itacoatiara.

23 de Abril: Dom Jorge Eduardo Marskell viaja para o encontro dos bispos da CNBB, em Itaici/SP.

6 de Maio: Missa de encerramento do Encontro de Mulheres da Prelazia de Itacoatiara, no CENTREPI, celebrada pelo vigário de Uruará, padre Ronaldo Mac Donnel.

5 de Junho: Morre em São Paulo, a irmã Maria José Aranha de Oliveira Ribeiro, religiosa da Congregação de Nossa Senhora, a qual nos anos 1970 passou uma temporada servindo à Prelazia de Itacoatiara precisamente no Município de Itapiranga.

12 de Julho: Realizada a V Assembleia do Povo, em Itapiranga, prolongando-se até o dia 15, em que estiveram presentes cerca de 180 comunitários. Foi tema da Assembleia: O Compromisso dos Cristãos Diante dos Problemas do Amazonas, Hoje; e lema: Deus quer Vida e Direito para Todos.

27 de Agosto: Padre Dionísio Kuduavicz se reúne com líderes do STR de Itacoatiara e moradores da Comunidade de São José do Piquiá, para discutir ameaças de fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA) contra pequenos produtores rurais.

Setembro: Ordenação em Manaus do padre secular Elton Vilaça Pereira, nascido na Costa da Conceição, interior de Itacoatiara.

7 de Outubro: Beatificação do padre José Allamano, fundador do Instituto Missionários da Consolata, pelo papa João Paulo II.

12 de Outubro: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell viaja para São Paulo e, de lá, vai ao Canadá. Somente no dia 9 de novembro retornaria à Prelazia.

20 de Outubro: Instalação, pelo Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, da Comarca de São Sebastião do Uatumã.

2 de Dezembro: Ordenação do padre Edson Armindo Auzier de Oliveira, nascido na cidade de Itacoatiara, o qual, anos mais tarde, se integraria à Arquidiocese de Manaus.

10 de Dezembro: Dom Jorge Eduardo Marskell chega a Roma onde cumpre sua segunda visita *Ad Limina Apostolorum*. Ele e vários bispos procedentes do Brasil, são recebidos em audiência pelo papa João Paulo II.

14 de Dezembro: Abertura do Congresso de Jovens (CONFEST), na cidade de Uruará.

1991 – 2 de Março: Inauguração do Terminal Rodoviário de Itacoatiara.

22 de Março: O papa João Paulo II transfere dom Clóvis Frainer, arcebispo de Manaus, para a Arquidiocese de Juiz de Fora/MG, onde toma posse em 15 de agosto deste ano.

9 de Abril: Instalado, pela Universidade do Amazonas, o Centro Universitário de Itacoatiara (CEUNI), destinado à capacitação de professores da rede pública de ensino atuantes nos oito municípios do chamado Polo Universitário Itacoatiara – além deste, Autazes, Itapiranga, Nova Olinda do Norte, São Sebastião Uatumã, Silves, Uruará e Urucurituba.

12 de Abril: Realizado no CENTREPI, com a participação de 45 líderes do setor, o Encontro de Ribeirinhos que se estenderia até o dia 14. Tema principal: Preservação dos Lagos.

28 de Abril: Monsenhor Alcides de Albuquerque Peixoto celebra Missa na Catedral de Itacoatiara pelos seus 50 anos de sacerdócio. Na noite anterior foi oferecido um jantar, na Casa Paroquial, aos familiares e amigos do homenageado, onde também se fizeram presentes vários religiosos e agentes de Pastoral.

24 de Julho: Chega a Itacoatiara irmã Geraldina Furtado dos Santos, da Congregação Missionária de Jesus Crucificado (MJC), para uma experiência de um ano na Prelazia. Antecedendo outras

duas irmãs, vem conhecer a realidade local, provavelmente para formarem aqui uma comunidade.

28 de Agosto: Visita a Prelazia de Itacoatiara o bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, dom Antônio Celso de Queiroz.

2 de Setembro: O bispo dom Antônio Celso de Queiroz retorna à Arquidiocese de São Paulo.

16 de Setembro: Dom Jorge Eduardo Marskell vai à Assembleia dos Bispos da CNBB – Regional Norte 1, em Manaus, evento que se prolongaria até o dia 20 deste mês. Tema tratado: Diretrizes da Ação Pastoral da Igreja do Brasil em 1991-1994.

3 de Novembro: Irmã Erenil dos Santos (ASC) e irmã Geraldina Furtado dos Santos (MJC) viajam à Comunidade Nossa Senhora da Conceição de Itaubal para um encontro de lideranças.

13 de Novembro: O papa João Paulo II eleva dom Luiz Soares Vieira, bispo diocesano de Macapá/AP, à dignidade de arcebispo e o nomeia para o governo da Arquidiocese de Manaus.

26 de Novembro: Falecimento em Belém do ex-sétimo bispo do Amazonas e primeiro arcebispo metropolitano de Manaus, dom Alberto Gaudêncio Ramos.

28 de Novembro: Irmã Iracy Alves da Cruz (ASC) e Geraldina Furtado dos Santos retornam de Urucará onde participaram de um encontro com 23 mulheres da Pastoral da Criança.

5 de Dezembro: Em Estocolmo, na Suécia, o bispo dom Jorge Eduardo Marskell, como vice-presidente da CPT nacional, recebe o prêmio Nobel Alternativo que neste ano de 1991 coube à CPT e ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), concedido pela Fundação Right Livelihood Awards a pessoas e instituições que lutam por mudanças sociais no mundo.

21 de Dezembro: Falece em Manaus, aos 86 anos, a irmã Cândida de Albuquerque Peixoto, da Congregação Irmãs Doroteias.

1992 – 1º de Janeiro: Nomeado o padre Daniel Omar Dixon para vigário geral da Prelazia de Itacoatiara, conforme os cânones n.ºs 475 e 482, do Código de Direito Canônico.

1º de Janeiro: Nomeação do padre Miguel Vallejo Ruiz (MXY) para assumir a área pastoral de Arari-Ilha do Risco.

19 de Janeiro: Empossado o quinto arcebispo metropolitano de Manaus, dom Luiz Soares Vieira.

19 de Janeiro: Ordenação do padre baiano José Ionilton Lisboa de Oliveira, membro da Sociedade das Divinas Vocações (SDV) e futuro quarto bispo prelado de Itacoatiara.

9 de Abril: Nascimento na Comunidade Nova Vida, Município de Itacoatiara, do padre José Acácio Rocha da Silva. Integraria a partir de de 2017 o Clero da Prelazia.

1º de Julho: Início da VI Assembleia do Povo, na cidade de São Sebastião do Uatumã, que foi encerrada no dia 5. Das discussões estabelecidas resultaram três prioridades a serem trabalhadas pela Prelazia de Itacoatiara nos próximos anos: Nova Evangelização, Formação e Transformação Social.

13 de Setembro: Chegada a Itacoatiara de dom Erwin Kräutler, bispo da Prelazia do Xingu.

14 de Setembro: Retiro dos sacerdotes, religiosas e agentes leigos das pastorais da Prelazia de Itacoatiara, na Casa de Retiro Crosta Rosa, no km 25 da Rodovia AM-010. Se estenderia até o dia 18, tendo como orientador o bispo da Prelazia do Xingu, dom Erwin Kräutler, que o encerrou com a celebração da Eucaristia.

1º de Novembro: Encerramento da Festa da Padroeira. Após a procissão, foi concelebrada Missa Campal pelos bispos dom João Risalti, de Parintins, e dom Jorge Markell, de Itacoatiara.

5 de Novembro: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell realiza visita pastoral à Paróquia de Presidente Figueiredo.

6 de Dezembro: A convite de dom Jorge Marskell, o presidente

da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Amazonas, Edson de Oliveira, faz um pronunciamento sobre direitos humanos no programa “A Voz Paroquial”, na Rádio Difusora de Itacoatiara.

11 de Dezembro: Aberto em Itapiranga, o I CONFEST (sigla de Conferência e Festival) da Pastoral da Juventude da Prelazia de Itacoatiara, que se estenderia até o dia 13 reunindo mais de 200 jovens. Objetivo: celebrar a vida ligada à cultura, à arte e às nossas raízes. As palestras foram: “500 Anos de Evangelização no Novo Mundo”, proferida por dom Jorge Marskell; e “História de Nossas Raízes”, proferida pelo advogado Francisco Gomes da Silva.

21 de Dezembro: Falecimento em Manaus de irmã Cândida de Albuquerque Peixoto, da Congregação Irmãs Doroteias.

1993 – O artesão e músico popular Raimundo Diniz dos Santos, atração nas retretas e procissões desde a Paróquia de Itacoatiara, compõe e publica a música “Valsa para Nossa Senhora do Rosário”.

Ampliam-se as dificuldades econômico-financeiras da Prelazia, face à retração de recursos provenientes de projetos celebrados com organismos internacionais, ou resultantes de ajudas enviadas por igrejas-irmãs do sul-sudeste do País.

10 de Janeiro: O padre Romão Buitagro Ramirez (MXY) assume o cargo de responsável pela área pastoral Itacoatiara Oeste, com sede na comunidade de Novo Remanso.

9 de Março: Dotada de novo visual arquitetônico, é inaugurada a nova Igreja Matriz da Paróquia de Itapiranga.

11 de Março: Chegada a Itacoatiara de dom Antônio Possamai, bispo diocesano de Ji-Paraná/Rondônia.

12 de Março: Realizado no CENTREPI, Encontro de Agentes de Pastoral da Prelazia com a duração de três dias. Sob orientação de dom Antônio Possamai, teve por objetivo: estudar e refletir sobre a Carta Final da 4ª Conferência Episcopal de Santo Domingo, na República Dominicana, no período de 12 a 28 de outubro de 1992,

com o Tema: “Nova Evangelização, Promoção Humana, Cultura Cristã”, e o Lema: “Jesus Cristo ontem, hoje e sempre” (Hb 13,8).

14 de Março: Criação, sob os auspícios da Prelazia de Itacoatiara, da Associação de Desenvolvimento Comunitário de São Pedro de Iracema, na área pastoral Itacoatiara Oeste.

31 de Março: Visita pastoral de dom Jorge Eduardo Marskell às comunidades Santa Tereza, São Tomé, São João do Araçá e Lago do Batista, na região do Arari, onde se reúne com fiéis e distribui o Sacramento do Crisma a dezenas de pessoas.

17 de Abril: Inaugurada em Urucurituba a nova Igreja Matriz da Paróquia Cristo Ressuscitado.

20 de Abril: Encontro dos agentes de pastoral, no CENTREPI, para estudo da I Carta de Pedro, sob orientação do pastor luterano Carlos Drehe, membro do Centro de Estudos Bíblicos (CEBI).

21 de Abril: Em um Plebiscito realizado nesta data, a maioria do povo brasileiro vota a favor do regime republicano e do sistema presidencialista, maneira pela qual o País havia sido governado desde a Proclamação da República 104 anos antes – com exceção de uma breve experiência parlamentar entre 1961 e 1963.

13 de Maio: A Lei municipal nº 13 cria o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itacoatiara.

16 de Maio: Celebração da Missa dos Idosos, na Catedral Nossa Senhora do Rosário, por dom Jorge Eduardo Marskell, encerrando programação dirigida pela Pastoral da Saúde.

7 de Junho: Inserção na Prelazia de Itacoatiara das missionárias da Congregação MJC, irmã Antônia Ramos da Silva e irmã Edite Maria da Cruz, que juntamente com irmã Geraldina Furtado dos Santos, passam a integrar a respectiva comunidade instalada no bairro de São Francisco.

10 de Junho: Celebração de *Corpus Christi*, presidida pelo bispo dom Jorge Marskell, auxiliado pelos padres Douglas Mackinnon, Dionísio Kuduaviz e Giovanni Pizzeti. Em seguida, os fiéis saem

em procissão da Catedral em direção à Paróquia Santa Luzia, com uma parada na Paróquia Nossa Senhora de Nazaré.

22 de Junho: A Lei municipal nº 17 divide a cidade de Itacoatiara em 12 bairros, inclusive o Centro Histórico, tendo como marco zero a Praça da Catedral Nossa Senhora do Rosário.

23 de Junho: Dom Jorge Eduardo Marskell benze a capelinha das Irmãs de Jesus Crucificado, no bairro de São Francisco.

18 de Julho: Nomeação do padre Antônio Estrada Serrano (MG), para o cargo de pároco da Paróquia de Sant'Ana de Urucará, que é empossado na noite deste mesmo dia.

Agosto: Procedentes do México, as missionárias leigas da Ordem Missionários de Guadalupe, Verônica Ruiz Arriaga (advogada) e Dora Maria Hernández Rodríguez (odontóloga), começam a atuar na Prelazia de Itacoatiara especialmente nos setores de assistência social e direitos humanos.

5 de Agosto: Inserção das religiosas Franciscanas Missionárias de Maria (FMM), irmãs Teresa Ferreira, Francisca Chagas, Flávia Pettenó e Sílvia B. Godoy, em São Sebastião do Uatumã.

8 de Agosto: Na Santa Missa celebrada à noite na Matriz de São Sebastião, por dom Jorge Eduardo Marskell e concelebrada pelos padres Dionísio Kuduavicz e Antônio Estrada, dá-se a instituição da Fraternidade das Irmãs FMM.

18 de Agosto: Reunião no CENTREPI dos agentes de pastoral com a representação local do CEBI – uma associação ecumênica pautada na mensagem da alegria e da esperança. Representantes das paróquias de Itapiranga e Urucurituba também participaram.

5 de Setembro: Curso de Catequistas no CENTREPI, durante 5 dias. Presentes 26 pessoas, tratou-se de Estudo Bíblico. Missão do Catequista, Ecclesiologia, Realidade e Aprofundamento da Fé.

27 de Novembro: Reunião do CRB (Conferência dos Religiosos do Brasil), Núcleo de Itacoatiara, mediante a orientação do padre jesuíta Albano Ignácio Ternus, da Arquidiocese de Belém.

29 de Novembro: Concedida, por dom Jorge Eduardo Marskell, ao padre José Maria Fumagalli a incardinação nesta Prelazia, de acordo com o cânone 268, § 1º, do Código de Direito Canônico e licença do arcebispo de Pouso Alegre/MG, dom João Bergese.

29 de Novembro: Dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre José Maria Fumagalli para os seguintes cargos: capelão das irmãs Beneditinas do Mosteiro Água Viva; orientador de espiritualidade dos membros da Fraternidade Missionária Dom Oscar Romero; e pároco cooperador da Paróquia Nossa Senhora do Rosário e da área pastoral da Estrada-Rio Urubu.

1994 – A Prelazia de Itacoatiara assume publicamente a campanha Ação de Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, criada no Rio de Janeiro pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, a partir do Movimento Pela Ética na Política.

1º de Janeiro: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre Dionísio Kuduavicz vigário geral da Prelazia, conforme os cânones 475 e 481 do Código de Direito Canônico.

4 de Fevereiro: O padre Dionísio Kuduavicz também é nomeado para responder pela Fraternidade Missionária Dom Oscar Romero e a área pastoral da Estrada-Rio Urubu.

1º de Março: O bispo Jorge Eduardo Marskell nomeia o padre Miguel Arcangel Vallejo Ruiz (MXY) para o cargo de co-pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Itacoatiara.

13 de Março: O padre Romão Buitagro Ramirez, da comunidade Novo Remanso, é barbaramente espancado por capangas a mando de políticos do governo municipal³⁶.

14 de Março: Dom Jorge Eduardo Marskell, após reunir com os conselhos Pastoral e de Assuntos Econômicos da Prelazia, cria Comissão pró-Projeto Colégio Nossa Senhora do Rosário/Escola Catequética Permanente, composta de sete paroquianos.

18 de Abril: Rebelião em São Sebastião do Uatumã³⁷. Cansados dos enganos e atos de má-fé praticados pelos agentes públicos locais, muitos populares e paroquianos se revoltam, depredam e incendiam os prédios da Prefeitura e da Câmara do Município. Vários deles, presos e torturados, pedem ajuda à Prelazia.

6 de Junho: Dom Jorge Eduardo Marskell, a pedido do arcebispo dom Luiz Soares Vieira, baixa Provisão consentindo que o padre José Maria Fumagalli, desta Prelazia de Itacoatiara, atenda às necessidades pastorais da Colônia do Aleixo, em Manaus.

14 de Agosto: Serviço missionário na comunidade Maquará, na área pastoral Estrada-Rio Urubu, realizado pelo padre Dionísio Kuduavicz auxiliado pelas irmãs ASC Erenil Carvalho dos Santos e Maria Doroteia Nery. Além de um encontro comunitário, foram realizados casamentos, batismos e celebrada a Eucaristia. Iguais atividades ocorreriam no dia seguinte, em Pedra Chata.

2 de Setembro: Iniciado curso de três dias no CENTREPI sobre Canto Litúrgico, para agentes de pastoral, orientado pelo teólogo frei Joel Postma, da CNBB Nacional.

20 de Novembro: Durante Celebração Eucarística, às 7:00 hs, na Catedral Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara, é ordenado diácono, conforme o ritual da Igreja Católica, o acólito Antônio Fonseca Romero. O candidato à Ordem foi apresentado ao bispo dom Jorge Marskell pelo padre Javier Osorno Gil, coordenador regional dos Missionários Xaverianos de Yarumal (MXY).

27 de Dezembro: Dom Jorge Marskell nomeia os padres Ivan Roberto López Villegas e Romão Buitagro Ramírez, co-párocos da Paróquia dos Santos Mártires, em Presidente Figueiredo.

1995 – A líder comunitária Lisette Bouez Abraham encabeça movimento pró-reinstalação do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, na Capela Nossa Senhora de Nazaré, com cerca de 30 associadas.

28 de Janeiro: Em Presidente Figueiredo, dom Jorge Marskell dá posse aos co-párocos da Paróquia dos Santos Mártires, padres Ivan Roberto López Villegas e Romão Buitagro Ramirez.

30 de Janeiro: Encontro no CENTREPI, orientado pelo cientista social Ivo Poletto, abordando o tema Cidadania e Evangelização, o qual se encerraria no dia 2 de fevereiro.

2 de Fevereiro: O ex-vigário paroquial de Presidente Figueiredo, padre Javier Osorno Gil, pede renúncia do cargo de coordenador da comunidade dos padres Xaverianos de Yarumal, na Prelazia de Itacoatiara, e retorna à Colômbia.

22 de Fevereiro: Designação do padre Dionísio Kuduavicz para coordenar as áreas pastorais de Arari-Ilha do Risco, Itacoatiara Oeste e Estrada-Rio Urubu.

8 de Abril: Reunião, no CENTREPI, do Conselho de Ribeirinhos da área pastoral Itacoatiara Oeste. O evento prolongou-se até o dia seguinte e foi coordenado pelo padre Dionísio Kuduavicz.

17 de Abril: Irmã Marília Menezes vem a Itacoatiara para coletar dados sobre a infância e juventude de Irmã Serafina Cinque, com o objetivo de completar sua obra sobre o perfil da mesma. Passou dois dias entrevistando antigos moradores de Urucurituba, terra natal de Irmã Serafina, que migraram para Itacoatiara.

30 de Maio: Dom Jorge Eduardo Marskell realiza sua terceira visita *Ad Limina Apostolorum* na Santa Sé, onde, acompanhado de vários bispos do Brasil do Regional Norte 1, é recebido pelo papa João Paulo II.

7 de Junho: Realização em Silves da VII Assembleia do Povo, a qual se prolongaria até o dia 11. Repetiu-se o sucesso da I Grande Reunião, realizada na mesma cidade em 1981. Foram debatidos principalmente Evangelização e Cidadania – falando sobre Como Conquistar a Cidadania, tema intimamente ligado à Campanha da Fraternidade e os Excluídos.

19 de Junho: Ordenação sacerdotal de José Luís Torres Gusmán, missionário de Guadalupe, na cidade de Guadalajara, Estado de Jalisco, México. Nos anos seguintes integraria a equipe pastoral da Prelazia de Itacoatiara.

5 de Agosto: Ordenação sacerdotal, em Monterrey, Novo León, México, de Jaime Romero Ramírez, missionário de Guadalupe (MG), o qual, anos depois, trabalharia nas pastorais sociais da Prelazia de Itacoatiara.

7 de Agosto: Durante 5 dias, reunião da Assembleia do Conselho Pastoral da Prelazia de Itacoatiara, no CENTREPI, assessorada por Ivo Poletto. Finalidade: planejar a aplicação das prioridades.

5 de Outubro: Segunda visita do papa João Paulo II à ONU. Motivos: honrar o quinquagésimo aniversário de fundação desse organismo internacional e para recordar o histórico discurso do papa Paulo VI perante as Nações Unidas 30 anos antes.

1º de Novembro: Na estação da Santa Missa, celebrada por dom Jorge Eduardo Marskell, auxiliado pelo pároco Miguel Arcangel Vallejo Ruiz, na Catedral de Itacoatiara, 18 comunitários da Igreja são instituídos ministros e ministras da Eucaristia³⁸.

4 de Novembro: Grupo de religiosos e leigos da Prelazia e outras pessoas da sociedade civil, fundam em Itacoatiara o Conselho Cívico Popular, objetivando promover e defender os direitos das classes sociais menos favorecidas.

8 de Dezembro: Comemorados na cidade de Manaus os 300 anos da antiga Paróquia e atual Catedral Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Estado do Amazonas.

28 de Dezembro: Nas festas do Natal, em Itacoatiara, grupos de todos os bairros fazem bonita apresentação na Quadra Herculano de Castro e Costa. A abertura do evento é feita com o Canto de Natal, interpretado pelo jovem cantor Elton Castro, e encerrada com mensagem lida por dom Jorge Eduardo Marskell.

28 de Dezembro: Falece, aos 82 anos de idade, a irmã Odyssea Damasceno Ferreira, da Congregação Irmãs Doroteias, que nos idos 1950/1960 trabalhou no Colégio Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

1996 – Face à carência de jovens vocacionados ao trabalho sacerdotal, a Fraternidade Missionária Dom Oscar Romero, em Itacoatiara, dá por encerradas suas atividades.

Chegam à Prelazia de Itacoatiara os padres Ricardo Soler Piedra, Jaime Romero Ramirez e Leonardo Cruz Perez, os primeiros da Ordem mexicana Missionários de Guadalupe (MG) e o último, da colombiana Missionários Xaverianos de Yarumal (MXY).

10 de Março: Falecimento em Manaus de monsenhor Francisco da Silveira Pinto, vigário geral da Arquidiocese e antigo vigário coadjutor da Paróquia de Itacoatiara.

20 de Março: Retorno de irmã Marília Menezes a Itacoatiara, que assume a coordenação da comunidade das Irmãs ASC.

12 de Abril: O Informativo CIPÓ volta a circular na Prelazia de Itacoatiara, agora sob a direção de irmã Marília Menezes.

Maior: A religiosa Marília Menezes que, três décadas atrás dirigiu o Colégio Nossa Senhora do Rosário e a Congregação das Irmãs ASC, volta a Itacoatiara com a missão de secretariar a Prelazia e aqui permanece até meados de 1998.

2 de Junho: Instituição, em Manaus, de Jonas Alves Maciel e de Manuel da Encarnação Coutinho com os ministérios de Acólito e Leitor – cerimônia presidida por dom Jorge Eduardo Marskell.

Agosto: Após três anos de atividade na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Prelazia, a missionária leiga Verônica Ruiz Arriaga (MG), retorna à cidade do México.

1º de Novembro: Em visita a Itacoatiara, o arcebispo de Manaus dom Luiz Soares Vieira, canta a Missa de encerramento da Festa da Padroeira, Nossa Senhora do Rosário.

1º de Dezembro: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell, em Missa concelebrada na Catedral com os padres da Prelazia, convida os fiéis a se integrarem ao Mutirão de Evangelização, em preparação para 2000, consagrado pela Santa Sé o Ano do Grande Jubileu da Vinda do Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo.

13 de Dezembro: A Pastoral da Juventude realiza III CONFEST, reunindo em Silves mais de 150 jovens, durante três dias, com os objetivos de integração e dinamização das bases da Prelazia.

22 de Dezembro: Durante a Missa das 19:00 hs, na Igreja Matriz da Paróquia de Sant'Ana, em Urucará, o bispo dom Jorge Eduardo Marskell dá o Sacramento do Crisma a 42 jovens. A seguir, são empossados o padre Ricardo Soler Piedra e o padre Jaime Romero Ramirez como co-párocos da Paróquia de Sant'Ana, em Urucará, e da área pastoral de São Sebastião do Uatumã.

23 de Dezembro: É empossado o co-pároco da Igreja Catedral da Prelazia de Itacoatiara, padre Leonardo Cruz Perez (MXY).

1997 – 1º de Janeiro: Dom Jorge Marskell participa do lançamento, na Galeria Marina Penalber, do livro do historiador Francisco Gomes da Silva, Cronografia de Itacoatiara, primeiro volume.

25 de Janeiro: Chegam a Itacoatiara o bispo James Weisgerber e o padre Murray Chartlain, da Diocese de Saskatoon, província de Saskatchewan/Canadá. Recebidos pelo bispo dom Jorge Eduardo Marskell, assistem Missa no dia seguinte na Catedral.

26 de Janeiro: Em Missa realizada na Catedral de Itacoatiara é ordenado diácono Jonas Alves Maciel, pelas mãos do bispo dom Jorge Eduardo Marskell.

12 de Fevereiro: O padre José Maria Pinheiro, que em 1977/1981 serviu à Prelazia de Itacoatiara, é nomeado pelo papa João Paulo II, bispo auxiliar da Diocese de Guajará-Mirim, em Rondônia.

Março: O maestro Geraldo Dias da Rocha Júnior, formado pela

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), faz o arranjo do Hino Municipal de Itacoatiara.

4 de Março: Curso sobre Liturgia e Inculturação, no CENTREPI, sob orientação de dom Clemente Isnard, bispo emérito de Nova Friburgo/RJ. Encerrado no dia 7, lá estiveram padres, religiosas e leigos das pastorais sociais.

9 de Março: Sagração em Manaus de dom Jacson Damasceno Rodrigues, nomeado bispo auxiliar arquidiocesano da capital pelo papa João Paulo II.

20 de Maio: Falecimento, aos 88 anos, da irmã Antônia Pimentel, da Congregação Irmãs Doroteias, que durante anos trabalhou no Colégio Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

Junho: Irmã Marília Menezes assume tarefas na Cúria Prelática e passa a trabalhar diretamente com dom Jorge Marskell.

30 de Junho: Visita pastoral de dom Jorge Eduardo Marskell a Urucurituba, donde retorna no dia 3 de julho.

9 de Julho: Celebração dos 25 anos de sacerdócio do vigário da Catedral de Itacoatiara, padre Dionísio Kuduavicz.

11 de Julho: Após 23 anos de trabalho comunitário na Prelazia, a agente de pastoral e enfermeira da Congregação canadense de São José, irmã Frances Thereza Baker, despede-se de Itacoatiara para ir cumprir missão em Zâmbia, noroeste da África.

29 de Julho: A reitoria da Universidade do Amazonas reúne em Itacoatiara com os representantes dos municípios que integram o Polo Universitário (ex-CEUNI), anuncia a construção de sua sede própria e que seus cursos serão totalmente presenciais.

14 de Setembro: Realizada na cidade de Manaus a Assembleia dos Regionais 1 e 2 da CNBB, que se prolongaria até o dia 18.

19 de Setembro: Visita a Itacoatiara do bispo auxiliar de Guajará-Mirim/Rondônia, dom José Maria Pinheiro.

27 de Setembro: Ordenação presbiterial do diácono Jonas Alves

Maciel, pela imposição das mãos do bispo dom Jorge Eduardo Marskell. A cerimônia teve lugar na Igreja de Cristo Ressuscitado da Paróquia de Urucurituba, donde o ordenando é originário.

14 de Dezembro: A conselho médico, o bispo de Itacoatiara dom Jorge Eduardo Marskell viaja com urgência ao Canadá, pois seu estado de saúde inspira sérios cuidados.

29 de Dezembro: Em um hospital da cidade de Toronto, o bispo dom Jorge Eduardo Marskell é operado de um tumor maligno, na parte superior do pâncreas.

1998 – As religiosas Irmãs Catequistas Franciscanas (ICF) se retiram da Prelazia de Itacoatiara. Desde 1987 serviram nas comunidades da Paróquia de Sant’Ana de Urucará.

Orientados pelo padre colombiano Leonardo Cruz Perez (MXY), os comunitários do novo bairro de São Cristóvão, em Itacoatiara, constroem a Capela de São Sebastião.

1º de Janeiro: Início do Ano Novo dedicado ao Espírito Santo. Padre Dionísio Kuduavicz celebra Missa na Catedral: fiéis rezam pela recuperação do bispo dom Jorge Eduardo Marskell que ainda se encontra hospitalizado no Canadá.

2 de Março: Iniciado no CENTREPI curso com duração de cinco dias, sobre o Evangelho de Lucas, para os agentes de pastoral da Prelazia, orientado pelo biblista Sandro Galazzi, de Macapá/AP.

16 de Março: Falecimento na cidade de Manaus de dom Jacson Damasceno Rodrigues, bispo auxiliar da Arquidiocese.

2 de Abril: Desenganado pela ciência médica, no Canadá, que lhe calculou uma sobrevida de seis a oito meses, dom Jorge Eduardo Marskell decide retornar à Prelazia de Itacoatiara.

4 de Abril: Dom Jorge Eduardo Marskell, acompanhado do padre Ronaldo Mac Donnel, chega a Manaus e é recebido no Aeroporto pelo arcebispo metropolitano dom Luiz Soares Vieira, o arcebispo

auxiliar dom Gutemberg Régis, padres, religiosas e vários leigos. Em seguida, vem para Itacoatiara onde por algum tempo fica em repouso no Mosteiro Água Viva.

10 de Abril: Falecimento em Manaus de monsenhor Alcides de Albuquerque Peixoto, ex-vigário geral arquidiocesano de Manaus e antigo vigário da Paróquia de Itacoatiara.

12 de Abril: Dom Jorge Eduardo Marskell, após rezar a Missa da Páscoa, na Catedral de Itacoatiara, viaja a São Paulo para tomar parte de um encontro promovido pela CNBB em Itaipava.

25 de Abril: Em entrevista ao jornal A Crítica, de Manaus, dom Jorge Eduardo Marskell diz que “[...] voltou porque Itacoatiara é a minha terra... seu povo é minha família... aqui é o meu lugar”.

Maio: O bispo dom Jorge Eduardo Marskell viaja a Manaus para reavaliar seu estado de saúde.

2 de Junho: Em Roma, a Irmã Giuseppina Fragasso, supervisora-geral da Congregação das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo, confia ao padre Beniamino Conti, Postulador dos Missionários do Preciosíssimo Sangue, a Causa de Canonização de Irmã Serafina Cinque, o ‘Anjo da Transamazônica’.

2 de Junho: O Ministério das Comunicações outorga à Prelazia de Itacoatiara o Canal 8 VHF, permitindo a execução dos serviços de repetição e transmissão da Rede Vida de Televisão.

4 de Junho: Em Roma, o sacerdote Beniamino Conti, Postulador dos Missionários do Preciosíssimo Sangue, nomeia irmã Marília Menezes, residente em Manaus, como vice-postuladora da Causa de Canonização de Irmã Serafina Cinque.

5 de Junho: Abertura na sede do CENTREPI, em Itacoatiara, da VIII (e última) Assembleia do Povo.

6 de Junho: Embora debilitado, dom Jorge Eduardo Marskell vai à VIII Assembleia do Povo³⁹, no CENTREPI, acompanhado do padre Ronaldo Mac Donnel.

28 de Junho: Na Missa das 19:00 hs, na Catedral, é empossado o novo vigário geral da Prelazia, padre Antônio Enrique Fonseca Romero. O padre Douglas Mackinnon lê o decreto de nomeação assinado pelo bispo dom Jorge Eduardo Marskell, que não pôde comparecer por se encontrar gravemente enfermo.

1º de Julho: O arcebispo de Manaus, dom Luiz Soares Vieira, em companhia de vários religiosos da Arquidiocese, visita dom Jorge Eduardo Marskell, dá-lhe o sacramento da Unção dos Enfermos e celebra missa ao lado da cama onde o bispo permanece deitado.

2 de Julho: Morte de dom Jorge Eduardo Marskell. Seu corpo é exposto na Catedral e, durante o resto do dia e por toda a noite, velado e chorado por milhares de pessoas.

3 de Julho: Solene Missa de corpo presente⁴⁰. A seguir, o corpo de dom Jorge Eduardo Marskell é conduzido em procissão pelas ruas próximas, passa em frente à chamada Casa do Bispo e, afinal, é sepultado junto ao altar-mor de Nossa Senhora do Rosário.

4 de Julho: O Colégio de Consultores da Prelazia, de acordo com o cânon 421 do Código de Direito Canônico, face à vacância da Sé Episcopal com a morte de dom Jorge Eduardo Marskell, elege unanimemente para o cargo de administrador apostólico o padre Dionísio Kuduavicz, que a seguir é empossado.

5 de Julho: Na estação da Santa Missa das 19:00 hs na Catedral, o administrador apostólico, padre Dionísio Kuduavicz, dá posse ao novo co-pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, padre diocesano Jonas Alves Maciel.

9 de Julho: Missa de sétimo dia da morte de dom Jorge Eduardo Marskell, presidida pelo arcebispo de Manaus, dom Luiz Soares Vieira. A Catedral Prelaticia está inteiramente lotada e, entre os presentes, acham-se familiares do falecido vindos do Canadá.

9 de Julho: Na estação da Santa Missa desta noite na Catedral de Itacoatiara, é ordenado diácono Manoel da Encarnação Coutinho,

pelas mãos do arcebispo metropolitano dom Luiz Soares Vieira, com assistência do administrador prelatício Dionísio Kuduavicz. O ordenando é originário do Seminário São José, de Manaus.

18 de Setembro: Falece em Manaus a religiosa Teresa Ferreira, da Congregação Franciscanas Missionárias, que, durante vários anos, serviu à Prelazia de Itacoatiara trabalhando na Paróquia São Sebastião, em São Sebastião do Uatumã.

29 de Setembro: Irmã Marília Menezes deixa a comunidade das Irmãs ASC e a Secretaria da Cúria, em Itacoatiara, e retorna para Manaus, a fim de dedicar-se mais à causa de postulação de Irmã Serafina Cinque.

30 de Setembro: O administrador apostólico da Prelazia, padre Dionísio Kuduavicz, designa como Secretária da Cúria a agente de pastoral e membro da ECAPI, Maria de Fátima Maia Garcia.

10 de Novembro: O Conselho Pastoral da Prelazia de Itacoatiara reúne para deliberar sobre o futuro da instituição.

Dezembro: Segundo levantamento estatístico, em 1998 estavam funcionando na área urbana de Itacoatiara, excluída a Catedral, 18 capelas e, espalhadas pelo interior do Município, 91 CEBs.

Dezembro: No mesmo ano, funcionavam: 24 CEBs na Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Silves; 29 na Paróquia Sant'Ana de Urucará; 20 na Paróquia São Sebastião, em São Sebastião do Uatumã; 42 na Paróquia Cristo Ressuscitado de Urucurituba; e 39 na Paróquia Nossa Senhora de Nazaré de Itapiranga.

1999 – Com o objetivo de manter presente a memória do segundo bispo da Prelazia de Itacoatiara, a CPT-AM, da qual ele foi fundador e acompanhante durante 22 anos, cria o Prêmio Dom Jorge Eduardo Marskell, para homenagear pessoas e/ou entidades da sociedade civil comprometidas com a luta das populações da zona rural e dos habitantes dos rios amazônicos.

O sacerdote canadense Douglas Mackinnon, já bastante enfermo, retira-se da cidade de Itacoatiara e volta à sua terra natal.

1º de Janeiro: Após a Santa Missa celebrada pelo administrador apostólico Dionísio Kuduavicz, na Catedral, regozijando os 240 anos de criação da antiga Paróquia e atual Prelazia de Itacoatiara, dá-se o lançamento do livro *A Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Itacoatiara*, do historiador Francisco Gomes da Silva.

19 de Janeiro: O arcebispo metropolitano de Manaus, dom Luiz Soares Vieira, lança edito referente à Causa de Canonização de Irmã Serafina, confiando os fiéis da Arquidiocese e do Regional Norte 1 da CNBB a fornecer notícias sobre Irmã Serafina e enviá-las à irmã Marília Menezes.

Fevereiro: A irmã ASC Maria de Assis deixa a Prelazia. Então, a comunidade local passa a contar com as irmãs Maria Edna Porto Fernandes, Erenil Carvalho dos Santos e Maria José Dutra.

9 de Março: O biblista Sandro Galazzi volta a Itacoatiara, desta feita para orientar um curso no CENTREPI sobre o Evangelho de Mateus, que se prolongaria até o dia 12.

29 de Abril: Chega, para trabalhar na Prelazia de Itacoatiara, o padre espanhol Miguel Benitez Gutiérrez.

20 de Maio: Falecimento da religiosa Arminda Marques de Sá, da Congregação Irmãs Doroteias, que nos idos 1950/60 trabalhou no Colégio Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

2000 – Encerradas as atividades do CETRU, na Paróquia de Uruará.

5 de Janeiro: Nomeado, pelo papa João Paulo II, terceiro bispo da Prelazia de Itacoatiara o padre italiano Carillo Gritti, egresso do Instituto Missionários da Consolata (IMC).

18 de Março: Concluído no CENTREPI um curso de cinco dias sobre o Evangelho de João, para agentes de pastoral da Prelazia, orientado pelo biblista Sandro Galazzi.

19 de Março: Sagração do terceiro bispo prelado de Itacoatiara, dom Carillo Gritti, na Catedral Metropolitana de Manaus, tendo como sagrante o núncio apostólico dom Alfio Rapisarda.

26 de Março: Recepção de Chegada e Posse Canônica do terceiro bispo da Prelazia de Itacoatiara, dom Carillo Gritti⁴¹.

Abril: Saída de circulação do CIPÓ, boletim mensal informativo e crítico, operado desde 1974 sob a responsabilidade da Prelazia: um documentário importante da história da instituição.

26 de Junho: Aberta reunião de Assembleia do Conselho Pastoral da Prelazia, convocada para funcionar durante cinco dias. Tratou sobre economia no primeiro dia. No segundo, houve uma manhã de Espiritualidade com dom Carillo Gritti. Outros assuntos dizem sobre os trabalhos pastorais.

6 de Julho: Durante o XVIII Encontro de Ribeirinhos realizado no Centro de Treinamento Maromba, em Manaus, a comunitária Maria do Socorro Rodrigues da Silva, de São João do Aracá, no Município de Itacoatiara, é agraciada com o Prêmio Dom Jorge Marskell Ano 2000, conferido pela CPT-AM, em reconhecimento aos trabalhos em defesa do meio ambiente e pela valorização das mulheres interioranas.

7 de Julho: Aberto, em Manaus, na Capela do Colégio das Irmãs ASC, o tribunal eclesiástico ligado ao Tribunal Interdiocesano, sob a direção do padre Alberto Bresciani, com o objetivo de abrir o Processo de Canonização de Irmã Serafina Cinque.

18 de Agosto: Decreto de dom Carillo Gritti define como sede da Paróquia Nossa do Rosário a Igreja Catedral, com a atribuição de coordenar as demais paróquias da cidade e as situadas nas áreas pastorais de Arari, Ilha do Risco e Novo Remanso.

20 de Agosto: Decretos assinados pelo bispo dom Carillo Gritti, mandam erigir canonicamente as paróquias Nossa Senhora de Nazaré, em Itapiranga; Nossa Senhora da Conceição, em Silves;

Cristo Ressuscitado, em Urucurituba; e Sant’Ana, em Urucará, tendo como sede as respectivas igrejas matrizes.

27 de Agosto: O padre Miguel Benitez Gutiérrez, por Provisão do bispo dom Carillo Gritti, é nomeando pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, o qual é empossado durante a celebração da Sagrada Eucaristia, às 19 hs, na Catedral de Itacoatiara.

28 de Agosto: Criada a Associação Cultural Nossa Senhora do Rosário, incumbida da administração do Colégio homônimo e do planejamento e efetivação da política cultural da Prelazia.

30 de Setembro: O vigário Miguel Benitez Gutiérrez é designado por dom Carillo Gritti Procurador Geral e Secretário da Prelazia, e o senhor Luís Peres Tesoureiro.

2 de Outubro: Provisão de dom Carillo Gritti nomeia o padre Miguel Benitez Gutiérrez vigário geral interino da Prelazia.

Novembro: A Prelazia denuncia o convênio celebrado em 1974 com a Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEDUC), daí resultando a extinção das duas escolas objeto do mesmo e, em ato contínuo, restaura o Colégio Nossa Senhora do Rosário.

Dezembro: Finalizado o convênio entre a Prelazia de Itacoatiara e o Instituto Missionários de Yarumal, da Colômbia. Retorno dos padres dessa Congregação ao seu País de origem.

Dezembro: A convite do bispo dom Carillo Gritti, uma equipe da Arquidiocese de São Paulo, do “Pró-dízimo”, treina agentes das diferentes paróquias e comunidades, propiciando a organização e a melhor desenvoltura da Pastoral do Dízimo da Prelazia.

17 de Dezembro: As irmãs Missionárias de Jesus Crucificado se retiram definitivamente da Prelazia de Itacoatiara.

2001 – O bispo dom Carillo Gritti inicia a cruzada, que se estende pelos anos seguintes, para criação de creches e centros de preparação de mão de obra em vários bairros da cidade de Itacoatiara.

Janeiro: Implantação, e conclusão em três meses, do projeto de diagnóstico, levantamento e higienização do acervo do Arquivo Geral da Prelazia de Itacoatiara, resultante de convênio celebrado com a Secretaria Estadual de Cultura (SEC/AM).

Fevereiro: Criado em Itacoatiara o Seminário São José.

1º de Fevereiro: A Prelazia reinstala o Colégio Nossa Senhora do Rosário, oferecendo a crianças e jovens de Itacoatiara e de outros municípios, os cursos fundamental, infantil e médio.

Março: A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) instala em nossa cidade uma de suas unidades – o atual Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT).

4 de Março: Por Decreto firmado pelo bispo dom Carillo Gritti, é erigida canonicamente a Paróquia São Sebastião do Uatumã, sediada na Igreja Matriz de São Sebastião, na referida cidade.

4 de Março: Por Provisão do bispo dom Carillo Gritti, o sacerdote José Luís Torres Guzmán (MG) é nomeado pároco da Paróquia São Sebastião do Uatumã.

19 de Março: A Paróquia São José, no bairro do Iraci, é erigida canonicamente pelo bispo dom Carillo Gritti. Sediada na Igreja de São José, tem jurisdição sobre as áreas ao entorno, alongando-se pela Rodovia Vital de Mendonça até o rio Urubu, nos limites de Itacoatiara com o Município de Rio Preto da Eva.

17 de Abril: Em substituição à irmã Marília Menezes, é nomeada vice-postuladora da Causa de Irmã Serafina Cinque a irmã Maria Paniccia, residente em Roma.

22 de Maio: Fundação, em Itacoatiara, da Associação Dom Jorge Marskell⁴², uma entidade civil e sem fins lucrativos. Inspirada na ação humanitária de seu patrono, o bispo Jorge Eduardo Marskell, presta serviços gratuitos aos mais excluídos nos setores jurídico, educacional, cultural e político (direitos humanos e cidadania).

13 de junho: Ereção canônica, com base em decreto do bispo

dom Carillo Gritti, da Paróquia Santo Antônio, em Itacoatiara, com sede na Igreja de Santo Antônio, no bairro do mesmo nome.

22 de Julho: O bispo dom Carillo Gritti, após consulta ao Colégio de Consultores da Prelazia, ordena a transferência do padre Jaime Romero Ramírez (MG), da Paróquia Sant'Ana de Urucará, para a Paróquia de São José Operário, em Itacoatiara.

Agosto: Dom Carillo Gritti recebe a visita de alguns emissários da Arquidiocese de Ribeirão Preto/SP, e entre as partes é aventada a possibilidade de um contrato de cooperação missionária com a Prelazia de Itacoatiara.

19 de Agosto: Durante a Celebração Eucarística na Catedral de Itacoatiara, às 19:00 hs, pela imposição das mãos de dom Carillo Gritti, o jovem seminarista da Prelazia Hamilton Alves Barbosa é ordenado diácono.

26 de Agosto: Dom Carillo Gritti, por Provisão desta data, nomeia para pároco da Paróquia Sant'Ana de Urucará, o padre Enrique Alvarez Morales (MG).

Setembro: Reunidos em Manaus, o arcebispo dom Luiz Soares Vieira e dom Carillo Gritti decidem revogar a responsabilidade jurídica e pastoral concedida em fevereiro de 1987, em favor da Prelazia, sobre a Paróquia dos Santos Mártires e Nossa Senhora Aparecida, de Presidente Figueiredo.

10 de Dezembro: Em Missa celebrada pelo arcebispo dom Luiz Soares Vieira, na Praça Vitória junto à Igreja Matriz de Presidente Figueiredo, é concretizado o acordo de transferência da Paróquia dos Santos Mártires e Nossa Senhora Aparecida, da Prelazia de Itacoatiara para a Arquidiocese de Manaus.

13 de Dezembro: Ereção canônica, por Decreto do bispo dom Carillo Gritti, da Paróquia Santa Luzia, em Itacoatiara, sediada na Igreja da Santa homônima abrangendo os bairros Araújo Costa, Santa Luzia e São Jorge.

15 de Dezembro: Na Igreja Catedral Nossa Senhora do Rosário,

às 19:00 hs, é ordenado diácono o seminarista Graciomar Gama Fernandes, pelas mãos de dom Carillo Gritti, sendo incardinado oficialmente na Prelazia de Itacoatiara.

15 de Dezembro: Na Igreja Catedral Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara, é ordenado presbítero o diácono Hamilton Alves Barbosa, pelas mãos do bispo dom Carillo Gritti.

2002 – Irmã Maria Paniccia, vice-postuladora da Causa de Irmã Serafina, vem a Manaus verificar *in loco* o andamento dos trabalhos que irmã Marília Menezes já fizera desde 1988, ao visitar os lugares onde Serafina trabalhara, e em seguida regressa a Roma.

Fevereiro: Os Missionários de Guadalupe, à frente o padre Mário de La Torre Gutiérrez, dão início à sua atuação na Comunidade do Divino Espírito Santo, no bairro da Colônia, em Itacoatiara.

Fevereiro: Assume a coordenadoria da Igreja do Divino Espírito Santo, em Itacoatiara, a comunitária Lisette Bouez Abraham.

Fevereiro: Chegam para trabalhar na Prelazia de Itacoatiara, os padres Nivaldo Gil e Marcos Cândido, egressos da Arquidiocese de Ribeirão Preto. No período 2002 a 2004, assistem a diversas comunidades ribeirinhas, inclusive a vila de Novo Remanso.

15 de Maio: Falecimento em Manaus de irmã Evelina Trindade, da Congregação Irmãs ASC. Serviu à Prelazia de Itacoatiara em 1970/1973, inclusive foi diretora do Colégio Nossa Senhora do Rosário. Deixou um interessante livro-memória sobre a Província Religiosa do Amazonas, focando o período 1947-1997.

8 de Junho: Em Missa Campal na Praça da Catedral Prelática Nossa Senhora do Rosário, às 19:00 hs, é ordenado presbítero o diácono Graciomar Gama Fernandes, pela imposição das mãos do bispo dom Carillo Gritti.

9 de Junho: Na Igreja paroquial de Santo Antônio, às 8:00 hs, o padre Graciomar Gama Fernandes celebra sua primeira missa e toma posse como pároco da referida Paróquia, em Itacoatiara.

4 de Agosto: Por Provisão baixada pelo bispo dom Carillo Gritti, o padre Jaime Romero Ramirez é nomeado pároco da Paróquia São José, em Itacoatiara, e empossado no mesmo dia.

20 de Setembro: Falecimento em Nova Escócia/Canadá do padre Douglas Mackinnon, da Congregação Missionária de Scarboro. Por mais de 40 anos esteve a serviço da Prelazia de Itacoatiara.

16 de Outubro: Pela carta apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, o papa João Paulo II institui os Mistérios Luminosos do Rosário, levando o Santo Rosário à atual composição de quatro conjuntos de mistérios: Gozosos, Dolorosos, Gloriosos e Luminosos.

2003 – As religiosas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria (FMM) se retiram da Prelazia de Itacoatiara. Desde agosto de 1993 serviram nas comunidades da Paróquia São Sebastião, no Município de São Sebastião do Uatumã.

Janeiro: O padre Luisinho Palumbo, do Instituto Missionário da Consolata (IMC), chega a Itacoatiara e é destacado para trabalhar na área pastoral de Nossa Senhora de Aparecida.

16 de Fevereiro: Criada por Decreto de dom Carillo Gritti a área pastoral Nossa Senhora Aparecida, composta pelas comunidades de Nossa Senhora Aparecida e São Jorge, e os bairros do Mutirão, São Francisco, Polo Moveleiro, Cacáia e Jardim Amanda.

Abril: A CNBB cria a Comissão Episcopal para a Amazônia. Os principais objetivos da Comissão são: sensibilizar os brasileiros frente à complexa realidade e favorecer o despertar e o aprofundar da consciência missionária, atendendo ao povo da Amazônia.

6 de Maio: Falecimento no Canadá do bispo prelado emérito de Itacoatiara, dom Francisco Paulo Mc-Hugh.

4 de Setembro: Inauguração em Itacoatiara do Centro de Eventos Juracema Holanda, no bairro de São Cristóvão, destinado a sediar eventos cívicos, religiosos e culturais.

29 de Setembro: Concluída, na Arquidiocese de Manaus, a fase diocesana do Processo de Canonização de irmã Serafina Cinque, cuja documentação, redigida em português e italiano, é enviada à Congregação Para a Causa dos Santos, no Vaticano.

13 de Outubro: A Lei municipal nº 16, oriunda de projeto do vereador Leomar Libório, reformula a Lei nº 14/1982, que criou a Bandeira e o Brasão do Município de Itacoatiara.

26 de Outubro: Início das obras de reforma e ampliação da Igreja Catedral Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

1º de Novembro: Durante a Festa da Padroeira, dom Carillo Gritti anuncia o início da grande obra de reforma e ampliação da Igreja Catedral Nossa Senhora do Rosário.

2004 – 4 de Janeiro: Instituída por dom Carillo Gritti a Paróquia Divino Espírito Santo, em Itacoatiara, abrangendo os bairros da Colônia, Pedreiras e Centenário. Posteriormente seriam integradas mais 17 comunidades do interior.

4 de Janeiro: Oficialização da Paróquia Divino Espírito Santo, com Missa celebrada pelo bispo dom Carillo Gritti tendo como concelebrantes padres Graciomar Gama Fernandes, Mário de La Torre Gutiérrez e Miguel Benitez Gutiérrez.

4 de Janeiro: O padre Mário de La Torre Gutiérrez é empossado pároco da Paróquia Divino Espírito Santo, no bairro da Colônia.

Julho: O bispo da Prelazia de Itacoatiara, dom Carillo Gritti, é recebido em Roma pelo papa João Paulo II.

Agosto: Dom Carillo Gritti permanece em Roma cerca de 15 dias.

29 de Agosto: Falecimento em Manaus da irmã Maria do Carmo de Albuquerque Peixoto, da Congregação Irmãs Doroteias.

Setembro: A Prelazia de Itacoatiara recebe a visita do Superior Geral do Instituto de Santa Maria de Guadalupe, padre Luna. Da visita resultaram as nomeações do padre Mário de La Torre, para

Superior Regional, e do padre Enrique Álvarez Morales para o cargo de pároco da Paróquia Divino Espírito Santo.

5 de Setembro: Decreto assinado por dom Carillo Gritti, manda anexar à Paróquia Divino Espírito Santo as comunidades da área pastoral Itacoatiara Oeste.

27 de Outubro: Decreto do presidente da República homologa a criação das terras indígenas do rio Urubu e do Paraná do Arauató, no Município de Itacoatiara.

2005 – Janeiro: Aceleradas as obras de reforma e ampliação da Catedral Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

2 de Abril: Falecimento em Roma do papa João Paulo II.

13 de Abril: O vigário da Paróquia de Itapiranga, padre Daniel Omar Dixon, é homenageado pela Câmara Municipal com o título de Cidadão Honorário de Itapiranga.

24 de Maio: Em Roma, frei Cristóforo Bove, OFM Conventual, é designado relator do Processo de Canonização de Irmã Serafina, com a missão de acompanhar o andamento do referido processo na Sagrada Congregação Para a Causa dos Santos.

5 de Setembro: A Lei Delegada Estadual nº 8 cria a Coordenação Regional das Escolas de Itacoatiara (CREI), um órgão regional da SEDUC que vem substituir à antiga UEI.

13 de Outubro: Fundação da Associação de Moradores do Bairro da Colônia, a qual, desde logo, passa a trabalhar em parceria com a Paróquia Divino Espírito Santo.

25 de Novembro: Instalado em Itacoatiara o Campus Avançado Moisés Israel, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), substituindo ao antigo CEUNI, para atender além do município-sede, os de Autazes, Itapiranga, Nova Olinda do Norte, Rio Preto da Eva, São Sebastião do Uatumã, Silves, Urucará, Urucurituba.

16 de Dezembro: Na estação da Missa das 19:00 hs, na Catedral

de Itacoatiara, é confirmada a ordenação diaconal do seminarista Raimundo Pedro da Silva, pelas mãos de dom Carillo Gritti.

2006 – A UFAM cria a Unidade Acadêmica Permanente de Itacoatiara, para atuar nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologia.

A Santa Sé designa irmã Marília Menezes para Vice-Postuladora da Causa de Beatificação e Canonização de Irmã Serafina Cinque, nascida em Urucurituba e falecida em Manaus. Referido processo tramita no Vaticano desde 2003.

Janeiro: Dom Carillo Gritti solicita ao Secretário de Cultura do Amazonas, doutor Robério Braga, providências para restaurar a imagem original de Nossa Senhora do Rosário.

3 de Janeiro: Falece na cidade de Pegueros, Estado de Jalisco, no México, o padre Mário de La Torre Gutiérrez (MG), ex-pároco da Paróquia Divino Espírito Santo, em Itacoatiara.

23 de Abril: Nomeado pároco da Paróquia Divino Espírito Santo o padre Jorge González Hernández, substituindo ao padre Enrique Álvarez Morales.

25 de Junho: Na estação da Missa das 19:00 hs, na Catedral, dá-se a ordenação presbiterial do diácono Raimundo Pedro da Silva, pela imposição das mãos do bispo dom Carillo Gritti.

26 de Junho: Por Provisão assinada pelo bispo dom Carillo Gritti, o padre Raimundo Pedro da Silva é nomeado pároco da Paróquia Santa Luzia, em Itacoatiara.

Dezembro: A imagem de Nossa Senhora do Rosário volta para Itacoatiara, devidamente restaurada pela equipe do ateliê de conservação e restauro da Secretaria Estadual de Cultura, sob a responsabilidade da artista Judete Ferreira da Costa, por feliz coincidência filha desta cidade.

15 de Dezembro: O padre Alejandro Chacón Orozco (MG), por Provisão do bispo dom Carillo Gritti, é nomeado co-pároco da Paróquia Cristo Ressuscitado, em Urucurituba.

15 de Dezembro: O bispo dom Carillo Gritti autoriza a criação da entidade Obras Sociais da Prelazia de Itacoatiara, destinada a atender socialmente às comunidades prelatícias, cabendo ao padre Miguel Benitez Gutiérrez a missão de elaborar seus estatutos.

17 de Dezembro: Na estação da Missa das 9:00 hs, na Catedral Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara, é ordenado diácono Rosiley Pereira de Lima, pelas mãos de dom Carillo Gritti.

2007 – A Unidade Acadêmica da UFAM, em Itacoatiara passa a chamar-se Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (ICET/UFAM).

30 de Maio: Lei Complementar à Constituição Estadual nº 52, com a redação dada pela Lei Complementar nº 64/2009, cria a Região Metropolitana de Manaus, composta de 13 municípios, e entre eles incluem-se Itacoatiara, Itapiranga e Silves.

Junho: Retira-se de Itacoatiara a última religiosa da Congregação ASC a serviço da Prelazia, irmã Maria Edna Porto.

31 de Agosto: Falecimento do vigário da Catedral Nossa Senhora do Rosário, padre Miguel Benitez Gutiérrez, vítima de acidente de trânsito, na Rodovia Vital de Mendonça, quando retornava de uma missão pastoral na zona rural de Itacoatiara.

1º de Setembro: O corpo do vigário Miguel Benitez Gutiérrez, depois de velado na Catedral sob a geral consternação dos fiéis católicos de Itacoatiara, é conduzido a Manaus e de lá transladado para sepultamento na Espanha, terra natal do falecido.

24 de Outubro: Ordenação em Chennai Mylapur/Índia, do padre Devaraj Yacob, que mais tarde viria trabalhar nesta Prelazia.

17 de Dezembro: Ordenação do padre Rosiley Pereira de Lima, na Missa das 19:00 hs, na Catedral Nossa Senhora do Rosário, pela imposição das mãos de dom Carillo Gritti. Na mesma cerimônia o seminarista Lázaro da Silva Barroso é ordenado diácono.

19 de Dezembro: Nomeação do padre Rosiley Pereira de Lima para vigário da Paróquia da Catedral Nossa Senhora do Rosário.

2008 – 18 de Abril: O papa Bento XVI, em visita à ONU, pronuncia-se sobre direitos humanos. Comemorava-se ali o 60º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada em 1948. Na mesma sessão, o Santo Padre refere-se também à relevância da Liberdade Religiosa e faz um chamado à Paz.

29 de Junho: Na estação da Missa das 9:00 hs, na Igreja Catedral, são ordenados presbíteros os diáconos Raimundo Lázaro da Silva Barroso, Lindomar Barbosa de Souza e Glaucivaldo Rodrigues Martins, pela imposição das mãos de dom Carillo Gritti.

30 de Junho: O padre Lindomar Barbosa de Souza é nomeado pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Itacoatiara.

20 de Dezembro: Durante a Celebração Eucarística das 19:00 hs, na Catedral de Itacoatiara, pelas mãos do bispo dom Carillo Gritti, é conferida a Ordem do Diaconato aos seminaristas Alex Viana Batista e André Serrão Gonzaga.

23 de Dezembro: Por Provisão assinada pelo bispo dom Carillo Gritti, o diácono André Serrão Gonzaga é autorizado, na condição de ministro extraordinário, a ministrar o Sacramento do Batismo na Prelazia de Itacoatiara.

2009 – O Colégio Nossa Senhora do Rosário é classificado em 5º lugar no Estado do Amazonas, pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), auspiciado pelo Ministério da Educação e Cultura.

1º de Janeiro: Dá-se início a uma intensa programação que se estenderá por todo o ano, para marcar os 250 anos da chegada da imagem de Nossa Senhora do Rosário na antiga vila de Serpa, atual cidade de Itacoatiara.

17 de Maio: Fundação da Academia Itacoatiarense de Letras, com os objetivos de promover, incentivar e desenvolver a Literatura, as Artes e as Ciências no Município de Itacoatiara.

31 de Agosto: A Câmara Municipal de Itacoatiara, a requerimento do vereador Francisco Rosquildes, reúne-se extraordinariamente

para homenagear o padre Miguel Benitez Gutiérrez, ex-vigário geral da Prelazia de Itacoatiara, no segundo ano de sua morte.

13 de Setembro: Na Catedral Metropolitana de Manaus, durante a Missa das 10:00 hs, celebrada pelo núncio apostólico do Brasil, dom Lorenzo Baldisseri, e concelebrada pelo arcebispo dom Luiz Soares Vieira e pelo bispo dom Carillo Gritti, é dada oficialização ao decreto da Sagrada Congregação para os Bispos da Santa Sé, alterando os limites entre a Prelazia e a Arquidiocese de Manaus e transferindo para esta, em definitivo, a responsabilidade sobre as paróquias de Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

12 de Outubro: Ereção da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no bairro Mutirão, com jurisdição sobre as capelas de São João, Nossa Senhora das Graças, Santa Rita, São Mateus, Santos Anjos, Nossa Senhora da Consolata e Nossa Senhora das Dores.

12 de Outubro: Por Provisão assinada por dom Carillo Gritti, nos termos dos cânones 381 e 515, do Código de Direito Canônico, o padre Lindomar Barbosa de Souza é nomeado pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no bairro do Mutirão, e o padre Rosiley Pereira de Lima, pároco coadjutor da mesma Paróquia.

14 de Outubro: Ordenado em Kottaiyur/China o padre Stephen Michael Thomas Paul, da Congregação Missionários de Maria Imaculada (MMI), que anos depois trabalharia em Itacoatiara.

1º de Novembro: Grande Festa da Padroeira em Itacoatiara, com a homenagem pelos 250 anos da chegada da imagem de Nossa Senhora do Rosário.

1º de Novembro: Chega à Prelazia de Itacoatiara, procedente do México, o padre Alejandro Gollaz Mares, o qual, em seguida, é escolhido Superior Regional dos Missionários de Guadalupe.

13 de Novembro: Abertura do Congresso Eucarístico da Prelazia, na quadra do Colégio Vital de Mendonça, celebrando 250 anos de criação da Paróquia e atual Prelazia de Itacoatiara, e da chegada da imagem da Santa Padroeira do Município.

15 de Novembro: Na estação da Santa Missa celebrada às 9:00 hs, na Igreja Catedral de Itacoatiara, pela imposição das mãos de dom Carillo Gritti são ordenados presbíteros os diáconos André Serrão Gonzaga e Alex Viana Batista.

6 de Dezembro: Através de decreto do bispo dom Carillo Gritti, é criada a Paróquia Menino Jesus, da vila de Novo Remanso, com jurisdição sobre as capelas comunitárias da antiga área pastoral de Itacoatiara Oeste, da Prelazia de Itacoatiara.

6 de Dezembro: Por Provisão assinada por dom Carillo Gritti, são nomeados os padres Glaucivaldo Rodrigues Martins e Raimundo Lázaro da Silva Barroso, pároco e co-pároco, respectivamente, da Paróquia Menino Jesus, da vila de Novo Remanso.

16 de Dezembro: Dom Carillo Gritti é agraciado pela Assembleia Legislativa do Estado com o título de Cidadão do Amazonas.

2010 – 9 de Janeiro: Por Provisão do bispo dom Carillo Gritti, o padre Jorge González Hernández (MG) é nomeado Diretor Espiritual do Seminário São José, da Prelazia de Itacoatiara.

25 de Janeiro: Por Provisão de dom Carillo Gritti, o padre André Serrão Gonzaga é nomeado pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara, cumulativamente com o cargo de reitor do Seminário Prelático São José.

Fevereiro: Início da construção da nova Matriz da Paróquia Santo Antônio, em Itacoatiara, conduzida pelo pároco padre Graciomar Gama Fernandes.

21 de Fevereiro: Por Provisão assinada por dom Carillo Gritti, nos termos dos cânones 381 e 515 do Código de Direito Canônico, o padre Alejandro Gollaz Mares é nomeado pároco da Paróquia Cristo Ressuscitado, em Urucurituba.

Março: O padre Alejandro Gollaz Mares é empossado pároco da Paróquia Cristo Ressuscitado, em Urucurituba.

30 de Março: Por provisões assinadas por dom Carillo Gritti, nos termos dos cânones 381 e 515, do Código de Direito Canônico, os padres Raimundo Pedro da Silva e Graciomar Gama Fernandes são nomeados respectivamente vigário geral e coordenador de pastoral da Prelazia de Itacoatiara.

8 de Outubro: O bispo dom Carillo Gritti é recebido em Roma pelo papa Bento XVI, em visita *Ad Limina Apostolorum*. Estava acompanhado de um grupo de prelados do norte do Brasil.

17 de Dezembro: O imóvel que sediava o CENTREPI (terreno e toda a estrutura construída em madeira e alvenaria, coberta de telhas) é transferido por venda a terceiros.

2011 – 2 de Janeiro: Falecimento em Manaus de irmã Maria Doroteia Nery, da Congregação Irmãs ASC, que no período de 1980 a 1996 prestou serviços à Prelazia de Itacoatiara.

17 de Janeiro: Por Provisão assinada por dom Carillo Gritti, o padre Manuel Islas Rodríguez é nomeado pároco da Paróquia São Sebastião, em São Sebastião do Uatumã.

11 de Março: Falecimento em Belém da irmã ASC, Maria de Assis, a qual serviu à Prelazia de Itacoatiara nos idos de 1980.

2 de Abril: O bispo dom Carillo Gritti preside à cerimônia de bênção e inauguração da nova Igreja Matriz paroquial de Santo Antônio, no bairro homônimo, em Itacoatiara.

10 de Abril: Dom Carillo Gritti, através de Provisão apoiada nos cânones 381 e 515 do Código de Direito Canônico, nomeia para o cargo de pároco da Paróquia São José, em Itacoatiara, o padre Raimundo Lázaro da Silva Barroso.

7 de Maio: Beatificado em Roma, o padre italiano Justino Maria Russolilo, fundador da Sociedade das Divinas Vocações (SDV), pelo papa Bento XVI.

13 de Junho: 17:00 horas em Itacoatiara. Com a presença de dom

Giuliano Frigeni, bispo de Parintins, do pároco Graciomar Gama Fernandes, demais autoridades e grande número de fiéis, no pátio da Igreja de Santo Antônio é inaugurada uma imagem do Santo medindo 5 metros de altura – escultura em concreto armado de autoria do artista itacoatiarense Marinaldo Barbosa Maciel.

25 de Junho: Na estação da Santa Missa, às 19:00 hs, na Catedral Nossa Senhora do Rosário, pelas mãos do bispo dom Carillo Gritti é ordenado diácono o seminarista José Bosco Marques da Silva.

12 de Setembro: A I Conferência Municipal da Juventude reúne, no auditório da Paróquia Sant'Ana de Urucará, 103 jovens para discutir questões contemporâneas.

Novembro: Reforma e ampliação da Igreja Matriz paroquial de São Sebastião do Uatumã.

10 de Dezembro: Pela imposição das mãos de dom Carillo Gritti, é ordenado presbítero o diácono José Bosco Marques da Silva. A cerimônia teve lugar na estação da Santa Missa, iniciada às 19:00 hs, na Catedral Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

2012 – 17 de Março: Dom Carillo Gritti, através de Provisão pautada nos cânones 381 e 515, do Código de Direito Canônico, nomeia padre Rosiley Pereira de Lima pároco da Paróquia Menino Jesus, na vila de Novo Remanso, o qual assume este cargo na mesma data.

6 de Maio: Depois de 28 anos de serviços à Igreja de Itapiranga, e já com deficiências físicas, o padre Daniel Omar Dixon⁴³ deixa a direção da Paróquia e faz entrega de extensa lista de bens e obras estruturais realizadas sob a sua liderança.

26 de Agosto: Na estação da Santa Missa das 19:00 hs, na Igreja Catedral Nossa Senhora do Rosário, é ordenado diácono Danilo Monteiro de Oliveira, pelas mãos de dom Carillo Gritti.

28 de Setembro: Falecimento da irmã ASC Maria Edna Porto Fernandes. Serviu à Prelazia de Itacoatiara nos idos 1980/1990.

Outubro: Conclusão das obras de reforma e ampliação da Igreja Catedral Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara⁴⁴.

1º de Novembro: Cerimônia de Dedicção da Igreja Catedral de Itacoatiara, com a presença de todos os religiosos e membros das pastorais da Prelazia, além da participação de monsenhor Paulo Rossi, vigário paroquial de Martinengo, na província de Bergamo, Itália – terra natal do bispo dom Carillo Gritti.

22 de Novembro: Divulgado pelo Ministério da Educação, em Brasília, o ranking das melhores escolas do País. Segundo dados do ENEM, o Colégio Nossa Senhora do Rosário, de Itacoatiara, figura entre as 10 mais bem colocadas no Estado do Amazonas.

3 de Dezembro: Ordenação do padre Leo Jayaraj Arulappan, em Saint Patrik, Chiang Chennai/Índia, da Congregação Missionários de Maria Imaculada (MMI), o qual anos depois viria trabalhar na Prelazia de Itacoatiara.

3 de Dezembro: Ordenação do padre Joseph Raj Arockiyn Samy, em Saint Thomas Mount, Chennai Dioces de Chingleput/Índia, da Congregação Missionários de Maria Imaculada (MMI), o qual mais tarde viria trabalhar na Prelazia de Itacoatiara.

12 de Dezembro: O papa Bento XVI aceita o pedido de renúncia, por limite de idade, de dom Luiz Soares Vieira, quinto arcebispo metropolitano de Manaus.

12 de Dezembro: Dom Sérgio Eduardo Castriani, terceiro bispo prelado de Tefé/AM, é elevado pelo papa Bento XVI à dignidade de arcebispo e nomeado para a Arquidiocese de Manaus.

23 de Dezembro: Pela imposição das mãos de dom Carillo Gritti, o diácono Danilo Monteiro de Oliveira é ordenado presbítero da Prelazia. A cerimônia ocorre na estação da Santa Missa das 19:00 hs, na Catedral Nossa Senhora do Rosário.

2013 – 1º de Janeiro: Por Provisões assinadas por dom Carillo Gritti, os padres Danilo Monteiro de Oliveira e André Serrão Gonzaga são

nomeados párocos, respectivamente, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara, e da Paróquia São Sebastião, em São Sebastião do Uatumã.

1º de Janeiro: O padre Danilo Monteiro de Oliveira é designado reitor do Seminário Prelático São José, cargo que acumula com o de pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

23 de Fevereiro: Empossado o sexto arcebispo metropolitano de Manaus, dom Sérgio Eduardo Castriani.

28 de Fevereiro: O papa Bento XVI⁴⁵ surpreende o mundo ao anunciar sua renúncia ao Pontificado Romano.

19 de Março: O cardeal arcebispo argentino Mário Bergoglio é entronizado como papa Francisco⁴⁶, o primeiro nascido no Novo Mundo e originário da Ordem dos Jesuítas.

11 de Abril: O bispo dom Carillo Gritti baixa Provisão nomeando os padres José Luís Torres Gusmán e Manuel Islas Rodríguez para co-párocos das paróquias Cristo Ressuscitado, em Urucurituba, e Divino Espírito Santo, em Itacoatiara.

16 de Junho: Nomeado pároco da Paróquia Divino Espírito Santo o padre Alejandro Gollaz Mares, em substituição ao padre Jorge González Hernández.

20 de Junho: Chegam à Prelazia de Itacoatiara os padres Stephen Michael Thomas Paul e Devaray Yacob, da Ordem Missionários de Maria Imaculada (MMI).

4 de Julho: Chega a Itacoatiara o padre frei Germano Hauradou Hernani, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, procedente de Manaus, o qual passa a compor o Clero da Prelazia.

6 de Julho: Por Provisão do bispo dom Carillo Gritti, o padre frei Germano Hauradou Hernani (OFM.Cap) é designado pároco da Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, em Itapiranga.

13 de Julho: Comemorado o jubileu de ouro referente aos 50 anos de criação da Prelazia de Itacoatiara. O ponto alto da programação

é a Santa Missa na Catedral, celebrada por dom Carillo Gritti, na presença de todo o Clero e grande número de fiéis.

13 de Julho: Numa demonstração de gratidão e amor, grupo de comunitários de Itapiranga homenageiam o padre Daniel Omar Dixon, mediante a doação de um terreno com o compromisso de colaborar na construção de uma casa onde ele terá domicílio.

22 de Julho: O papa Francisco desembarca no Rio de Janeiro, para a 28ª Jornada Mundial da Juventude, que reuniu mais de um milhão de jovens de várias partes do mundo.

28 de Outubro: Abertura em Manaus do Primeiro Encontro da Igreja Católica na Amazônia Legal⁴⁷, organizado pela Comissão Episcopal para a Amazônia, da CNBB.

1º de Novembro: Encerramento da Festa da Padroeira, no Centro de Eventos, na periferia de Itacoatiara, onde milhares de pessoas assistem à Santa Missa celebrada pelo arcebispo metropolitano de Manaus, dom Sérgio Eduardo Castriani.

24 de Novembro: Por decreto assinado pelo bispo dom Carillo Gritti, é criada a Paróquia Cristo Rei desmembrada da Paróquia Catedral, formada pelas comunidades de Cristo Rei e São Pedro, no bairro do Jauari, e as comunidades do Arari e Ilha do Risco.

24 de Novembro: Na Missa de encerramento da Festa de Cristo Rei, presidida por dom Carillo Gritti, tomam posse o pároco da referida Paróquia, padre Stephen Michael Thomas, e seu vigário paroquial, padre Devaraj Yacob.

2014 – 27 de Janeiro: O papa Francisco reconhece as virtudes heróicas de Irmã Serafina⁴⁸, que já pode ser chamada ‘Venerável’, e sua beatificação aguarda somente a comprovação de um milagre.

7 de Fevereiro: Iniciada a construção da Igreja Matriz paroquial de Menino Jesus, na vila de Novo Remanso.

18 de Fevereiro: Dom Carillo Gritti integra o grupo de bispos do

Regional Norte 1 da CNBB reunidos na Prelazia de Borba/AM. Num clima de ordem e cooperação, discutem problemas afetos à instituição. O evento se prolongaria até o dia 21.

27 de Abril: Canonizados em Roma os papas João XXIII e João Paulo II. A Missa solene de Canonização foi presidida pelo papa Francisco e concelebrada pelo papa emérito Bento XVI.

14 de Junho: O padre indiano Joseph Raj Arockin Samy chega à Prelazia de Itacoatiara.

30 de Junho: O padre Joseph Raj Arockiyn Sami assume o cargo de vigário paroquial da Paróquia Cristo Rei, substituindo ao padre Devaraj Yacob.

19 de Julho: Iniciadas as obras de reforma e ampliação da Igreja Matriz da Paróquia São José, no bairro do Iraci, em Itacoatiara.

12 de Setembro: Em Brasília, lideranças de onze países criam a Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM)⁴⁹, com o objetivo de fortalecer a presença missionária no território amazônico.

5 de Outubro: Falecimento em Manaus da irmã ASC, Ana Maria Dias Fontes, que no período 1970/1974 trabalhou na Prelazia de Itacoatiara, especialmente como professora e diretora do Colégio Nossa Senhora do Rosário.

Novembro: Conclusão da Casa Paroquial da Paróquia Cristo Rei, no bairro do Jauari em Itacoatiara.

19 de Outubro: Beatificação do papa Paulo VI, em solenidade presidida em Roma pelo papa Francisco.

9 de Dezembro: A Fundação Cultural Palmares, do Ministério da Cultura, oficializa a Comunidade Quilombola Sagrado Coração de Jesus do Lago de Serpa, habitada por afrodescendentes, a 8 km acima da cidade de Itacoatiara.

2015 – 4 de Janeiro: Com uma Missa celebrada pelo bispo dom Carillo Gritti, e concelebrada pelo pároco padre Alejandro Gollaz Mares,

os comunitários do bairro da Colônia, em Itacoatiara, festejam o 11º aniversário da Paróquia Divino Espírito Santo.

28 de Fevereiro: Ordenado sacerdote na cidade de Córdoba, no Estado de Veracruz, México, José Maria Luna Juárez, missionário de Guadalupe (MG), que pouco tempo depois iria trabalhar nas pastorais sociais da Prelazia de Itacoatiara.

7 de Junho: Falece em Belém, aos 74 anos de idade, a professora e ex-corista da Paróquia de Itacoatiara Genice Carlos Pereira.

18 de Junho: O papa Francisco publica a carta encíclica *Laudato si'* (Louvado Seja), que apela à ação contra o aquecimento global e a degradação do meio ambiente.

9 de Agosto: O bispo dom Carillo Gritti, estando em Uruará para celebrar o Crisma, durante a Missa é acometido de mal súbito que o faz regressar às pressas para Itacoatiara e, na sequência, vai à procura de socorro médico em Manaus.

25 de Setembro: O papa Francisco fala à Assembleia Geral da ONU, em Nova Iorque, sobre diversos temas importantes para o mundo: desde ecologia, até outros delicados como prostituição, aborto, trabalho escravo e ambição do lucro empresarial.

28 de Setembro: Dom Carillo Gritti decreta a instituição de mais três ministros extraordinários da Palavra e da Sagrada Comunhão Eucarística, na Igreja Catedral, e a renovação de mandato de sete pessoas instituídas anteriormente.

7 de Outubro: O vigário paroquial Joseph Raj Arockiyn Sami é substituído na Paróquia Cristo Rei, em Itacoatiara, pelo padre Leo Jayaraj Arulappan.

23 de Outubro: Início da Festa da Padroeira, com término em 1º de novembro, tendo como tema “Rainha do Rosário, ensinai-nos a ser exemplo de amor e doação”. Programação finalizada com o Concurso de Poesia Mariana (COMPOSI) e o Festival de Música Mariana (FEMARIA).

28 de Novembro: O bispo dom Carillo Gritti nomeia o padre Lindomar Barbosa de Souza pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

8 de Dezembro: Festa de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Silves. Na estação da Missa celebrada na Matriz da Paróquia local pelo padre Graciomar Gama Fernandes, representando dom Carillo Gritti que se encontra doente, é empossado o novo pároco de Silves, padre Danilo Monteiro de Oliveira.

2016 – Face ao afastamento, por motivo de saúde, do pároco Lindomar Barbosa de Souza, dom Carillo Gritti baixa Provisão nomeando pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida o padre Alejandro Gollaz Mares e, em consequência, toma posse como pároco da Paróquia Divino Espírito Santo o padre Manuel Islas Rodríguez.

3 de Janeiro: Comemoração do 12º ano de criação da Paróquia Divino Espírito Santo, em Itacoatiara, e tomada de posse do novo pároco, padre Manuel Islas Rodríguez (MG).

10 de Janeiro: Celebração da Eucaristia, na Igreja Catedral, em que dom Carillo Gritti admite nas Ordens Menores o seminarista José Acácio Rocha da Silva.

21 de Janeiro: A Rede Vida de Itacoatiara recebe autorização da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para utilizar o Sinal Digital e Aberto Terrestre em Alta Definição, através do Canal 38 UHF Digital e no 08.1 Virtual.

25 de Janeiro: Chega o cardeal dom Cláudio Hummes, presidente da Comissão Episcopal para a Amazônia e da REPAM. Recebido em Itacoatiara, pelo padre Graciomar Gama Fernandes, faz visita ao bispo dom Carillo Gritti que se encontra doente.

26 de Janeiro: Neste e nos subsequentes cinco dias, dom Cláudio Hummes participa do encerramento da Semana Catequética, na Paróquia Cristo Rei; visita outras paróquias da cidade; conversa

com pessoas da periferia; e, afinal, mostrando-se interessado em conhecer mais a realidade, pede para visitar uma das paróquias ao largo da sede da Prelazia.

31 de Janeiro: O cardeal dom Cláudio Hummes visita a Paróquia Cristo Ressuscitado, em Urucurituba, onde dialoga com vários comunitários. Retornando a Itacoatiara, daqui viaja para Manaus e logo em seguida para São Paulo.

19 de Março: Dom Carillo Gritti, quando celebrava seus 16 anos de episcopado na Catedral de Itacoatiara, sente forte mal-estar. No dia 22 é encaminhado para Manaus onde seus médicos, após uma bateria de exames, diagnosticam câncer de origem renal.

8 de Abril: Publicada pelo papa Francisco a exortação apostólica pós-sinodal *Amoris laetitia* (Alegria do Amor). A exortação fala a linguagem da experiência e da esperança. “Nenhuma família é uma realidade perfeita e confeccionada duma vez para sempre; ela requer um progressivo amadurecimento da sua capacidade de amar. [...] Não percamos a esperança por causa dos nossos limites, também não renunciemos [à] plenitude de amor e comunhão”.

9 de Abril: Por Provisão do bispo dom Carillo Gritti, o padre frei Germano Hauradou Hernani é nomeado administrador paroquial da Paróquia de São Sebastião do Uatumã, substituindo ao padre André Serrão Gonzaga, que na mesma data é nomeado pároco da Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, em Itapiranga.

13 de Abril: O bispo dom Carillo Gritti é internado no Hospital da UNIMED, em Manaus, e operado de emergência.

19 de Abril: Fundada em Urucurituba a Associação dos Devotos de Cristo Ressuscitado do Município.

9 de Junho: Às 5:00 hs da manhã, morre dom Carillo Gritti na Casa Paroquial da Paróquia São Raimundo Nonato, em Manaus.

9 de Junho: O corpo de dom Carillo Gritti é velado inicialmente na Igreja de Santa Luzia, em Manaus, e à tarde trasladado para

Itacoatiara onde, à noitinha, é recebido por autoridades, religiosos e enorme número de fiéis.

10 de Junho: O corpo de dom Carillo Gritti é depositado junto ao altar-mor da Catedral Nossa Senhora do Rosário e, velado desde a noite anterior, permanece sob vigília e orações dos fiéis.

11 de Junho: Celebração da Missa Exequial, às 8:00 hs, dirigida por dom Sérgio Castriani, arcebispo metropolitano de Manaus. A seguir, dom Carillo é sepultado no interior da Catedral⁵⁰.

15 de Junho: O padre Graciomar Gama Fernandes é nomeado administrador apostólico da Prelazia de Itacoatiara, por decreto do arcebispo de Manaus, dom Sérgio Eduardo Castriani, na forma do cânon 421 do Código de Direito Canônico, combinado com os parágrafos 1º e 2º do cânon 425 do mesmo Código.

21 de Junho: O administrador apostólico, padre Graciomar Gama Fernandes, no uso das atribuições que lhe confere o cânon 427, do Código de Direito Canônico, nomeia o padre Raimundo Pedro da Silva temporariamente Tesoureiro da Prelazia de Itacoatiara.

Julho: O administrador apostólico Graciomar Gama Fernandes manda retocar a imagem original de Nossa Senhora do Rosário, em Manaus, através da artista Judete Ferreira da Costa, diretora da Seção de Restauro da Secretaria Estadual de Cultura.

3 de Agosto: Ordenação do padre indiano Subin Soosai Marian, na Diocese de Chingleput, Chennai, o qual no ano seguinte viria trabalhar na Prelazia de Itacoatiara.

Setembro: O padre e administrador prelatício, Graciomar Gama Fernandes, manda fazer uma réplica da imagem original de Nossa Senhora do Rosário, a princípio por Marinaldo Barbosa Maciel e concluída por Jorge Barros, ambos artistas itacoatiarenses.

4 de Setembro: Cumulativamente com a função de administrador apostólico, o padre Graciomar Gama Fernandes assume o cargo de diretor administrativo do Colégio Nossa Senhora do Rosário.

21 de Setembro: Realizado pela CNBB, em Brasília, ato oficial de lançamento do Ano Nacional Mariano, em comemoração aos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, nas águas do rio Paraíba do Sul. A iniciativa ocorrerá no período de 12 de outubro de 2016 a 11 de outubro de 2017, para celebrar, fazer memória e agradecer.

24 de Outubro: Realizada na Catedral Nossa Senhora do Rosário, em cerimônia presidida pelo administrador apostólico Graciomar Gama Fernandes, a transladação dos restos mortais do bispo dom Jorge Eduardo Marskell, do túmulo antigo para o novo construído na lateral do antigo altar.

27 de Outubro: Retorno da imagem original de Nossa Senhora do Rosário, procedente de Manaus, onde passou por sessões de restauro na Secretaria Estadual de Cultura.

25 de Novembro: Falecimento de irmã Maria Yêda Magalhães de Souza, da Congregação Irmãs Doroteias, a qual trabalhou no Colégio Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

30 de Novembro: Por Provisão do administrador apostólico da Prelazia, padre Graciomar Gama Fernandes, é nomeado pároco da Paróquia Cristo Ressuscitado, em Urucurituba, o padre Felipe de Jesus Martinez Navarro.

14 de Dezembro: Falecimento do arcebispo emérito de São Paulo dom Paulo Evaristo Arns, aos 95 anos. Símbolo da luta contra a ditadura, dedicou sua vida à justiça social. Visitou várias vezes a Prelazia de Itacoatiara e foi o principal mentor do projeto Igrejas-Irmãs São Paulo-Itacoatiara, que funcionou em 1974-1984.

2017 – 2 de Janeiro: O padre Leo Jayaraj Arulappan deixa a Paróquia Cristo Rei, em Itacoatiara.

25 de Fevereiro: Uma equipe da PASCUM da Arquidiocese de Manaus, realiza encontro na Paróquia São José, em Itacoatiara,

com a participação do administrador apostólico padre Graciomar Gama Fernandes e de vários agentes de pastoral dos municípios de Itacoatiara, Itapiranga e Urucurituba.

Março: Retira-se da Prelazia de Itacoatiara, o padre frei Germano Hauradou Hernani (OFM.Cap), retornando para o Convento de São Sebastião, em Manaus.

25 de Março: Na Catedral Nossa Senhora do Rosário é realizada, à noite, a Solenidade da Anunciação do Senhor Jesus, momento em que o vigário padre Lindomar Barbosa de Souza faz a abertura do Ano Mariano em Itacoatiara, dedicado à Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

4 de Abril: Falecimento em Caxias do Sul/RS de dom frei Clóvis Frainer, quarto arcebispo metropolitano de Manaus.

7 de Abril: O padre Punitha Arcelin Pitchai Raj Essack assume o cargo de vigário paroquial da Paróquia Cristo Rei.

18 de Abril: O administrador apostólico prelatício de Itacoatiara, padre Graciomar Gama Fernandes, emite carta com a posição oficial da Santa Sé sobre os acontecimentos de Itapiranga, no que diz respeito às supostas aparições da Virgem Maria.

19 de Abril: Nomeação, pelo papa Francisco, do quarto bispo da Prelazia de Itacoatiara, sacerdote baiano José Ionilton Lisboa de Oliveira⁵¹, membro da Sociedade das Divinas Vocações (SDV).

19 de Abril: O secretário-geral da CNBB, dom Leonardo Ulrich Steiner, saúda a nomeação pelo papa Francisco do sacerdote José Ionilton Lisboa de Oliveira para bispo da Prelazia de Itacoatiara, cargo que esteve vacante desde a morte de dom Carillo Gritti.

19 de Abril: O administrador apostólico, padre Graciomar Gama Fernandes, convoca a imprensa e anuncia que o papa Francisco nomeou o reverendo padre José Ionilton Lisboa de Oliveira como quarto bispo prelado de Itacoatiara.

17 de Junho: Entrevista do bispo eleito da Prelazia de Itacoatiara,

dom José Ionilton Lisboa de Oliveira, ao programa 'Em Sintonia com o Povo', da Rádio Panorama.

23 de Junho: Chegada à Prelazia das irmãs Gabrielle Bezerra e Sabrina Mosená, da Congregação Irmãs Paulinas, de São Paulo. Passam três dias em Urucurituba, onde puderam partilhar a vida e o pão cotidiano, conviver com os jovens e as comunidades, além de experimentar a presença de Deus na vida das pessoas.

29 de Junho: Realizada nesta manhã, como acontece há mais de um século em Itacoatiara, a procissão fluvial em homenagem a São Pedro, o Padroeiro dos pescadores. À noite, os fiéis se reúnem no arraial defronte à Capela do Santo, no bairro do Jauarí.

16 de Julho: Ordenação episcopal do padre José Ionilton Lisboa de Oliveira, na Matriz da Paróquia Nossa Senhora da Conceição do Raso, em Araci/BA⁵².

30 de Julho: Recepção de Chegada e Posse Canônica⁵³ de dom José Ionilton Lisboa de Oliveira, quarto bispo da Prelazia.

31 de Julho: Às 9:00 hs. Repasse de informações administrativas de padre Graciomar Gama Fernandes ao bispo dom José Ionilton. Às 18:00 hs o novo bispo celebra Eucaristia na Catedral Nossa Senhora do Rosário.

1º de Agosto: Às 7:00 hs. Encontro do bispo dom José Ionilton com o Clero da Prelazia, na Residência Episcopal.

2 de Agosto: Às 7:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia no Mosteiro Água Viva. Às 9:00 hs. Início do atendimento na Cúria.

2 de Agosto: Dom José Ionilton baixa decreto confirmando todos os serviços que os padres vêm desempenhando na Prelazia, por um período de 6 meses.

2 de Agosto: Por decreto de dom José Ionilton, o padre Lindomar Barbosa de Souza é nomeado para o ofício de Reitor e Formador do Seminário Propedêutico São José, pelo prazo de seis meses.

3 de Agosto: Às 10:00 hs e às 15:00 hs. Visita do bispo dom José

Ionilton ao Colégio Nossa Senhora do Rosário. Às 19:30 hs dom José Ionilton celebra Eucaristia na Igreja de Santo Antônio. Às 21:00 hs faz visita ao padre Alejandro Gollaz Mares, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida.

4 de Agosto: Às 7:00 hs dom José Ionilton celebra Eucaristia na Capela do Seminário São José. Às 9:00 hs. Visita o padre Manuel Islas, na Paróquia Divino Espírito Santo, e às 10:00 hs o padre Raimundo Pedro da Silva, na Paróquia Santa Luzia. Às 18:00 hs celebra Eucaristia na Igreja Catedral e em seguida visita os padres Missionários de Guadalupe.

5 de Agosto: Às 7:00 hs dom José Ionilton reza *Laudes*⁵⁴ com os seminaristas na Capela do Seminário São José. Às 9:00 hs tem encontro com a Pastoral Vocacional. Às 16:30 hs. Reúne com o casal José e Marinete Nunes, da Pastoral da Família. Às 19:00 hs. Na Igreja Catedral celebra a Instituição de Novos Ministros da Sagrada Comunhão Eucarística e da Palavra.

6 de Agosto: Às 7:00 hs dom José celebra Eucaristia na Igreja Catedral. Às 12:00 hs participa do programa A Voz da Prelazia, na Rádio Difusora. Às 19:00 hs celebra o Sacramento do Crisma na Paróquia Cristo-Rei.

7 de Agosto: Às 9:00 hs e às 15:00 hs dom José Ionilton visita o Centro de Educação Infantil Nossa Senhora Aparecida, no bairro do Mutirão. Às 10:30 hs e às 16:30 hs visita o Centro de Educação Infantil Nossa Senhora da Conceição, no Jauari II. Às 12:00 hs almoça com os padres Missionários de Guadalupe. Às 19:00 hs celebra Eucaristia na Paróquia Nossa Senhora Aparecida.

8 de Agosto: Decreto nº 003/2017, do bispo dom José Ionilton, confirma os membros do Conselho de Assuntos Econômicos da Prelazia, nomeados pelo decreto nº 01/2014, e acrescenta mais dois membros à equipe anterior.

8 de Agosto: Às 9:00 hs o bispo dom José Ionilton reúne com os

funcionários da Rede Vida de Televisão, e às 10:30 hs com os funcionários da Cúria. Às 16:00 hs visita o presidente da Câmara Municipal, vereador João Bosco Rodrigues. Às 19:00 hs celebra Eucaristia na Paróquia Santa Luzia.

9 de Agosto: Às 10:30 hs o bispo dom José Ionilton reúne com o Conselho Econômico da Prelazia. Às 15:00 hs. Encontro com os casais das Equipes de Nossa Senhora (ENS). Às 16:00 hs visita o prefeito municipal de Itacoatiara, Antônio Peixoto. Às 19:00 hs celebra Eucaristia na Capela Santa Maria.

10 de Agosto: Dom José Ionilton baixa o decreto nº 004/2017, dando Pleno Uso de Ordens ao padre José Luís Torres Gusman, para exercer o ministério presbiterial e ministrar o Sacramento da Confissão, na Prelazia de Itacoatiara, conforme os cânones 966 e 969, § 1º, do Código de Direito Canônico.

10 de Agosto: Às 7:30 hs. Dom José Ionilton toma café com os membros da Associação Dom Jorge. Às 9:00 hs se reúne com a coordenação da Pastoral da Juventude. Às 10:30 hs. se reúne com a coordenação da Pastoral Catequética. Às 11:30 hs visita a Rede Vida de Televisão. Às 12:00 hs celebra Eucaristia na Catedral. Às 18:00 hs celebra Eucaristia na Paróquia Divino Espírito Santo em Ação de Graças pelos 50 anos de vida sacerdotal do padre Manuel Islas Rodriguez, da Ordem Missionários de Guadalupe.

11 de Agosto: Às 6:00 hs dom José Ionilton viaja para Manaus. Às 12:00 hs almoça com dom Sérgio Eduardo Castriani. Às 15:25 hs viaja para São Paulo para participar do Simpósio do Instituto de Pastoral Vocacional (IPV).

12 de Agosto: Dom José Ionilton participa do Simpósio IPV, no Instituto de Pastoral Vocacional, em São Paulo, sobre o Documento preparatório para o Sínodo dos Bispos: Jovens, fé e discernimento vocacional.

13 de Agosto: Dom José Ionilton participa do Simpósio IPV até

às 16:30 hs. Às 20:40 hs deixa São Paulo viajando para Brasília, para participar do Encontro dos Novos Bispos.

14 de Agosto: O bispo dom José Ionilton participa do Encontro dos Novos Bispos⁵⁵, na sede da CNBB em Brasília. O evento se prolongaria até 18 de agosto.

19 de Agosto: Às 16:00 hs, já em Itacoatiara, o bispo dom José Ionilton tem encontro com a coordenação da Pastoral da Criança. Às 18:00 hs celebra Eucaristia na Catedral - Encerramento da Semana da Família.

20 de Agosto: Celebração do Sacramento do Crisma na Paróquia São José. Às 10:00 hs: Dom dom José Ionilton preside reunião do Conselho Pastoral da referida Paróquia.

21 de Agosto: O bispo dom José Ionilton faz atendimento interno na Cúria com expedição de decretos administrativos.

22 de Agosto: Às 14:30 hs. Encontro com o subtenente Oliveira Souza, da 1ª Companhia do Corpo de Bombeiros de Itacoatiara.

23 de Agosto: Às 7:00 hs dom José Ionilton celebra Eucaristia no Mosteiro Água Viva. Às 16:00 hs visita o tenente-coronel PM Antônio Marcus Beckman, Comandante do 2º Batalhão de Polícia Militar. Às 19:00 hs. Encontro de Casais com Cristo (ECC), na Paróquia Santo Antônio.

24 de Agosto: Às 9:00 hs dom José Ionilton participa dos festejos alusivos ao 85º aniversário da Batalha Naval de Itacoatiara, na orla da cidade. Às 13:30 hs visita o Juiz de Direito, doutor George Hamilton, responsável pela Comarca de Itacoatiara. Às 15:00 hs visita o Centro de Formação e Barcos da Prelazia.

25 de Agosto: Às 7:00 hs dom José Ionilton celebra Eucaristia na Capela do Seminário São José. Após, faz atendimento na Cúria.

26 de Agosto: Às 9:00 hs. Encontro de Articulação da Pastoral Vocacional. Às 17:00 hs. Encontro Vocacional – Paróquia Santo Antônio, no bairro do mesmo nome.

27 de Agosto: Às 7:00 hs dom José Ionilton celebra Eucaristia na Catedral (Dia do Catequista). Às 9:00 hs celebra Eucaristia na Comunidade São Cristóvão – Conjunto Jacarezinho. Às 19:00 hs celebra Eucaristia na Matriz Paroquial de Santo Antônio.

28 de Agosto: 9:30 hs dom José Ionilton reúne com o Conselho Econômico. Às 14:30 hs. Reunião do Clero. Às 19:00 hs celebra Eucaristia na Capela São Raimundo.

29 de Agosto: Às 8:00 hs dom José Ionilton faz atendimento na Cúria. 9:00 hs. Encontro com o sr. Frank Chaves, presidente da Academia Itacoatiarense de Letras. Às 17:00 hs celebra Eucaristia na Capela do Cemitério Divino Espírito Santo.

30 de Agosto: Às 8:00 hs dom José Ionilton faz atendimento na Cúria. Às 19:00 hs se reúne com a Pastoral de Comunicação.

31 de Agosto: Às 8:00 hs dom José Ionilton faz atendimento na Cúria. Às 13:30 hs visita o Presídio com a Pastoral Carcerária. Às 18:00 hs celebra Eucaristia na Catedral – Aniversário de 10 anos de morte do padre Miguel Benitez Gutiérrez. Nesta celebração lança a Campanha dos Católicos por um trânsito mais seguro.

1º de Setembro: 9 hs. Gravação do programa Cleuter Mendonça, na Rádio Difusora. Às 10:00 hs o bispo dom José Ionilton visita a Secretaria Municipal de Assistência Social. 15:00 hs. Visita à Academia Itacoatiarense de Letras. Às 17 hs. Missa com os alunos do Colégio Nossa Senhora do Rosário na Catedral.

2 de Setembro: Na celebração da Eucaristia na Paróquia Santa Luzia, em Itacoatiara, pela imposição das mãos do bispo dom José Ionilton, o seminarista José Acácio Rocha da Silva é ordenado Diácono.

3 de Setembro: 8:30 hs dom José Ionilton celebra Eucaristia na Capela Nossa Senhora da Conceição, no bairro Jauari II. Às 19:00 hs celebra Eucaristia na Catedral de Itacoatiara.

4 de Setembro: Às 6:30 hs dom José Ionilton participa do Desfile

Cívico em Itacoatiara. Às 8:30 hs palestra no Curso Bíblico na Paróquia Cristo Rei. Às 11:00 hs recebe a visita de dom Moacir Silva, arcebispo de Ribeirão Preto/SP. Às 15:00 hs reúne com dom Moacir Silva. Às 16:00 hs visita o Mosteiro Água Viva. Às 18:00 hs celebra Eucaristia na Catedral. Às 19:00 hs reúne com o Conselho Pastoral Paroquial da Catedral.

5 de Setembro: Às 8:00 hs dom José Ionilton faz atendimento na Cúria. Às 17:00 hs. Acolhimento da imagem de Nossa Senhora Aparecida na Igreja Catedral. 18:00 hs dom José Ionilton celebra Eucaristia na Catedral Nossa Senhora do Rosário.

6 de Setembro: Às 6:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia no Mosteiro Água Viva. Às 18:00 hs celebra Eucaristia na Igreja Catedral Nossa Senhora do Rosário.

7 de Setembro: Às 12:30 hs. O bispo dom José Ionilton visita e almoça com a família de dona Palmira de Castro Oliveira - esta, uma antiga paroquiana de Itacoatiara que se encontra enferma.

8 de Setembro: Às 10:00 hs o bispo dom José Ionilton viaja para Itapiranga para o encerramento da Festa de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira do Município. Visita o padre Daniel Omar Dixon. Às 17:30 hs. acompanha a procissão e em seguida celebra a Eucaristia da Festa.

9 de Setembro: Às 8:30 hs. O bispo dom José Ionilton participa da 8ª Assembleia Prelática da Pastoral da Juventude em Novo Remanso. 19:00 hs. Celebra Eucaristia na Igreja Menino Jesus.

10 de Setembro: Encerramento da 8ª Assembleia Prelática da Pastoral da Juventude, na vila de Novo Remanso. Às 19:00 hs dom José Ionilton celebra Eucaristia na Igreja local.

10 de Setembro: O diácono José Acácio Rocha da Silva assume, por três meses, a Administração da Paróquia São José.

11 de Setembro: 12:00 hs. Dom José Ionilton almoça e, após, reúne com as Monjas do Mosteiro Água Viva.

12 de Setembro: Às 9:30 hs. Reunião pública sobre o trânsito, na Auto-Escola Vitória. 15:00 hs. Dom José Ionilton se reúne com o secretário municipal de Saúde. Às 18:00 hs celebra Eucaristia na Catedral Nossa Senhora do Rosário.

13 de Setembro: 7:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia com os alunos do Colégio Nossa Senhora do Rosário, na Catedral.

14 de Setembro: 11:00 hs. Dom José Ionilton viaja para Uruará iniciando uma visita pastoral de quatro dias.

17 de Setembro: Às 19:00 hs. O bispo dom José Ionilton celebra o Sacramento do Crisma na Igreja de Sant'Ana do Uruará.

18 de Setembro: Às 14:30 hs. O bispo dom José Ionilton preside reunião do Clero da Prelazia de Itacoatiara.

19 de Setembro: 9:00 hs. Dom José Ionilton participa de reunião sobre as Pessoas em Situação de Rua.

20 de Setembro: 9:00 hs. Visita de dom José Ionilton ao delegado Paulo César Barros, da Delegacia de Polícia Civil. Às 10:00 hs. Reunião com a Pastoral da Criança.

21 de Setembro: Às 15:00 hs. Dom José Ionilton participa de uma reunião no Colégio Nossa Senhora do Rosário.

22 de Setembro: 16:30 hs. Dom José participa do encerramento da Semana do Trânsito, em Itacoatiara. Às 19:00 hs. Reunião com casais do ECC, da Prelazia.

23 de Setembro: Às 9:00 hs. Encontro da Pastoral Vocacional. Às 17:30 hs. Feira Catequética da Paróquia Cristo Rei. 18:00 hs. Dom José Ionilton celebra o Sacramento do Crisma na Paróquia Divino Espírito Santo.

24 de Setembro: 7:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia na Catedral. 8:00 hs. Palestra no Curso para Noivos, organizado pela Pastoral Familiar.

25 a 29 de Setembro: Dom José Ionilton participa, em Manaus, da 45ª Assembleia Regional Norte 1, da CNBB, reunindo bispos, padres, religiosas, coordenadores e delegados de pastoral, leigos e

grupos de movimento, para estudar o Documento CNBB n° 107: Iniciação à Vida Cristã.

30 de Setembro: Manhã: Dom José Ionilton retorna a Itacoatiara. Às 18:00 hs participa do encerramento da Semana da Cidadania, organizada pela Associação Dom Jorge.

1º de Outubro: 7:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia na Catedral. 8:30 hs. Encontro com os representantes das paróquias sobre o Mês Missionário. 12 hs participa do Programa A Voz da Prelazia, na Rádio Difusora de Itacoatiara. Às 18:00 hs celebra Eucaristia na Paróquia São José.

2 de Outubro: 7:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia na Capela do Seminário São José. Às 17:00 hs participa da sessão na Câmara Municipal pelo início da Campanha “Outubro Rosa”.

3 de Outubro: Às 7:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia no Mosteiro Água Viva.

4 de Outubro: 9:00 hs. Dom José Ionilton preside reunião sobre as Pessoas em Situação de Rua.

5 de Outubro: 18:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia na Catedral Nossa Senhora do Rosário.

6 de Outubro: 7:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia na Capela do Seminário São José. Às 17:00 hs. Missa com os alunos do Colégio Nossa Senhora do Rosário – Festa da Patrona.

7 de Outubro: Às 9:00 hs. Reunião sobre as Pessoas em Situação de Rua, na sede da Associação Dom Jorge. 18:00 hs. Dom José preside a Eucaristia na Catedral: proclamação da Festa de Nossa Senhora do Rosário.

8 de Outubro: Às 7:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia na Catedral. Às 8:00 hs. Palestra no Encontro sobre a Dimensão Política da Fé Cristã, no Colégio Nossa Senhora do Rosário. Às 19:00 hs. Celebra o Sacramento do Crisma na Igreja paroquial Nossa Senhora Aparecida.

10 de Outubro: 9:00 hs. Encontro com a Pastoral Carcerária.

11 de Outubro: 8:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia na Catedral em ação de graças pelo Dia do Professor.

12 de Outubro: 9:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia para crianças e gestantes na Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Às 17:00 hs. Participa do encerramento da Festa dos 300 anos de Nossa Senhora Aparecida e Festa da Padroeira da Paróquia Nossa Senhora Aparecida em Itacoatiara.

13 de Outubro: 7:00 hs dom José Ionilton dá bênção aos alunos da Escola Vital de Mendonça, que distribuíram alimentos para as famílias. 15:00 hs. Encontro do Grupo Esperança Viva (GEV). Às 18:00 hs o bispo celebra a Eucaristia da Festa de Nossa Senhora de Nazaré na Vila de Lindóia.

14 de Outubro: Às 7:00 hs. Visita pastoral de dom José Ionilton às comunidades ribeirinhas da Paróquia Cristo Rei. 19 hs. Celebra Eucaristia na Comunidade São João Paulo II – Paróquia Santo Antônio.

15 de Outubro: O bispo dom José Ionilton caminha na Romaria do Rosário até o Mosteiro Água Viva, no km 10 da Rodovia AM-010. Às 9:00 hs celebra Eucaristia no local. 12:00 hs. Participa do programa A Voz da Prelazia. Às 18:00 hs celebra Eucaristia na Igreja São José, no bairro do Irací, em Itacoatiara.

15 de Outubro: O papa Francisco anuncia a convocação de um Sínodo de Bispos para a Amazônia⁵⁶ que se reunirá em Roma, em outubro de 2019, para discutir os desafios da Pan-Amazônia, especialmente a questão indígena e a preservação das florestas.

16 de Outubro: Às 9:00 hs. Participação de dom José Ionilton no Encontro com a Coordenação Prelática da Pastoral da Juventude. Às 17:00 hs celebra Eucaristia na Capela do Cemitério. Às 19:00 hs faz visita às Pessoas em Situação de Rua.

19 de Outubro: 10:00 hs. Dom José Ionilton recebe a equipe local

da Rede Amazônica. 11:30 hs. recebe a visita da Irmã Esperança, da Congregação das Irmãs de Jesus Crucificado.

21 de Outubro: Às 19:00 hs. Dom José Ionilton participa de uma Palestra sobre Depressão, em dependências do Colégio Nossa Senhora do Rosário, proferida pela psicóloga Neila de Menezes Barros.

22 de Outubro: Às 17:00 hs. Círio do Rosário: em carreata, a imagem de Nossa Senhora do Rosário deixa o Mosteiro Água Viva e volta para a Catedral, onde dom José preside a Eucaristia.

23 de Outubro: Às 7:00 hs. Dom José participa da abertura da Semana da Odontologia, no Centro Especializado de Odontologia (CEO). Às 9:00 hs. Reúne o Conselho de Assuntos Econômicos da Prelazia.

23 de Outubro: Começam oficialmente as festividades em honra a Nossa Senhora do Rosário. Ao amanhecer, a alvorada de vários grupos musicais e o festival de fogos de artifício. À noite é dado início ao Novenário na Catedral, com celebração da Eucaristia presidida por dom José Ionilton e com a participação de todos os padres do Clero da Prelazia.

24 de Outubro: 9:00 hs. Dom José Ionilton participa da reunião do Comitê Gestor das Pessoas em Situação de Rua. Às 14:00 hs viaja para Manaus.

25 de Outubro: Participação na reunião do Conselho de Leigos e Leigas do Regional Norte 1, da CNBB, em Manaus.

26 de Outubro: Em Itacoatiara, às 17:00 hs dom José Ionilton celebra Eucaristia na Igreja Catedral para idosos e enfermos; e às 19:00 hs na Igreja de Nossa Senhora Aparecida onde dá posse ao novo pároco, padre Jorge González Hernández dos Missionários de Guadalupe.

27 de Outubro: Às 9:00 hs. Dom José recebe a senhora Socorro Rodrigues da Silva, presidente da Associação dos Trabalhadores e

Trabalhadoras Artesãos do Rio Arari. Às 17:00 hs. Participa da Caminhada do “Dia D” de combate ao mosquito da Dengue. Às 19:30 hs. Celebra Eucaristia na Igreja Matriz de Santo Antônio.

28 de Outubro: Pelo decreto nº 005/2017, dom José Ionilton concede Pleno Uso de Ordens ao padre Alejandro Gollaz Mares, superior regional dos Missionários de Guadalupe, para exercer o ministério presbiterial e ministrar o Sacramento da Confissão, conforme os cânones 966 e 969, § 1º, na Prelazia de Itacoatiara.

28 de Outubro: 9:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia na Capela de Nossa Senhora de Nazaré, na vila de Líndóia. 17:00 hs. Encontro com crismandos da Paróquia Cristo Rei.

29 de Outubro: 8:00 hs. Dom José celebra Eucaristia na Igreja Matriz de Cristo Rei. 19:00 hs. Celebra o Sacramento do Crisma na Catedral Nossa Senhora do Rosário.

30 de Outubro: Às 11:00 hs. Dom José celebra Eucaristia na Capela do Seminário São José. Às 17 hs. Reúne-se com o prefeito Antônio Peixoto e representantes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Instituto Municipal do Trânsito (IMTT), sobre a Festa de Nossa Senhora do Rosário, Padroeira de Itacoatiara.

31 de Outubro: Às 8:00 hs. Dom José Ionilton visita o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Às 18:00 hs. Acompanha a equipe de entrega de alimentos para as Pessoas em Situação de Rua.

Novembro: A antiga imagem de Cristo Ressuscitado, que ornava o altar da Igreja Matriz da Paróquia de Urucurituba, é substituída por uma nova adquirida por encomenda de São Paulo.

1º de Novembro: Encerramento da Festa de Nossa Senhora do Rosário. O grande número de fiéis participa, vindo de várias cidades do Estado do Amazonas. À tarde é realizada a procissão e, ao anoitecer, o momento mais emocionante: a Missa Campal celebrada pelo bispo dom José Ionilton e concelebrada por todos os membros do Clero da Prelazia.

2 de Novembro: Dia de Finados. Às 12:00 hs dom José Ionilton celebra Eucaristia na Igreja Catedral e às 17:00 hs, no Cemitério Municipal de Itacoatiara.

3 de Novembro: 12:00 hs. Dom José Ionilton viaja para Silves. Neste e no dia seguinte, além de outras atividades, o bispo celebra Eucaristia na Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

5 de Novembro: Às 15:00 hs. Encontro de dom José Ionilton com comunitários de Silves. Às 19:00 hs. Celebração do Sacramento do Crisma na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

6 de Novembro: Às 11:00 hs. Dom José viaja para São Sebastião do Uatumã. Às 19:00 hs celebra Eucaristia na Igreja Matriz de Nossa Senhora de Sant'Ana.

7 e 8 de Novembro: Em continuação à sua estadia na Paróquia de São Sebastião do Uatumã, dom José Ionilton faz visitas, dialoga com comunitários e celebra Eucaristia na Matriz local.

9 de Novembro: Dom José Ionilton retorna da Paróquia de São Sebastião do Uatumã para Itacoatiara.

11 de Novembro: Às 8:00 hs. Reunião com os coordenadores da Paróquia São José. 12:00. Dom José almoça na residência da mãe do padre Rosiley Pereira de Lima.

12 de Novembro: 7:00 hs. Dom José celebra Eucaristia na Igreja Catedral e depois participa do Encontro Bíblico que estava sendo assessorado pelo Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos (CEBI).

13 de Novembro: Às 9:00 hs. Reunião do Conselho Econômico da Prelazia.

14 de Novembro: Às 9:00 hs. Dom José participa de reunião do Comitê sobre as Pessoas em Situação de Rua.

15 de Novembro: Durante o dia, dom José participa do Encontro de Formação da Pastoral de Comunicação.

16 de Novembro: 18:00 hs. Dom José palestra sobre a Disciplina de Ensino Religioso nas escolas estaduais. Às 19:30 hs. Reúne com casais do ECC, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

18 de Novembro: 12:00 hs. Dom José Ionilton almoça com casais participantes do ECC da Paróquia Santo Antônio, e às 17:30 hs palestra sobre a Ceia Eucarística com os mesmos.

19 de Novembro: Dom José Ionilton viaja para Urucurituba. Às 9:00 hs reinaugura a Igreja Matriz de Cristo Ressuscitado, recém-reformada. Dando seguimento à sua visita pastoral, reúne com os comunitários, celebra Eucaristia e retorna a Itacoatiara no dia 21.

23 de Novembro: Às 9:00 hs. O bispo dom José visita o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

24 de Novembro: Às 14:00 hs. Dom José participa da reunião do Conselho Municipal de Saúde.

25 de Novembro: Às 7:30 hs. Dom José celebra Eucaristia no Mosteiro Água Viva. 19:00 hs. Celebra Eucaristia de Instituição e Renovação dos Ministros Extraordinários da Eucaristia.

26 de Novembro: 7:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia na Catedral Nossa Senhora do Rosário. Às 17:30 hs participa da procissão de Cristo Rei e celebra Eucaristia.

27 de Novembro: Às 10:00 hs. Reunião do Clero. Às 17:30 hs. O bispo dom José Ionilton participa da procissão de encerramento da Festa de Nossa Senhora das Graças.

28 de Novembro: 7:00 hs. O bispo dom José celebra Eucaristia no Mosteiro Água Viva. 11:00 hs. Participa da reunião do Comitê sobre as Pessoas em Situação de Rua.

28 de Novembro: O padre indiano Punitha Arcelin Pitchai Raj Essak deixa a Paróquia Cristo Rei, em Itacoatiara.

30 de Novembro: Dom José Ionilton viaja para Manaus para uma reunião com o arcebispo dom Sérgio Eduardo Castriani.

1º de Dezembro: Dom José Ionilton, em Itacoatiara: às 14:00 hs participa do Encontro Vocacional; às 15:30 hs, da reunião alusiva ao Dia de Prevenção da AIDS; às 18:00 hs celebra Eucaristia na Catedral; e às 19:30 hs participa do lançamento do livro Fundação

de Itacoatiara, em 2ª edição ampliada, do historiador Francisco Gomes da Silva, na Casa de Cultura.

2 de Dezembro: Às 11:00 hs. Encontro Vocacional. Às 19:00 hs. Planejamento da 17ª Assembleia da Prelazia. 19:00 hs. Dom José celebra o Sacramento do Matrimônio na Capela Nossa Senhora da Conceição, no bairro Jauarí II.

3 de Dezembro: Às 11:00 hs dom José Ionilton celebra Eucaristia com os participantes do Encontro Vocacional. Às 19:00 hs celebra o Sacramento do Crisma na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Viaja para Maués para agradecer aos padres que ajudaram na missão da Prelazia durante a vacância e para presidir duas noites do Novenário da Festa de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira da Paróquia de Maués.

6 de Dezembro: O padre Subin Soosai Marian chega a Itacoatiara para realizar um trabalho experimental na Paróquia Cristo Rei.

8 de Dezembro: O bispo dom José Ionilton participa da Festa de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Silves, com procissão e celebração da Eucaristia.

9 de Dezembro: Às 15:00 hs. Dom José faz formação para as equipes de Liturgia das paróquias de Itacoatiara. 19:00 hs. Estudo sobre o Advento na Matriz da Paróquia Cristo Rei.

10 de Dezembro: 7:30 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia na Igreja Santo Antônio onde é admitido às Ordens Menores os seminaristas Jônisson e Raudiney; e, às 19:00 hs, na Igreja Matriz de Santa Luzia onde é admitido às Ordens Menores o seminarista Alex Mota.

11 de Dezembro: Às 9:00 hs. Reunião do Conselho Econômico. A seguir, dom José recebe cinco religiosas da Congregação Irmãs Negras Agostinianas que vieram conhecer a Prelazia.

12 de Dezembro: 9:00 hs. Reunião com o Comitê Gestor sobre as Pessoas em Situação de Rua. Às 17:30 hs dom José participa da

procissão e celebra Eucaristia na Festa de Nossa Senhora de Guadalupe, na Igreja do Divino Espírito Santo em Itacoatiara.

13 de Dezembro: 17:30 hs. Dom José participa da procissão e celebra Eucaristia na Festa de Santa Luzia, em Itacoatiara.

15 de Dezembro: Dom José Ionilton viaja para Novo Remanso onde celebra Eucaristia e dá bênção da nova Matriz paróquial de Menino Jesus, Padroeiro da referida vila. Nesta celebração se rendeu graças a Deus pelos 10 anos do padre Rosiley.

16 de Dezembro: Dom José participa da programação do Dia Nacional da Juventude, organizado pela PJ, em Itacoatiara, onde fez uma palestra com os jovens sobre Fé e Política.

17 de Dezembro: Às 18:00 hs. O bispo dom José Ionilton celebra Eucaristia na Capela de São Pedro, no Jauari

18 de Dezembro: Reunião do Clero da Prelazia de Itacoatiara.

21 de Dezembro: 9:00 hs. Dom José Ionilton reúne com membros da Pastoral Carcerária. Às 19:30 hs participa da confraternização do grupo de cantos da Catedral. Neste dia, é feita a mudança da Cúria para a casa abaixo da residência do bispo.

22 de Dezembro: 20:00 hs. O bispo dom José Ionilton participa da formatura do Ensino Médio dos alunos do Colégio Nossa Senhora do Rosário.

23 de Dezembro: 17:30 hs. Dom José participa da procissão e celebra Eucaristia na Festa do Menino Jesus, em Novo Remanso.

24 de Dezembro: 8:30 hs. Dom José celebra Eucaristia na Capela Nossa Senhora da Conceição, no Jauari II. 20:00 hs. Celebração do Natal na Catedral.

25 de Dezembro: 9:00 hs. Dom José celebra Eucaristia na Igreja Catedral para idosos e crianças. 12:00 hs almoça com a família de Joelma de Oliveira Rolim, auxiliar administrativa da Cúria. 18:00 hs celebra Eucaristia na Paróquia São José.

26 de Dezembro: Às 16:00 hs. Dom José Ionilton participa da confraternização natalina com os funcionários da Prelazia.

27 de Dezembro: 18:00 hs. Dom José Ionilton celebra Eucaristia na Igreja São José, no bairro do Iraci.

30 de Dezembro: Dom José, falando na Rede Vida de Televisão, lamenta a reincidência dos acidentes de trânsito em Itacoatiara, alguns com vítimas fatais, solidariza-se com as famílias enlutadas e pede mais cuidado da população e rigor das autoridades.

31 de Dezembro: 7:00 hs. Dom José celebra Eucaristia na Igreja Catedral; às 12:00 hs. participa do programa A Voz da Prelazia. Às 18:00 hs celebra Eucaristia na Capela de São Pedro; e às 20:00 hs novamente na Igreja Catedral.

2018 – 6 de Janeiro: Dom José Ionilton celebra a abertura do trabalho missionário na Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Silves, com os seminaristas da Prelazia de Itacoatiara e missionários que vieram da Diocese de Tubarão/SC.

7 de Janeiro: Por designação de dom José Ionilton, o diácono José Acácio Rocha da Silva assume o Seminário Prelático São José como reitor e formador.

11 de Janeiro: O bispo dom José Ionilton preside a abertura do Novenário da Festa de São Sebastião, na Paróquia Santo Antônio, no bairro homônimo, em Itacoatiara.

13 de Janeiro: Encontro em Itacoatiara, coordenado por jovens da Pastoral Universitária da Diocese de Tubarão/SC.

13 de Janeiro: Ordenação, em São Miguel/RN, do padre Célio Leite da Silva, religioso rogacionista, pelas mãos do bispo dom José Ionilton Lisboa de Oliveira, sendo a sua primeira ordenação presbiterial.

14 de Janeiro: Celebração, por dom José Ionilton, na comunidade Santo Antônio, em Pau dos Ferros/RN, terra natal do Superior da Congregação Vocacionista, padre Antônio Rafael do Nascimento, da qual faz parte o atual bispo da Prelazia de Itacoatiara.

15 de Janeiro: Dom José Ionilton celebra a abertura, na Catedral Nossa Senhora do Rosário, da Semana de Formação Catequética.

16 de Janeiro: Em seu primeiro dia de viagem ao Chile, o papa Francisco pede atenção aos povos indígenas, aos jovens e aos imigrantes que a todo instante chegam da Venezuela e do Haiti.

17 de Janeiro: O assessor da CNBB, padre Eduardo Rocha, do Clero diocesano de Tubarão, que fez parte da equipe missionária que trabalhou em Silves e Itapiranga, realiza um Encontro na Catedral de Itacoatiara sobre a Pastoral da Educação.

19 de Janeiro: O bispo dom José Ionilton celebra o encerramento do trabalho missionário na Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Silves, com os seminaristas da Prelazia e missionários vindos da Diocese de Tubarão.

19 de Janeiro: Papa Francisco é recebido em Puerto Maldonado, na Amazônia Peruana. O Santo Padre condena com veemência o aumento do desmatamento, da poluição dos rios e o assédio às comunidades indígenas.

20 de Janeiro: Dom José Ionilton celebra Eucaristia na Festa de São Sebastião, em São Sebastião do Uatumã.

23 a 26 de Janeiro: O bispo dom José Ionilton participa do 14º Intereclesial das CEBs, em Londrina/PR, com o tema “CEBs e os desafios do mundo urbano”.

29 e 30 de Janeiro: Dom José Ionilton participa da Assembleia da Província Vocacionista do Brasil, realizada em Salvador/BA.

31 de Janeiro: Entrevista de dom José Ionilton Lisboa de Oliveira na Rádio Cultura FM de Araci/BA, sua terra de origem.

5 a 8 de Fevereiro: Dom José Ionilton participa do Encontro dos Bispos do Regional Norte 1 da CNBB, em Tabatinga/AM⁵⁷.

10 de Fevereiro: Reunião com professores católicos da cidade de Itacoatiara, para organizar a Pastoral da Educação na Prelazia.

11 de Fevereiro: Encerramento da Festa de São Lázaro, no bairro

Araújo Costa, com Celebração Eucarística presidida pelo bispo dom José Ionilton.

16 a 18 de Fevereiro: O bispo da Prelazia de Itacoatiara participa do Estudo sobre a Vocação Laical, organizado pelo Conselho de Leigos do Regional Norte 1 da CNBB, em Manaus.

22 de Fevereiro: Celebração na Catedral, para acolhimento na Prelazia, das irmãs da Congregação Irmãs Negras Agostinianas e da Congregação Irmãs de Caridade da Santa Cruz⁵⁸.

23 a 25 de Fevereiro: Realizada a Assembleia trienal da Prelazia de Itacoatiara, que contou com a assessoria do padre Zenildo Lima, Reitor do Seminário São José, de Manaus⁵⁹.

25 de Fevereiro: Pela Provisão nº 001/2018, dom José Ionilton nomeia o sacerdote Éverson Vianna Corrêa, membro do Clero de Belém do Pará, pároco da Paróquia São José, em Itacoatiara.

27 de Fevereiro: Em Itacoatiara, dom José Ionilton faz uso da Tribuna Livre da Câmara Municipal para lançar a Campanha da Fraternidade 2018⁶⁰, que traz o tema ‘Fraternidade e a superação da violência’ e o lema “Vós sois todos irmãos (Mateus: 23,8)”.

3 de Março: Ordenação presbiterial na Catedral Nossa Senhora do Rosário do diácono José Acácio Rocha da Silva⁶¹. Foi a primeira ordenação de um padre feita por dom José Ionilton de um seminarista da Prelazia.

5 a 9 de Março: Retiro anual do Clero da Prelazia no Mosteiro Água Viva, orientado pelo padre Pedro Facci (PIME).

5 de Março: Através da Provisão nº 003/2018, o bispo dom José Ionilton nomeia para administrador paroquial da Paróquia São José, em Itacoatiara, ao padre José Acácio Rocha da Silva.

5 de Março: Decreto nº 001/2018, de dom José Ionilton, nomeia o padre Graciomar Gama Fernandes vigário geral da Prelazia de Itacoatiara, por um período de dois anos.

5 de Março: Decreto nº 002/2018, de dom José Ionilton, nomeia

o padre Danilo Monteiro de Oliveira coordenador de Pastoral da Prelazia de Itacoatiara, por um período de dois anos.

5 de Março: Decreto nº 003/2018, do bispo prelado dom José Ionilton, nomeia o padre José Acácio Rocha da Silva para reitor e formador do Seminário Propedêutico São José, em Itacoatiara, por um período de dois anos.

12 a 16 de Março: Dom José Ionilton orienta o Retiro anual do Clero da Diocese de São Gabriel da Cachoeira/AM.

19 de Março: Dom José Ionilton celebra a Festa de São José no Seminário Propedêutico São José; e participa da inauguração do Polo da Defensoria Pública em Itacoatiara.

22 de Março: Dom José Ionilton viaja para Itapeçu, levando as irmãs Beatriz Corina dos Santos e Beatrix Kunz (irmã Geralda), da Congregação Irmãs de Caridade da Santa Cruz, designadas para trabalhar nessa comunidade da Paróquia Cristo Ressuscitado, em Urucurituba.

23 de Março: Através da Provisão nº 004/2018, o bispo prelado dom José Ionilton nomeia o padre José Maria Luna Juarez (MG), pároco da Paróquia Cristo Ressuscitado, em Urucurituba.

23 de Março: Através da Provisão nº 005/2018, o bispo dom José Ionilton nomeia o padre José Raimundo Alves, missionário do Clero da Arquidiocese de Mariana/MG, vigário paroquial da Paróquia Cristo Ressuscitado de Urucurituba.

27 de Março: O Decreto nº 004/2018, do bispo dom José Ionilton, nomeia os Assessores das Pastorais e Movimentos da Prelazia de Itacoatiara: padres José Maria Luna Juarez (MG) – Pastoral da Juventude; José Acácio Rocha da Silva – Acólitos e Coroinhas; Éverson Vianna Corrêa – Serviço de Animação Vocacional; Jorge González Hernández (MG) – Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão Eucarística e da Palavra e Pastoral Litúrgica; Rosiley Pereira de Lima – Movimentos e Associações; Alejandro Gollaz

Mares (MG) – Comissão Missionária Prelática; Graciomar Gama Fernandes – Iniciação à Vida Cristã; e José Raimundo Alves – Comunidades Eclesiais de Base.

27 de Março: Reunião do Clero e Celebração dos Santos Óleos na Igreja Catedral.

1º de Abril: Às 9:00 hs. Celebração Eucarística na Capela Nossa Senhora da Conceição, em Itacoatiara, presidida por dom José Ionilton e concelebrada pelos padres Lindomar Barbosa de Souza, pároco da Catedral, e Stephen Michael Thomas Paul, pároco da Paróquia Cristo Rei, em que é transferida a responsabilidade jurídica e pastoral da Comunidade Nossa Senhora da Conceição para a Paróquia Cristo Rei, ficando a mesma desmembrada da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

1º de Abril: 19:00 hs. Retomada da Comissão Pastoral da Terra (CPT), na celebração do Domingo de Páscoa, na Catedral Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

3 a 7 de Abril: Dom José Ionilton participa, em Goiânia/GO, da Assembleia Nacional da CPT, e é eleito vice-presidente nacional da referida entidade.

11 a 20 de Abril: Participação do bispo dom José Ionilton na Assembleia Anual da CNBB, em Aparecida/SP.

12 de Abril: O papa Francisco, reunido em Roma com o Conselho Pré-Sinodal, aprova o documento-base para as reuniões, reflexões e escuta dos povos da região amazônica no caminho até o Sínodo dos Bispos Para a Amazônia, convocado para 2019.

22 de Abril: Início das festividades em honra a São José, no bairro do Irací, que se prolongarão até o dia 1º de maio.

26 de Abril: A Prelazia de Itacoatiara comemora solenemente os 30 anos de evangelização no Amazonas, dos padres do Instituto dos Missionários de Guadalupe.

1º de Maio: Encerramento dos festejos de São José, Padroeiro do

bairro do Iraci, sob a animação do atual pároco, padre Éverson Vianna Corrêa.

3 a 8 de Maio: Visita pastoral de dom José Ionilton à Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, em Itapiranga.

16 a 22 de Maio: Visita pastoral de dom José Ionilton à Paróquia Nossa Nossa Senhora Aparecida, em Itacoatiara.

20 de Maio: Encerramento da Festa do Divino Espírito Santo, no bairro da Colônia, em Itacoatiara, com procissão e celebração da Eucaristia, presidida por dom José Ionilton.

21 de Maio: Decreto nº 005/2018, de dom José Ionilton, nomeia e constui a Equipe de Coordenação Prelaticia da Pastoral do Dizimo, composta pelos seguintes membros: padre Edmário Bezerra Gomes – Assessor Prelático; Maria Evanildes Teixeira da Fonseca – Paróquia N. S. do Rosário, Itacoatiara; Maria de Fátima Lemos Matos de Castro – Paróquia São José, Itacoatiara; Zomar de Jesus Cruz Berger – Paróquia Cristo Rei, Itacoatiara; Nelcy Soares Moraes Dourado – Paróquia Santo Antônio, Itacoatiara; Mayrejara de Souza Valente – Paróquia Santa Luzia, Itacoatiara; Juvana Pereira Soares – Paróquia Menino Jesus, Novo Remanso; Maria Celina de Fátima Monteiro Lima – Paróquia N. S. de Nazaré, Itapiranga; Izete Galvão de Castro da Costa – Paróquia Cristo Ressuscitado, Urucurituba; Vanilza Terço de Oliveira – Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Silves.

21 de Maio: Decreto nº 006/2018, de dom José Ionilton, nomeia e constitui o Conselho Missionário da Prelazia (COMIPre), composto pelos seguintes membros: padre Alejandro Gollaz Mares – Assessor Prelático; Carlos Correia da Silva – Paróquia Nossa Senhora do Rosário; Antônio Lauro da Silva Marques – Paróquia São José; Rui de Souza Castro – Paróquia São José; Magnólia Almeida Lima – Paróquia Cristo Rei; José Antônio Guedes de Castro – Paróquia Cristo Rei; Carmen da Silva Franco – Paróquia Cristo Rei; Dielson

de Castro dos Santos – Paróquia N. S. Aparecida; Alzenira de Araújo Barbosa – Paróquia N. S. Aparecida; Edilene Valentim Palmeira – Paróquia Santo Antônio; Welvis de Souza Marques – Paróquia Santo Antônio; Umbelice Pereira da Silva – Paróquia Santa Luzia; Eliana Pereira Chagas – Paróquia Santa Luzia; Itamar Pessoa Salvador – Paróquia Menino Jesus, Novo Remanso; Júlio Gerson Sales Baía – Paróquia N. S. de Nazaré, Itapiranga; Maria Nangeliude de Almeida Neves – Paróquia N. S. da Conceição, Silves; Nailzo Melo da Silva – Paróquia São Sebastião, Uatumã; Maria das Graças Monteiro Barreto – Paróquia São Sebastião, Uatumã; Maria Lemerly Farias Pires – Paróquia Santa Ana, Urucará.

25 de Maio: Dom José Ionilton participa da inauguração, em Itacoatiara, do Centro Educacional de Tempo Integral Dom Jorge Marskell. Em sua fala, dom José Ionilton agradeceu a homenagem a dom Jorge e disse ter sido ele um grande educador para a Fé e para a Cidadania.

2 e 3 de Junho: Realizado na Prelazia o encontro para Estudo da encíclica *Laudato si* (O Cuidado com nossa Casa comum), do papa Francisco, com a assessoria dos Irmãos João e Ronildo, do Instituto dos Irmãos Maristas e membros da REPAM. A Prelazia teve o apoio da UFAM e da UEA para a infraestrutura e para as assessorias das Oficinas.

4 de Junho: Dom José Ionilton celebra Eucaristia, na Catedral, em memória dos 2 anos de falecimento do terceiro bispo prelado de Itacoatiara, dom Carillo Gritti.

5 de Junho: Caminhada da Prelazia em defesa da Casa Comum, comemorando o Dia Mundial do Meio Ambiente, com a presença da REPAM e o apoio dos Colégios, Universidades e Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

14 a 17 de Junho: Dom José Ionilton participa com mais cinco representantes da Prelazia do Seminário das Pastorais Sociais⁶² do

Regional Norte 1 da CNBB, em Manaus, onde se estudou sobre a ação social da evangelização, a Mensagem da CNBB para o Ano Eleitoral, o 24º Grito dos Excluídos e o Documento Preparatório para o Sínodo sobre a Amazônia.

15 de Junho: Decreto nº 007/2018, de dom José Ionilton, nomeia a irmã Damiana do Carmo Nascimento como Assessora Prelática da Pastoral da Criança na Prelazia de Itacoatiara.

27 de Junho: Visita de dom José Ionilton à Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Costa da Conceição (Boca do Padre), em Itacoatiara. Foi acompanhado pelos padres Alejandro Gollaz Mares e Manuel Islas, Missionários de Guadalupe.

28 a 30 de Junho: Visita pastoral de dom José Ionilton à Paróquia Menino Jesus, na Vila Novo Remanso, Itacoatiara.

1º de Julho: Último dia da visita pastoral de dom José Ionilton à Paróquia Menino Jesus, em Novo Remanso.

2 de Julho: Dom José Ionilton celebra Eucaristia, na Catedral, em memória dos 20 anos de falecimento do segundo bispo da Prelazia de Itacoatiara, dom Jorge Eduardo Marskell.

5 e 6 de Julho: Participação de dom José Ionilton no I Encontro de Formação para Secretários e Secretárias das Paróquias da Prelazia de Itacoatiara.

7 de Julho: Início das festividades em honra a Nossa Senhora do Carmo, Padroeira do bairro de Pedreiras, em Itacoatiara.

7 de Julho: O bispo dom José Ionilton participa do Encontro de Formação com os membros do COMIPre.

13 a 15 de Julho: Encontro de Formação sobre o Ano do Laicato na Prelazia de Itacoatiara⁶³, onde se estudou o Documento 105 da CNBB, a Mensagem da CNBB sobre as Eleições e o que é o CNLB – Conselho Nacional do Laicato do Brasil. Neste encontro foi constituído o Conselho Prelático do Laicato.

15 a 22 de Julho: Semana Vocacional Missionária nas paróquias Cristo Ressuscitado, em Urucurituba, Nossa Senhora Aparecida,

Santa Luzia e Santo Antônio, em Itacoatiara, com missionários e missionárias enviados pelo Instituto de Pastoral Vocacional (IPV) com sede em São Paulo/SP.

15 de Julho: Começam as festividades em honra à Padroeira de Urucará, Sant’Ana, que se estenderiam até o dia 26. Dia 25, dom José Ionilton presidiu a Eucaristia e celebrou o Sacramento do Crisma. Dia 26, participou da procissão e presidiu a celebração da Eucaristia da Festa.

16 de Julho: Encerramento da festa em honra a Nossa Senhora do Carmo, no bairro de Pedreiras, em Itacoatiara, com celebração da Eucaristia por dom José Ionilton, auxiliado pelo padre Manuel Islas Rodríguez, vigário da Paróquia Divino Espírito Santo. No final da celebração foi lembrado o primeiro ano da ordenação episcopal de dom José. Nesta celebração, estiveram presentes, o irmão de dom José Ionilton, José Anivaldo de Araci (Bahia), o Religioso Vocacionista Hugo e as Religiosas Vocacionistas Lúcia Helena e Diana.

26 de Julho: Dom José Ionilton preside à celebração da Festa de Sant’Ana, Padroeira da Paróquia de Urucará.

28 e 29 de Julho: Realizada em Manaus a Assembleia Regional das CEBs⁶⁴ do Regional Norte 1, onde o bispo dom José Ionilton apresentou a Mensagem da CNBB para as eleições de 2018.

29 de Julho: Falecimento do músico Miguel Arcanjo de Menezes, aos 90 anos de idade – antigo organista e acordeonista da Paróquia e depois Prelazia de Itacoatiara.

30 de Julho: Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira completa um ano como bispo da Prelazia de Itacoatiara. Celebra Eucaristia na Catedral e, após, é servido um singelo coquetel aos membros do Clero, colaboradores da Cúria e alguns paroquianos.

31 de Julho: O bispo dom José Ionilton participa da Conferência Municipal de Educação do Município de Itacoatiara.

3 de Agosto: Decreto n° 008/2018, de dom José Ionilton, nomeia a Equipe de Assessoria da Pastoral da Juventude da Prelazia de

Itacoatiara, composta pelos seguintes membros: padre José Maria Luna Juarez (MG); irmã Cleide Silva de Jesus (INA); Josiélen Maciel Diniz, Stefan Edberg da Silva Leite, Edcarlos Galvão de Oliveira e Pedro Dutra.

4 e 5 de Agosto: Participação de dom José Ionilton no I Congresso Vocacional da Prelazia, na abertura do Mês Vocacional.

5 de Agosto: O padre José Acácio Rocha da Silva é nomeado para o cargo de administrador paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

5 de Agosto: O padre Lindomar Barbosa de Souza é transferido, a pedido, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário para a Paróquia Menino Jesus, em Novo Remanso.

9 de Agosto: Dom José Ionilton participa de reunião para discutir o projeto de implantação de Transporte Coletivo em Itacoatiara.

10 de Agosto: Visita de dom José Ionilton ao Presídio Feminino de Itacoatiara, junto com membros da Associação Dom Jorge.

12 de Agosto: O padre Lindomar Barbosa de Souza é nomeado vigário paroquial da Paróquia Menino Jesus, em Novo Remanso.

14 a 16 de Agosto: O bispo de Itacoatiara participa de reunião da Diretoria da CPT Nacional, em Goiânia/GO.

17 a 19 de Agosto: I Seminário das Pastorais Sociais da Prelazia de Itacoatiara⁶⁵, onde estudou-se o Documento Preparatório para o Sínodo da Amazônia, a Cartilha da CNBB sobre as Eleições de 2018 e aprofundou-se o conhecimento sobre a Cáritas e as Pastorais Sociais.

17 de Agosto: Pela Provisão nº 008/2018, de dom José Ionilton, o padre Leo Jarayaj Arulappan (MM) é nomeado pároco da Paróquia Cristo Rei, em Itacoatiara.

18 de Agosto: O padre Leo Jayaraj Arulappan (MMI) toma posse como pároco da Paróquia Cristo Rei, em Itacoatiara, substituindo ao padre Stephen Michael Thomas Paul. Na mesma data, assume o novo vigário paroquial, padre Subin Soosai Marian.

20 de Agosto: O padre Stephen Michael Thomas deixa a Prelazia de Itacoatiara e é transferido pela sua Congregação para assumir outra Missão em Manaus.

20 a 23 de Agosto: III Encontro dos Bispos da Amazônia Legal, em Manaus, para o estudo do Documento de Preparação para o Sínodo da Amazônia.

24 a 26 de Agosto: Realizado no Seminário São José, da Prelazia de Itacoatiara, o primeiro “Despertar Vocacional” para jovens que desejam ser sacerdotes. Momento de profunda espiritualidade onde se fizeram presentes o vigário geral padre Graciomar Gama Fernandes, o bispo auxiliar de Belém, dom Antônio Assis, o reitor padre José Acácio Rocha da Silva, a monja beneditina irmã Maria Gabriela e jovens das paróquias Nossa Senhora Aparecida, Santo Antônio, Cristo Rei, Divino Espírito Santo e Nossa Senhora da Conceição (Silves).

27 de Agosto: Dom José Ionilton viaja para a Itália.

28 de Agosto: Começam oficialmente as festividades em honra a Nossa Senhora de Nazaré, Padroeira do Município de Itapiranga, que se estenderiam até o dia 8 do mês seguinte.

28 a 30 de Agosto: Em Pianura, Província de Nápoles/Itália, dom José Ionilton é o Orientador do Retiro para os participantes do XV Capítulo Geral da Congregação Vocacionista, qual ele faz parte.

5 a 13 de Setembro: No Ateneu Pontifício Rainha dos Apóstolos, em Roma, dom José Ionilton participa do Encontro dos Novos Bispos nomeados pelo papa Francisco no decorrer de um ano.

5 de Setembro: De Roma, o bispo dom José Ionilton enviou uma mensagem parabenizando ao povo do Amazonas, em especial aos que vivem nos municípios que compõem a Prelazia de Itacoatiara, por este dia consagrado à autonomia política da antiga Província do Rio Negro, pedindo a Deus “que derrame suas bênçãos e nos ajude a trabalhar por um Estado justo, fraterno e solidário”.

8 de Setembro: Encerramento da festa em honra a Nossa Senhora de Nazaré, em Itapiranga, dirigida pelo pároco local, padre André Serrão Gonzaga.

13 de Setembro: Encerramento do Curso para Novos Bispos em Roma. Dom José Ionilton teve a oportunidade de falar com o papa Francisco e o saudou em nome da Prelazia de Itacoatiara. Na oportunidade ele entregou uma singela recordação ao papa Francisco: uma obra do artesanato local, com uma réplica da Pedra Pintada (lembrando Itacoatiara), uma cesta com frutas (lembrando a riqueza da biodiversidade da Amazônia) e uma cabana (lembrando os povos originários, que marcam nossa história).

15 de Setembro: Seminário das Pastorais Sociais na Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, em Itapiranga, para fazer o repasse na Paróquia do que foi estudado e decidido no I Seminário das Pastorais Sociais da Prelazia.

17 a 19 de Setembro: Dom José Ionilton visitou a cidade natal de padre Miguel Benitez Gutiérrez, na Espanha. Visitou seu túmulo, entregou uma placa de agradecimento pela vida missionária dele entre nós, presidiu a Eucaristia rezando pelo seu descanso eterno e se reuniu com o Movimento de Apoio às Missões (MAM), fundado por padre Miguel para ajudar com a oração e os recursos financeiros a ação evangelizadora da Prelazia, especialmente com os mais pobres e com o Seminário.

20 de Setembro: Dom José Ionilton participou na Paróquia São Jorge Mártir, Pianura, Napoli, Itália da celebração da Eucaristia em ação de graças pelos 104 anos da ordenação do Bem Aventurado Justino, fundador das Congregações Vocacionistas.

22 de Setembro: Dom José Ionilton retornou ao Brasil.

24 a 27 de Setembro: Participação do bispo dom José Ionilton na Assembleia do Regional Norte 1 da CNBB, em Manaus.

28 de Setembro: Dom José Ionilton no Encontro da Associação

Mantenedora do Instituto de Teologia de Manaus, onde estudam Teologia os nossos seminaristas. Participou, também, da reunião semestral dos Bispos da Regional Norte 1/CNBB com a Direção do Seminário São José de Manaus, onde moram os nossos seminaristas de Filosofia e Teologia.

28 a 30 de Setembro: Assembleia da Pastoral da Criança da Prelazia de Itacoatiara, para avaliação, planejamento e eleição da nova Coordenação.

29 de Setembro: O bispo dom José Ionilton Lisboa de Oliveira retorna a Itacoatiara e participa da Assembleia da Pastoral da Criança da Prelazia.

30 de Setembro: Dom José Ionilton, SDV – às 7:00 hs presidiu a Eucaristia na Catedral, que contou com a presença dos agentes da Pastoral da Criança que estavam realizando uma Assembleia Eletiva. Neste mesmo dia, participou de 12:00 hs às 13:00 hs do programa *A Voz da Prelazia* na Rádio Difusora de Itacoatiara, onde deu entrevista sobre as orientações da Igreja para as Eleições.

NOTAS

1. Instalação da Prelazia de Itacoatiara. A cerimônia foi presidida por dom João de Souza Lima (1913-1984) arcebispo metropolitano de Manaus, o qual, credenciado pelo núncio apostólico do Brasil, dom Armando Lombardi (1905-1964), autoempossou-se como administrador apostólico. Na verdade, foi um ato simples, seguido de uma Missa na Catedral, celebrada por dom João e concelebrada pelo vigário padre Francisco Paulo Mc-Hugh (1924-2003). A Igreja totalmente lotada de fiéis, ali faziam-se presentes ainda diversos sacerdotes de Manaus, membros do Clero local, religiosas e leigos da Prelazia de Itacoatiara, além de autoridades dos municípios que a integram.

2. Antogildo Pascoal Vianna (1927-1964). Filho do sacristão Ranulfo Vianna (1904-1991) e de dona Elvira Pascoal Vianna (1904-1981). Natural de Itacoatiara, em 1942 transferiu-se para Manaus. No período anterior ao golpe militar de 1964 movimentou-se intensamente em defesa dos trabalhadores do Amazonas, especialmente da classe dos estivadores, a que

pertencia. Em razão de sua luta e de seu ideal, até hoje é considerado como um dos mais destacados líderes sindicais do País. No momento da deflagração do movimento militar que depôs o presidente João Goulart (1919-1976), Antogildo Vianna estava no Rio de Janeiro exercendo o cargo de tesoureiro da Federação Nacional dos Estivadores (FNE). Morreu no dia 8/04/1964, no hospital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes de Cargas (IAPTEC). Segundo a versão oficial, ele teria morrido ao projetar-se da janela do 5º andar do prédio. De acordo com o relatório da Comissão Nacional da Verdade (CNV), passados mais de 50 anos desse triste acontecimento, “[...] as investigações realizadas não nos autorizam a apresentar conclusão irrefutável acerca das circunstâncias da sua morte. [...] O corpo de Antogildo, [...] fora enterrado no cemitério São Francisco Xavier, no bairro do Caju, no Rio de Janeiro. Quando [sua] família procurou [trasladá-lo] para Manaus, descobriu que os restos mortais haviam desaparecido da cova seis meses após o enterro”. Segundo as conclusões finais da CNV, “[...] Antogildo Pascoal Vianna morreu em decorrência de ação perpetrada por agentes do Estado brasileiro, em contexto de sistemáticas violações de direitos humanos promovidas pela Ditadura Militar, implantada no País a partir de abril de 1964”. (Cf. Relatório da CNV: www.ebc.com.br/cidadania/2014/12/relatorio-final-da-comissao/).

3. De internato a escola mista. De 1951 a 1964 (13 anos), as irmãs Doroteias dirigiram a educação feminina em Itacoatiara, no curso primário e no ginásio normal rural, este em regime de internato. Identificadas por seu hábito negro, chegaram na época do padre Joaquim Pereira (1878-1958), e seu ciclo foi encerrado por orientação do vigário padre Francisco Paulo Mc-Hugh (1924-2003). O Instituto Normal Rural Nossa Senhora do Rosário de Fátima, segundo Trindade (1998), fora instalado “[...] por iniciativa das Doroteias, para atender à educação apenas da juventude feminina. As Irmãs Adoradoras, a pedido de monsenhor Francisco Paulo, futuro prelado do lugar, foram para Itacoatiara para trabalhar no apostolado educacional e catequético e assumir a direção do Instituto [...] no lugar das Doroteias, pois o Colégio passaria a adotar o ensino misto, para jovens e crianças de ambos os sexos. [...] Solicitadas, no início, a introduzir tal forma de ensino, não aceitaram por não o ser permitido pelas Constituições de sua Congregação. Apesar de ainda poderem ficar na Prelazia, pois seria, então, construído pela Prelazia em uma periferia da cidade um outro colégio religioso misto para ficar sob os cuidados das irmãs Adoradoras, [as Doroteias] preferiram, no entanto, fechar a casa”. O pedido para a vinda das Adoradoras foi feito em fevereiro de 1964, pelo vigário Francisco Paulo Mc-Hugh em união com dom João de Souza Lima. De acordo com Trindade (1998), “[...] vieram as Adoradoras a Itacoatiara tomar conta de uma escola paroquial mista e de um ginásio normal”. No final de janeiro de 1965, para efetuar os exames de admissão ao ginásio, chegaram as Irmãs Ancilla Silva, Maria do Socorro de Oliveira e Berenice da Silva, e em 12 de fevereiro toda a comitiva de irmãs veio tomar posse.

4. Irmã Marília Menezes. Religiosa e escritora, nascida em Belém, assumiu o Colégio Nossa Senhora do Rosário e a Congregação local das irmãs ASC em fevereiro de 1965. Então, seu nome de religião era Irmã Gertrudes. Veio acompanhada das irmãs Joana D’Ângelo, Maria Lídia Guedes, Anunciata Souza e Otávia dos Santos. Marília veio para substituir à superiora designada, irmã Ancilla Silva. Em agosto, a Comunidade das ASC já

totalizava oito religiosas. No fim do ano, cinco moças nativas da cidade se ofereceram ao trabalho vocacional, sendo duas do Apostolado e três do Aspirantado. Em carta, de 30/06/2011, ao autor deste trabalho, diz irmã Marília Meneses: “[...] Padre Francisco Paulo não estava de acordo com a filosofia de ensino das Doroteias (alunos do sexo feminino e de classe abastada), e as Irmãs ASC, já habituadas no serviço revolucionário oposto a esses parâmetros, estavam, além disso, certas de que esse tipo de serviço era mais evangélico. Não há dúvida que houve certa rejeição do povo de Itacoatiara às ASC, pois as Irmãs Doroteias, com um serviço educacional bem feito e de muitos anos, haviam conquistado a estima da Paróquia. As ASC, porém, aceitando primeiro meninos da primeira série, e desde o começo classe pobre, souberam fazer-se estimadas - embora pouco a pouco - por ricos e pobres. [...] Passados anos, pode-se ver que as religiosas das várias congregações no Brasil, sobretudo com os ventos benéficos do Concílio Vaticano II, aceitaram e efetuaram a educação mista e popular. [...] Pode-se dizer, hoje, que as Irmãs ASC se anteciparam, no Brasil, aos ensinamentos do próprio Concílio - como se anteciparam ao criar em Manaus, em 1947, um Noviciado, em que eram aceitas jovens pobres, de cor, e de poucos estudos, considerando-se mais importante o desejo de dedicar-se a servir aos irmãos”.

5. Posse do prelado de Itacoatiara. A cerimônia teve início às 18:00 hs, e foi realizada na praça defronte à Catedral. Presidida por dom João de Souza Lima (1913-1984) e concelebrada por sacerdotes vindos do Canadá, Guiana, Manaus e municípios vizinhos. Dom João leu o mandato apostólico, assinado pelo núncio apostólico dom Sebastião Baggio (1913-1993), constituindo o padre Francisco Paulo como prelado de Itacoatiara, em caráter temporário. Em seguida, foi entregue ao empossando a cruz peitoral e o anel, símbolos de salvação, que vem de Jesus, e de união aos fiéis de sua Prelazia. No final, o novo prelado recebeu a mitra e o báculo, símbolos de seu poder sobre o rebanho católico, sendo finalmente entronizado. A programação oficial de instalação fez questão de esclarecer que “padre Francisco Paulo, nosso prelado, é o Pai e Pastor de todos os fiéis da Prelazia. Mesmo não sendo bispo, ele tem todos os poderes e graças de que precisa para guiar e ensinar o povo de Deus. É o representante especial de Cristo na Prelazia. Que Nosso Senhor abençoe nosso Chefe Espiritual e lhe dê longa vida, e faça com que sejamos sempre seus filhos leais”. Culminando a festa de instalação do prelado dom Francisco Paulo Mc-Hugh, houve a apresentação de uma grande peça teatral, que consistiu de mais ou menos quinze números, apresentada no galpão do Colégio pelas várias associações da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

6. Apresentação do Coral Santa Cecília. Segundo noticiou o jornal A Notícia, de Manaus, “Durante mais de duas horas, naquele dia [30 de agosto de 1965], a equipe do Coral atuou maravilhosamente, deixando a melhor impressão, sobretudo a quantos já conheciam outros grupos da mesma espécie pelo resto do país. Em nenhum instante seus membros vacilaram. Em nenhum instante a indisciplina rítmica perturbou a expressão musical e as suas relações com o tempo. Os hinos sacros encheram a praça e ganharam, no silêncio dos observadores, os mais rasgados elogios”. Criado três anos antes, e regido pela incansável e culta professora Maria Rita Carneiro (1932-1991), o Santa Cecília, segundo Silva (1998), “[...] durante anos de laboriosa existência, [...] serviu à Igreja e à sociedade. [...] O amor à arte forjou em cada um de seus membros o ideal de ser útil [à sua comunidade]. Integrado por uma plêiade de

rapazes e moças da melhor formação social e cristã [é justo que os lembremos:] Teresa Nelson de Oliveira, Genice Carlos, Marilce Oliveira, Maria de Lourdes Gomes, Ilza Maria Sampaio, Maria Alves, Antônio Batista, Esmeraldo Figueiredo, Miguel Arcanjo de Menezes, Arlete Peixoto, Alcinda Nascimento, Lúcia Bentolila, Maria do Rosário, Edmilson Pacheco, Hugo Alves, Hemir Figueiredo, Delzuita Rodrigues, LÊNIS Mendonça e Carmen Olímpio”.

7. Irmãs da Congregação canadense de São José. Tanto bem elas fariam a Itacoatiara! Vieram as irmãs Inês, Francisca, Maria, Tereza, Jane, Carolina Fleming, Lúcia, Joana, Tomásia Alice Geneau e Margarida Harris. Enfermeiras ou paramédicas, durante muitos anos administraram a Maternidade Senador Cunha Melo e ainda prestaram serviços ao Hospital José Mendes. Moravam no convento “São José”, um prédio de dois pavimentos em frente à Maternidade, construído pela Prelazia com recursos arrecadados no exterior. Algumas delas foram destacadas para a periferia de Itacoatiara, a exemplo de Carolina Fleming que serviu vários anos em Silves.

8. Primeiros Agentes de Pastoral. A Irmã ASC Marília Menezes, em um texto de sua autoria, sob o título “O serviço das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo (ASC) em Itacoatiara”, datado de 30/07/2011, esclarece: “[...] Foram as ASC que, com os padres de Scarborough, iniciaram, em fins de 1965, em Itacoatiara, a formação dos Agentes de Pastoral da Prelazia, i. é, do(as) leigo(as) que dirigiam as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), também chamadas Catequistas em uma obra maravilhosa de ensinar a Religião Católica ao povo do ‘beiradão’ e das estradas que se abriam [na] Amazônia. Era urgente o esforço da Igreja para ‘libertar’ o povo da antiga maneira de evangelizar (desobrigas). Nesse ponto, era sensível a ação do Concílio Vaticano II, e que empolgava as ASC. Ainda não fora construído o CENTREPI, e por isso, em julho e dezembro, abrigávamos [no Colégio e em casas de amigos] cerca de trinta Agentes de Pastoral, trazidos no ‘Santa Terezinha’ - motor da Prelazia - de várias CEBs a fim de fazerem o Curso de Formação de Leigos. Foi um esforço enorme para alimentar pessoas que, com grande boa vontade, traziam produtos como macaxeira, batata doce, farinha, etc., para um treinamento durante 3 meses [...] Hoje, aqueles tempos heroicos são relembrados com saudade”. Esse pioneiro trabalho seria ampliado em 1974, com a chegada da equipe de religiosos e leigos a serviço do projeto Igrejas Irmãs São Paulo-Itacoatiara.

9. Sagração episcopal de dom Francisco Paulo Mc-Hugh. Dita cerimônia ocorreu às 18:00 hs, na Praça da Catedral, e foi presidida pelo núncio apostólico do Brasil, dom Sebastião Baggio (1913-1993), que veio de Manaus acompanhado do governador do Amazonas, Danilo Duarte de Matos Areosa (1921-1983), do arcebispo dom João de Souza Lima (um dos concelebrantes) e outros membros do Clero arquidiocesano. Desde à véspera, estavam em Itacoatiara, convidados pela Prelazia, bispos e sacerdotes de toda a Amazônia, além de representantes da Igreja do Canadá e da China. O solene momento religioso, rico em simbolismo e emoção, teve a cobertura da Rádio Rio Mar, órgão da Arquidiocese de Manaus, e dos principais jornais da capital amazonense.

10. II CELAM. A Conferência de Medellín foi convocada pelo papa Paulo VI (1897-1978). A temática proposta foi “A Igreja na presente transformação da América Latina à luz do

Concílio Vaticano II”, i. é, foi no sentido de orientar o povo de Deus a criar e desenvolver suas próprias organizações de base, denunciando a violência e enfatizando a ideia de libertação. A abertura foi feita pelo próprio papa que marcou a primeira visita de um pontífice à América Latina. Para Silva (1999), “[...] os documentos oriundos do segundo Concílio e suas encíclicas agiram como fermento no meio dos principais vultos do catolicismo latino-americano. A partir do II CELAM apareceram movimentos radicais optando por participação aberta em missões reivindicatórias, tanto políticas como sociais, na direção de uma teologia de participação nas realidades do mundo. Desde então, as tendências teológicas [...] correspondem aos anseios do papado moderno de fazer da Igreja uma comunidade a serviço da justiça social e da paz no mundo”. De acordo com Ribeiro (2015/2ª edição), a Conferência de Medellín “[...] trouxe à tona a situação de injustiça e pobreza vivida pela maioria do povo na América Latina e levou a Igreja à sua histórica opção pelos pobres e a um empenho na formação de lideranças leigas para as comunidades de base”.

11. Renúncia do bispo dom Francisco Paulo Mc-Hugh. Dirigido à Santa Sé, o pedido de renúncia foi aceito e despachado em 15/07/1972 para a Nunciatura Apostólica, em Brasília. Dois dias depois, o núncio apostólico dom Umberto Mozzoni (1904-1983), comunica à Prelazia de Itacoatiara que o Santo Padre acolheu o pedido e, ao mesmo tempo, nomeou o arcebispo de Manaus, dom João de Souza Lima, como administrador “sede vacante” apostólico.

12. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itacoatiara. Contando com a colaboração da Prelazia de Itacoatiara, na pessoa do padre canadense Raimundo O’Toole, o trabalho de preparação do movimento sindical começou em junho de 1972. Preleciona Silva (1998): “[...] Sob a liderança do assessor da Delegacia estadual da CONTAG, Francisco Marques Garcia, o sindicato foi fundado com mais de 600 sócios, sendo as primeiras reuniões realizadas no CENTREPI. Compareceram [ao evento] autoridades municipais e estaduais e a delegada regional do Ministério do Trabalho, Raimunda Eneida Bacuri. A primeira diretoria provisória [tinha na presidência] Joaquim Reis. [...] O STRI logo se transformaria num polo irradiador do movimento sindical de trabalhadores rurais para todo o baixo e médio Amazonas, além do Madeira, colaborando [na criação dos STRs] de Silves, Urucará, Urucurituba e Nova Olinda do Norte. [O STR de Itacoatiara] desenvolveu um amplo trabalho de conscientização e defesa do homem do campo. Criou e assistiu às colônias agrícolas de Rondon, Piquiá, Agostinho, Itauba, Cararazinho e Iracema, no interior do Município”. Em 1974, Joaquim Reis já estava como diretor da Delegacia Estadual da CONTAG, em Manaus, assessorado na área sindical por Francisco Augusto Marques Garcia, na área jurídica por Francisco Gomes da Silva e na área educacional pelo padre Hubert Den Tandt, que antes incursionara pelo CETRU, no Município de Urucará. Da CONTAG-AM, nasceu a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Amazonas (FETAGRI-AM), e seu primeiro presidente foi o próprio Joaquim Reis, mais tarde sucedido pelo ex-presidente do STR de Careiro, Francisco Macena.

13. Despedida de dom Francisco Paulo. Silva (1999) elucida: “[...] Apesar dos dez anos de sua permanência em Itacoatiara, dom Francisco Paulo Mc-Hugh ainda não se acostumara com o clima regional. Com a saúde seriamente abalada, necessitava retornar ao Canadá. No

início de setembro [de 1972], confirmado o pedido de renúncia, deu começo às suas despedidas. No dia 20, após rezar Missa na capela do Colégio Nossa Senhora do Rosário, jantou com as Irmãs Adoradoras; embora o renunciante aparentasse estar calmo e descontraído, entre as religiosas o ambiente era de grande tristeza”. A médica Annelore Folz de Oliveira, em carta de 2008 enviada ao autor deste livro, assim se expressou: Dom Paulo “[...] Voltou para o Canadá, enfermo de corpo (AVC) e de alma (desgostoso com as perseguições da ditadura militar), em setembro de 1972, aonde faleceu, já semi-invalído”. Silva (1999) completa: “[...] A 22 de setembro aconteceu a Missa solene de despedida [...] concelebrada por ele e o arcebispo dom João de Souza Lima. [Na Igreja Matriz estavam] autoridades, grande massa popular, inclusive pastores evangélicos. Os alunos do Colégio, trajados em uniforme de gala, marcaram presença cantando com entusiasmo e emoção [...]. Na noite do dia 26 o velho sacerdote viajou para Manaus e, de lá, ao Canadá, recolhendo-se às instalações de sua Congregação em Scarborough”. Na mesma carta, Annelore Folz de Oliveira reporta: Dom Francisco Paulo “[...] Era de temperamento manso e afável, incapaz de magoar quem quer que fosse. Talvez por isso algumas pessoas abusaram e exploraram de sua bondade fazendo com que sofresse muito. Por ser confiante, foi várias vezes enganado por aqueles em quem confiava, tanto paroquianos como políticos inescrupulosos”.

14. “A guerra do peixe”. Assim foi rotulada a questão pela imprensa escrita de Manaus. Muitos “movimentos em defesa do peixe” se desenvolveram em Itacoatiara, Itapiranga, Silves e Uruará. Silva (1999) anota: “[...] A partir da reação popular contra a invasão dos lagos, as comunidades [CEBs] se insurgem contra a omissão dos poderes político e econômico. Não admitem mais os estragos realizados por pescadores profissionais que prejudicam a subsistência dos ribeirinhos e de suas famílias. Em defesa do pão de cada dia, os comunitários fazem reuniões, criam comissões e se mobilizam pugnando para que as câmaras municipais votem leis de preservação ambiental e proteção às espécies da fauna aquática. [...] Seus reclamos são [em parte] atendidos: à influência das equipes de defesa do peixe e de preservação dos lagos mais próximos, alguns municípios baixam instrumentos legais regulamentando a pesca profissional e [...] definindo os lagos de procriação e de manutenção”. A Prelazia de Itacoatiara, desde o início, esteve ao lado do povo ribeirinho, prestando-lhe irrestrito apoio jurídico e moral e, várias vezes, agindo diretamente junto às autoridades governamentais. Todavia, ressalvadas algumas vitórias pontuais, a questão se estenderia ainda por vários anos. Segundo Ribeiro (1991), “[...] Em janeiro de 1981, realizou-se em Silves a primeira assembleia do povo de Deus, reunindo representantes de quase todas as comunidades da Prelazia de Itacoatiara. No final foi redigido um documento que, na parte relativa aos direitos humanos, se refere à invasão dos lagos [...]. As colônias de pescadores [inclusive na matriz em Manaus] na realidade pouco fazem em relação ao pequeno pescador, mesmo porque entre os sócios há categorias diferentes, com interesses diversificados e até antagonicos: pescadores, armadores, comerciantes e atravessadores”.

15. Teatro Escola de Itacoatiara. A criação desse grupo de teatro amador contou com o inequívoco apoio e a orientação das Irmãs ASC. Seus membros encenavam sobretudo peças alusivas a eventos históricos marcantes. Integraram-no os jovens Francisco Carlos de Almeida, Hudson Brito, Alzimar Serudo, Robervânia Silva, Rita Cecilia Batista, Margareth

Oliveira, Sidney Olímpio, Antônio Ivan Olímpio, Rui Castro, Aldir e Aldeir Menezes, Ariadne Marinho, Adriadne Carvalho, Álvaro Sobrinho, Ubiratan Rezende e outros. Além de Itacoatiara, o grupo fez apresentações em Maués, Urucurituba, Silves e Itapiranga. Pois foram esses jovens que, em meados de 1973, se atreveram a fazer uma apresentação no Teatro Amazonas. Encenando a peça Harakiri, escrita pelo coordenador do grupo, Francisco Carlos, o TEI estreou no I Festival de Teatro Amador do Amazonas, promovido pelo SESC/SENAC sob a direção do dramaturgo Márcio Souza. Tirou o segundo lugar recebendo ainda um prêmio de incentivo por participação. O TEI, no ano seguinte, voltaria a frequentar o palco do Teatro Amazonas participando do Segundo Festival, sendo novamente reconhecido e aplaudido delirantemente pelos espectadores. Infelizmente, devido à dispersão de seus membros – uns se casaram e outros mudaram de domicílio – o Teatro Escola de Itacoatiara foi extinto em 1975.

16. Projeto Igrejas Irmãs São Paulo-Itacoatiara. Sobre o assunto, leciona Ribeiro (1991): “[...] Com o projeto Igrejas Irmãs São Paulo-Itacoatiara, em 1974, a Prelazia recebeu novo alento: foi em 1975 que se deu um passo importante na democratização das estruturas da Prelazia, com a participação de representantes das comunidades nas assembleias. Com a chegada de padres, irmãs e voluntários leigos da Igreja-Irmã, se sucederam várias equipes na coordenação do CENTREPI, cada uma permanecendo pouco tempo, o que trouxe certa falta de continuidade à formação de líderes. Os cursos se destinavam a formar leitores (liam e pregavam a Palavra), acólitos (celebravam o culto), salmistas (cantores) e catequistas de crianças [...] Uma das contribuições das pessoas da Igreja-Irmã na formação de líderes [locais] foi a ênfase dada nos cursos à interpretação da realidade”. Silva (1999) arremata: “[...] Nos dez anos de duração do projeto (1974/1984), missionários egressos da Arquidiocese de São Paulo [distribuíram-se] pelos municípios [integrantes da Prelazia, além do de Itacoatiara]. Profissionais dos mais variados setores [...] trazendo sua experiência e, integrados nas pastorais sociais, dando uma contribuição ao trabalho de aproximação da Igreja do Povo de Deus [...]. Excelentes animadores [...] os religiosos e leigos paulistas pautaram [-se] segundo as linhas prioritárias da Prelazia, orientados no plano da CNBB. [Além de] atividades de campo de formação e orientação de equipes, [...] serviço de cunho técnico, informativo e cultural que extrapola as fronteiras locais”.

17. Ampliação do quadro de religiosos e leigos. Como referido na Nota anterior, os primeiros religiosos e leigos do projeto Igrejas-Irmãs São Paulo-Itacoatiara chegaram em 1974 e, a seguir, o quadro seria gradativamente ampliado, a exemplo dos sacerdotes José Lui, Martin Segu Girona, Gabriel Fortier, José Maria Pinheiro e Tiago Thorlby; do economista Gilberto Zuppo; da psicóloga Terezinha Zola; da assistente social Lúcia Mendonça Leite; dos professores Pedro Luiz e Edith Rojo – e de vários outros.

18. Relógio no alto da Catedral. Como dito antes, a colocação do relógio no alto da então Matriz de Itacoatiara, data de 1961. Devido a seu precário estado de conservação, tal instrumento foi substituído por um outro eletrônico, quinze anos depois, garantindo a marcação das horas com o máximo de exatidão. Porém, dada a umidade do tempo e as frequentes quedas de energia, o maquinismo substituído funcionou apenas cerca de um ano, sendo desativado em meados de 1977. Informações dadas ao autor deste livro, em 29/11/

1997, pelo saudoso padre Douglas Mackinnon, confirmam a aquisição deste último instrumento, em São Paulo, pelo padre Miguel O'Okane. Por outro lado, alguns dizem que o antigo relógio de origem alemã, adquirido pelo vigário Alcides Peixoto, teria caído do alto da Matriz sofrendo rachaduras, e que o substituto não emitia um som compatível às necessidades locais. Permanece o impasse até hoje: há mais de quarenta anos não se ouve o badalar do sino da Matriz (hoje Catedral): uma tradição que marcou Itacoatiara, principalmente quando das chamadas à Missa ou para registrar óbitos (os dobrados), anunciar festas religiosas e, sobretudo, acompanhar procissões.

19. Encontro Sobre Propriedade Agrária. Patrocinado pela Secção Nacional (CPJP-SB), o Encontro teve lugar no Convento Nossa Senhora do Cenáculo/Laranjeiras/RJ, nos dias 22 e 23/03/1976. Presidido pelo professor Cândido Mendes, secretário-geral da CPJP-SB, dele também participaram: o secretário-geral da CNBB, dom Ivo Lorscheiter; a secretária-geral adjunta da CPJP-SB, professora Marina Bandeira; os representantes do INCRA, Amir Francisco Lando e Rafael Mendonça Lima; da CONTAG, João Maia e Carlos Moura; da Diocese de Santarém/Pará, Armando de Siqueira Cavalcante; do Banco Nacional de Habitação (BNH), Pedro Afonso de Mendonça Lima; da PUC/RJ, Galeno Martins de Almeida; o assessor da CNBB, dom Moacyr Grechi; e os assessores da CPJP-SB, Gentil Bonato, Aldebaro Klautau, Laércio Pereira e Tibor Sulik. Existia, à época, uma forte discussão sobre o conceito de função social da propriedade, que já havia sido alterado devido à influência do constitucionalismo de Weimar e da doutrina social da Igreja. O Encontro propiciou um amplo debate sobre os Aspectos Legais do Regime de Propriedade Agrária, sobressaindo o exame da Lei 4.504/64, denominada “Estatuto da Terra”, especialmente quanto aos elementos que compõem a função social da propriedade da terra, quais sejam, o bem-estar dos trabalhadores e proprietários, a observância das leis trabalhistas, a produtividade, além do aspecto ambiental, haja vista os termos elencados no artigo 2º, parágrafo 1º e seus incisos, do referido Estatuto, que assegura “a todos a oportunidade de acesso à propriedade da terra, condicionada pela sua função social...”. Ora, a função social da propriedade alcançou status constitucional em 1967, sendo incluída na Constituição desse ano como princípio da ordem econômica e social – porém, após a emenda nº 1, de 1969, editada pelo governo militar, o princípio da função social passou a constar nos capítulos referentes à ordem econômica. Graças à luta diuturna da Igreja Católica, aliada a outros segmentos da sociedade civil brasileira, a Constituição de 1988 consolidaria os princípios da propriedade e da função social da propriedade, e os incluiria nos títulos I e II dos Direitos e Garantias Fundamentais – representando uma inovação e dando mais amparo aos trabalhadores rurais.

20. As irmãs de São José deixam o Hospital José Mendes. A grave situação é assim reportada por Silva (1999): “[...] No início de 1978 corriam notícias alarmantes sobre o mau funcionamento da unidade hospitalar, centralizada no Hospital José Mendes. [...] O tratamento dispensado aos pacientes não era bom e o aumento do número de mortes trazia à população medo e revolta. A Prelazia de Itacoatiara [...] reuniu um grupo de pessoas para apurar a verdade. [Constatadas] irregularidades administrativas, a falta de ética profissional, uso indevido de recursos financeiros e desentrosamento entre corpo médico e diretoria, os fatos foram denunciados ao governador do Estado [...] e apesar da comprovação das irregularidades, as

esperadas medidas saneadoras não aconteceram, levando a Prelazia de Itacoatiara a tomar a atitude extrema de retirar [do Hospital] as irmãs de São José...”.

21. Ordenação e posse de dom Jorge Eduardo Marskell (1935-1998). O evento teve lugar na Praça da Catedral Nossa Senhora do Rosário e, segundo registros da imprensa de Manaus, foi presenciado por mais de 8 mil pessoas. O Sacramento do Episcopado seguiu as normas litúrgicas vigentes, e foi administrado por dom João de Souza Lima, arcebispo metropolitano de Manaus, dom Francisco Paulo Mc-Hugh, bispo emérito de Itacoatiara, dom Milton Corrêa Pereira, arcebispo coadjutor de Manaus, dom Moacyr Grechi, bispo do Acre e Purus, dom Arcângelo Cercqua, bispo de Parintins, dom Aldo Mongiano, bispo de Roraima, dom Pedro Casaldáliga, bispo de São Felix/MT, dom Joel Ivo Catapan, bispo auxiliar de São Paulo, dom Joaquim Delange, bispo de Tefé, dom Adalberto Marzi, bispo do Alto Solimões, dom Glambelli, administrador apostólico de Bragança/PA e dom Gutemberg Freire, bispo de Coari. Ainda estiveram presentes o padre Augusto Pucci, representante do bispo de Hamilton, Canadá, terra natal de dom Jorge Marskell, presbíteros do Clero secular e regular da Prelazia de Itacoatiara e de outras circunscrições eclesiais. Também compareceram alguns familiares do novo bispo. Silva (1999) complementa: “[...] A liturgia seguiu um estilo bem regional em que se explicou ao povo o significado espiritual da palavra Itacoatiara. A reflexão sobre o Evangelho [...] uma dramatização, representada por uma rede de pesca, simbolizando a Igreja local. Segundo o jornal A Notícia, de Manaus, edição de 31/07/1978, ‘A liturgia para celebração da ordenação episcopal foi preparada em um linguajar todo regional, bem como vestes e demais ornamentos. O báculo do novo bispo era de pura carnaúba; o anel de caroço de tucumã e a histola toda confeccionada de juta aplicada com galões’. [...] Sobre isso, dom Jorge disse que ‘O anel e o cajado são símbolos da missão do bispo. Ele é chamado a servir um povo. Para mim nada mais significativo do que as coisas regionais, para mostrar a ligação do bispo com seu povo [...] que, na maioria, é pobre. Estes símbolos também o são. Espero que eu tenha, também, o espírito de pobreza para servir e não ser servido’”. A preocupação maior de dom Jorge Marskell era suprir a carência de pastores, já amenizada um pouco com a união da Prelazia à sua Igreja-Irmã Arquidiocese de São Paulo. Na ocasião de sua ordenação, trabalhavam na Prelazia cinco padres, sendo um paulista e quatro canadenses; três religiosas da Missão canadense de São José; uma cônica paulista da Congregação de Santo Agostinho; e onze voluntários, sendo seis paulistas e cinco italianos.

22. Papa João Paulo I (1912-1978). Ficou conhecido como o “Papa do Sorriso”, pois tinha sempre um sorriso cativante e animador. Governou a Igreja por apenas um mês: o mais breve papado dos últimos séculos. Seu nome de batismo era Albino Luciani, e foi eleito papa em 26/08/1978. Italiano, nascido em Canale d’Agordo, em 17/10/1912. Foi ordenado sacerdote em 1935 e bispo em 1958. Nomeado Patriarca de Veneza em 1969 e cardeal em 1973. Não teve tempo de escrever encíclicas ou qualquer outro documento pontifício, mas fez algumas importantes intervenções verbais. Sua morte súbita, em 28/09/1978, foi um grande choque para todos os católicos e homens e mulheres de boa vontade do mundo inteiro.

23. Papa João Paulo II (1920-2005). O primeiro papa não italiano, desde o neerlandês Adriano VI (1459-1523), em 1522 - cujo mandato durou apenas um ano. O polonês João

Paulo II, nascido Karol Józef Wojtyła, foi ordenado sacerdote em 1946, tornou-se bispo em 1958 e arcebispo de Cracóvia em 1964. Eleito papa no conclave de 16/10/1978, foi o papa que mais viagens fez ao exterior, conhecendo mais de 100 países. Elaborou um conjunto muito grande de encíclicas e outros documentos pontifícios. Foi também o primeiro pontífice romano a visitar o Brasil. Ajudou na queda dos regimes comunistas do leste europeu, começando pela própria Polônia. Elaborou o novo Código de Direito Canônico e o novo Catecismo de adultos da Igreja Católica. Foi um grande devoto de Maria Santíssima e um dos maiores incentivadores de sua devoção. Entre suas encíclicas mais conhecidas, citamos: *Redemptor Hominis* (1979), sobre o nosso Divino Salvador; *Familiares Consortios* (1980), sobre família e casamento cristão; e *Veritatis Splendor*, (1992), sobre a Verdade da Revelação. Morto em 2/04/2005, foi proclamado Venerável em 19/12/2009, pelo papa emérito Bento XVI; Beato em 1º/05/2011, pelo mesmo Bento XVI; e finalmente declarado Santo em 27/04/2014, pelo papa Francisco.

24. Comunidade de São Pedro. Comunidade urbana situada no lugar Pedras do Jauarí, em frente ao rio Amazonas. Fundada em abril de 1979, em terreno que foi propriedade do falecido juiz Walfrido Augusto Hermida Maia (c.1942-1995), é o resultado da luta de 82 famílias pobres que, assessoradas pelo Conselho de Direitos Humanos da Prelazia de Itacoatiara, rechaçaram várias tentativas de expulsão - a maior delas pela Prefeitura Municipal de Itacoatiara, em julho de 1980, que tencionava instalar ali um terminal pesqueiro. No lugar foi levantada uma igreja de madeira dedicada ao Santo padroeiro dos pescadores. Hoje, ampliado e modernizado, o pequeno templo católico é elemento referencial das festas religioso-profanas de Itacoatiara, sobretudo esta, em homenagem a São Pedro no bairro do Jauarí, que se repete anualmente entre 20 e 29 de junho. São 10 noites de confraternização comunitária, marcadas por orações seguidas do tradicional arraial. O clímax da festa, no dia 29, dá-se em terra e n'água em frente à cidade. Até uns dez anos atrás a procissão saía da pequena igreja, na manhã de 29 de junho, acomodava-se nos barcos cedidos por armadores de pesca, corria um trecho do rio e voltava ao seu lugar de origem. Desde lá e até os dias de hoje, os fiéis seguem em cortejo, a pé, com a imagem do fundador e primeiro papa da Igreja Católica, alcançam a Catedral Nossa Senhora do Rosário e, dali, dirigem-se ao porto quando a procissão é transformada em fluvial. Então, ao som de música e tiros de foguetões, percorre o trecho Centro-Guajará-Jauarí. Ano a ano vai se ampliando o número de embarcações. Uma delas, de maior porte e devidamente enfeitada, conduz a imagem de São Pedro, que finalmente volta ao altar da Igreja, no bairro do Jauarí. Além de tradicional, a festa em Itacoatiara é secular e popularíssima. Escrevendo sobre o evento, o senhor Sebastião Vital de Mendonça, o popular Basinho (de 97 anos), em recente carta enviada ao autor deste livro, refere “[...] Em 1934 eu era menino e a festa já existia. No dia 29 começava com a procissão em embarcações lotadas, que disputavam os enfeites de coloridas bandeirinhas, em um passeio fluvial de subida e descida do rio, em frente à cidade, algumas apostando corrida sem nunca ultrapassar a lancha que conduzia a imagem de São Pedro, dignificada com a benção sacerdotal. Na pracinha, ao lado do Mercado e em frente da casa de meus pais, seu Caetano, o fogueteiro [...] com rapidez e muita destreza, corria entre as várias fileiras [de varetas de fogos enterradas] e aticando [-lhes] fogo para que os foguetes subissem

sequenciados, o mais próximo uns dos outros [para] realizarem [no alto] um diálogo ensurdecedor com os mais variados tipos de fogos que explodiam das embarcações. A queima no céu se fazia estrondosa, e fumaças se misturavam com os inúmeros fragmentos de raios de luz”.

25. Papa João Paulo II em Manaus. O Santo Padre passa dois dias em Manaus (10 e 11/07/1980). Fala aos índios e reúne-se com os missionários de toda a região amazônica. Grupo da Prelazia de Itacoatiara, liderado por dom Jorge Eduardo Marskell, compõe a equipe de recepção e participa dos principais eventos alusivos à visita pontifical. João Paulo II chegou ao Brasil no dia 30 de junho. Durante 12 dias percorreu mais de 13 mil quilômetros, visitando Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Aparecida, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Teresina, Belém, Fortaleza e Manaus. Cerca de 12 milhões de pessoas acompanharam sua passagem pelo Brasil. Em uma época em que imperava o regime militar, o Sumo Pontífice defendeu a justiça social, liberdade sindical, reforma agrária, educação sexual e direitos humanos. No dia 12 de julho, em voo direto de Manaus, a comitiva de João Paulo II retornou a Roma.

26. Tentativa de desapropriação. Conforme reportado no Jornal do Comércio, editado em Manaus, a 21/08/1980, “[...] A construção do Terminal Pesqueiro de Itacoatiara, já aprovado pelo governo federal, continua gerando agitações na cidade, principalmente de setores da Prelazia local. Na última terça-feira [19/08/1980], quando se reunia para votação a Câmara Municipal, que iria aprovar mensagem do prefeito Chibly Abrahim pedindo autorização para desapropriar um terreno pertencente à Igreja [...], cerca de cem pessoas mobilizadas pelos religiosos e portando faixas e cartazes, comparecem àquele Legislativo impedindo, por tumulto, a decisão dos vereadores”. Para Silva (1999), “[...] Nesse ano [1980], recrudescem as perseguições políticas contra a Igreja. No dia 7 de agosto a Prefeitura, pretextando instalar na cidade um terminal pesqueiro, baixou decreto autorizando a desapropriação do imóvel onde está instalado o CENTREPI. Era uma represália porque, meses antes, a Prelazia concorrera para impedir que o terminal fosse construído em terreno da comunidade do bairro de São Pedro. Quando a Câmara Municipal se reuniu para votar a matéria, centenas de pessoas [...] impediram a decisão. A pressão popular continuou [...] até que o prefeito revogou a arbitrária medida”.

27. I Assembleia do Povo. Assembleias do Povo: um jeito novo de organizar a Prelazia de Itacoatiara, sob a administração do bispo Jorge Eduardo Marskell. Segundo Silva (1999), “[...] Eventos criados para reunir periodicamente [de dois em dois anos], o bispo, padres, freiras, agentes de pastoral e representantes de todas as comunidades, a fim de rezar, conversar, celebrar, avaliar e retomar os rumos da caminhada do povo católico. [...] Verdadeiras escolas de cidadania, elas se constituem em anfiteatros de celebração da vida comunitária, onde os cristãos buscam construir um mundo novo, uma profissão de fé calcada na solidariedade e na esperança”. Ainda Silva (1998): “[...] Colocando em comum as experiências da vida comunitária e possibilitando o aprofundamento do estudo e discussão da situação política, econômica, social e religiosa do povo do interior, [esse o papel] das assembleias do povo”. Ao todo seriam oito encontros dessa magnitude nas sedes paroquiais da Prelazia.

Coincidentemente, a última assembleia ocorreria em Itacoatiara, às vésperas da morte de dom Jorge Marskell. Para Ribeiro (1991), “[...] Silves, a paróquia mais antiga da Prelazia, foi escolhida para ser o lugar de realização da 1ª assembleia, [...] com o tema: ‘Comunidades que caminham’ [donde] resultou o ‘Documento de Silves’, que tratava de quatro pontos principais, agrupando cerca de 20 problemas levantados, entre eles: comunidades eclesiais de base, direitos humanos (problemas de terra, invasão de lagos, organismos de defesa do povo), família e juventude”.

28. Retorno das Irmãs ASC à Prelazia. Neste ano de 1981, vieram as irmãs Claudete Rodrigues, Ivanete Azevedo e Ivete Morais, não mais com a exclusiva missão de educar crianças e jovens, porém, integradas no trabalho apostólico e comunitário na periferia urbana e na zona rural do Município de Itacoatiara. Com residência fixa no bairro de Santo Antônio, nos quatro ou cinco anos seguintes apoiaram incansavelmente as CEBs, levando conforto espiritual aos mais pobres e oprimidos. Outras viriam a partir de 1984: dezenas delas, aliás, as quais, revezando-se continuamente, ficariam até o final de 2000. Tão importante e feliz trajetória consta do Diário das Irmãs ASC, escrito à mão, em dois volumes, que se guarda no Arquivo da Prelazia de Itacoatiara.

29. Campanha pró-instalação de água e luz. O bairro de Santo Antônio iniciara com 65 famílias ribeirinhas que viviam no mais absoluto estado de pobreza, e o bairro estava desprovido dos serviços de água e luz. Apoiados pelos padres de Scarboro e as irmãs da Congregação ASC, os moradores vinham reivindicando uma solução e as autoridades sempre indiferentes. Na manhã de 17/06/1981, acompanhados do padre Tiago Thorlby, foram em passeata até a Prefeitura Municipal portando faixas e cartazes de protesto, mas não foram bem recebidos. Segundo Nota do Conselho Pastoral da Prelazia, eles se portaram de modo ordeiro e pacífico; simplesmente queriam ser ouvidos. Entretanto, ao invés de diálogo, vieram ameaças e pressões. Acionado, o delegado de Polícia tenente Danízio Valente, mandou prender o líder comunitário Manuel Castro e ameaçou tratar da mesma forma todo e qualquer que se solidarizasse com a vítima. O bispo dom Jorge Marskell interfere pessoalmente no caso e, contando com a assessoria do advogado Eugênio da Silveira Pinto, conseguiu contornar a crise. Manuel Castro foi liberado e os mandatários municipais prometeram solucionar a questão no menor prazo possível. Fato é que água e luz no bairro de Santo Antônio só chegariam vários meses depois.

30. Revolta contra o estrago de peixe. A respeito, narra Ribeiro (1991): “[...] Em vão foi solicitado ao IBDF [hoje IBAMA] que fornecesse um documento que garantisse a defesa do lago. O responsável desse órgão em Itacoatiara disse-lhes que agissem por lá, se contassem com grande número de pessoas unidas. Foi [decidido pelo povo] que nenhum barco pesqueiro podia pescar dentro do lago. Colocaram toras de madeira na boca do rio Anebá para impedir a pesca. Os pescadores de fora [...] quando colocaram a rede e começaram a puxar na praia [veio a reação popular]. Surgiram então muitas pessoas de motor de popa e gente vindo pela praia. Lá chegando cortaram a rede dos pescadores e ficaram com os pedaços”. Graças à forte reação dos comunitários e a ajuda da Prefeitura de Silves - completa Ribeiro (1991) - “[...] Finalmente, no dia 5 de março de 1982, foi assinado pelo governador

do Estado um decreto proibindo a pesca comercial nos lagos Anebá e Caru. No entanto, a pesca predatória continuava em outros pontos do Município”.

31. Visita *Ad Limina*. A *Visita Ad Limina* ou *Visita Ad Limina Apostolorum* (que em português significa “visita aos túmulos dos Apóstolos”), é uma obrigação dos bispos diocesanos e outros prelados da Igreja Católica de, a cada cinco anos, se encontrarem com o papa, visitando os túmulos dos apóstolos São Pedro e São Paulo, em Roma. Para facilitar as visitas, os bispos são organizados de acordo com as comissões nacionais e regionais. A respeito, em 1º/11/2009, escreveu dom Benedito Gonçalves dos Santos (1925-2018), então bispo emérito de Presidente Prudente/SP: “[...] A visita, nos seus diversos momentos litúrgicos, pastorais e de encontro fraterno, tem um significado especial para o Bispo: aumentar o seu sentido de responsabilidade como sucessor dos apóstolos e fortalecer a sua comunhão com o sucessor de Pedro, o Papa. Constitui ainda um momento particular para cada bispo, uma vez que representando [...] a Diocese, consolida os vínculos de fé, comunhão e disciplina ligando assim, de modo efetivo cada Diocese à Igreja de Roma e a todo corpo eclesial presente em todos os lugares. No relatório entregue ao papa é apresentada uma síntese de todos os trabalhos e atividades pastorais realizados na Diocese, [...] bem como as atividades desempenhadas pelos sacerdotes diocesanos, congregações religiosas masculinas e femininas, fiéis leigos nos diversos campos pastorais, [e ainda] a vida sacramental, religiosa, social e outras informações complementares. [...] Nesse encontro os bispos ouvirão do Príncipe dos Apóstolos, orientações e sugestões pastorais para os trabalhos a ser desempenhados na Diocese; buscando cada vez mais desempenhar com fidelidade a missão recebida de Cristo Jesus, levar a Boa Nova do Evangelho a todos os povos e pessoas, construindo um reino de amor, justiça, perdão e paz (Cf www.cnbb.org.br/visita-ad-limina-2-3/).

32. Pastorais da Mulher e da Criança. A respeito, à época, escreveu Silva (1999): “[...] A base do trabalho das pastorais [da Mulher e da Criança] está na comunidade e na família. A dinâmica consiste em treinar líderes morando na própria comunidade para mobilizar voluntárias. Adotava-se, em relação às mulheres, um discurso teológico que punha em relevo a necessidade de atender o desejo de crescimento, de atuação concreta que vai além das fronteiras domésticas. Reconhecia-se a capacidade [das mulheres] de, iniciadas numa leitura da Bíblia a partir da ótica dos oprimidos, encontrar as raízes de sua própria opressão e dar passos em diferentes lutas sociais reivindicatórias: sindicatos, posse da terra, habitação, saúde, educação, trabalho, isonomia salarial, etc. A Pastoral da Mulher tornou-se um instrumento a favor das mulheres da Prelazia que passaram a lutar efetivamente por aquilo a que têm direito em âmbito mais amplo do que o doméstico e com conseqüências também na vida doméstica, familiar e social. Em relação às crianças, mobilizava-se, a partir daí, as famílias na vigilância da nutrição, pesagem das crianças e acompanhamento de seu crescimento; reconhecia-se a forma negligente e discriminatória como milhares delas eram tratadas, perambulando pelas ruas em total abandono, exploradas em todos os sentidos, vítimas de toda sorte de violência. A Pastoral da Criança nascia como um espaço de luta a favor dos direitos fundamentais inerentes às crianças da região, assegurando-lhes oportunidades e facilidades que lhes proporcionem desenvolvimento integral em condições de liberdade e dignidade”.

33. Descentralização dos serviços paroquiais. Seriam quatro setores, a saber: 1. Nossa Senhora do Rosário, englobando as comunidades Nossa Senhora do Rosário, Divino Espírito Santo, Cristo Rei e Nossa Senhora da Paz, e Nossa Senhora do Carmo; 2. São José, abrangendo as comunidades de São José, Santa Maria da Libertação, o bairro Novo Horizonte e uma parte do bairro do Iraci; 3. Santa Luzia, abrangendo as comunidades de Santa Luzia, São Jorge, São Lázaro e uma parte do bairro do Iraci; e 4. Santo Antônio, englobando as comunidades de Santo Antônio, São Sebastião e os bairros de Piçarreira e São Cristóvão. Cada setor teria um padre responsável e uma equipe corresponsável, integrada por agentes de pastoral.

34. Conclusão das obras de ampliação da Igreja Catedral. Silva (1999) preleciona a respeito: “[...] Em 1988, a Matriz de Nossa Senhora do Rosário sofreu uma grande reforma modificativa e ampliativa. Sob os cuidados do vigário Douglas Mackinnon foram demolidos os dois altares laterais e, com objetivo estético e para dar maior sustentação ao telhado, internamente foi construído um grande arco defronte ao altar principal. Ainda, foram trocados por material cerâmico os tacos de madeira de lei que compunham o piso, e levantados, lateralmente, nos fundos do edifício e próximos ao altar-mor, dois alpendres com 7,5 metros de pé-direito, medindo cada um 100 m² (10 m x 10 m). Esses acréscimos proporcionaram a ampliação da capacidade de lotação da Igreja e que, somados à construção original, conferiram-lhe o total de 755 m² de área construída”.

35. Paróquia dos Santos Mártires. A Paróquia de Presidente Figueiredo foi assim denominada por dom Jorge Eduardo Marskell (1935-1998) em memória ao genocídio dos índios Waimiri-Atroari, cometido durante a construção da Rodovia BR-174. As pesquisadoras Luciney Araújo e Camila Barreto, em trabalho intitulado A Prelazia de Itacoatiara e Seu Bispo ‘Mano’ Jorge, datado de 20/07/2008, reportam: “[...] O trabalho missionário em áreas indígenas existentes neste território, como no caso dos Waimiri-Atroari, no Município de Presidente Figueiredo, tinha como responsáveis o casal de missionários Egydio e Doroti Schwade que vinha realizando trabalhos [...] na região e que, juntamente com o bispo Jorge, foram de fundamental importância na luta em defesa desses indígenas, colocando-se contra a construção da hidrelétrica de Balbina, sofrendo com isso fortes ameaças do governo da época”. Em publicação de 25/05/2016, sob o título “Rezar por quem?”, o missionário leigo Egydio Schwade confirma: “[...] A construção da BR-174, durante o governo da ditadura militar originou o Município de Presidente Figueiredo e a Paróquia dos Santos Mártires e Nossa Senhora Aparecida, assim denominada pelo bispo dom Jorge Marskell, em memória ao genocídio dos índios Waimiri-Atroari, cometido [...] durante a construção da rodovia. [BR-174, que] originou a Mineração Taboca sobre terras já decretadas Reserva Indígena Waimiri-Atroari”. Anos depois, já aos cuidados da Arquidiocese de Manaus, a Paróquia de Figueiredo perdeu o subtítulo Santos Mártires, e ficou somente Nossa Senhora Aparecida, contra o que se contrapõe Egydio [ainda no texto acima: “[...] Por que a Paróquia insiste em excluir os Mártires e homenageia, hoje, apenas a Mãe dos Mártires? Por que? Não seria um esforço de colaboração para ocultar o martírio ocorrido durante o cruel processo de corrupção da ditadura? Como missionário da Igreja convivi quase dois anos com o povo Waimiri-Atroari atingido por toda esta crueldade, ouvindo deles apenas pequena parte dessa história de genocídio”].

36. Espancamento do padre Romão. O caso repercutiu na Câmara do Município e na imprensa de Manaus. Os vereadores da oposição Alberto Yanuzzi Neto (PRN), Adilon Pereira da Costa (PT) e Francisco Gomes da Silva (PPS), além de se solidarizarem com o padre agredido e a Prelazia de Itacoatiara, condenaram os desmandos perpetrados em Novo Remanso. Silva (1998) descreve o episódio: “[...] Domingo, dia 13 de março. Depois de haver celebrado a Missa, padre Romão foi agredido duas vezes, com socos e pontapés pelo senhor João Sabino de Souza. Vieram em defesa do padre os irmãos João e Moisés Nobre, além de um jovem conhecido por Jucinei. O agressor fugiu com a colaboração do delegado de Polícia, sargento PM Ananias. Segundo testemunhas, o fato [sucedeu outros anteriores]. Em junho de 1993, dois rapazes acusados de roubo foram cruelmente espancados pela Polícia. Em novembro do mesmo ano, um jovem da Igreja Batista, que escutava hinos religiosos na quadra esportiva, foi espancado e baleado pelo sargento Ananias. Em fevereiro de 1994, um jovem adventista foi acusado de chamar o vereador [governista] Alcimar Mendonça de ladrão; colocado no carro do vereador, foi conduzido à Delegacia e lá sofreu um festival de torturas. Um dia antes, [este] jovem teria comentado sobre a má administração do Município e os desmandos ocorrentes em Novo Remanso. Há meses o padre Romão, responsável pela Pastoral Católica, naquela área, vinha denunciando tais crimes. [Por isso foi espancado]. Mais de 100 moradores das comunidades vizinhas vieram em socorro do sacerdote: ouviu manifestação pública em que se pediu um basta à violência e ao abuso de autoridade”. A Prelazia representou à Justiça, os tempos se passaram e as providências não vieram.

37. Revolta popular em São Sebastião. Um caso que repercutiu no mundo inteiro e foi manchete na mídia de todo o País. No dia seguinte, um contingente militar de Itacoatiara e membros da Segurança Pública de Manaus desembarcam na cidade de São Sebastião do Uatumã e, na ânsia de pôr cobro aos distúrbios, aprisionam e torturam muitos dos pretensos envolvidos. Correm notícias de que os culpados serão rigorosamente punidos. O clima era de forte tensão. Cedo da manhã de 20 de abril chegam dom Jorge Eduardo Marskell e o advogado Francisco Gomes da Silva. Após três dias de intenso trabalho no Fórum Judiciário de São Sebastião do Uatumã, os presos são liberados e o clima começa a se normalizar. Dom Jorge rezou Missa na Matriz da Paróquia local por intenção de todos. Restaram 18 pessoas processadas, porém, em liberdade – consideradas as cabeças da rebelião. Esses processos ainda correriam anos – uns foram arquivados à falta de provas e outros fulminados pela prescrição. Na verdade, a revolta popular deixou lições. Os cidadãos e paroquianos de São Sebastião, talvez influenciados pelos debates sobre Consciência e Cidadania, ocorridos durante a VI Assembleia do Povo na mesma cidade, em julho de 1992 – portanto, há um ano e nove meses da revolta popular - explodiram em grande revolta. Demonstraram não aceitar mais serem ludibriados por uma classe política velha e corrompida, que tripudia sobre a boa-fé do povo e não leva a sério suas promessas de campanha. E ainda tinham presente que, neste ano de 1994, a Prelazia assumira publicamente o compromisso de engajamento na “luta contra a fome, a miséria e pela vida”. E após discutir e avaliar o grau de pobreza e desnutrição nos municípios e a política de abastecimento alimentar efetuada pelas autoridades públicas, os agentes de pastoral, em conjunto com outros segmentos sociais, levantaram e encaminharam aos governos estadual e municipais uma série de propostas/formas de solução para tão angustiante problema. Parece que o povo acordara, finalmente.

38. Instituição de ministros e ministras da Eucaristia. Os novos ministros/ministras extraordinários são: Neuza Corrêa de Figueiredo, Elizeu Bentolila da Costa, Robert Langlady Lira Rosas, Rosa Alves Bezerra, José Breves da Silva, Adolfo de Oliveira Lira, Francisco de Assis Tavares, Floriano Ferreira da Silva, Eliezer Fernandes Farias, Raimunda Marinho, Lindalva Fernandes Pereira, Maria Assunção Rodrigues da Costa, Raimunda de Oliveira Rebouças, Sebastiana Cavalcante Maia, Neuza Ferreira, Maria Francilene da Silva, Dorvalina Seixas Coelho e Paulino José de Nazaré. Sua designação é uma prova de reconhecimento à sua lealdade à Igreja e à Prelazia. Após o Concílio Vaticano II (1962-1965), o sumo pontífice Paulo VI (1897-1978) autorizou a instituição dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão (MESC), fiéis e leigos cuja missão é facilitar aos celebrantes a distribuição da Sagrada Comunhão em igrejas, capelas, hospitais, aos doentes nas casas e outros lugares, desde que o sacerdote não possa fazer isso. Segundo registros da CNBB, “[...] A Santa Sé alerta, porém, que o exercício desse ministério deve conservar o seu caráter supletivo e extraordinário, não dispensando os Ministros Ordinários (bispos, presbíteros, diáconos) de fazer a sua parte”. (Cf. Site <https://edicoescnbb.com.br/o-ministro-extraordinario-da-eucaristia>). Portanto, ministro e ministra da Sagrada Eucaristia é uma missão de fé e amor ao próximo.

39. Dom Jorge na VIII Assembleia do Povo. Nesta ocasião estiveram reunidos quase duas centenas de comunitários dos municípios de Itacoatiara, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Silves, Uruará, Uruçurituba e Presidente Figueiredo, e a chegada de dom Jorge, no terceiro dia, foi carregada de emoção. Face ao seu precário estado de saúde, ficou ali trinta minutos, se tanto. Segundo Silva (1999), “[...] todos choraram ao [ver] um homem abatido, franzino, envelhecido, a voz sumida, amparado pelos amigos”. De acordo com o CIPÓ nº 118 (junho/agosto de 1998), dom Jorge “[...] proferiu um breve discurso dizendo de sua ‘alegria de estar ali... Eu esperava estar em melhores condições, mas sabem como é... esse corpo da gente... Eu sei que todos vocês acreditam, comigo, que a nossa Igreja é e tende a ser cada vez mais participativa, cada vez mais solidária. Só assim vamos ser uma Igreja com o rosto de Jesus’”. Segundo Silva (1999), “[...] Após a visita ao CENTREPI, dom Jorge Marskell permanentemente assistido pelo padre Ronaldo Mac Donnel, a irmã Marília Menezes, a professora Sílvia Aranha Ribeiro e, eventualmente, pelo médico Paulo Nazareno Serrazim, começou a definhir. Já residindo na chamada ‘Casa do Bispo’ anexa à Casa Paroquial, continuava a receber visitas diárias do povo: embora sem poder tocá-lo e falar-lhe diretamente, em lágrimas centenas de pessoas foram vê-lo. [...] Esse gesto solidário estendeu-se até horas antes do seu falecimento em 2/07/1998”.

40. Exéquias e sepultamento de dom Jorge Marskell. A Missa de corpo presente foi celebrada pelo arcebispo metropolitano dom Luiz Soares Vieira, acompanhado de dom Adriano, bispo emérito de Borba; dom Gutemberg Régis, bispo de Coari; dom Alcimar Magalhães, bispo do Alto Solimões; o representante da Congregação de Scarborough, padre Raimundo O’Tole; e o administrador apostólico de Parintins, padre Francisco Dinely. Presentes ainda: o padre Miguel Vallejo Ruiz, de São Paulo; padres Francisco Sales, Juliano Frigeni, Zenildo Lima da Silva, Geraldo Ferreira Bendaham, Francisco Carlos Batista, José de Anchieta Lima, Albano Ignácio Ternus, Paulo Sérgio, e os freis Paulo Eduardo Melo e

Geraldo King, de Manaus; padres Antônio Benjamin e Eurico Pajani, de Parintins; e cerca de trinta sacerdotes de Itacoatiara e demais municípios da Prelazia, entre eles padres Ronaldo Mac Donnel, Omar Dixon, Douglas Mackinnon, Jonas Alves Maciel, Leonardo Elicer, Dário Palácios, Antônio Enrique Romero e Ricardo Solar Piedra. Dom Gutemberg Régis fez a homilia homenageando ao falecido. Falaram ainda, os comunitários Lisette Bouez Abraham, Francisco Gomes da Silva e Ademar Vieira Marques. Para Ribeiro (2015/2ª Edição): “[...] Mais de 5.000 pessoas de Itacoatiara e comunidades dos arredores vieram para dizer seu adeus ao pastor amado [...] Terminada a Missa, o corpo foi levado em procissão pelas ruas próximas à praça e quase à entrada da Igreja viu-se uma grande foto de dom Jorge ser levada ao céu por balões de gás: símbolo de sua ressurreição e acolhimento na Casa do Pai”. Importante ressaltar que, em vida, Jorge Marskell revelou-se uma figura carismática, generosa e dona de grande sensibilidade social. Silva (1999) revela: “[...] Tomou os costumes regionais para seu próprio aprendizado. As manifestações populares e as promessas do povo introduziu-as em seu breviário de padre moderno e progressista. [...] As dificuldades de adaptação ao clima, ao idioma, aos hábitos e à alimentação locais, superou-as em pouco tempo. Sua chegada e de seus companheiros de Scarboro coincidiu com as mudanças que a Igreja Católica passara a experimentar a partir do Concílio Vaticano II, encaminhando-os a se comprometerem com os anseios de justiça dos setores marginalizados da população”. Segundo Ribeiro (2015/2ª Edição), “[...] Por suas ações, ele revelava a face do Pai. A luz de Deus brilhava por meio do seu ‘barro’; apesar de fraquezas, imperfeições aparecia sempre o amor que fazia pensar na imensa misericórdia de Deus”.

41. Posse de dom Carillo Gritti (1942-2016). Ex-vigário da Paróquia de Santa Luzia, em Manaus, o terceiro bispo prelado de Itacoatiara, dom Carillo Gritti, chegou à esta cidade em 26/03/2000. Recepcionado por enorme multidão de fiéis, dirige-se à Igreja Catedral Nossa Senhora do Rosário, e, em seguida, à frente de uma carreata, é conduzido ao lugar da Celebração, iniciada às 9:00 hs, na quadra de esportes da Escola Estadual João Valério de Oliveira, totalmente tomada de autoridades, religiosos e religiosas da Prelazia, empresários e o povo em geral. A cerimônia foi presidida por dom Luiz Soares Vieira, arcebispo auxiliar de Manaus, tendo como concelebrantes, dom Mário Pasqualotto, arcebispo metropolitano de Manaus, dom Walmir Alberto Valle, bispo de Zé Doca/Maranhão, padre Sérgio Santino Weber, superior regional dos missionários da Consolata, e pelo padre Jack Lynch, superior geral dos padres de Scarboro Durante a Procissão de Entrada, todos entoam o Canto de Acolhida, dando início à cerimônia, e então membros das pastorais levam alguns símbolos representando a caminhada do Povo desta Prelazia. O Canto Inicial, Escolha da Vida, anuncia que Jesus Cristo liberta e deixa evangelizar; neste chão da Amazônia indígena, em que corre o Rio-Mar. Após sua fala inicial, dom Carillo é saudado pelo administrador apostólico padre Dionísio Kuduavicz que fez um breve histórico da caminhada da Igreja em Itacoatiara. A seguir, o clero, as religiosas e os agentes de pastoral aproximam-se do novo bispo, ocasião em manifestam sua obediência e respeito. A cerimônia, além de seguir a tradição, revestiu-se de grande simbolismo. Regozijando o evento, falaram: o trabalhador Bento da Silva Oliveira, em nome das comunidades, e o prefeito Miron Fogaça, representando as autoridades. No final, o novo bispo da Prelazia desloca-se para o centro da quadra da Escola, onde é cumprimentado pela maioria dos presentes.

42. Associação Dom Jorge Marskell. Fundada por alguns amigos do saudoso segundo bispo de Itacoatiara, segundo Ribeiro (2015/2ª edição), “[...] Desde a sua fundação, vem realizando várias atividades: ensino de música (flauta doce, violão, teclado e coral); incentivo à leitura por meio de três bibliotecas, uma das quais vai aos bairros da periferia da cidade; assistência jurídica nas áreas da família, trabalho e terra. [E ainda] Promove Semanas da Cidadania, Noites Culturais e uma Noite Natalina. Os alunos de música se apresentam em Escolas, Comunidades, Hospital José Mendes, e na época do Natal vão a ruas e praças e à Unidade Prisional da cidade levando, a todos, mensagens de alegria e esperança. Com o passar dos anos, [suas] atividades foram se multiplicando. Apenas uma, muito importante, a assistência jurídica, deixou de ser exercida, pela ausência do advogado e de seu colaborador que se mudaram para Manaus [...]. Com o término da Pastoral Carcerária, formou-se um grupo de oração que vai semanalmente aos presídios feminino e masculino, levando a Palavra de Deus, consolo e escuta aos detentos. [...] Assim é e quer ser a Associação Dom Jorge, um espaço de liberdade e acolhimento para todos os que a procuram. Para levar avante essa missão, a Associação Dom Jorge conta com a população itacoatiariense e amigos de outros lugares”.

43. Padre Daniel Omar Dixon. Último padre da Congregação canadense de Scarboro que remanesce ainda entre nós. Padre Daniel, ou simplesmente Omar Dixon, chegou na Prelazia de Itacoatiara em fevereiro de 1968. Liderou equipes de trabalho na formação de lideranças, de catequistas e na organização das CEBs. Com o início do projeto Igrejas Irmãs São Paulo-Itacoatiara (1974), ele e sua equipe se mudaram para a região do Paraná da Eva, atuando até o extremo da Prelazia com a Arquidiocese de Manaus. Deslocado para a Paróquia de Itapiranga, em fevereiro de 1984, teve marcante atuação durante 28 anos em que lá esteve, trabalhando na organização de comunidades, na formação de catequistas, ministros da Palavra e da Eucaristia e, especialmente, orientando jovens, adolescentes, mulheres, famílias, membros da terceira idade, etc. À maneira do bispo dom Jorge Eduardo Marskell (1935-1998), padre Omar Dixon participou de leituras e estudos, absorveu e praticou as decisões do Concílio Vaticano II, dos encontros dos Bispos em Medellín e Puebla, e optou por assumir uma postura teológica pastoral transformadora. Após 28 anos de intensa luta, ladeado por seus irmãos paroqueanos, entregou a Paróquia de Itapiranga em 6/05/2012, oportunidade em que fez entrega de uma lista de bens da Paróquia e um sucinto relatório sobre o passado e o presente da Igreja local. Destacamos, entre suas realizações (que ele as enumera como “feitas com o auxílio direto da população”: reconstrução e ampliação da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré e da Igreja Sagrado Coração de Jesus; construção das igrejas de Santa Luzia, Santa Clara, Santa Ana e Santa Rita. Ainda abriu e/ou reorganizou várias comunidades, na cidade e no interior, dotando-as de prédio-sede, capelas, clubes de mãe, etc. Padre Omar Dixon decidiu não mais voltar ao Canadá optando definitivamente por Itapiranga, onde reside em condição muito humilde.

44. Conclusão da Reforma geral da Catedral. Concluídas no final do mês de outubro de 2012, as obras de restauro e ampliação da Catedral Nossa Senhora do Rosário, de Itacoatiara, duraram exatos 9 anos. O investimento somou mais de um milhão de reais: mais de noventa por cento desse valor foi arrecadado na Itália, entre amigos de dom Carillo Gritti

(1942-2016). Também ajudaram o fato do bispo Carillo ser engenheiro e o esforço e a dedicação de dezenas de trabalhadores envolvidos na obra, daí resultando uma bem-cuidada construção – edifício mais amplo e deveras imponente. A respeito, manifestou-se o arcebispo metropolitano de Manaus, dom Sérgio Eduardo Castriani, em artigo no jornal Amazonas Em Tempo, edição de 30/07/2017: “[...] Quem vai a Itacoatiara não pode deixar de notar a belíssima igreja dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Se já era bonita e imponente, ficou muito mais bela depois da reforma feita por dom Carillo Gritti, bispo e arquiteto, morto há pouco mais de um ano. Homem de personalidade forte e de uma fidelidade a toda prova, conseguiu exprimir arquitetonicamente essas duas virtudes quando conservou a antiga igreja e ao mesmo tempo fez uma nova. É essa a sensação que se tem ao entrar no majestoso templo. É a mesma igreja, mas é também uma outra. Coisa de artista”. Realmente, toda ela foi reconstruída, do chão ao telhado. As colunas reforçadas e os tijolos assentados deitados. Para ganhar mais espaço ao fundo, o altar antigo foi transferido para a lateral direita do templo, entre os túmulos dos bispos Jorge Marskell e Carillo Gritti, e levantado um novo altar, de madeira entalhada, construído pelo artesão José Maria Barroso. O piso anterior, de tacos de madeira, foi trocado pelo granito; as telhas de fibrocimento foram trocadas por outras de barro. A torre ganhou um novo andar, para acompanhar a nova estrutura, que ficou mais alta que a igreja antiga. Na parede do altar-mor foi reservado um espaço, em forma de coroa, para a imagem de Nossa Senhora, um outro para o ostensório onde é exposto o Santíssimo Sacramento, e ainda mais abaixo o sacrário, que foi feito pelo próprio dom Carillo em sua oficina na residência episcopal. O altar-mor, o púlpito, a Cátedra e os bancos foram confeccionados em madeira de lei e revestidos de entalhos. No lado esquerdo fica a pia batismal. O edifício inteiro foi pintado nas cores cromo suave com detalhes trabalhados manualmente na cor marrom e as colunas de terracota.

45. Papa Bento XVI. O alemão Joseph Aloisius Ratzinger nascido em 16/04/1927, foi ordenado sacerdote em 29/06/1951; nomeado arcebispo de Munique em 24/03/1977; e elevado a cardeal em 27/06/1977. Eleito papa em 19/04/2005 e entronizado em 24 de abril do mesmo ano. É Papa Emérito e Romano Pontífice Emérito da Igreja Católica. É Bispo Emérito da Diocese de Roma desde quando abdicou em 28/02/2013, aos 86 anos, justificando-se em sua declaração de renúncia que suas forças, devido à idade avançada, já não lhe permitiam exercer adequadamente o pontificado. Sucessor de João Paulo II (1920-2005), foi sucedido pelo papa Francisco. Seis anos antes (2007) de sua renúncia, o papa Bento XVI esteve no Brasil. Sua visita começou em 9 de maio e se encerrou no dia 13. Seu objetivo principal foi dar início à Quinta Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e Caribenho, que ocorreu de 13 a 31/05/2007, no Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo. Além disso, foi também nessa ocasião que se deu a canonização de Santo Antônio de Sant’Anna Galvão – o Frei Galvão – o primeiro santo brasileiro, em cerimônia realizada no dia 11/05/2007, em São Paulo.

46. Papa Francisco. O primeiro pontífice não europeu em 1200 anos. É o primeiro papa vindo da América Latina, eleito em 2013, em substituição ao papa emérito Bento XVI. Nascido Jorge Mário Bergoglio no bairro de Flores, em Buenos Aires, Argentina, no dia 17/12/1936, aos 21 anos entrou para o noviciado da Companhia de Jesus. Ordenado sacerdote em 13/12/1969; aos 36 anos tornou-se responsável pela Ordem Jesuíta na Ar-

gentina, função que exerceu até 1978; designado bispo auxiliar de Buenos Aires em 1992 e arcebispo primaz da Argentina em 1998. Recebeu o título de cardeal no papado de João Paulo II, em 21/02/2001. Foi membro da Congregação para o Culto Divino e para a Disciplina dos Sacramentos, da Congregação para o Clero e da Congregação para os Institutos da Vida Consagrada e das Sociedades da Vida Apostólica, e membro do Conselho Pontifício para a Família e da Comissão Pontifícia para a América Latina. O cardeal Bergoglio mantinha hábitos simples. Morava sozinho, em um apartamento no 2º andar do edifício da Arquidiocese de Buenos Aires. Fazia sua própria comida, andava de ônibus e de metrô. Suas visitas às favelas de Buenos Aires eram frequentes. Eleito papa em 13/03/2013, o nome Francisco foi escolhido em referência a São Francisco de Assis, pela sua simplicidade e dedicação aos pobres.

47. Primeiro Encontro da Igreja na Amazônia Legal. O evento se estenderia até o dia 31, acolhendo bispos, coordenadores de pastoral e de movimentos pastorais e apurou o discernimento atual sobre a situação da Amazônia brasileira. A Carta final do encontro começou citando o papa Francisco: “[...] A Igreja está na Amazônia não como aqueles que têm as malas na mão, para partir depois de terem explorado tudo o que perderam. Desde o início a Igreja está presente na Amazônia com missionários, congregações religiosas, sacerdotes, leigos e bispos e lá continua presente e determinante no futuro daquela área” (Papa Francisco aos Bispos do Brasil, Rio de Janeiro, 27/07/2013). Ainda, segundo esse documento: “[...] Plenamente conscientes de que muito ainda falta realizar em nossa missão evangelizadora, conforme nos pede o Senhor da História (cf. Col. 1,13 - 20) novamente nos encontramos em Manaus, desta vez com a participação de todos os regionais da CNBB que integram a Amazônia Legal (Norte 1, 2 e 3, Noroeste, Nordeste 5 e Oeste 2). Temos um mesmo caminho a palmilhar. Lembramo-nos de que Jesus mesmo é o Caminho. Ele caminha conosco como o fez com os discípulos de Emaús. “Não ardia o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, quando nos explicava as Escrituras” (Lc 24,32) exclamaram. E Jesus não foi adiante, mas “entrou para ficar” (Lc 24,29). Assim Jesus está na Amazônia para ficar. [...] Refletimos nestes dias sobre problemas que continuam a atingir e causar danos e ameaças à existência de pessoas e povos e do meio ambiente [...] dramas causados por políticas de dominação em total desrespeito aos legítimos anseios e necessidades dos povos desta região. [...] A realidade urbana e a mobilidade humana que tantos sofrimentos tem causado aos povos amazônicos... [...] grandes projetos implementados, especialmente as hidrelétricas, que representam uma nova invasão do capital visando explorar as nossas riquezas naturais e aproveitar o potencial energético de nossos rios, sem olhar para os prejuízos que causam ao meio-ambiente com sua imensa biodiversidade e a destruição da vida e da história de muitos povos tradicionais... [...] o desmatamento contínuo e crescente das florestas... [...] a prática do trabalho escravo que ocorre nas empresas do agronegócio e nas áreas de mineração; o criminoso tráfico de pessoas e drogas, o assassinato de jovens, sustentado pela ganância, miséria e impunidade. COMPROMISSOS: enormes desafios [...] nos levam a assumir compromissos pastorais que nortearão a caminhada de nossa Igreja no presente e no futuro: [...] Igreja discípula da Palavra, testemunha do diálogo, servidora e defensora da vida, irmã da criação, missionária e ministerial, que assume a vida do povo, que se articula na Paróquia como rede de

comunidades eclesiais de base (cf. Encontro de Santarém 2012, pg. 19. [...] O protagonismo dos leigos é insubstituível, na ação transformadora da realidade em que vivem marcada pela exclusão e a violência. O campo específico da missão dos leigos/as é o das realidades onde vivem e trabalham. É o mundo da família, do trabalho, da cultura, da política, do lazer, da arte, da comunicação, da universidade. “[...] Urge formar ministérios adequados às necessidades das comunidades, especialmente do Ministério do Pastoreio de Comunidades, exercido por leigas e leigos que sejam servos e servas do povo, abertos ao diálogo e ao trabalho em equipe, e que, devidamente preparados assumam em nome da Igreja a direção pastoral de uma comunidade” (Doc. Manaus 1997, 47). [...] a problemática da Amazônia é global, queremos abrir-nos a uma visão pan-amazônica que nos convoca a buscar caminhos de colaboração e compromisso entre as Igrejas na América Latina. Queremos dar atenção especial aos jovens, através do apoio e incentivo à Pastoral da Juventude, estimulando as dioceses e congregações religiosas a liberar presbíteros e religiosas para acompanhar os jovens; [oferecer] cursos de formação de assessores, preparando-os para este serviço à juventude na Amazônia. UMA IGREJA COM ROSTO AMAZÔNICO. A Igreja Católica na Amazônia vive e cresce com características próprias, enraizadas na sabedoria tradicional e na religiosidade popular que durante muito tempo alimentou e continua a manter vida a espiritualidade dos povos da floresta e das águas e agora do mundo urbano. [A Igreja] Enfrenta com alegria as dificuldades das distâncias e da falta de comunicação para encontrar e oferecer ao rebanho que nos foi confiado pelo Senhor da messe a Luz da Palavra de Deus e a Eucaristia como alimentos que revigoram e animam as forças para viver a comunhão com Deus e cuidar da Amazônia como chão da partilha, pátria solidária, “morada de povos irmãos e casa dos pobres” (DAp 8). Fonte: www.a.12.com/redacaoa12/igreja-no-amazonas-bispos-divulgam-carta-de/.

48. Irmã Serafina. Recolhemos do site da Rádio Vaticana o texto a seguir: “Quem foi o Anjo da Transamazônica? Conheça Irmã Serafina. Cidade do Vaticano 29/01/2014. Com o reconhecimento, assinado pelo Papa de suas virtudes heroicas, a Serva de Deus Serafina, o Anjo da Transamazônica, pode ser já chamada Venerável, e sua beatificação aguarda somente a comprovação de um milagre. Nascida em Urucurituba, Amazonas, de pais italianos, ela estudou como professora e enfermeira. Ingressou na vida religiosa aos 33 anos, ao conhecer as Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo em Manaus. Durante dois anos, fez o Postulado, o Noviciado e a Profissão dos Votos Religiosos na cidade de Wichita, Estado de Kansas, EUA, recebendo o nome de Irmã Serafina. Retornou a Manaus, em 1948, onde trabalhou arduamente para a construção do primeiro Noviciado na Amazônia e primeiro Convento do Preciosíssimo Sangue. Em 1971 Irmã Serafina foi enviada a Altamira/PA, sede da Prelazia do Xingu, onde viu o drama da miséria causada pela abertura da Estrada Transamazônica. Quando o hospital da cidade não dava conta de receber as gestantes e os enfermos vitimados pelas consequências da construção daquela obra, ela os acolhia. A Vice-Postuladora e responsável desde 2006 no Brasil por sua causa de santidade, é Irmã Marília Menezes que trabalha em Belém. O Tribunal diocesano ouviu 52 testemunhas em Belém, Altamira, Belo Horizonte, Manaus e, por via rogatória, nos Estados Unidos. Em 29/09/2003, foi concluída, em Manaus, a fase diocesana do Processo, e a documentação levada à Congregação das Causas dos Santos, no Vaticano”. (Cf. <http://pt.radiovaticana.va/news/2014/01/29>).

49. Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM). O encontro que resultou na criação da entidade ocorreu de 9 a 12 de setembro, nas Pontifícias Obras Missionárias (CNBB), em Brasília, e reuniu cerca de 60 representantes de diversas entidades, por convocação do Departamento Justicia y Solidaridad do CELAM e pela Comissão Episcopal para a Amazônia, órgão da CNBB. Também participaram da iniciativa a Confederação Latino-Americana e Caribenha de Religiosos e Religiosas, a Caritas da América Latina e do Caribe, com o apoio do Pontifício Conselho Justiça e Paz, da Cúria Romana. Em nota sobre o evento, os participantes afirmam que a Bacia Amazônica, conhecida como Pan-Amazônia, sempre esteve entre os desafios pastorais e missionário da Igreja Católica. “É uma urgência unir forças e criar caminhos de diálogo, cooperação e articulação entre todos os atores eclesiais presentes na região”. Ficou definido, ainda, que a REPAM terá como missão o intercâmbio e o esforço das igrejas locais, congregações religiosas e movimentos eclesiais, a partir da articulação conjunta no território Pan-Amazônico. Na verdade, a Pan-Amazônia é “fonte de vida no coração da Igreja”. O presidente da Comissão Episcopal para a Amazônia da CNBB, cardeal Cláudio Hummes, acredita que a criação da Rede vem confirmar a missão da Igreja na Amazônia. “A Rede Eclesial nasce para ser uma rede de Jesus Cristo, que deve estar unida pela fraternidade e solidariedade das pessoas. É uma Igreja que deve manifestar a comunhão e olhar para as periferias existenciais e testemunhar na prática o amor e a misericórdia aos mais pobres e excluídos”. (Cf. <http://cnbb.org.br/comissoes-episcopais-1/amazonia/14964-rede-pan-amazonica...>).

50. Sepultamento de dom Carillo Gritti (1942-2016). Conforme registro na respectiva Ata, a Missa Exequial foi celebrada pelo arcebispo dom Sérgio Eduardo Castriani, tendo como concelebrantes dom Mário Pasqualotto, bispo auxiliar emérito de Manaus; dom Giuliano Frigeni, bispo diocesano de Parintins; padre Manuel Loró Jovec, superior regional do Instituto Missionário da Consolata (IMC); presentes ainda o vigário da Paróquia de Santa Luzia, em Manaus, padre Afonso Amané; vários sacerdotes oriundos da capital, tanto da Arquidiocese quanto da Paróquia de Santa Luzia; todos os membros do Clero da Prelazia de Itacoatiara, religiosas e seminaristas; os padres do Instituto de Santa Maria de Guadalupe (MG); e incontável número de fiéis de todas as paróquias. Após a homília, dom Sérgio Eduardo Castriani iniciou as exéquias, seguidas das últimas despedidas. O padre Graciomar Gama Fernandes leu várias mensagens de condolências enviadas à Prelazia e, finalmente, foi realizado o sepultamento no interior da Catedral Nossa Senhora do Rosário.

51. Nomeação do quarto bispo de Itacoatiara. Essa alvissareira notícia circulou em 20/04/2017, em Brasília: “A Nunciatura Apostólica no Brasil comunicou na manhã desta quarta-feira, 19 de abril, a decisão do papa Francisco em nomear para a vacante Prelazia de Itacoatiara, no Amazonas, o padre José Ionilton Lisboa de Oliveira [...] que atualmente exerce o posto de vigário da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Riachão do Jacuípe, pertencente à Arquidiocese de Feira de Santana, na Bahia. Natural de Araci (BA), padre José Ionilton Lisboa nasceu em 09 de março de 1962, na Fazenda Chã. Formou-se em Filosofia no Instituto Nossa Senhora das Vitórias e em Teologia na Escola Teológica do Mosteiro São Bento, de 1988 a 1991. Em 2015 fez a convalidação do Curso de Teologia na Universidade de Salvador. Sua ordenação presbiterial ocorreu em 1992, na Paróquia Nossa Senhora da

Conceição do Raso, em Araci (BA). Atuou, entre outras coisas, como membro do Conselho Pastoral da Arquidiocese de Vitória da Conquista, representando os religiosos em 2005, e membro da Diretoria da Conferência dos Religiosos do Brasil – regional Bahia/Sergipe?. Fonte: Vocacionistas.org.br/portal/?p=1823/padre Ionilton nomeado bispo de Itacoatiara.

52. Ordenação episcopal. O padre José Ionilton Lisboa de Oliveira, vigário da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Riachão do Jacuípe, pertencente à Arquidiocese de Feira de Santana/BA, foi ordenado bispo em sua terra natal em 16/07/2017. A cerimônia foi presidida pelo bispo da Diocese de Fall River, Massachusets/USA, dom Edgar Moreira da Cunha, e concelebrada pelo arcebispo da Arquidiocese de Feira de Santana, dom Zanoni Demettino de Castro, pelo bispo da Diocese de Serrinha/BA, dom Ottorino Assolari, e outros integrantes da Regional Nordeste 3, da CNBB – Bahia/Sergipe. Ainda tomaram parte do solene momento padres e fiéis da Diocese de Serrinha e de outras do Estado da Bahia, além de vários membros da Prelazia de Itacoatiara, liderados pelo seu administrador apostólico, padre Graciomar Gama Fernandes.

53. Recepção de Chegada e Posse de dom José Ionilton. Como afirmado antes, ambas sessões ocorreram em 30/07/2017. Às 9:00 hs, dom José Ionilton Lisboa de Oliveira chega a Itacoatiara. Depois de desfilarem em carreta, parando nas principais paróquias, o novo bispo alcança a Catedral; à porta, recebe do administrador apostólico Graciomar Gama Fernandes a chave simbolizando aquele que é o Guardião e Pastor da Prelazia. Já no interior do templo, dom José Ionilton visita os túmulos de seus antecessores dom Jorge Eduardo Marskell (1935-1998) e dom Carillo Gritti (1942-2016). Em seguida, é saudado pelo vigário da Igreja Catedral, padre Lindomar Barbosa de Souza, e pela líder comunitária Lisette Bouez Abrahim, além de homenageado por um grupo de crianças, inclusos catequizandos flautistas da Paróquia Santo Antônio. Finalmente, o novo bispo fala à multidão de fiéis presente na Catedral, abençoa a todos e recolhe-se para aguardar a cerimônia de posse, à tarde. A Posse Canônica, na quadra Herculano de Castro e Costa, às 17:00 hs, foi presidida por dom Sérgio Eduardo Castriani, arcebispo metropolitano de Manaus, e concelebrada pelos bispos dom Ottorino Assolari, da Diocese de Serrinha; dom Giuliano Frigeni, da Diocese de Parintins; dom Zenildo Luiz Pereira da Silva, coadjutor da Diocese de Borba; dom Marcos Marian Piatek, da Prelazia de Coari e vice-presidente da CNBB Norte 1; dom Gutemberg Freire Régis, emérito de Coari; dom Edson Taschetto Damian, de São Gabriel da Cachoeira; dom Adolfo Zon Pereira, do Alto Solimões; e dom Fernando Barbosa dos Santos, de Tefé. Após o breve relato sobre a Prelazia e a declaração de boas-vindas do administrador apostólico, padre Graciomar Gama Fernandes, e a leitura da bula pontifícia de nomeação, pelo padre do Clero local Danilo Monteiro de Souza, dom José Ionilton Lisboa de Oliveira é conduzido à Cátedra Episcopal, momento em que recebe a manifestação de reverência e obediência dos sacerdotes da Prelazia. A solenidade tem prosseguimento com a concelebração, já sob a presidência do empossado que, após a leitura do Evangelho, dirige a primeira homilia a seus diocesanos. Após a oração final, o bispo dom Marcos Marian Piatek, em nome dos concelebrantes, saúda o novo Pastor da Prelazia de Itacoatiara, regozija-se com os presentes: autoridades, religiosos, grande massa popular e, finalmente,

deseja a dom José Ionilton os melhores augúrios pedindo a Deus Todo Poderoso e à Nossa Senhora do Rosário, Padroeira de Itacoatiara, que o ilumine e proteja.

54. Ofício de Laudes. Esse termo, em latim, significa “louvores”. É o nome que se dá à oração eclesial que se faz pela manhã, *laudes matutinae*. Já no Judaísmo antigo, os crentes se reuniam para a oração matutina e vespertina, e tinham salmos e cânticos adequados a essas horas. Também, os cristãos, inicialmente, talvez por devoção pessoal e, mais tarde, como oração oficial da comunidade, organizam a oração matutina do *Laudes*, sobretudo a partir do século IV. O último dos salmos desta hora toma-se de entre os chamados *laudes*, ou louvores (sobretudo os Salmos 148-150), que assim dão o seu tom laudativo, enquanto que o primeiro costuma ser um dos que falam da manhã (“Senhor, sois o meu Deus: desde a autora Vos procuro [...]”). O Concílio Vaticano II recomendou que “as *Laudes*, como oração da manhã, e as *Vésperas*, como oração do entardecer, duplo eixo do ofício quotidiano segundo a venerável tradição de toda a Igreja, devem considerar-se as Horas principais e celebram-se como tais” (SC 89), e, sendo possível, com a participação do povo, de modo que se convertam em oração da comunidade cristã (cf. IGLH 40). “O Ofício de *Laudes* destina-se a santificar o tempo da manhã... Esta Hora, recitada ao despontar da luz de um novo dia, evoca também a Ressurreição do Senhor Jesus, a luz verdadeira que ilumina todos os homens, o ‘Sol de Justiça’, o ‘Sol nascente que vem do alto’” (IGLH 38). Na estrutura atual de *Laudes* (cf. IGLH 41-45), refletem-se bem estas conotações da luz, da ressurreição, do início da jornada: nos hinos, nos salmos, nas leituras breves, no cântico do *Benedictus* (o sol que nasce do alto), nas preces de invocação e oferecimento da jornada, e na oração conclusiva, depois do Pai Nosso. Antes, se não se fez já no ofício de leitura, pode-se rezar ou cantar o Salmo Invitatório. (Cf. www.cnbblesite1.org.br/liturgia-das-horas/).

55. Encontro dos Novos Bispos. Realizado em Brasília-DF, no período de 14 a 18 de agosto de 2017. Segundo falou, à época, o presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, dom Jaime Splenger, o evento oportunizava aos 24 bispos nomeados desde julho de 2017, pelo papa Francisco, “[...] um contato mais intenso com a sede da CNBB [...] um momento de integração do grupo recém-nomeado e, ao mesmo tempo, a possibilidade de juntos abordarem alguns aspectos e temas que fazem parte do ministério do bispo. [...] ‘Certamente irão conhecer a complexidade da Igreja presente no Brasil, e isso ajuda’”. Durante aquela semana os novos bispos tiveram contato com temas pertinentes ao ministério episcopal: a liturgia no ministério, a questão do Direito Canônico, a partilha que deve existir entre dioceses e outros assuntos relevantes. De acordo com a assessoria de comunicação da CNBB, “O Encontro para Novos Bispos” ocorre anualmente na sede da CNBB e, neste ano de 2017, o evento contou com um número maior de bispos nomeados. Três dos 24 presentes eram originários da Amazônia Legal: dom Edmilson Tadeu Canavarros, bispo auxiliar da Arquidiocese de Manaus; dom Antônio de Assis Ribeiro, bispo auxiliar da Arquidiocese de Belém; e dom José Ionilton Lisboa de Oliveira, bispo da Prelazia de Itacoatiara. (Cf. <http://www.cnbb.org.br/wp-content/uploads/sites/32/2017/08/Novos-bispos-3site.jpg>).

56. Sínodo Pan-Amazônico. Reportando a respeito do anúncio do papa Francisco, dom Roque Paloschi, arcebispo de Porto Velho/RO e atual presidente do CIMI, em entrevista à

Rádio Vaticana, em 19/10/2017, opinou: “[...] O Sínodo dos Bispos vai nos ensinar a ser mais acolhedores. Vai alargar o coração e o horizonte da Igreja Católica naquela região. Lá, onde as Sementes do Verbo foram plantadas pelos primeiros missionários e abraçadas pelos povos nativos, a Igreja cometeu erros e pediu muitas vezes perdão”. Nove igrejas da área do Rio Amazonas compõem a Região Pan-Amazônia: Brasil, Colômbia, Equador, Bolívia, Peru, Guiana, Suriname, Guiana Francesa e Venezuela.

57. Reunião dos Bispos do Regional Norte 1. Segundo o noticiário da época, os bispos da Arquidiocese, dioceses e prelazias que compõem Regional Norte 1 da CNBB (Amazonas e Roraima), estiveram reunidos de 5 a 8 de fevereiro no Município de Tabatinga/AM, em um encontro para convivência, estreitar laços, partilha, rever os encaminhamentos da última Assembleia ocorrida em setembro de 2017, e discutir algumas ações futuras tendo em vista o Sínodo da Amazônia convocado para outubro de 2019, além de promover uma animação para servir mais a Igreja da Amazônia. O evento foi presidido por dom Mário Antônio, bispo de Roraima e presidente do Regional Norte 1, e dele participaram os bispos da Arquidiocese de Manaus; das dioceses de Parintins, Alto Solimões, São Gabriel da Cachoeira, Roraima, Coari, e das prelazias de Borba, Tefé e Itacoatiara.

58. Irmãs Negras Agostinianas e Irmãs de Caridade da Santa Cruz. Para trabalhar na Prelazia de Itacoatiara, vieram de Salvador/BA. São elas: (1) da Congregação Irmãs Negras Agostinianas: irmã Cleide Silva de Jesus, irmã Noêmia Santos da Purificação e Irmã Damiana do Carmo Nascimento; e (2) da Congregação Irmãs de Caridade da Santa Cruz: irmã Beatriz Corina dos Santos e irmã Beatrix Kunz (Irmã Geralda). As relacionadas na primeira Congregação ficariam trabalhando em Itacoatiara; e as da segunda, no dia 22/03/2018, seriam levadas pelo bispo dom José Ionilton para trabalhar em Itapeçu, comunidade da Paróquia Cristo Ressuscitado, em Urucurituba.

59. Assembleia trienal da Prelazia de Itacoatiara. A respeito, dom José Ionilton, bispo da Prelazia de Itacoatiara, ressaltou: O reitor padre Zenildo Lima “[...] nos ajudou a conhecer as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2015-2019) da CNBB”. [Referido evento] “contou com a presença de todos os padres e diáconos, seminaristas, consagrados e consagradas e mais de 80 leigos e leigas. Avaliou-se a caminhada da Prelazia nos últimos três anos e definiram-se o Objetivo Geral da Ação Evangelizadora e as Prioridades para o próximo biênio (2018-2019)”.

60. Campanha da Fraternidade. Objetivo geral deste ano: Construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da conciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência. Segundo Nota da Assessoria de Comunicação da Arquidiocese de Manaus, a Campanha da Fraternidade é promovida pela CNBB, através das arquidioceses, dioceses e prelazias espalhadas por todo o País. Vem convidar todos os homens e mulheres de boa vontade para percorrer o caminho da superação da violência crescente em todos os níveis. Violência de morte, de abuso de poder, de descarte da pessoa, de quebra das relações de confiança, de desagregação da família, de ganância e corrupção, de marginalização da infância e da adolescência. Desde 1963, a Campanha tem sido uma atividade ampla de evangelização, intensificada na Quaresma (quarenta dias entre a quarta-feira de

cinzas e a Semana Santa/Páscoa) para ajudar os cristãos e pessoas de boa vontade a viverem a fraternidade em compromissos concretos, provocando, ao mesmo tempo, a renovação da vida da Igreja e a transformação da sociedade, a partir de problemas específicos, tratados à luz do Projeto de Deus.

61. Ordenação do padre José Acácio Rocha da Silva. A primeira ordenação ocorrida no Bispado de dom José Ionilton, cuja Celebração Eucarística teve acompanhamento do bispo auxiliar da Arquidiocese de Manaus dom Edmilson Tadeu Canavarros dos Santos, e dos padres Raimundo Pedro da Silva, Graciomar Gama Fernandes, Lindomar Barbosa de Souza, Manuel Islas Rodríguez, Jorge González Hernández, Alejandro Gollaz Mares, André Serrão Gonzaga, Rosiley Pereira de Lima, Éverson Vianna Corrêa, Stephen Michael, José Raimundo Alves, Subim Raj, Danilo Monteiro de Oliveira e Zenildo Lima. Encerrada a cerimônia, os presentes participaram de um jantar no Seminário São José. O novo sacerdote é natural do Município de Itacoatiara.

62. Seminário das Pastorais Sociais. Evento realizado em Manaus no período de 14 a 17 de julho de 2018. Conforme noticiou o site da Arquidiocese de Manaus, “Adriano Martins, assessor da CNBB que orientou o Seminário, o Papa Francisco é um grande exemplo de que com gestos é possível influenciar muitos e tem usado uma linguagem universal, entendível a todos, tem feito com que muitos sigam o que diz. Da mesma forma, as ações dos agentes de pastorais devem gerar atração às causas por que lutam, sendo necessário um cuidado com a narrativa usada. Daniel Seidel [também assessor da CNBB] veio a Manaus para acompanhar este Seminário, visto que este é um dos quatro eixos do plano trienal que visa criar a Pastoral de Conjunto com as pastorais sociais, pois há necessidade de criar maior entrosamento destas e, para isso acontecer, é preciso uma formação para a incidência política. Cada Pastoral se dedica ao serviço profético, à missão de denunciar as violações de direito para um grupo específico de excluídos e excluídas, deve perceber a importância da ação de incidência política. [...] É importante que cada cristão leigo que se dedica, a partir da sua fé, à defesa pelos oprimidos, conheça um pouco mais sobre o tema e veja que há uma série de passos, de etapas para alcançar esses direitos. [...] No último dia do encontro, os presentes fizeram uma avaliação do que assimilaram da oficina e propuseram o que poderiam acrescentar em suas ações práticas. Também elencaram compromissos a partir do papel assumido de incidirem politicamente em suas realidades, ao retornar para seus municípios, dioceses e prelazias”. (Fonte: <https://arquidiocesedemanaus.org.br/2018/06/16/pastorais-sociais-da-arquidiocese-participam-de-seminario/>).

63. Formação sobre o Ano do Laicato. Segundo o resumo da nota de 25/07/2018 do Regional Norte 1 da CNBB, “A Prelazia de Itacoatiara, juntamente com a Comissão de Articulação do Laicato do Regional Norte 1, promoveu entre os dias 13 e 15 de julho, uma Formação sobre o Ano do Laicato com o objetivo de motivar a participação dos 80 leigos e leigas que atuam nas diversas pastorais, movimentos e organismos a estarem inseridos nos espaços da sociedade, à luz do Evangelho, sendo agentes transformadores e ocupando os devidos espaços como sal da terra e luz do mundo. No primeiro dia Patrícia Cabral, presidente do Conselho de Leigos e Leigas da Arquidiocese de Manaus, apresentou a

proposta do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) sobre o Ano Nacional do Laicato, as formações, seminários temáticos, semana missionária e o legado que fica no âmbito da sociedade e da vida eclesial”. (Cf. www.cnbb.org.br/formacao-sobre-o-ano-do-laicato-foi-realizada-na-prelazia-de-itacoatiara/).

64. CEBs da Amazônia em busca de novos caminhos. Em nota do dia 29/07/2018, assinada por Leoni Alves Garcia, constatamos que “As CEBs do Regional Norte 1 celebraram sua Assembleia de 27 a 29 de julho, em Manaus, refletindo sobre o tema: ‘CEBs, no coração da Amazônia, buscando novos caminhos’. [...] O encontro teve um momento para fazer memória avaliativa do 14º Intereclesial, acontecido em Londrina no passado mês de janeiro. Junto com isso, refletiram sobre a organização das CEBs, com a assessoria da irmã Eurides Alves de Oliveira, que chamou os participantes a pensarem juntos, iluminados pelo tema: ‘No espelho das comunidades, descobrindo o rosto das CEBs na Amazônia’. [...] Neste ano eleitoral e dentro da situação sociopolítica que o Brasil vive, Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira, bispo da Prelazia de Itacoatiara, ajudou a refletir sobre a dimensão política da fé, partindo da ‘nota’ e da ‘cartilha sobre as eleições 2018, lançadas pela CNBB’. Dom José Ionilton insistiu no destacado papel que as CEBs têm exercido na história e na política brasileira nas últimas décadas, sendo elas, segundo o bispo de Itacoatiara, ceireiro de bons políticos, e como as CEBs podem ser um instrumento importante na atual conjuntura, pois a dimensão política da fé cristã deve ser sempre presente nas comunidades eclesiais, ainda mais no Ano do Laicato”. (Cf. www.cnbb.org.br/2018/07/29/assembleia-das-cebs-norte-1-novos-caminhos-no-coracao-da-amazonia/).

65. Seminário das Pastorais Sociais da Prelazia. A respeito do evento, escreveu em 19/08/2018 Leoni Alves Garcia: “Pastorais Sociais, uma Igreja que não quer ficar presa na sacristia. 1º Seminário das Pastorais Sociais da Prelazia de Itacoatiara. Ninguém pode esquecer que a missão primeira do cristão leigo é na sociedade e que, a partir daí, deve ser aprimorada a práxis da incidência política dos agentes das pastorais sociais, usando estratégias que façam isso possível. Fazer realidade uma Igreja que não fica presa na sacristia é um dos grandes desafios que os cristãos enfrentam nos dias de hoje, uma Igreja que o Papa Francisco quer que seja missionária, em saída. Nesse sentido, muito tem trabalhado o bispo da Prelazia de Itacoatiara, dom José Ionilton Lisboa de Oliveira, um pastor com cheiro de ovelha, que no dia 30 de julho completou um ano como bispo desse povo que caminha na beira do rio Amazonas. Para fazer realidade esse propósito, a Prelazia de Itacoatiara está celebrando o 1º Seminário das Pastorais Sociais, no intuito de assumir uma sensibilidade que deve estar presente e ser preocupação de toda a Igreja, buscando atender categorias de pessoas e/ou situações específicas da realidade social, procurando uma ação que transforma as pessoas. Francisco Andrade de Lima, Secretário Executivo do Regional Norte 1, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, assessorou o encontro apresentando às diferentes pastorais sociais presentes, tentando mostrar os caminhos para que elas, aos poucos, possam ser uma realidade na Prelazia de Itacoatiara”. (Cf. www.cebsdobrasil.com.br/quem-somos/).

Referências

ABREU, Tenner Inauhiny de. A trajetória de um padre negro e o Mundo do Trabalho na Província do Amazonas no Oitocentos, in **Revista Latino-Americana de História**, volume 4 n° 13 – Junho de 2015.

ACUÑA, Cristóbal de. **Novo descobrimento do grande rio das Amazonas**. Tradução de Helena Ferreira, Rio de Janeiro: Agir, 1994.

AMAZONAS, Lourenço da Silva Araújo e. **Dicionário topográfico, histórico e descritivo da Comarca do Alto Amazonas**. Segunda edição fac-similada: [s.n.], 1984 (Coleção Hileia – ACA).

AMAZONAS, **Relatórios dos Presidentes da Província do. Vols. 2 (1852-1853), 3 (1854-1855), 4 (1856) e 5 (1857)**. Typografia de Manoel da Silva Ramos, Manaus/AM.

AMAZONAS, **Relatórios dos Presidentes da Província do. Vol. 6 (1858)**. Typografia Universal de Laemmert, Rio de Janeiro/RJ.

AMAZONAS, **Relatórios dos Presidentes da Província do. Vols. 7 (1859), 8 (1860) e 9 (1860-1861)**. Typografia de Francisco José da Silva Ramos, Manaus/AM.

AMAZONAS, **Relatórios dos Presidentes da Província do. Vols. 10 (1862) e 11 (1863-1864)**. Typografia de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos, Recife/PE.

AMAZONAS, **Relatórios dos Presidentes da Província do. Vols. 15 (1870-1871) e 16 (1872)**. Typografia do Amazonas de Antônio da Cunha Mendes, Manaus/AM.

AMAZONAS, **Relatórios dos Presidentes da Província do. Vol. 17 (1873-1874)**. Typografia de Gregório José de Moraes, Manaus/AM.

AMAZONAS, **Relatórios dos Presidentes da Província do. Vol. 18 (1874-1875)**. Typografia do Commercio do Amazonas, Manaus/AM.

AMAZONAS, Universidade do. **Cartas do primeiro governador da Capitania de São José do Rio Negro Joaquim de Mello e Póvoas (1758-1761)**. Manaus: CEDEAM-UFAM, 1983.

ARAÚJO, Luciney; BARRETO, Camila. **A prelaia de Itacoatiara e seu bispo “mano” Jorge**. NCPAM/UFAM, Manaus, 2008.

AVÉ-LALLEMANT, Robert. **No rio Amazonas**. São Paulo, 1980.

AZEVEDO, João Lúcio de. **História de Antônio Vieira**. São Paulo, Alameda Casa Editorial, 2008, v. I-II.

BATES, Henry Walter. **Um naturalista no rio Amazonas**. São Paulo, 1979.

BELÉM, Furtado. **Limites orientais do Estado do Amazonas**, Manaus, 1912.

BERREDO, Bernardo Pereira de. **Anais históricos do Estado do Maranhão**. Rio de Janeiro, 1989.

BETTENDORFF, João Felipe (Pe.). **Crônica da missão dos padres da Companhia de Jesus no Estado do Maranhão**. Segunda edição, Belém: Grafi-centro, 1990.

BITTENCOURT, Agnello. **Dicionário amazonense de biografias – Vultos do passado**. Rio de Janeiro. Editora Conquista, 1973.

_____. **Corografia do Amazonas. Reprodução fac-similada da edição de 1925**, Editora Umberto Calderaro, Manaus, 1985.

BRAGA, Sérgio Ivan Gil. **Festas religiosas e populares na Amazônia: Cultura Popular, Patrimônio Imaterial e Cidades**, Centro de Estudos Sociais (CES), Coimbra, 2007.

_____. **Apresentação ao livro Inventário do Centro Histórico de Itacoatiara**. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Superintendência do Amazonas, Manaus, 2012.

BRAGA, Robério. **Itacoatiara**. Manaus, 1979.

BRASIL, Conferência Nacional dos Bispos do. CNBB, Igreja no Brasil. **Diretório Litúrgico 1998, Ano C – São Lucas**. Editora Vozes: Petrópolis, Rio de Janeiro, 1997.

CARVAJAL, Gaspar; ROJAS, Alonso; ACUÑA, Cristóbal de. **Descobrimento do rio das Amazonas**. Tradução de C. Melo-Leitão, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1941.

COSTA, Antônio de Araújo. Prefeito Municipal. **Relatório apresentado à Câmara Municipal de Itacoatiara, durante o quadriênio administrativo de 1948 a 1951**. Livraria Palácio Real, Manaus, 1951.

COUTINHO, João Martins da Silva. **Relatório sobre alguns lugares da Província do Amazonas, especialmente o rio Madeira**. Edição fac-similada Manaus: CODEAMA-IGHA, 1986.

CRISTO, Diário das Irmãs Adoradoras do Sangue de. **Comunidade de Itacoatiara**, vol. 1 (1981-1991).

DANIEL João (Pe.). Tesouro descoberto no Rio Amazonas. **Separata dos Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, vol. 95, t. 1, 1976.

FARIAS, Elson José Bentes. **Cem anos de fé na floresta**. Manaus, 1993.

FRITZ, Samuel (Pe.). **O diário do padre Samuel Fritz**. Rio de Janeiro: IHGB, Imprensa Nacional, 1912.

HOORNAERT, Eduardo; e outros. **História da Igreja na Amazônia**. Editora Vozes. Petrópolis, 1992.

ITACOATIARA, **Arquivos da Prelazia de**. Anos de 1992 a 2018.

_____. Câmara Municipal de. **Livros de Atas 1948 e 1952**.

_____. Câmara Municipal de. **Lei nº 5, de 5 de abril de 1990 (Lei Orgânica do Município)**, 1990.

ITACOATIARA, **Diretrizes pastorais da Prelazia de**. Itacoatiara, 1998.

JOBIM, Manoel Anísio. **Itacoatiara, estudo social, político, geográfico e descritivo**. Manaus, 1948.

LEITE, Serafim. **História da Companhia de Jesus no Brasil**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1943, tomos III-IV.

LOUREIRO, Antônio José Souto. **Síntese da História do Amazonas**. Manaus, 1978.

_____. **Tempos de Esperança**. Manaus, 1995.

_____. **O Amazonas na época imperial**, 2ª edição, Editora Valer, Manaus, 2007.

MANAUS, Arquidiocese de. **Visão histórica da Diocese de Manaus nas festas jubilares de 1946**. Manaus, 1946.

MEIER, Johannes. **Jesuiten aus Zentraleuropa in Portugi-esisch-und Spanisch-Amerika**: Band 1 Brasilien (1618-1760). Mainz: [s.n.], 2005.

MENDONÇA, Marcos Carneiro de. **A Amazônia na era pombalina**: correspondência inédita do governador e capitão-general do Estado do Grão-Pará e Maranhão Francisco Xavier de Mendonça Furtado (1751-1759). São Paulo: [s.n.], 1963, 3 tomos.

MIRANDA, Bertino de. **A Cidade de Manáos, sua história e seus motins políticos**. Manaus, 1908.

NORONHA, José Monteiro de. **Roteiro da viagem da cidade do Pará até as últimas colônias do sertão da Província**. Universidade de São Paulo, Editora EDUSP, São Paulo, 2006.

PAOLO, Pasquale Di – **Cabanagem, a revolução popular da Amazônia**. Belém, 1986.

PEREZ, Isaac José. **Relatório apresentado à Intendência Municipal de Itacoatiara pelo Prefeito Isaac Perez, na primeira reunião ordinária em 15 de abril de 1929**. Tipografia Cá e Lá, Manaus, 1929.

PORRO, Antônio. **Introdução e Notas ao livro Roteiro da viagem da cidade do Pará até as últimas colônias do sertão da Província**, de José Monteiro de Noronha. EDUSP, São Paulo, 2006.

RAMOS, Alberto Gaudêncio. **Cronologia Eclesiástica da Amazônia**. Tipografia Fênix, Manaus, 1952.

_____. **Cronologia Eclesiástica do Pará**, Gráfica Falangola, Belém, 1985.

REIS, Arthur César Ferreira Reis. **A Conquista Espiritual da Amazônia**, 2ª edição revista. Editora da Universidade do Amazonas/Governo do Estado do Amazonas, Manaus, 1997.

_____. **História do Amazonas**. Segunda edição, Belo Horizonte Itatiaia, 1989.

RIBEIRO, Sylvia Aranha. **Vida e morte no Amazonas**, Edições Loyola, São Paulo, 1991.

_____. **Mano Jorge (Biografia de dom Jorge Marskell)**, 2ª edição, Editora Valer, Manaus, 2015.

_____. **Cartas da Amazônia**, Editora Scienza, São Carlos/SP, 2018.

RIO NEGRO, Catálogo do. **Documentos Manuscritos Avulsos existentes no Arquivo Histórico Ultramarino (1723-1825)**. Santos, Francisco Jorge dos (Org), UFAM/Museu Amazônico. Manaus: Edua, 2000.

SAMPAIO, Francisco Xavier Ribeiro de. **Apêndice ao Diário da Viagem que, em visita de correição às povoações da Capitania de São José do Rio Negro, fez o ouvidor Sampaio em 1774/1775**, Lisboa, 1856.

SEBASTIAN, Luís. **A fundição de sinos do reino para o Brasil na documentação do Arquivo Histórico Ultramarino**. Lisboa, 2006,

SILVA, Francisco Gomes da. **Itacoatiara. Roteiro de uma cidade**, Edições Governo do Estado do Amazonas, Manaus, 1965.

_____. **Administrações municipais, realidade presente**. Edição do autor. Capa Editora Sérgio Cardoso, Manaus, 1970.

_____. **Centenário de São José do Amajari**. Edição do autor, Itacoatiara, 1979.

_____. **Cronografia de Itacoatiara**, 1º Volume. Gráfica Papyrus, Manaus, 1997.

_____. **Itacoatiara. Roteiro de uma cidade**. Segunda edição revista e ampliada. Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, Manaus, 1997.

_____. **Cronografia de Itacoatiara**, 2º Volume. Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, Manaus, 1998.

_____. **A Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Itacoatiara**. Imprensa Oficial do Estado do Amazonas. Manaus, 1999.

_____. **Presença do Poder Judiciário no Município de Itacoatiara**, Edições Governo do Estado, Gráfica Ziló, Manaus, 2004.

_____. **Fundação de Itacoatiara**. Primeiro volume da Trilogia Itacoatiara 330 anos. Editora Cultural da Amazônia, Manaus, 2013.

_____. **Fundação de Itacoatiara**. Segunda edição revista e ampliada. Governo Estado do Amazonas. Secretaria de Cultura, Editora e Gráfica Moderna, Manaus, 2017.

SPÍNOLA, Henriqueta Barbosa. **Itacoatiara. Seus bairros, sua história, sua vida**, Itacoatiara, 2001.

SPIX, Johan; e MARTIUS, Karl. **Viagem pelo Brasil (1817-1820)**. São Paulo, 1962.

TEIXEIRA, Manuel C. **A forma da cidade de origem portuguesa**. São Paulo: Editora Unesp/Imprensa Oficial. São Paulo, 2012.

TRINDADE, Theresa do Socorro Pereira (Irmã Evelina Trindade, ASC). **Sangue Redentor nas trilhas da esperança (História da Província Religiosa de Manaus, das Adoradoras do Sangue de Cristo, 1947-1997)**. Manaus: Editora Espaço Comunicação, 1998.

WALLACE, Alfred Russel. **Viagens pelo Amazonas e rio Negro**. Rio de Janeiro, 1939.

SITES:

www.franciscogomesdasilva.com.br

www.amazoniareal.com.br

https://www.prelazia.de.itacoatiara.com.org/pascomita_vocacionistas.org.br/portal/?paged_ide=19

www.arquidiocesedemanaus.manaus.amazonas.org.br

www.cnbb.com.br/arquivo

www.cnbb.org.br/category/pastorais/vocacional

www.cnbb.org.br/category/temas-gerais/liturgia

www.cnbb.org.br/category/comissoes-episcopais-pastorais
<https://cptnacional.or.br>
<https://cimi.org.br>
<https://www.vaticannews.va/pt.html>
www.radiovaticana.va/
www.vatican.va/offices/papal_docs_list_po.html
<https://www.edicoescnbb.com.br/documentos/documentos-pontificios>
<http://w2.vatican.va/content/vatican/pt/holy-father/clemens-xi-html>
<http://w2.vatican.va/contente/benedictus-xiv/pt.html>
<http://w2.vatican.va/content/clemens-xiii/pt.html>
<http://w2.vatican.va/content/clemens-xiv/pt.html>
<http://w2.vatican.va/content/pius-vi/pt.html>
<http://w2.vatican.va/content/pius-vii/pt.html>
<http://w2.vatican.va/content/leo-xii/pt.html>
<http://w2.vatican.va/content/gregorius-xvi/pt.html>
<http://w2.vatican.va/content/pius-ix/pt.index.1.html>
<http://w2.vatican.va/content/leo-xiii/pt.html>
<http://w2.vatican.va/content/pius-x/pt.html>
<http://w2.vatican.va/content/benedict-xv/pt.html>
<http://w2.vatican.va/content/pius-xi/pt.html>
<http://w2.vatican.va/content/pius-xii/pt.html>
<http://w2.vatican.va/content/john-xxiii/pt.html>
<http://w2.vatican.va/content/paul-vi/pt.html>
<http://w2.vatican.va/content/john-paul-i/pt.html>
http://www.vatican.va/holy_father/john_paul_ii/index_po.htm
http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/index_po.htm
<http://w2.vatican.va/content/francesco/pt.html>

Anexos

Prelazia *Nullius* de Itacoatiara

Circunscrição Eclesiástica da Igreja Católica do Brasil, pertencente à Província Eclesiástica de Manaus e ao Conselho Episcopal Regional Norte I da CNBB, sendo sufragânea da Arquidiocese de Manaus. Sua Sé Prelática está na Catedral Nossa Senhora do Rosário, em Itacoatiara.

A Prelazia foi erigida a 13 de Julho de 1963, por meio da bula *Ad Christi*, do papa Paulo VI, e então confiada pela Santa Sé à Sociedade de Scarboro para as Missões Estrangeiras (SFM)

Sua população é de aproximadamente 195.306 habitantes e seu território, de 83.012 km². Abrange seis municípios: Itacoatiara, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Silves, Urucará e Urucurituba.

Administradores apostólicos

Dom João de Souza Lima (Arc. de Manaus)	- 1964 - 1965
Dom João de Souza Lima (Arc. de Manaus)	- 1972 - 1975
Padre Jorge Eduardo Marskell (SFM)	- 1975 - 1978
Padre Dionísio Kuduavicz (Dioc.)	- 1998 - 2000
Padre Graciomar Gama Fernandes (Dioc.)	- 2016 - 2017

Prelado

Padre Francisco Paulo Mc-Hugh (SFM)	- 1965 - 1967
-------------------------------------	---------------

Bispos Prelados

Dom Francisco Paulo Mc-Hugh (SFM)	- 1967 - 1972 (Renunciou)
Dom Jorge Eduardo Marskell (SFM)	- 1978 - 1998 (Faleceu)
Dom Carillo Gritti (Congregação (IMC)	- 2000 - 2016 (Faleceu)
Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira (SDV)	- 2017 - (Bispo atual)

Bula de Criação da Prelazia

Cópia autenticada

Bula da Criação das Prelazias Nullius
de Borba, de Coari e de Itacoatiara. 01

Paulus Episcopus, Servus Servorum Dei, ad perpetuam rei memoriam. Ad Christi divini hominum Magistri, similitudinem qui in has terras idcirco descendit ut cum hominibus non modo immortalē vitam communicaret, sed abundantius per suam mortem communicaret (cf. Jo. 10, 10) et Nos, Quos nuper Deus, quanquam viribus imparis omnino sumus tanto oneri ferendo, ad regendam et administrandam christianam Rem publicam secreto consilio vocavit, in hoc industriam Nostram omnem ponimus ut, bene rebus in omnibus Ecclesiis dispositis, non solum populi aeternae vitae adipiscendae copiam habeant, sed abundantius, quantum in Nobis, habeant. Qua de causa, cum venerabilis Frater Armandus Lombardi, Archiepiscopus titulo Caesariensis Philippi et in Brasilia Apostolicus Nuntius, ante locorum Ordinarius sententiam rogatis, id proposuerit ut nonnulla territoria ab Ecclesiis Manaensi et Parintinensi separata in formam Praelaturae nullius redigremus, Nos consilio expetito a venerabilibus Fratribus Nostris S. R. E. Cardinalibus Sacrae Congregationi Consistoriali praepositis, apostolica Nostra auctoritate, haec, quae sequuntur decernimus et iubemus. Ab Archidiecepsi Manaensi sequentia municipia

Bula de Criação da Prelazia

ut sunt per civilem legem terminata, detrahimus, nempe: Autazes, Axini, Borba, Camunã, Meriti, Nova Olinda do Norte, Novo Aripuanã, Prainha; a Praelatura vero nullius Paraitinensi municipia Munduruçá et Paraconí separamus, item lege civili finita; quibus territoriis Novam Praelaturam constitui-
mus Borbensem nomine cuius erit urbs Borba caput et Episcopi domicilium, templo S. Antonii Patavini ibidem exstante, quod populus Santuário do Santo Antonio de Borba vocat, ad praelatici dignitatem erecto. Item ab Archidicesi Manaensi territoria municipiorum Aiapuá, Ananã, Anori, Beuri, Camará, Coari, Codezós, Manacapuri, Fiorini, dividimus, novamque ex iis Praelaturam condimus, Coaritanam appellationem. Erit huius novae circumscriptionis sedes urbs Coari, templum vero praelaticium id erit, quod est S. Annae dicatum. Tandem ab eadem Archidicesi municipia distrahimus: Eva, Itacoatiara, Itapessu, Itapiranga, São Sebastião, Silva, Tucará, Uricurituba; ex quibus tertiam Praelaturam fundamus Itacoatiariensem cognominandam, id statuentes ut Praelatus sedem suam in civitate Itacoatiara ponat, cathedram autem in templo B. M. V. a SS. Rosário (Nossa Senhora do Rosário), quod scilicet ad gradum templi praelatici est delimus. Omnes autem Ecclesias quas excitavimus subiectas esse tanquam suffraganeas Archidicesi Manaensi decernimus.

Bula de Criação da Prelazia

Curent sacri Praesules quibus hae Praelaturae requiruntur committentur, idque grave onus habeant, ut Seminarium saltem minus in unaquaque struant, pueris bonae spei excipendis, qui ad sacerdotium Dei benignitate excitentur; cum vero iuvenes theologiae atque philosophiae studere debeant, qui fuerint optimi Romam mittantur, Pontificium Collegium Pianum Brasilianum. Mensas, quae dicuntur, praelaticas efficiunt: dos ab auctoritate civili statuta, fidelium collationes, bona quae iuxta canonem 1500 C.I.C. novis Ecclesiis provenient. Ad id quod attinet, statuimus ut sacerdotes qui, his litteris ad effectum adductis, in novarum praelaturarum territorio beneficium vel officium habeant, iisdem ascribantur; ceteri clerici, seminariique tirones ei, in qua legitime degant. Monemus praeterea ut documenta et acta quae ad novas circumscriptiones respiciant, cito ad eorum Curias mittantur, ibique religiose serventur. Ceterum, volumus ut has litteras Nostras venerabilis Frater Armandus Lombardi exsequi curet, vel quem ipse delegaverit. Re vero confecta, documenta exarentur, quorum sincera exempla ad Sacram Congregationem Consistorialem quam primum mittantur. Hanc vero constitutionem nunc et in posterum efficacem esse et fore volumus; ita quidem ut quae per eam decreta sunt ab iis quorum res est religiose serventur, atque iociter vim suam obtineant.

Bula de Criação da Prelazia

Cuius constitutionis efficacitati nulla, cuiusvis generis, contrariè præscripta efficere poterunt, cum per eam iisdem derogemus omnibus. Nemini præterea hæc voluntatis Nostræ documenta vel scindere vel corrumpere liceat; quin immo huius Constitutionis exemplis et locis, sive typis impressis sive manu exaratis, quæ sigillum viri præferant in ecclesiastica dignitate constituti simulque ab aliquo publico tabellione sint subscripta, eadem omninim habenda erit fides quæ huic haberetur, si ostenderetur. Datum Romæ, apud S. Petrum, die decimo tertio mensis iulii, anno Domini millesimo noncentesimo sexagesimo tertio, Pontificatus Nostri primo.

= R. M. =

Jacobus Aloisius Card. Capello
S. R. E. Cancellarius

Carolus Card. Confalonieri
S. Cong. Consistorii a Secretis

Rimus Marsiglio

Joannes Calleri
Protom. Apost.

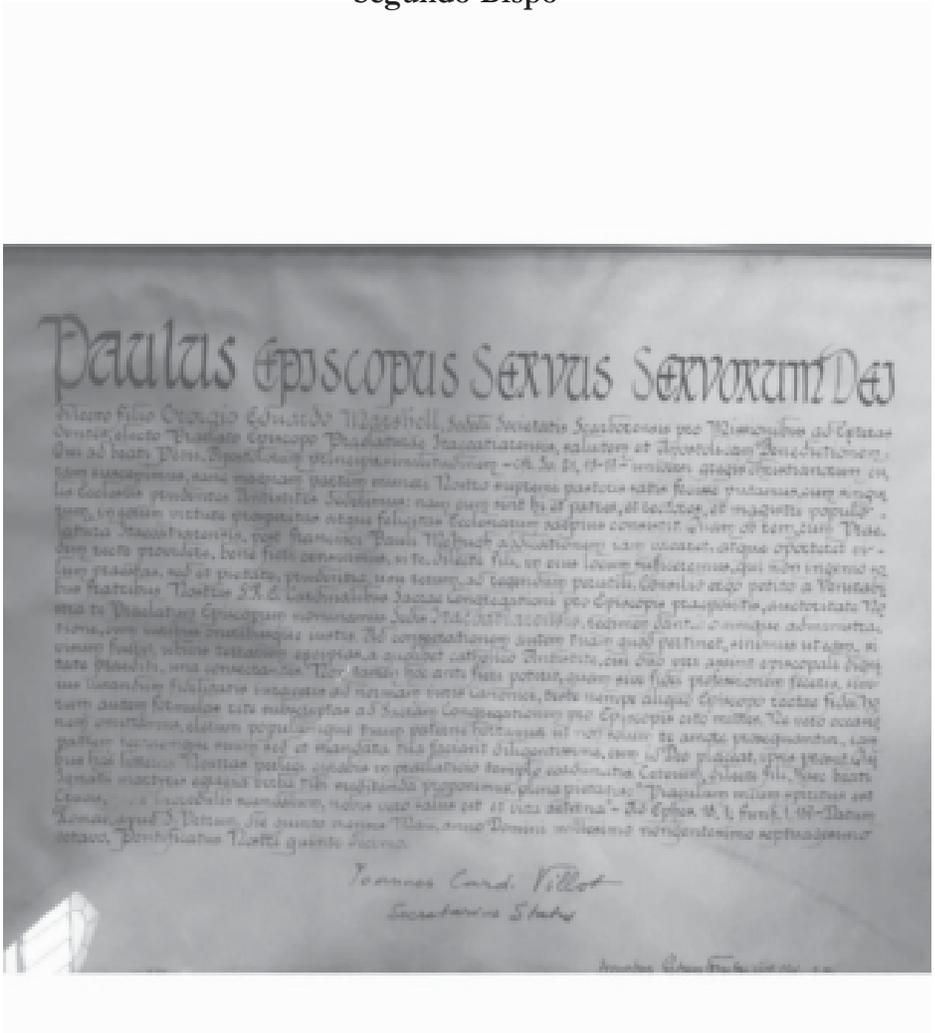
Cartório de Registros e Documentos
Integral de Títulos e Documentos
ITACOATIARA - O OFÍCIO APT. 2013
Apresentado hoje para registro e assentado sob
n.º de ordem 1.021 de fls. 127, sob o n.º de
REGISTRO 101 de fls. 127, do PROTOCOLO
de Títulos e Documentos, em 11 de maio de 2013.
Marius Ursini - Phumbator

11 sept. a. Pontif. I.

In Conc. Ap. tab. vol. CXIII N. 50

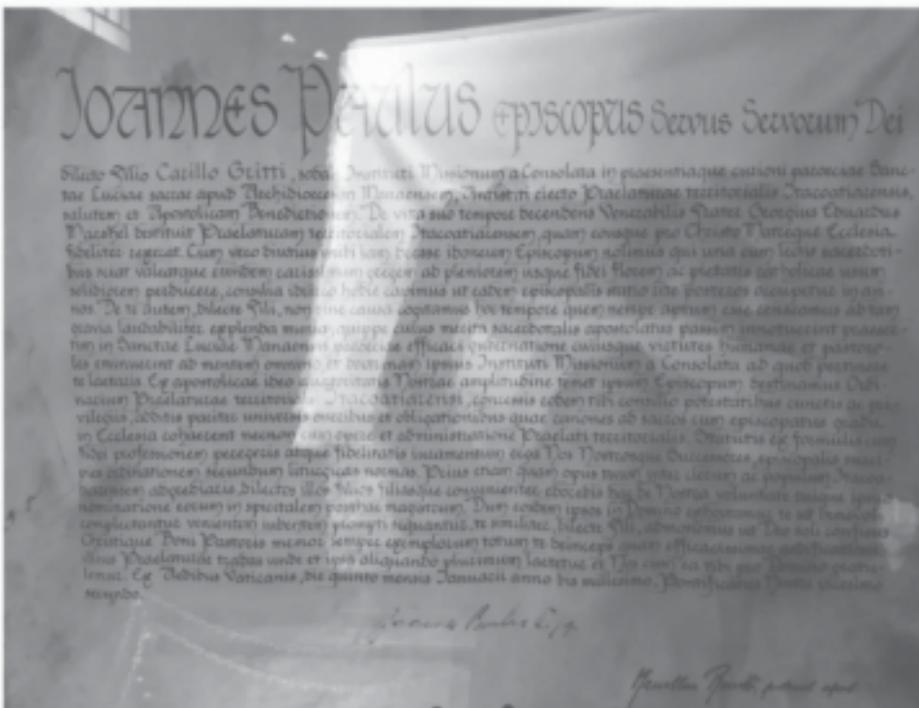
Bula de nomeação de dom Jorge Eduardo Marskell

Segundo Bispo



Bula de nomeação de dom Carillo Gritti

Terceiro Bispo



Bula de nomeação de dom José Ionilton Lisboa de Oliveira

Quarto Bispo

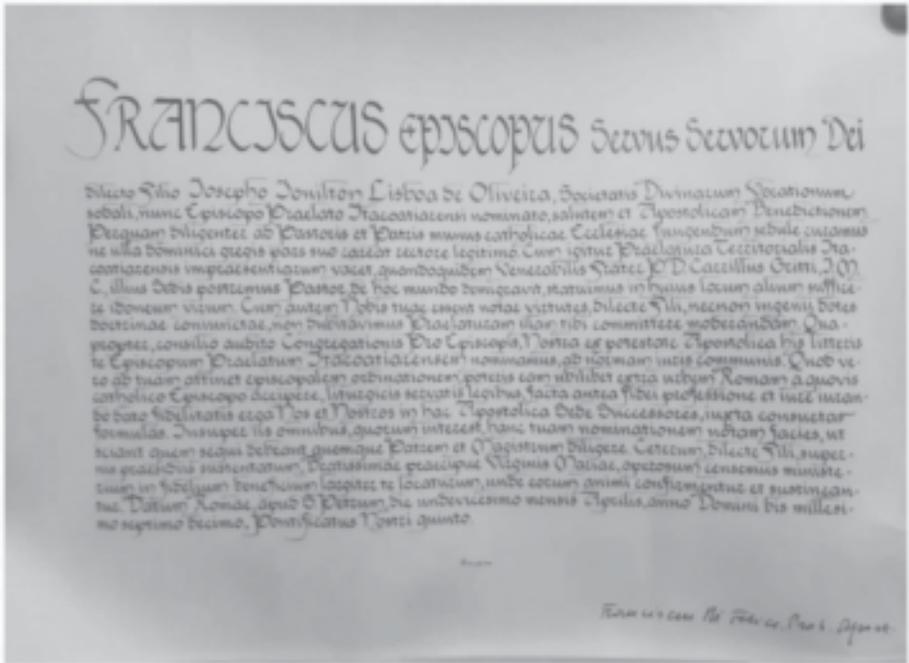


Imagem de Nossa Senhora do Rosário

Padroeira de Itacoatiara



Foto de Judete Costa.

Nossa Senhora do Rosário é a expressão maior da crença do povo católico de Itacoatiara. A imagem mede 0,66 m de altura por 0,43 m de largura. Posicionada de pé sobre um pedestal, a Santa Padroeira carrega em seu braço esquerdo o Menino Jesus e segura, na mão direita, um Terço. Suas feições são nitidamente europeias: pele branca, rosto arredondado, cabelos ondulados escuros, olhos castanhos, nariz e boca pequenos. Rica peça da arte imaginária mundial, datada do final da primeira metade do século XVIII. Escultura em madeira policromada trazida de Portugal por Francisco Xavier de Mendonça Furtado e que, em 1º de janeiro de 1759, foi entronizada na pequena e tosca Capela que marcou a inauguração da vila de Nossa Senhora do Rosário de Serpa - a mesma que, ainda hoje, às vésperas de completar 260 anos daquele feito histórico, enfeita e dignifica o altar-mor da imponente Catedral Prelaticia de Itacoatiara.

Igreja Matriz Colonial (1795-1930)



Foto cedida por Antônio Ausier.

Igreja Matriz Colonial - Construída em 1795, substituiu à primitiva Capela de madeira e palha construída em 1759, na ocasião em que foi instalada a vila paroquial Nossa Senhora do Rosário de Serpa - e devorada por um misterioso incêndio em 1791. Durante os 135 anos de sua existência, a Igreja desta foto sofreu várias reformas e ampliações. Face a seu estado de extrema deterioração, os fundos dela caíram em 1927, sendo desativada em 1930.

Igreja Matriz Paroquial (1940-1987)



Foto cedida por Thyrso Muñoz

Esta Igreja veio substituir à Matriz Colonial. Sua construção foi iniciada em 1927 e concluída em 1946. No intermédio 1930-1940, em razão da desativação da anterior, os eventos religiosos da Paróquia de Itacoatiara seriam realizados em lugares improvisados. O funcionamento, em caráter pleno, da Igreja desta foto deu-se entre 1940 e 1987. Com a instalação da Prelazia, em 1964, ganhou o epíteto de Catedral.

Catedral Prelática (1988-2003)



Foto Thyrso Muñoz

A Igreja da foto resultou das obras de reforma e ampliação iniciadas em junho de 1987 e concluídas em março de 1988 – com destaque para os alpendres laterais construídos nos fundos do edifício. A 19 de março de 1988 (Domingo de Ramos) o bispo emérito de Itacoatiara, dom Francisco Paulo Mc-Hugh, celebrou Missa de Dedicção desta Igreja Catedral à Nossa Senhora do Rosário, ao lado do bispo dom Jorge Eduardo Marskell e de todos os membros do Clero Prelático.

Atual Igreja Catedral Prelatícia



Vista Frontal - Foto Vicente Queiroz

Atual Igreja Catedral Nossa Senhora do Rosário. Fruto da reforma geral iniciada em 26 de outubro de 2003 e concluída no final de outubro de 2012 – exatamente 9 anos, de que resultou uma bem-cuidada construção, um edifício mais amplo e deveras imponente. Na verdade, ela foi reconstruída do chão ao telhado. As colunas foram reforçadas e os tijolos assentados deitados. O piso anterior, de tacos de madeira, foi trocado pelo granito. As telhas de fibrocimento foram trocadas por outras de barro. A torre ganhou um novo andar, para acompanhar a nova estrutura que ficou mais alta que a Igreja antiga. O altar-mor, o púlpito, a Cátedra e os bancos foram confeccionados em madeira de lei e revestidos de entalhos. O edifício inteiro foi pintado nas cores cromo suave com detalhes trabalhados manualmente na cor marrom e as colunas de terracota. Em 1º de novembro de 2012, sob o comando do bispo dom Carillo Gritti, foi realizada a Cerimônia de Dedicção da nova Catedral à excelsa Padroeira Nossa Senhora do Rosário.

Dom Francisco Paulo Mc-Hugh

Nascimento: 21/08/1924

Nomeação Episcopal: 4/08/1967

Ordenação e posse: 30/10/1967

Renúncia: 8/07/1972

Falecimento: 6/05/2003



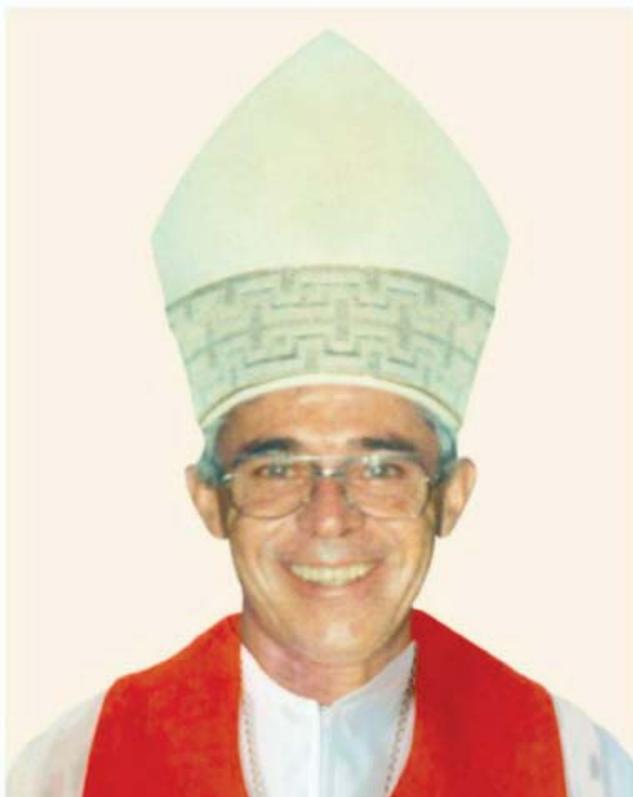
Dom Jorge Eduardo Marskell

Nascimento: 8/11/1935

Nomeação Episcopal: 5/05/1978

Ordenação e posse: 30/07/1978

Falecimento: 2/07/1998



Dom Carillo Gritti

Nascimento: 12/05/1942

Nomeação Episcopal: 5/01/2000

Ordenação: 19/03/2000

Posse: 26/03/2000

Falecimento: 9/06/2016



Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira

Nascimento: 9/03/1962

Nomeação Episcopal: 19/04/2017

Ordenação: 16/07/2017

Posse: 30/07/2017



**Brasão de Dom Carillo Gritti (IMC)
Terceiro Bispo da Prelazia de Itacoatiara**



A memória, recordação viva e saudosa de Jesus para os Apóstolos depois da Ressurreição, tornou-se a raiz e a razão da Igreja.

Nela o Espírito Santo mantém viva e amplifica esta memória até os últimos tempos, quando Ela virá na comunhão definitiva com o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Brasão de Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira (SDV) Atual Bispo da Prelazia de Itacoatiara



Descrição Heráldica: Escudo esquarteado. O primeiro de prata, com o símbolo da Sociedade Divinas Vocações, de sua cor. O segundo de azul, Anel de tucuz, contendo em seu interior uma imagem do rito do Lava-Pis, tudo de sua cor. O terceiro de azul, um sisal (agave sisalana), de sua cor. O quarto de prata, uma vitória-régia (victória amazônica), de sua cor. Brocante sobre os traços do esquarteado, uma cruz flamejante, de ouro e vermelho. Chapéu eclesástico de verde, forrado de vermelho, com seus cordões em cada flanco, terminados em seis borlas: 1-2-3. Cruz processional de ouro. Brocante sobre o pé da cruz, listel de ouro com a legenda "Estou no meio de vós como aquele que serve" (Lc 22,27b), de negro.

Descrição Simbólica: O primeiro campo, de prata, contém o símbolo da Congregação Vocacionista, à qual Dom José Ionilton pertence. Com este símbolo, Dom José Ionilton pretende, também, trazer presente a devoção à Nossa Senhora das Divinas Vocações, bem como a memória do Bem-Aventurado Justino, Fundador da Congregação. O segundo campo, de azul, contém o anel de tucuz e a imagem do lava-pis, simboliza o compromisso de Dom José Ionilton com o serviço para a construção do Reino de Deus entre nós, e sua opção preferencial pelos pobres. O terceiro campo, azul com o sisal, quer representar a terra natal de Dom José Ionilton: Araci, na Bahia, região onde é grande o cultivo desta planta. O quarto campo, com a vitória-régia, simboliza a região Amazônica, para onde Dom José Ionilton foi chamado a cumprir a sua missão de pastor, de modo especial a Prelazia de Itacoatiara. A cruz com as chamas, representa o Carisma da Congregação Vocacionista: a "cruz de fogo da obra das divinas vocações". O listel (fita) amarela (ouro) traz o lema de ordenação de Dom José Ionilton. O chapéu com os cordões verdes e a cruz sob o escudo são elementos que devem sempre figurar num brasão de um episcopo, pelas leis da heráldica eclesástica.

**Dom Jorge Eduardo Marskell (SFM)
com o Papa João Paulo II
Vaticano, 29 de Abril de 1985**



**Dom Carillo Gritti (IMC)
com o Papa João Paulo II
Vaticano, Julho de 2004**



**Dom Carillo Gritti (IMC)
com o Papa Bento XVI
Vaticano, 08 de Outubro de 2010**



**Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira (SDV)
com o Papa Francisco
Vaticano, 13 de Setembro de 2018**



Resumo biobibliográfico



FRANCISCO GOMES DA SILVA. Nasceu em Itacoatiara (AM) aos 24/11/1945. Promotor de Justiça aposentado, Advogado e Escritor. Membro do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (vice-presidente no biênio 2017/2018), da Academia Amazonense de Letras, da Associação dos Escritores do Amazonas e da Associação Amazonense do Ministério Público. Sócio correspondente do Colégio Brasileiro de Genealogia (Rio de Janeiro/RJ) e sócio correspondente fundador do Instituto Histórico e Geográfico do Tapajós (Santarém/PA). Historiador de sua terra natal começou a escrever aos 16 anos e aos 19 lançou seu primeiro livro (1965), sob os auspícios do historiador e amazonólogo Arthur César Ferreira Reis, governador à época do Estado do Amazonas.

É Autor dos seguintes livros:

1965: Itacoatiara. Roteiro de uma cidade.

1970: Itacoatiara: administrações municipais, realidade presente.

1979: Centenário de São José do Amajari.

1997: Cronografia de Itacoatiara – 1º volume.

- 1997:** Itacoatiara. Roteiro de uma cidade – 2ª edição ampliada.
- 1997:** Instituto Alfredo da Mata ontem e hoje – coautoria.
- 1998:** Cronografia de Itacoatiara – 2º volume.
- 1999:** A Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Itacoatiara.
- 2002:** Constituições do Amazonas – volume 1 (1891, 1892, 1895).
- 2004:** Presença do Poder Judiciário no Município de Itacoatiara.
- 2006:** Pedro Gomes meu pai (um memorial de família).
- 2010:** Câmara Municipal de Itacoatiara (Sinópsese histórica).
- 2013:** Fundação de Itacoatiara – 1º volume da Trilogia 330 anos.
- 2017:** Fundação de Itacoatiara – 2ª edição revista e ampliada.
- 2018:** Cronologia Eclesiástica de Itacoatiara.

Obras em preparo:

As pedras do Rosário

Homens, mulheres e coisas de Itacoatiara (uma enciclopédia municipal).

Volume 2 da Trilogia Itacoatiara 330 anos.

Volume 3 da Trilogia Itacoatiara 330 anos.

Viagens presidenciais (e de presidenciáveis) a Itacoatiara.

Sem história nada é possível na utopia de construção de um País justo, igualitário e interessado em crescer culturalmente. Este é o décimo quinto livro do historiador Francisco Gomes da Silva. Como os anteriores, nasceu sob a influência de um permanente desejo de contribuir para revelar o que o interior do Amazonas - e em particular o Município de origem do Autor - possui de mais belo e grandioso em tradições culturais e feitos históricos. Tem sido assim desde quando FGS iniciou sua carreira de pesquisador e escritor, aos 16 anos de idade (final de 1961). Ainda hoje, perto de completar 73, continua com a mesma ideia de criação; já anuncia novos inéditos de sua autoria. Na realização material desta obra, recorreu a fontes fidedignas de informação, documentos históricos e eclesiásticos, depoimentos de religiosos e pessoas do povo. Pôde ajuntar as principais datas civis e religiosas dos municípios de Itacoatiara, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Silves, Urucará e Urucurituba – todo o contexto enfim da trajetória da Prelazia de Itacoatiara.

Cronologia Eclesiástica de Itacoatiara possibilita-nos reler a história da Igreja Católica nesta parte da Amazônia brasileira, desde a chegada do padre Antônio Vieira à região, em 1653, aos dias atuais. Contém uma série de notas que ampliam a história da Prelazia, fazendo-nos conhecer ao mesmo tempo a história eclesiástica da Igreja no mundo e no Brasil. Colabora para a valorização da memória eclesiástica do Amazonas e na ampliação do acervo bibliográfico sobre a temática em nível regional. Mais que isso: direciona-se a estimular a leitura instrutiva e/ou crítica da Caminhada da Igreja (bispos, padres, diáconos, vida consagrada, leigos e leigas), e ao estudo e à reflexão dos interessados na pesquisa historiográfica.

